

**LEONARDO ZILIO**

**COLOCAÇÕES ESPECIALIZADAS E *KOMPOSITA*:  
UM ESTUDO CONTRASTIVO ALEMÃO-PORTUGUÊS NA  
ÁREA DE CARDIOLOGIA**

**PORTO ALEGRE  
2009**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS  
ÁREA: ESTUDOS DA LINGUAGEM  
ESPECIALIDADE: LEXICOGRAFIA E TERMINOLOGIA  
LINHA DE PESQUISA: LEXICOGRAFIA E TERMINOLOGIA: RELAÇÕES  
TEXTUAIS**

**COLOCAÇÕES ESPECIALIZADAS E *KOMPOSITA*:  
UM ESTUDO CONTRASTIVO ALEMÃO-PORTUGUÊS NA  
ÁREA DE CARDIOLOGIA**

**LEONARDO ZILIO**

**ORIENTADORA: PROF<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. MARIA JOSÉ BOCORNY FINATTO**

Dissertação de Mestrado em Lexicografia e Terminologia, apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**PORTO ALEGRE  
2009**

## **AGRADECIMENTOS**

À minha família, por me incentivar tanto na vida acadêmica quanto pessoal.

Ao meu irmão Felipe, por proporcionar discussões mais do que interessantes, provavelmente devido às diferenças em nossa formação acadêmica.

Aos meus amigos e parceiros de bar, pelos momentos de descontração que proporcionaram entre uma página e outra.

Aos professores e bolsistas que passaram pelo projeto Termisul, antes e durante a elaboração deste estudo, pela amizade e pelo apoio.

Aos professores do PPG-Letras/UFRGS, por terem ministrado aulas excepcionais que contribuíram muito para o desenvolvimento desta dissertação. Em especial ao professor Félix Valentin Bugueño Miranda, pelos valiosos conselhos dentro e fora da sala de aula e pela disposição em ajudar.

À CAPES, que possibilitou minha dedicação exclusiva a esta dissertação através da concessão de bolsa durante toda a duração do mestrado.

Agradeço especialmente

À professora Maria José Bocorny Finatto, por ter sido mais do que uma orientadora, demonstrando dedicação e amizade desde os tempos em que eu era bolsista de iniciação científica;

À Rafaela, por estar sempre ao meu lado, mesmo quando eu não pude estar ao lado dela, e, além disso, por ter ajudado na revisão desta dissertação e vertido o resumo para o inglês.

## RESUMO

Os estudos fraseológicos têm ganhado força nos últimos tempos, por ter-se percebido que não basta para o tradutor ter conhecimento de palavras isoladas. É necessário, para o tradutor, que se indiquem as combinações de palavras. Tendo em vista essa necessidade, o objetivo deste trabalho é fornecer aos profissionais de tradução um estudo sobre as colocações especializadas presentes em textos de Cardiologia de língua alemã com os respectivos equivalentes em português. Nesse percurso, o desenvolvimento de um método de trabalho também entra como objetivo. Para a execução do estudo, lançamos mão de um corpus bilíngüe de textos originalmente escritos em alemão e em português. Os textos são escritos por especialistas da área de Cardiologia e provêm de seis periódicos diferentes, sendo três brasileiros e três alemães. O subcorpus brasileiro contém mais de 1,5 milhão de palavras e o subcorpus alemão contém mais de 1,2 milhão de palavras. O aporte teórico provém, principalmente, da Terminologia Textual, uma abordagem que toma o texto especializado como foco central dos estudos e não o termo. Por esse motivo, este estudo não tem a preocupação de identificar o que é termo e o que não é. Os fundamentos da Lingüística de Corpus também são tomados como base. Assim, acredita-se na visão probabilística da linguagem e no estudo empírico extensivo de textos. O trabalho parte da observação de compostos nominais e de suas combinações com verbos, substantivos e adjetivos deverbais em alemão. Após a averiguação desse tipo de combinação em alemão, chamadas aqui de colocações especializadas, passa-se ao contraste entre contextos do subcorpus alemão com contextos do subcorpus brasileiro com vistas a encontrar equivalentes fraseológicos. 11 compostos nominais foram selecionados como ponto de partida a partir da lista de palavras do subcorpus alemão. Para esses 11 compostos nominais, encontramos um total de 94 colocações especializadas com os respectivos equivalentes em português. Um exemplo de colocação especializada com equivalente pode ser visto no par *Wiederherstellung von Sinusrhythmus* e *restauração do ritmo sinusal*. Além da averiguação de colocações especializadas e equivalentes fraseológicos, os resultados do estudo apontam que: 1 - existem formas preferenciais entre as colocações especializadas e os equivalentes e essa preferência é refletida pela frequência com que cada combinação aparece no corpus; 2 - as palavras gramaticais são de suma importância para os estudos fraseológicos, já que influenciam diretamente o significado das combinações; 3 - a composição nominal em alemão não ocorre de forma desregrada, sendo que nem sempre dois substantivos podem se juntar para formar um composto; 4 - os verbos apresentam uma função informativa e merecem maior destaque nos estudos sobre linguagens especializadas; 5 - o significado das palavras se averigua no conjunto dos contextos de ocorrência. Na continuação do estudo, o oferecimento dos dados identificados e pareados sob a forma de um glossário ou de outro tipo de repertório é um passo necessário. O formato desse recurso, tal como ocorreu com a obtenção dos dados que podem gerá-lo, precisa ser cuidadosamente planejado para que possa melhor atender usuários tradutores.

Palavras-chave: Terminologia Textual, Lingüística de Corpus, Fraseologia Especializada, Estudos da Tradução, Cardiologia

## ABSTRACT

Phraseological studies are becoming more popular in the last few years because researchers realized that knowing only single words is not enough for translators. It is necessary to show them how words combine. Being aware of this need, the objective of our research is to provide translators with a study about specialized collocations in German texts of Cardiology and their corresponding equivalents in Portuguese. The development of a research method is also one of our objectives. To carry out this study, we used a bilingual corpus composed of texts originally written in German and Portuguese. These texts are produced by specialists from the area of Cardiology and belong to six different scientific magazines – three from Brazil and three from Germany. Our Brazilian subcorpus has more than 1,5 million words, and our German subcorpus has more than 1,2 million words. The theoretical basis comes mainly from the Textual Terminology, an approach that focuses primarily on specialized texts and not on terms. For this reason, our study is not concerned to define what is term and what is not. We also use the principles of Corpus Linguistics as a base. Therefore, we believe in a probabilistic approach to language and in the extensive empirical study of texts. We begin our research with the examination of noun compounds and their combinations with verbs, deverbal nouns and deverbal adjectives in German. After verifying this kind of combination, which we denominate specialized collocations, we contrast contexts from the German subcorpus with contexts from the Brazilian subcorpus aiming to find phraseological equivalents. From the German subcorpus wordlist, we selected 11 noun compounds as a starting point. Around these 11 noun compounds, we found a total of 94 specialized collocations with their corresponding Portuguese equivalents. One example of specialized collocation with equivalent can be seen in the pair *Wiederherstellung von Sinusrhythmus* and *restauração do ritmo sinusal*. In addition to the examination of specialized collocations and phraseological equivalents, the results of our study indicate that: 1 - there are preferred structures among specialized collocations and their equivalents, this preference is revealed by the frequency each combination shows up in the corpus; 2 - grammatical words are very important for phraseological studies because they have a direct influence on the meaning of the combinations; 3 - noun compositions in German do not occur randomly and not always two nouns can combine to create a compound; 4 - verbs have an informative function and deserve a greater emphasis in the studies of language for special purposes; 5 - the meaning of words can be determined based on the multiple contexts in which they occur. In order to proceed our study, it is an essential step to make our data available as a glossary or other kind of tool. The design of this resource needs to be carefully planned - like we did when our data were obtained - so that it can better assist translator users.

Keywords: Textual Terminology, Corpus Linguistics, Specialized Phraseology, Translation Studies, Cardiology

## ÍNDICE DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Imagem de parte de um texto do periódico <i>Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie</i> .....	118
<b>Figura 2.</b> Concordâncias de <i>Zeitpunkt</i> em Cardiologia e Radiologia.....	127
<b>Figura 3.</b> A ferramenta <i>Wordlist</i> .....	131
<b>Figura 4.</b> A ferramenta <i>Concord</i> .....	132

## ÍNDICE DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Os 10 substantivos mais freqüentes.....	126
<b>Tabela 2.</b> Freqüência dos compostos nominais nos corpora de Cardiologia e Radiologia.....	127
<b>Tabela 3.</b> Compostos nominais selecionados com as respectivas freqüências, averiguadas na lista de palavras do subcorpus alemão.....	132
<b>Tabela 4.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Herzinsuffizienz</i> vs. <i>insuficiência cardíaca</i> .....	142
<b>Tabela 5.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Risikofaktoren</i> vs. <i>fatores de risco</i> .....	153
<b>Tabela 6.</b> Colocados e equivalentes de <i>Zeitpunkt</i> vs. <i>momento/tempo</i> .....	167

<b>Tabela 7.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Herzerkrankung</i> vs. <i>doença cardíacas/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração</i> .....	169
<b>Tabela 8.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Kontrollgruppe</i> vs. <i>grupo controle</i> .....	172
<b>Tabela 9.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Herztransplantation</i> vs. <i>transplante cardíaco</i> .....	176
<b>Tabela 10.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Ejektionsfraktion</i> vs. <i>fração de ejeção</i> .....	177
<b>Tabela 11.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Koronarangiographie</i> vs. <i>angiografia coronariana</i> .....	181
<b>Tabela 12.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Sinusrhythmus</i> vs. <i>ritmo sinusal</i> .....	183
<b>Tabela 13.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Leistungsfähigkeit</i> vs. <i>capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço</i> .....	186
<b>Tabela 14.</b> Colocados e equivalentes do par <i>Herzkatheteruntersuchung</i> vs. <i>cateterismo cardíaco</i> .....	189

## SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	2
<b>RESUMO</b> .....	3
<b>ABSTRACT</b> .....	4
<b>ÍNDICE DE FIGURAS</b> .....	5
<b>ÍNDICE DE TABELAS</b> .....	5
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>Alguns esclarecimentos iniciais</b> .....	16
Alemão e Português.....	16
Composto nominal.....	17
Verbos e deverbais.....	19
Verbos .....	19
Deverbais .....	21
<b>Problema de pesquisa</b> .....	22
<b>Objetivos</b> .....	23
<b>Pressupostos teóricos</b> .....	23
<b>Questões de pesquisa</b> .....	24
<b>Hipóteses</b> .....	25
<b>Organização da dissertação</b> .....	27
<b>1. REVISÃO DA LITERATURA (I)</b> .....	30
<b>1.1. Terminologia e Lingüística do Texto Especializado</b> .....	30
<b>1.2. Linguagem e Língua e suas subdivisões</b> .....	37
Curso de Lingüística Geral (CLG) e Ferdinand de Saussure.....	37
Enunciação: repetível vs. irrepitível.....	39
Lingüística de Corpus.....	41
Discussão sobre linguagem e língua.....	44
<b>1.2.1. Sublínguas e sublinguagens</b> .....	45



Eugenio Coseriu.....	45
Lothar Hoffmann.....	47
Zellig S. Harris.....	49
Discussão sobre sublínguas e sublinguagens.....	52
Próximos passos.....	54
<b>1.3. Gêneros textuais.....</b>	<b>55</b>
Mikhail Bakhtin.....	56
John M. Swales.....	57
Aproximando Bakhtin e Swales.....	59
Comunidade discursiva vs. comunidade interpretativa.....	60
1.3.1. O gênero artigo científico.....	60
<b>2. REVISÃO DA LITERATURA (PARTE II).....</b>	<b>64</b>
2.1. <b>Lingüística Contrastiva.....</b>	<b>64</b>
2.1.1. Lingüística Contrastiva e Corpora.....	66
2.1.2. Fraseologia Contrastiva.....	67
2.2. <b>Tradução.....</b>	<b>69</b>
2.2.1. Tradução especializada.....	73
<b>3. REVISÃO DA LITERATURA (PARTE III).....</b>	<b>76</b>
3.1. <b>Estudos sobre a fraseologia da língua comum.....</b>	<b>76</b>
Curso de Lingüística Geral.....	76
Charles Bally.....	77
Stella Esther Ortweiler Tagnin.....	79
Franz Josef Hausmann.....	81
John McHardy Sinclair.....	83
Ulrich Heid.....	84
3.2. <b>Estudos sobre a fraseologia de linguagens especializadas.....</b>	<b>86</b>
Anne Lise Kjær.....	86
Heribert Picht.....	88
Roda P. Roberts.....	89
Silvia Pavel.....	90
Esther Blais.....	92
Marie-Claude L’Homme.....	93

Cleci Regina Bevilacqua.....	94
Daniel Gouadec.....	96
Maria José Luzon Marco.....	97
<b>3.3. Discussão acerca da noção de fraseologia.....</b>	<b>100</b>
<b>3.4. Uma compreensão ampla de fraseologias especializadas.....</b>	<b>106</b>
3.4.1. Parâmetros de identificação de fraseologias empregados neste estudo.....	107
<b>4. POSICIONAMENTO DO TRABALHO.....</b>	<b>109</b>
<b>5. CORPUS.....</b>	<b>116</b>
5.1. Subcorpus em alemão.....	120
5.2. Subcorpus em português.....	121
5.3. Arquivos originais dos textos do Corpus.....	121
5.4. O artigo científico de Cardiologia.....	122
<b>6. METODOLOGIA.....</b>	<b>130</b>
6.1. Método estatístico.....	133
6.2. Método contrastivo.....	135
<b>7. DESCRIÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>142</b>
7.1. Herzinsuffizienz vs. insuficiência cardíaca.....	142
7.1.1 Aufnahme/hospitalisieren vs. internar/hospitalizar/admitir.....	142
7.1.2 auftreten/Entstehung vs. aparecer.....	144
7.1.3 bedingen/führen/resultieren vs. acarretar/causar/desencadear/gerar/induzir/levar/ provocar .....	144
7.1.4 behandeln/Medikation vs. tratar/manuseio.....	145
7.1.5 bestehen/vorliegen vs. existir/haver.....	146
7.1.6 charakterisieren/kennzeichnen vs. caracterizar.....	146
7.1.7 Dekompensation vs. descompensação.....	147
7.1.8 entwickeln vs. desenvolver.....	147
7.1.9 Folge vs. decorrer.....	148
7.1.10. Fortschreiten/Progression/zunehmend vs. avançada/evoluir/progredir.....	148
7.1.11. Inzidenz vs. incidência.....	149
7.1.12. Klassifikation vs. classificação.....	149

7.1.13. leiden vs. acometer/apresentar/ter.....	150
7.1.14. Manifestation vs. manifestação.....	150
7.1.15. Nachweis vs. evidência.....	150
7.1.16. sterben/versterben vs. falecer/morte.....	151
7.1.17. verschlechtern vs. agravar/exacerbar/piorar.....	151
7.1.18. Panorama geral de <i>Herzinsuffizienz</i> vs. <i>insuficiência cardíaca</i> .....	152
7.1.19. Falsos amigos: Definition vs. definir.....	152
<b>7.2. Risikofaktoren vs. fatores de risco</b> .....	152
7.2.1. abbauen/minimieren/reduzieren vs. reduzir.....	154
7.2.2. adjustieren/anpassen vs. ajustar.....	154
7.2.3 analysieren/evaluieren/untersuchen vs. analisar/avaliar/investigar.....	155
7.2.4. anerkennen/erkennen vs. apontar/reconhecer.....	156
7.2.5. angeben/ansehen/beschreiben/diskutieren/werten/zeigen vs. apontar/considerar .....	156
7.2.6. assoziieren/Interaktion/Zusammenhang vs. associar/relacionar/correlacionar .....	157
7.2.7. aufweisen/haben vs. apresentar.....	158
7.2.8. Bedeutung vs. importância.....	158
7.2.9. Einfluss vs. influência.....	159
7.2.10. behandeln vs. tratar.....	159
7.2.11. berücksichtigen vs. considerar.....	159
7.2.12. beschäftigen vs. envolver.....	160
7.2.13. bestehen/vorhandensein/vorliegen vs. constituir/observar/ocorrer/presença.....	160
7.2.14. darstellen/erweisen/zeigen vs. apresentar/representar.....	161
7.2.15. definieren vs. definir.....	161
7.2.16. erfassen/umfassen vs. incluir.....	161
7.2.17. Erhebung vs. levantamento.....	162
7.2.18. ermitteln/feststellen/finden/identifizieren vs. detectar/encontrar/identificar/ verificar.....	162
7.2.19. etabliert vs. estabelecido.....	163
7.2.20. Fehlen vs. ausência.....	163
7.2.21. folgend vs. seguinte.....	163
7.2.22. gelten vs. constituir.....	164
7.2.23. genannt vs. mencionado.....	164

7.2.24. Kombination vs. agregação/agrupamento.....	164
7.2.25. Konstellation vs. constelação.....	164
7.2.26. Kontrolle vs. controle.....	165
7.2.27. modifizieren vs. modificar.....	165
7.2.28. prädisponieren vs. predispor.....	165
7.2.29. Prävalenz vs. prevalência.....	165
7.2.30. verteilen vs. distribuição.....	166
7.2.31 Panorama geral de Risikofaktoren vs. fatores de risco.....	166
<b>7.3. Zeitpunkt vs. momento/tempo/período/época/data.....</b>	<b>166</b>
7.3.1. bestimmt vs. determinado.....	167
7.3.2. entsprechen vs. corresponder.....	167
7.3.3. sich unterscheiden vs. diferença.....	167
7.3.4. untersuchen vs. avaliado.....	168
7.3.5. verscheiden vs. diferente/distinto.....	168
7.3.6. Panorama geral de <i>Zeitpunkt</i> vs. <i>momento/tempo</i> .....	168
<b>7.4. Herzerkrankung vs. doença cardíaca/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração.....</b>	<b>168</b>
7.4.1. Behandlung vs. tratamento.....	169
7.4.2. bekennen vs. conhecido.....	169
7.4.3. dokumentiert vs. documentado.....	170
7.4.4. Entwicklung vs. desenvolver.....	170
7.4.5. fehlen vs. ausência.....	170
7.4.6. haben vs. ter.....	170
7.4.7. Inzidenz vs. incidência.....	170
7.4.8. sich manifestieren vs. manifestação.....	171
7.4.9. Nachweis vs. detecção.....	171
7.4.10. Prävention vs. prevenção.....	171
7.4.11. vorliegen vs. estar presente.....	171
7.4.12. Panorama geral de <i>Herzerkrankung</i> vs. <i>doença cardíacas/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração</i> .....	172
<b>7.5. Kontrollgruppe vs. grupo controle.....</b>	<b>172</b>
7.5.1. bestehen/bilden/dienen vs. compor/constituir.....	173
7.5.2. Fehlen vs. ausência.....	173
7.5.3. gegenüberstellen/vergleichen vs. comparar/relação.....	173

7.5.4. sich unterscheiden vs. diferença.....	174
7.5.5. zeigen vs. apresentar.....	175
7.5.6. Panorama geral de <i>Kontrollgruppe</i> vs. <i>grupo controle</i> .....	175
<b>7.6. Herztransplantation vs. transplante cardíaco.....</b>	<b>175</b>
7.6.1. durchführen/erfolgen vs. realizar.....	176
7.6.2. indizieren vs. indicar.....	176
7.6.3. unterziehen vs. submetido.....	176
7.6.4. warten vs. aguardar.....	176
7.6.5. Panorama geral de <i>Herztransplantation</i> vs. <i>transplante cardíaco</i> .....	177
<b>7.7. Ejektionsfraktion vs. fração de ejeção.....</b>	<b>177</b>
7.7.1. ansteigen/sich verbessern vs. aumentar/incremento/melhorar.....	178
7.7.2. berechnen/bestimmen/ermitteln/messen vs. analysar/avaliar/calcular/medir/mensurar/ obter .....	178
7.7.3. betragen/liegen/sich berechnen vs. ser/encontrar.....	179
7.7.4. definieren vs. definir.....	179
7.7.5. einschränken/reduzieren/vermindern vs. diminuir/piorar/queda/reduzir-se.....	179
7.7.6. sich erweisen vs. mostrar-se.....	180
7.7.7. haben vs. ter.....	180
7.7.8. Panorama geral de <i>Ejektionsfraktion</i> vs. <i>fração de ejeção</i> .....	180
<b>7.8. Koronarangiographie vs. angiografia coronariana.....</b>	<b>181</b>
7.8.1. durchführen/erfolgen vs. realizar.....	182
7.8.2. ergeben vs. resultar.....	182
7.8.3. untersuchen vs. avaliar.....	182
7.8.4. zuführen vs. submeter.....	182
7.8.5. Panorama geral de <i>Koronarangiographie</i> vs. <i>angiografia coronariana</i> .....	183
<b>7.9. Sinusrhythmus vs. ritmo sinusal.....</b>	<b>183</b>
7.9.1. aufweisen/sich befinden/haben vs. estar.....	183
7.9.2. erhalten vs. manter.....	184
7.9.3. konvertieren vs. converter/reverter.....	184
7.9.4. vorliegen vs. estar presente.....	184
7.9.5. Wiederherstellung vs. restabelecer/restaurar.....	185
7.9.6. Panorama geral de <i>Sinusrhythmus</i> vs. <i>ritmo sinusal</i> .....	185
<b>7.10. Leistungsfähigkeit vs. capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço/performance/aptidão física.....</b>	<b>185</b>

7.10.1. abnehmen/reduzieren/vermindern vs. piorar.....	186
7.10.2. aufbauen/erhöhen/Steigerung/verbessern/zunehmen vs. melhorar.....	187
7.10.3. Bestimmung/Beurteilung/Ermittlung/messen vs. análise/avaliar/determinar/medida .....	187
7.10.4. Panorama geral de <i>Leistungsfähigkeit</i> vs. <i>capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço</i> .....	188
<b>7.11. Herzkatheteruntersuchung vs. cateterismo cardíaco.....</b>	<b>189</b>
7.11.1. durchführen/erhalten vs. realizar.....	189
7.11.2. indizieren vs. indicar.....	189
7.11.3. unterziehen vs. submeter.....	190
7.11.4. Panorama geral de <i>Herzkatheteruntersuchung</i> vs. <i>cateterismo cardíaco</i> .....	190
<b>8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS.....</b>	<b>191</b>
<b>8.1. Frequência e preferência.....</b>	<b>191</b>
<b>8.2. Compostos fraseológicos.....</b>	<b>193</b>
<b>8.3. Colocações com substantivos deverbais vs. orações.....</b>	<b>194</b>
<b>8.4. Substantivos deverbais vs. verbos e adjetivos deverbais.....</b>	<b>196</b>
<b>8.5. Gramática e colocação especializada.....</b>	<b>196</b>
<b>8.6. Significado e contexto.....</b>	<b>197</b>
<b>9. RETOMADA DAS QUESTÕES DE PESQUISA E HIPÓTESES.....</b>	<b>203</b>
<b>9.1. Questões.....</b>	<b>203</b>
<b>9.2. Hipóteses.....</b>	<b>207</b>
9.2.1. Primeira hipótese.....	207
9.2.2. Segunda hipótese.....	208
9.2.3. Terceira hipótese.....	209
9.2.4. Quarta hipótese.....	210
9.2.5. Avaliação das hipóteses.....	211
<b>10. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS.....</b>	<b>212</b>
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>218</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>226</b>

## INTRODUÇÃO

O trabalho do tradutor de auxiliar a comunicação entre pessoas que não compartilham de uma mesma língua é de inestimável contribuição à sociedade. Nessa função, como aponta San Salvador (2007:185), “cada vez mais, tradutores profissionais têm como atividade profissional a tradução científica, mesmo sem estarem especializados em nenhum campo do saber”\*. Por não estarem especializados em área alguma, a autora crê que, para esses profissionais, “a primeira dificuldade seja a compreensão do texto, devido ao seu desconhecimento do campo temático e das convenções formais dos gêneros da ciência e da tecnologia”\* (San Salvador, 2007:185). O árduo trabalho de reconhecer e de se movimentar em meio a diferentes gêneros textuais e convenções de expressão da língua fonte à língua alvo pode ser facilitado ou, pelo menos, agilizado. Para tanto, será necessário que o tradutor possa ter acesso a trabalhos que sistematizem descrições de igualdades e de diferenças entre línguas, gêneros textuais e suas convencionalidades. Naturalmente, também são valiosos os trabalhos que tratam de elementos lexicais, gramaticais, fraseológicos e culturais, entre outros.

Considerando todo um quadro de auxílios que se pode oferecer ao tradutor de textos científicos, este trabalho tem o intuito de prestar um serviço no que se refere às colocações especializadas em Cardiologia, no par de línguas alemão-português.

Conforme apresentaremos detalhadamente mais adiante, entendemos por colocação especializada uma associação sintagmática entre um núcleo e uma palavra adjacente. Neste estudo, os núcleos serão sempre compostos nominais de língua alemã e os colocados serão sempre deverbais ou verbos. Colocações especializadas são entendidas aqui como uma parte das fraseologias especializadas, que abrangem também outros tipos de associações lexicais ou gramaticais.

Esta dissertação insere-se no âmbito dos estudos terminológicos que têm o texto especializado como foco central. Assim, nosso trabalho se caracteriza por ser uma pesquisa

---

\* No original: “cada vez más traductores profesionales, sin estar especializados en ningún campo del saber, tienen como actividad profesional la traducción científica”. As traduções apresentadas no texto desta dissertação foram, em sua maioria, realizadas por nós, quando a tradução for de outra pessoa, o devido crédito será indicado junto à nota. Asteriscos após citações indicam que o original é apresentado no rodapé da página.

\* No original: “la primera dificultad sea la comprensión del texto, por su desconocimiento del campo temático y de las convenciones formales de los géneros de la ciencia y la tecnología”.

em Terminologia. Porém, a perspectiva terminológica adotada é um pouco diferente daquelas geralmente empregadas aqui no Brasil. Essa perspectiva, desenvolvida principalmente no mundo germânico, foi chamada de Lingüística de Línguas de Especialidade ou Lingüística do Texto Especializado e aborda pontos do texto especializado, entendido como um texto técnico ou científico, que não dizem respeito necessariamente aos *termos técnicos* nele presentes. Seu objetivo é a descrição e análise das linguagens especializadas, entendidas como subsistemas de uma língua histórica, almejando uma compreensão do texto especializado.

Por ser entendida como parte de uma língua natural, uma linguagem especializada abrange muitos fatores, dentre eles, o aspecto fraseológico. Ainda que, nesse âmbito, ele não tenha sido muito estudado no que diz respeito a contrastes interlingüísticos. Há, sim, alguns exemplos mais clássicos, utilizados para sustentar teorias (como é o caso de *fumante inveterado*, tão usado para explicar o que vem a ser uma colocação), mas não há muitos estudos que abarquem uma quantidade maior de fraseologias observadas especificamente no âmbito de uma linguagem especializada. No que diz respeito à área da Cardiologia, há também, por conseqüência, deficiência nesse tipo de estudo.

Apresentamos aqui, portanto, uma abordagem da Fraseologia Especializada a partir de uma Terminologia que adota um ponto de vista textual amplo. Dessa perspectiva, visamos a suprir parte da falta de estudos contrastivos fraseológicos no âmbito da Cardiologia, tentando auxiliar o tradutor. Estamos cientes da impossibilidade de suprir todas as necessidades da área somente com este trabalho, empresa que levaria muitos anos para ser concluída. É importante, porém, que se ofereça uma pesquisa de Fraseologia Especializada com um método de trabalho que possa subsidiar um instrumento de consulta rápida para tradutores.

Nessa direção, compreendemos o texto especializado de Cardiologia como nosso objeto de estudo e a fraseologia especializada, mais especificamente as colocações especializadas, como unidade de análise, em um estudo contrastivo que abrange o par de línguas alemão-português.

Cabe a nós também defender a escolha do par alemão-português e não inglês-português para este estudo, já que, segundo Carlucci (2007:204), “no caso da Medicina, a predominância clara do inglês é um fato indiscutível”\*. Fazemos isso utilizando as informações dessa mesma autora visto que, entre as línguas traduzidas, as três que se destacam são “o inglês, o francês e o alemão”\*. Figurando entre as mais traduzidas, o alemão

---

\* No original: “en el caso de la medicina el claro predominio del inglés es un hecho indiscutible”.

\* No original: “el inglés, el francés [y] el alemán”.



se apresenta como uma escolha bastante pertinente, principalmente pela escassez de trabalhos que o comparem com o português brasileiro.

O ponto de partida deste trabalho foi a localização do fenômeno fraseológico na língua alemã. Feito isso, buscamos seus correspondentes na língua portuguesa. Para realizar essa busca, apoiamos-nos em um corpus comparável, composto por textos escritos originalmente em português e em alemão (não é, portanto, um corpus composto por originais e traduções).

Para a manipulação do corpus, utilizamos o software *Wordsmith Tools*, versão 3.0, desenvolvido por Michael Scott. Através desse software, pudemos dividir o corpus em dois subcorpora (um em alemão e outro em português) e buscar primeiramente as informações fraseológicas em alemão e, posteriormente, em português, como será explicitado mais detalhadamente no capítulo 7.

O uso de corpus e dos softwares na manipulação serviram para que pudéssemos encontrar padrões na linguagem utilizada nos textos de Cardiologia. Esses padrões são compreendidos aqui como parte da sublíngua da Cardiologia, como será mais bem desenvolvido no capítulo 1. Trabalhamos com uma distinção entre língua e linguagem ou, mais precisamente, entre sublínguas e sublinguagens. Compreendemos por sublíngua uma abstração feita a partir da observação empírica dos textos, ou seja, da sublinguagem empregada nos textos de Cardiologia.

Também usaremos os termos **língua de especialidade** para nos referirmos à sublíngua da Cardiologia e **linguagem especializada** para nos referirmos à sublinguagem empregada nos textos de Cardiologia.

### **Alguns esclarecimentos iniciais**

Este estudo envolve algumas noções que merecem esclarecimento prévio. Há também alguns elementos cujo entendimento deve ser explicitado quanto ao funcionamento nos respectivos sistemas de língua. Esse é o caso de termos como *alemão*, *português*, *composto nominal* (*Kompositum*), *verbo* e *deverbal*.

#### Alemão e português

Quando mencionamos um contraste entre o *português* ou o *alemão*, temos plena consciência de que não se trata aqui do todo das línguas históricas portuguesa ou alemã, com suas várias sublínguas, mas sim de uma pequena parcela delas, uma parcela que corresponde à língua empregada em artigos científicos de Cardiologia no Brasil e na Alemanha.

Pode-se, assim, dizer que, quando nos referimos às línguas alemã e portuguesa,

estamos nos referindo às linguagens especializadas presentes em textos da área da Cardiologia inseridas dentro do contexto lingüístico maior que são as línguas históricas portuguesa do Brasil e alemã da Alemanha<sup>1</sup>.

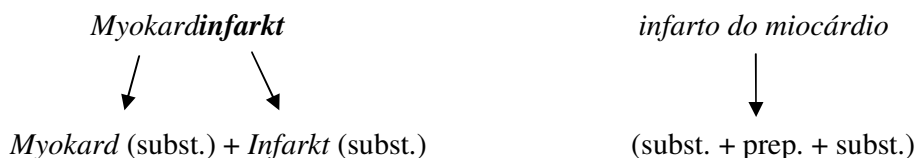
### Composto nominal

Diferentemente do português, a língua alemã tem, entre outras, uma característica muito marcante que é a facilidade de se anexarem lexemas uns aos outros para a formação de unidades lingüísticas complexas.

Essas junções lexemáticas podem ocorrer entre várias classes gramaticais, porém, como nos informa Weinrich (2005:988), nas linguagens especializadas “é característico que as linguagens especializadas dêem preferência a uma expressão nominal em vez de uma expressão verbal”\*. Essa preferência por unidades substantivas faz com que a ocorrência de compostos nominais, também chamados *Nominalkomposita* (cf. Weinrich, 2005:924), seja bastante alta em textos especializados.

Weinrich (2005:924) apresenta-nos uma definição boa para o que vem a ser um composto nominal: “na composição nominal, uma base lexemática é adjetivada por um determinante lexemático”\*. Nesses casos, para ser reconhecido como composto nominal, a base sempre tem de ser um substantivo.

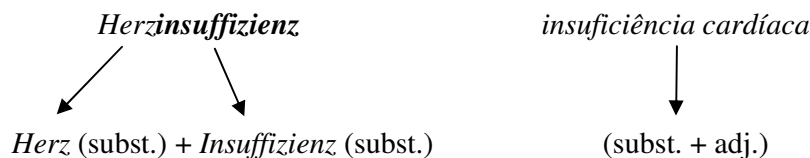
Esse tipo de estrutura, bastante freqüente em alemão, geralmente é representada, em português, por construções sintagmáticas do tipo substantivo + preposição + substantivo ou adjetivo + substantivo. Como exemplo, podemos citar:



<sup>1</sup> Apesar da cacofonia, é necessário que se faça uma especificação geográfica, já que a língua alemã é considerada língua oficial em diversos países, como, por exemplo, Alemanha, Áustria, Suíça, Luxemburgo e Liechtenstein, e, em cada um deles, apresenta uma norma ligeiramente diferente, assim como ocorre, por exemplo, entre Brasil e Portugal. Por não haver, segundo nosso conhecimento, estudos comprovando uma diferença ou igualdade entre a(s) sublíngua(s) da Cardiologia em cada país, optamos por deixar clara nossa opção por estudar a sublíngua da Cardiologia empregada na Alemanha, o que se faz visível na seleção do corpus deste estudo (vide Capítulo 5).

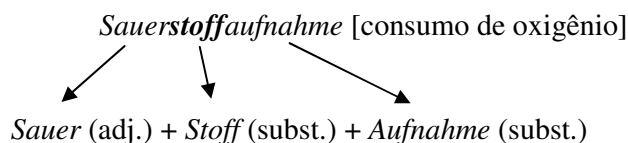
\* No original: “ist charakteristisch, dass sie [die Fachsprachen] einem nominalen gegenüber einem verbalen Ausdruck den Vorzug geben”.

\* No original: “bei der Komposition des Nomens wird eine lexematische Grundform durch eine lexematische Bestimmungsform determiniert“.

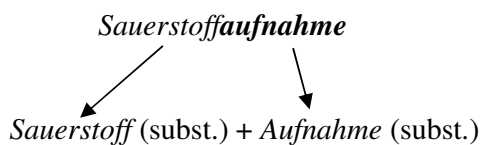


Uma diferença importante que resulta desses tipos de estruturas é a forma de adjetivação das mesmas. Enquanto “um composto forma uma associação lexical fixa que só pode ser determinada por um adjetivo se entendida como um todo”<sup>\*</sup> (Weinrich, 2005:924), as estruturas sintagmáticas do português podem ser adjetivadas tanto separadamente quanto como um todo. Assim, se quisermos adjetivar *Myokardinfarkt*, sabemos que o adjetivo virá sempre antes do composto (p. ex., *akuter Myokardinfarkt*, *nichttödlicher Myokardinfarkt*), já em português, o adjetivo pode vir intercalado (p. ex., *infarto agudo do miocárdio*) ou pós-posto (p. ex. *infarto do miocárdio não-fatal*).

Neste estudo, damos prioridade àqueles compostos nominais formados por dois ou mais substantivos, sem restringir, porém, que haja outros tipos de classes gramaticais além dos dois substantivos na composição. Isso significa que mesmo um composto como:



seria considerado como composto nominal. Isso porque, conforme aponta Weinrich (2005), *Sauerstoff* [oxigênio] já conforma, por si só um composto, de forma que *Sauerstoffaufnahme* deve ser considerado da seguinte forma:



Nesta dissertação, nenhum caso como o recém-exposto acima será abordado, de forma que só estamos esclarecendo o que entendemos por composto nominal e chamamos atenção para o fato de que, quando mencionarmos compostos, estaremos nos referindo a esse tipo específico de composição, salvo se indicado o contrário.

<sup>\*</sup> No original: “ein Kompositum bildet eine feste lexikalische Verbindung, die nur als Ganzes durch ein Attribut [...] weiter determiniert werden kann”.

### Verbos e deverbais

Nas duas subseções seguintes, explicamos não só o que entendemos por deverbais, mas também mostramos algumas diferenças existentes no emprego desses elementos e dos verbos em alemão e em português.

### Verbos

Existem duas principais diferenças entre os verbos do português e os verbos do alemão: a estrutura e a posição nas orações. Na estrutura, eles diferem por apresentarem, em alemão, a possibilidade de serem bipartidos (*zweiteilige Verben*, cf. Weinrich, 2005) em alguns casos (p.ex.: Letztlich *steht* der Beweis allerdings *aus*[...]), e, na posição, por serem geralmente deslocados para o final das orações (p. ex.: Was noch *aussteht*, ist [...]). Essas não são peculiaridades da língua alemã, já que outras línguas, como o inglês, por exemplo, apresentam verbos bipartidos, e outras línguas também apresentam o verbo ao final das orações. Porém, a língua posta em contraste neste estudo, o português, não apresenta nenhuma das duas possibilidades, o que faz com que isso seja meritório de destaque.

Essa diferença faz com que, em alemão, se fale em parêntese verbal<sup>2</sup> e parêntese adjuntivo (*Verbal- bzw. Adjunktklammer*, cf. Weinrich, 2005), nos casos em que um verbo bipartido ou uma conjunção subordinada exige que uma parte do verbo ou o próprio verbo fique no final. É importante que se ressalte que, em alemão, se pode falar em parêntese verbal mesmo em casos onde o verbo não é bipartido, já que, visivelmente, as posições dos elementos não se alteram em relação aos casos em que o verbo é bipartido. Isso pode ser visualizado no seguinte exemplo, extraído de Weinrich (2005:40):

/sie [ela	hat tem	meinen Blick so deutlich meu olhar tão claramente	gspürt percebido	wie nie zuvor/ como nunca antes]
/sie [ela	spürte percebeu	meinen Blick so deutlich tão claramente meu olhar	∅	wie nie zuvor/ como nunca antes]

É importante que se deixe claro, como se pode ver no exemplo, que não somente casos como *steht - aus* são considerados como verbos bipartidos por Weinrich, mas também casos como a formação do tempo alemão *Perfekt*<sup>3</sup>, que se dá através de um verbo auxiliar, ou

<sup>2</sup> Weininger (2000), após passar por várias possibilidades de traduções, descarta todas e acaba utilizando o original em alemão (*Verbalklammer*) ou sua abreviatura (VK). Utilizaremos **parêntese verbal** como tradução para simplificar o entendimento para nosso leitor brasileiro, tendo em vista que este estudo não tratará profundamente do assunto.

<sup>3</sup> Esse tempo corresponde, não precisamente, ao nosso pretérito perfeito.

mesmo os casos de uso de verbos suporte, como em *Bedeutung haben* [ter importância].

Casos de parênteses adjuntivos se formam em alemão quando são usadas conjunções como, por exemplo, *wenn*, *dass* etc. Nessas condições, o verbo conjugado vai quase obrigatoriamente para o final da oração, sendo que somente opções estilísticas permitem, em algumas orações, que o verbo se posicione antes do final.

Para ressaltar a importância dos parênteses verbais em alemão, basta mencionar que Weininger (2000:14) sustenta em sua tese de doutoramento que o parêntese verbal é “o eixo sintático de **todas** as frases do alemão”. Após uma análise detalhada em textos autênticos, o autor mostra que todas as frases do alemão podem ser descritas em termos de parênteses verbais. Além disso, Weininger (2000:205) aponta que as funções do parêntese verbal são cinco:

- Formar o eixo sintático de todas as orações da língua alemã
- Constituir os campos topológicos dos três tipos de frases
- Integrar várias frases em junções (múltiplas)
- Fornecer opções de topicalização
- Contribuir para a integração textual / discursiva”.

As diferenças visíveis existentes entre o alemão e o português são extremamente importantes para a decisão da metodologia de observação do corpus, já que os verbos principais em alemão nem sempre vão estar próximos ao sujeito ou objeto a que se referem, o que dificulta sua busca por janelas de concordância<sup>4</sup>.

Nos outros aspectos, os verbos alemães são bastante parecidos com os verbos portugueses, o uso de auxiliares e de modais se dá, *mutatis mutandis*, de forma muito aproximada no que diz respeito às conjugações verbais. Essa aproximação pode ser vista no exemplo:

/So **kann** das proximale Segment alleine für Dissektionen *verwendet werden* /  
[Assim, o segmento proximal somente **pode ser utilizado** para incisões]

onde o verbo modal está conjugado, tanto em alemão quanto em português, enquanto o auxiliar da passiva está no infinitivo e o verbo principal está no particípio passado (em alemão, esse particípio se chama *Partizip II*).

É importante que fique claro desde este momento em diante, que, em nosso estudo,

---

<sup>4</sup> Uma janela é representada pelo número de palavras observadas à direita e à esquerda da palavra de busca em ferramentas informatizadas que geram concordâncias. As concordâncias são contextos em que uma determinada palavra de busca aparece, de forma que neles se pode especificar o tamanho da janela a ser observada. Por exemplo: se pode optar por observar somente as três palavras à direita e três à esquerda de uma palavra de busca, o que representa uma janela 3:3.

daremos privilégio aos verbos principais, tanto em português quanto em alemão, sendo que os auxiliares e modais somente integrarão a descrição e análise como um fenômeno secundário.

### Deverbais

Os deverbais que nos interessam neste estudo pertencem a duas categorias: adjetivos e substantivos.

A primeira observação a ser feita é que, em alemão, os substantivos sempre são grafados com letra inicial maiúscula, o que auxilia muito em seu reconhecimento em um texto e poderá ser observado ao longo desta dissertação.

Os substantivos deverbais em alemão são formados principalmente de duas maneiras: derivação e conversão (respectivamente: *Derivation* e *Konversion*, cf. Weinrich, 2005:916). A derivação consiste, basicamente, em afixar morfemas em torno do radical do verbo, assim, por afixação, o verbo *reden* pode se transformar no substantivo *Gerede* (*ge-red-e*).

Entre os sufixos presentes na língua alemã apontados como formadores de substantivos deverbais, podem-se distinguir duas categorias: aqueles originalmente do alemão e aqueles de origem estrangeira. Entre os sufixos originalmente alemães formadores de substantivos deverbais, temos, segundo Weinrich (2005:958ff.), -ung (*stören* = *Störung*), -er (*lehren* = *Lehrer*), -ei/-erei (*rennen* = *Rennerei*), -e (*suchen* = *Suche*), -nis (*erleben* = *Erlebnis*). Entre os sufixos provenientes de línguas estrangeiras, temos -ion/-ation (*konzentrieren* = *Konzentration*), -age (*sabotieren* = *Sabotage*), -ur/-atur (*korrigieren* = *Korrektur*), -enz/-anz (*korrespondieren* = *Korrespondenz*), -ent/-ant (*studieren* = *Student*), -or/-ator (*kommentieren* = *Kommentator*), -eur (*kontrollieren* = *Kontrolleur*), -ade (*blockieren* = *Blockade*), -at (*diktieren* = *Diktat*).

A conversão consiste em posicionar um verbo, como *reden* em um contexto nominal, surgindo, assim, *Reden*, escrito com letra maiúscula, marcando sua função de substantivo.

No caso de conversão, o verbo pode também sofrer modificações em sua forma. Esse é o caso das derivações implícitas (*implizite Ableitungen*, cf. Weinrich, 2005:985), em que o verbo perde sua terminação (-n/-en) e pode também sofrer apofonia<sup>5</sup> (*Ablaut*). Weinrich (2005:984-985) chama atenção para o fato de que, em alguns casos, os substantivos derivados por conversão perdem sua característica verbal, passando a denotar objetos concretos, como é o caso, por exemplo, de *Zug* e *Unternehmen*, que, em alguns contextos, remetem, respectivamente, aos objetos *trem* e *empresa*. Existem ainda casos de conversão por derivação

---

<sup>5</sup> Apofonia ocorre em alemão quando há mudança do som da vogal na raiz de uma palavra. Na grafia, essa mudança é representada pelo acréscimo ou perda de trema que pode ocorrer nas vogais *a*, *o* e *u*.

implícita em que não se pode estabelecer claramente se foi o verbo que derivou do substantivo ou o substantivo que derivou do verbo. Neste estudo, não haverá discussão sobre a origem da derivação, de forma que serão observados todos os substantivos deverbiais que apresentem características de verbo, ou seja, que ainda tenham uma idéia de ação (*Handlungsaspekt*, cf. Weinrich, 2005:984).

Além dos substantivos deverbiais, abordaremos aqui formas que são empregadas também, ou somente, como adjetivos: são as formas, em alemão, dos participios I e II (por exemplo, *bestehend* e *gemacht*, respectivamente). Essas formas também existem em português, podendo ser exemplificadas pelas formas *existente* e *feito*, respectivamente. É preciso ressaltar, no entanto, que, apesar de essas formas existirem em português, é muito comum que, para um adjetivo verbal empregado em alemão, se encontre uma oração completa em português, como se pode ver no seguinte exemplo ilustrativo:

Ausschlaggebend ist nach dem ACOG [American College of Obstetricians and Gynecologists] vielmehr die vor der Schwangerschaft *bestehende* Fitness.

[Determinante é, segundo o ACOG, muito mais o antes da gravidez *existente* preparo físico. (tradução literal)]

[Muito mais determinante, segundo o ACOG, é o preparo físico *existente* antes da gravidez. (1ª possibilidade de tradução)]

[Muito mais determinante, segundo o ACOG, é o preparo físico *que existe* antes da gravidez. (2ª possibilidade de tradução)]

As duas possibilidades de tradução do participio fazem com que aumente a importância de se observarem, em textos originalmente escritos em português, quais são realmente as formulações mais adequadas. Por adequado entendemos a escolha de tradução mais semelhante às formulações mais utilizadas em um dado gênero ou tipo textual. Assim, quanto mais seguir a convencionalidade da construção na língua de chegada, mais natural será o texto para o seu público leitor.

### **Problema de pesquisa**

A apresentação de estruturas sintagmáticas equivalentes em duas línguas pode auxiliar muito o trabalho de um tradutor, principalmente pelo fato de que ele não necessariamente tem conhecimento dos colocados mais prováveis de uma palavra. No âmbito dos estudos de Fraseologia, seja especializada ou não, existe uma lacuna no que diz respeito ao reconhecimento dessas estruturas sintagmáticas na área de Cardiologia que possa auxiliar tradutores que trabalham com o alemão e o português. Assim, este trabalho visa a suprir

justamente essa lacuna.

## **Objetivos**

Tendo em vista a problemática apresentada e as primeiras informações acerca desse estudo, postamos aqui as metas que pretendemos atingir.

Nossa meta primordial é descrever as combinações léxico-gramaticais no entorno dos compostos nominais de língua alemã em textos da área de Cardiologia e, a partir da descrição obtida, buscar a contraparte dessas combinações no português. Esse objetivo está muito vinculado com a necessidade do tradutor especializado que, principalmente, visamos a auxiliar com este estudo.

Para atingir o nosso objetivo principal, é necessário que consigamos apresentar, sem ignorar o conhecimento pré-existente, uma metodologia que permita contrastar as colocações especializadas das línguas de especialidade entre as línguas alemã e portuguesa.

Em decorrência desse segundo objetivo metodológico, surge um terceiro, que é propor uma visão de colocação especializada desenvolvida sob inspiração da Terminologia Textual, de acordo com uma perspectiva ainda não muito explorada no Brasil.

Por último, entendemos que um trabalho mais aprofundado que visa a auxiliar um tradutor precisa unir diferentes perspectivas lingüísticas para chegar a uma sistematização mais eficaz. Por isso, entendemos ser importante, a partir dos referenciais da Terminologia Textual, da Fraseologia Especializada, da Lingüística Contrastiva, da Lingüística Geral, da Lingüística de Corpus e da Teoria da Tradução, buscarmos elementos que as façam convergir, de forma a produzir um estudo coeso e multidisciplinar.

## **Pressupostos teóricos**

Anunciados os objetivos deste estudo, temos também uma série de asserções que tomaremos como pressuposto. São as seguintes:

a) Ações, fatos e acontecimentos importantes para a área da Cardiologia são apresentados nos textos especializados, tanto em português quanto em alemão, de uma forma padronizada.

b) Os compostos nominais são um ponto de partida relevante para o estudo de fraseologias especializadas.

c) Uma fraseologia é um sintagma, contíguo ou não, não necessariamente limitado pela oração ou mesmo pela pontuação, que apresenta um determinado nível de fixação.

d) Fraseologias especializadas são importantes para a compreensão do funcionamento



do texto especializado.

e) Um *Kompositum* permite a formação de uma fraseologia em seu interior.

f) A utilização de um corpus auxilia o estudo fraseológico.

g) O estudo fraseológico é fundamental para a tradução técnica.

h) Uma fraseologia especializada é uma fraseologia que ocorre, necessariamente, em textos especializados.

i) Uma colocação especializada é uma fraseologia especializada caracterizada pela associação sintagmática entre uma base e um colocado.

j) Existem sublínguas. A linguagem não é composta por um único sistema.

k) *Termos técnicos* não são pontos de partida obrigatórios para um estudo de fraseologias especializadas. Existem fraseologias importantes para o tradutor que não envolvem termos.

l) Existem equivalentes fraseológicos entre as linguagens especializadas do português e do alemão.

### Questões de pesquisa

A partir dos pressupostos e dos objetivos desse estudo, desenvolvemos as seguintes questões de pesquisa:

a) Quais as limitações de não se utilizarem cálculos estatísticos na detecção de colocações especializadas?

b) Que tipo de contribuição a Lingüística de Corpus traz para a Terminologia Textual e vice-versa?

c) Um estudo fraseológico contribui para a classificação do gênero (ou classe) textual envolvido?

d) Qual o papel do contexto<sup>6</sup> na observação fraseológica?

Após a colocação dessas questões, passemos agora às nossas hipóteses de investigação.

### Hipóteses

Se observarmos a *Gramática textual da língua alemã (Textgrammatik der deutschen Sprache)* de Weinrich (2005), percebemos que há uma asserção sobre a linguagem

---

<sup>6</sup> Entendemos por contexto somente os elementos textuais em torno de uma determinada palavra, sintagma ou oração. Não compreendemos aquilo que pode ser referido como **contexto extralingüístico**, salvo se explícito o contrário.

especializada ser o ambiente em que o estilo nominal alemão mais se destaca, ou seja, onde se dá preferência às expressões nominais em detrimento dos verbos (cf. Weinrich, 2005:988). Também é dito que esse estilo nominal é representado, entre outros meios de formação de palavras, também pela composição nominal.

Essas condições, ao longo do nosso percurso acadêmico, foram tomadas como um a priori e utilizadas como base em trabalhos anteriores (Zilio, Fichtner & Finatto, 2006; Zilio, 2007). Além disso, sustentaram nossa opção por partir da composição nominal para reconhecer colocações especializadas. Porém, é interessante que coloquemos à prova algumas das idéias que têm nos acompanhado<sup>7</sup>. Assim, uma das hipóteses que queremos investigar é a de que

- a) há uma alta frequência de colocações especializadas embutidas em compostos nominais.

Essa hipótese foi, na verdade, a principal geradora deste estudo. Em estudo anterior (Zilio, 2007), já observáramos que, se entendermos que entre as colocações especializadas também temos a união de um substantivo verbal a um composto nominal, existem associações desse tipo ocorrendo em uma única palavra gráfica, ou seja, em uma série contínua de caracteres entre dois espaços em branco.

Baseados ainda nas mesmas idéias supracitadas também queremos investigar a hipótese de que

- b) as colocações especializadas dos textos de Cardiologia formadas por substantivos verbais ligados sintaticamente a compostos nominais se inserem, em sua maioria, em orações com verbos suporte.

Essa hipótese se justifica porque, se as linguagens especializadas dão preferência a substantivos em detrimento de verbos, o espaço gramatical que deve ser preenchido pelos verbos nas orações deve ter perdido parte de seu significado, permanecendo no verbo somente um sentido de ação (*Handlungsaspekt*, cf. Weinrich, 2005). Assim, os verbos empregados devem ser, em sua maioria, verbos suporte, pois, como aponta Weinrich (2005:988-989), “os

---

<sup>7</sup> Ressaltamos, no entanto, que não estamos querendo colocar à prova as observações feitas por Weinrich (2005) em sua gramática. Para tal, teríamos de fazer um estudo específico, voltado totalmente para esse fim, visto que as idéias desse autor não se resumem ao estudo dos compostos nominais ou das colocações especializadas.

verbos suporte são os mais apropriados”<sup>\*</sup>. Como exemplo de verbo suporte, podemos mencionar, em alemão, *durchführen* na seguinte expressão *eine Herzkatheteruntersuchung durchführen* [realizar cateterismo cardíaco]. Seria possível parafrasear essa expressão da seguinte forma, sem o uso de um verbo suporte: *mit Herzkatheter untersuchen* [examinar com cateter cardíaco]. Usando exemplos apresentados por Weinrich (2005:989) temos o seguinte:

/die bilateralen Gespräche entwickeln sich gut/ [as conversas bilaterais se desenvolvem bem], como exemplo de uso de verbo não-suporte; e

/die Gesprächen nahmen eine ausgesprochen günstige Entwicklung/ [as conversas tiveram um desenvolvimento absolutamente favorável], como exemplo de uso de verbo suporte<sup>8</sup>.

Partindo dessa mesma linha de raciocínio, da preferência de substantivos a verbos, temos também como hipótese que

- c) colocações especializadas tendem a ocorrer mais comumente com substantivos deverbais em detrimento de verbos ou adjetivos deverbais.

Essa hipótese encontra fundamento na idéia de que, se em textos técnicos predomina a codificação da informação através de grupos nominais sobre a codificação verbal para poder condensar mais a informação, as colocações, por serem informações complexas, devem estar condensadas em grupos nominais. Cremos, por exemplo, que seja mais freqüente a ocorrência de frases como "Die Existenz verschiedener Risikofaktoren zeigt die Notwendigkeit genauerer Untersuchung der Patientenprofile" [A existência de diversos fatores de risco revela a necessidade de uma avaliação mais precisa do perfil dos pacientes], do que: "Verschiedene Risikofaktoren existieren. Das zeigt, daß es notwendig ist, die Patientenprofile genauer zu untersuchen" [Existem diversos fatores de risco. Isso revela que é necessário avaliar mais precisamente o perfil dos pacientes].

Por último, mas não menos importante, somente saindo um pouco das idéias de Weinrich (2005), entendemos que é importante verificar a validade da seguinte hipótese:

---

<sup>\*</sup> No original: "(...) eignen sich in besonderem Maße die Funktionsverben".

<sup>8</sup> Para maiores informações acerca do etilo nominal das linguagens especializadas, ver a seção 9.15 *Nominale Wortbildung und der fachsprachliche Nominalstil im Text* em Weinrich (2005:988-991).

d) a observação de aspectos gramaticais é fundamental para o estudo fraseológico.

Essa hipótese, sendo válida, desenha-se como uma contrariedade à proposta sobre colocações desenvolvida pela Lingüística de Corpus. Nessa ótica, as palavras gramaticais, em geral, não são muito levadas em consideração para o estudo das colocações, sendo privilegiadas as palavras lexicais, como apontam Stubbs (2001) e Berber Sardinha (2004). Em estudo anterior (Zilio, 2007), pareceu-nos que as palavras gramaticais desempenhavam um papel importante, principalmente quando se pretende considerar o significado das combinações investigadas.

### **Organização da dissertação**

Um trabalho que contrasta línguas de famílias diferentes como o português e o alemão e que, segundo nosso conhecimento, ainda não foi realizado nos moldes aqui propostos, tem a ambição de ser de grande importância não só para os tradutores, mas também para os lingüistas que desejam realizar estudos na área. Tendo isso em vista, após os objetivos, pressupostos teóricos, questões de pesquisa e hipóteses a serem verificadas, apresentamos nos capítulos um, dois e três uma relativamente extensa revisão bibliográfica. A revisão é apresentada em três partes, pois acreditamos que uma divisão auxiliaria o entendimento das idéias apresentadas, principalmente pelo fato de a revisão ser entremeada por algumas discussões sobre as teorias expostas. Essas discussões são retomadas, resumidamente, no capítulo que traz o posicionamento do trabalho.

Começamos, no capítulo um, por explicar as bases teóricas que nos permitem falar de uma Terminologia Textual, apontando como se pode entender o texto especializado como objeto de estudo, e mostrando algumas das diferenças, similaridades e implicações teóricas das divisões entre língua, linguagem e seus subsistemas; também apresentamos os estudos de gêneros textuais como sendo parte importante dos estudos terminológicos.

No capítulo dois, são abordados os estudos contrastivos, apresentando algumas concepções da Lingüística Contrastiva, apontando também para os estudos com corpora e para os estudos de fraseologias em contraste; em seguida, passamos aos Estudos de Tradução em geral, dedicando especial atenção ao esclarecimento do termo **equivalência**, e, por tratarmos aqui de um tipo de tradução especializada, também abordamos esse tipo de estudo, incluindo os específicos sobre Tradução Médica.

Na última parte da revisão bibliográfica, no capítulo 3, abordamos os estudos

fraseológicos, tanto os de língua comum<sup>9</sup> quanto os de línguas de especialidade ou de linguagens especializadas, buscando uma sustentação teórica para a formulação de uma definição de trabalho de Colocação Especializada, entendida aqui como nossa unidade de análise.

Após indicarmos às áreas das quais este trabalho se alimenta, segue o capítulo quatro, no qual sintetizamos qual o posicionamento teórico assumido neste estudo, retomando, complementando ou reformulando informações apresentadas nos capítulos de revisão bibliográfica. Nele, apontamos porque esta é uma investigação inserida na área da Terminologia, porém, em uma Terminologia que se aproxima da Lingüística do Texto Especializado e que toma como válido o princípio da observação extensiva da linguagem e da consideração dos gêneros textuais como pontos de partida para a descrição do funcionamento da comunicação técnica e científica. Procuramos também apresentar definições para cada um dos elementos que servem como base teórica deste trabalho.

No capítulo cinco, discorremos sobre a constituição do corpus que nos serviu como base e sobre as decisões tomadas para a sua compilação. Nele, apresentamos, passo a passo, uma longa jornada. Começa com a seleção e o recolhimento dos textos a serem estudados, passa por sua preparação e termina com a constituição final do corpus. Ao final do capítulo, apresentamos um breve contraste entre textos de Cardiologia e Radiologia, para podermos apontar elementos que fazem do artigo científico de Cardiologia um tipo textual à parte. Esse procedimento nos situa em meio a uma abordagem que se coloca como textual.

No capítulo seis, apresentamos a metodologia a ser empregada para a descrição e posterior análise dos resultados. Nele, discorremos rapidamente sobre a testagem de alguns cálculos estatísticos propostos por autores da Lingüística de Corpus para o reconhecimento de colocações e sobre o porquê da decisão de não utilizarmos aquele tipo de cálculo estatístico para a observação de nossa unidade de análise. Ainda nesse capítulo é explanada a metodologia contrastiva empregada, detalhando o máximo possível seu funcionamento e desenvolvimento.

No capítulo sete, descrevemos os dados do corpus. Nesse capítulo bastante extenso, são apresentadas as várias colocações especializadas encontradas nos textos de Cardiologia em alemão e os respectivos equivalentes fraseológicos encontrados em português.

A partir da descrição no capítulo sete, temos, no capítulo oito, uma análise do quadro

---

<sup>9</sup> Acreditamos que o termo **língua comum** não seja o melhor. Talvez linguagem não-especializada representasse melhor nossas intenções, porém, por ser mais amplamente divulgado, preferimos utilizar **língua comum**, de forma a não causar maiores problemas ao leitor.

obtido.

O capítulo nove serviu para retomarmos as questões de pesquisa e apresentarmos respostas para elas. Nesse mesmo capítulo são retomadas também as hipóteses.

No capítulo dez, apresentamos as considerações finais do estudo e apontamos as potencialidades futuras do trabalho empreendido.

Por fim, há ainda uma seção de anexos, incluída em um CD, na qual apresentamos alguns dos contextos observados para a realização deste estudo. Os contextos incluídos em anexo servem para exemplificar o trabalho de pareamento dos dados observados no corpus.

Postulados os nossos objetivos e pressupostos, apresentados nossos questionamentos, hipóteses, esclarecimentos introdutórios e o desenho do trabalho, passemos agora ao início da revisão bibliográfica. A revisão, tal como desenhada, visa a subsidiar nossos posicionamentos teóricos e metodológicos.

## **1. REVISÃO DA LITERATURA (PARTE I)**

Essa primeira parte da revisão está centrada na apresentação da proposta teórica que se estrutura em torno da nossa visão de Terminologia Textual. Começamos apresentando propostas que embasam nosso entendimento acerca da Terminologia Textual. Depois, discutimos a divisão do sistema lingüístico em sublínguas e sublínguagens. Por último, apresentamos algumas teorizações sobre os gêneros, classes e tipos textuais.

É importante que fique claro desde já que a proposição de uma Terminologia Textual ainda é algo bastante recente no Brasil<sup>10</sup>, de forma que a discussão em torno dessa área de estudos ainda está longe de acabar, bem pelo contrário, está apenas dando seus primeiros passos. Os apontamentos a seguir se caracterizam como uma apresentação e discussão de alguns elementos que estão na base dessa Terminologia “diferente”, não visamos, de forma alguma, a estabelecer um ponto final, mas tão somente chamar a atenção para a necessidade de se debater mais o assunto.

### **1.1. Terminologia e Lingüística do Texto Especializado**

Este é um estudo que se entende como pertencente ao âmbito da Terminologia. Logo, é necessário que apresentemos as bases da nossa visão acerca do papel da Terminologia. Nosso estudo, por ser vinculado à Lingüística de Corpus, uma área que favorece estudos textuais abrangentes, parte, diferentemente de outros estudos terminológicos, não do termo, mas de sintagmas (compostos nominais) de presença mais significativa em textos de Cardiologia. Assim, vamos dos textos aos sintagmas, em direção à investigação das convencionalidades textuais. Não fazemos julgamentos a priori, nem a posteriori, se esses sintagmas correspondem ou contêm termos. Dito de outro modo, não é objetivo deste trabalho discutir o estatuto terminológico ou não de quaisquer unidades ou associações examinadas.

Os estudos terminológicos e as teorias de Terminologia, começando por Wüster, com

---

<sup>10</sup> Como referência nessa área de estudos, podemos mencionar os trabalhos desenvolvidos no âmbito do Projeto TEXTQUIM (em breve: TEXTECC; [www.ufrgs.br/textquim](http://www.ufrgs.br/textquim)). Aos poucos também se concretiza a criação de um círculo de estudos, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria José Bocorny Finatto, para debater o assunto.

a Teoria Geral da Terminologia (1974), passando pela Teoria Comunicativa da Terminologia de Cabré (2001) e pela Teoria Sociocognitiva de Temmermann (2000), apresentam-se acentadamente vinculados ao estudo dos termos. Suas perspectivas são diferentes, embora a base de pesquisa sempre esteja associada àquelas unidades que denotam conceitos especializados. Isso é bastante compreensível, já que, se olharmos para o termo **terminologia**, o que temos é a junção das palavras latinas *terminus* [termo] e *logus* [ciência], formando o que seria uma ciência do termo.

Essa **ciência do termo**, porém, foi ficando cada vez mais distante do seu lado complementar, os estudos de linguagem especializada (Sager, 2007). Sager (2007:105), porém, crê que “essa divergência entre terminologia e linguagens especializadas não deve continuar, e que é necessário reconectar a terminologia à lingüística aplicada\*”. Esse desejo de Sager está se tornando realidade. Dizemos isso porque, mais recentemente, tem se desenvolvido outra perspectiva na área da Terminologia, à qual se pode chamar de *Terminologia Textual*. Essa perspectiva, que encontra início nos estudos germânicos da *Fachsprache*<sup>11</sup> (Finatto, 2004:347), principalmente apoiada nos estudos e propostas de Hartwig Kalverkämper (1983) e Lothar Hoffmann (1988a; entre outros), aborda o texto especializado como elemento central do estudo das linguagens especializadas.

Nessa perspectiva de transformação do objeto termo para o objeto texto, Condamines (2005) aponta que, a partir da união da Terminologia com a Lingüística de Corpus, surge uma Terminologia em que os textos são “entendidos como produções linguageiras efetivas”<sup>\*</sup> (2005:42) e são necessários para que o terminólogo não se apóie somente em sua intuição lingüística. A partir desse entendimento, Condamines (2005) propõe que, na Terminologia Textual, os corpora sejam utilizados para auxiliar o terminólogo na busca por **termos**. Proposta muito parecida com esta encontra-se em Krieger (2008:6), que adota um ponto de partida baseado na semiótica greimasiana: “o que tenho chamado de Terminologia Textual está relacionado à integração de componentes de textualidade e da discursividade no aparato teórico-metodológico da Terminologia, **cujo objeto primeiro é o termo técnico-científico**” (grifo nosso).

Ambas as visões ainda não se aproximam daquilo que entendemos como sendo uma abordagem textual propriamente dita. Afinal, ainda se firmam em um estudo do termo. O foco

---

\* No original: “esta divergencia entre terminología y lenguajes especializados no debe continuar, y que es necesario reconectar la terminología con la lingüística aplicada”.

<sup>11</sup> Esse termo, em alemão, permite a tradução tanto por língua de especialidade quanto por linguagem de especialidade, ou, ainda, por linguagem especializada. Na nossa compreensão dos fatos, acreditamos que, dependendo do contexto, possa fazer referência ou à língua de especialidade ou à linguagem de especialidade.

\* No original: “entendus comme des productions langagières effectives”.



continua nas unidades **diferentes** do texto especializado. Não há uma ampliação do escopo tal como propõem, por exemplo, Kalverkämper (1983) e Hoffmann (1988a) ou como propõe Finatto (2004) ao mencionar que uma Terminologia Textual muda o foco de um estudo do termo para um “*estudo do texto que tenha termos*” (Finatto, 2004:352). Ainda nessa proposta de mudança de perspectiva, Finatto (2007:223) aponta que

“a *Terminologia Comunicativo-Textual* tem se colocado como uma ‘lingüística do texto especializado’ tal como Hoffmann (2004) e outros autores já haviam antecipado nos anos 80. Nessa perspectiva, uma porta de entrada para o ‘edifício’ do texto é a sua superfície e a sua estrutura concretamente expressa, embora não se negue que haja outras possibilidades de acesso, outras portas que nos permitem o acesso a esse ambiente tão cheio de divisões que podem lembrar andares ou salas”.

Essa concepção que vai em direção ao texto em detrimento do termo pode ser vista em Leitchik (2004), que, em uma coletânea de artigos russos sobre Terminologia do período de 1992 a 2002, apresentou uma proposta de trabalho que denominou de **Teoria Terminológica do Texto** (*Terminological Text Theory*), a qual já vinha desenvolvendo desde 1981 (cf. Leitchik, 2004:373). A proposta de Leitchik, porém, ainda não se afasta muito do conceito de termo e de sua centralidade para o estudo terminológico. Todavia, já é reconhecido pelo autor que o objeto de estudos da Teoria Terminológica do Texto compreende vários textos, nos quais termos estão contidos (Leitchik, 2004:371). Leitchik (2004:372) aponta também que a Teoria Terminológica do Texto “se ocupa do conceito de texto propriamente dito e, dessa forma, também com os conceitos de outras informações textuais (categorias, qualidades) necessárias: coesão, completude, ‘separatividade’, significado emotivo (direção comunicativa)”\*. Como se pode perceber, essa perspectiva teórica parece afinar-se com a idéia de trabalho com corpora.

A Terminologia, que hoje é plural e multifacetada, por mais que já esteja caminhando para um reconhecimento da importância do texto, ainda está muito vinculada somente àquilo que se reconhece como termos técnico-científicos. Parece que alguns autores percebem a importância de outros elementos nos textos especializados que não somente as terminologias e querem passar a estudá-los, mas ainda relutam em abandonar a centralidade do elemento que deu origem à área de estudos.

A proposta de Hoffmann (1988a) era muito distinta do que se entendia, na época, como Terminologia. Ele mesmo não dizia estar fazendo estudos terminológicos, mas sim estudos na área da *Fachsprachenforschung* [Pesquisa de linguagens especializadas], algo que

---

\* No original: “it is concerned with the concept of text itself, thus, with the concepts of some features (categories, qualities) necessary to it: cohesion, wholeness, ‘separativeness’, emotive meaning (communicative direction)”.

ele diferenciava do *Terminologearbeit* [Trabalho terminológico], o qual era entendido por ele como sendo a área que se encarregava do estudo dos termos a partir de uma perspectiva normativa, nominadamente, a perspectiva de Wüster (1974).

Na década de 80, Lothar Hoffmann (1988a; 1988b) e Hartwig Kalverkämper (1983) escreviam, assim como outros, artigos divulgando a necessidade de uma nova proposta para os estudos de linguagens especializadas. O paradigma da Terminologia era representado até então pela proposta de Eugen Wüster, bem sintetizada em seu artigo póstumo de 1974.

O ponto de vista terminológico de Wüster fez com que, posteriormente, várias outras propostas se insurgissem contra sua teoria. Hoffmann e Kalverkämper, porém, propõem um estudo de elementos que não dependem diretamente do termo para serem desenvolvidos, de forma que eles não se colocam como afronta direta à Teoria Geral da Terminologia, mas entendem que, do ponto de vista lingüístico, não há como algo que se pretende como língua ou linguagem ser apenas composto pelo léxico. Apesar de não se oporem diretamente à teoria de Wüster, percebe-se que a posição não é favorável ao que está sendo feito:

“O trabalho terminológico é geralmente compreendido como uma parte da lingüística de linguagens especializadas, mas na verdade ele se ocupa apenas de um núcleo das linguagens especializadas – se ocupa da terminologia. Esse trabalho se situa num lugar bastante específico, sobretudo porque, em grande parte, nele não estão envolvidos lingüistas, mas apenas engenheiros e técnicos. Essa situação ainda deverá se prolongar enquanto não haja condições favoráveis para a lingüística de linguagens especializadas nessas instituições”. (Hoffmann, 1988b:87)

Sua proposta, então, é que os termos sejam somente um dos aspectos estudados nas linguagens especializadas. Hoffmann (1988a) se apegua à Lingüística de Linguagens Especializadas, à qual Kalverkämper (1983:125) define como “teoria terminológica com uma série de problemáticas adicionais”\*, ou seja, como algo que abrange mais do que o léxico, considerado freqüentemente como o “*Hauptträger der Fachsprachlichkeit*” [principal portador da especialização lingüística] (cf. Kalverkämper, 1983:125).

“Mas, assim como as unidades lexicais estão alojadas em um todo de ordem maior, nominadamente, a oração, também a oração é uma parte completa de um todo de ordem maior e ainda mais complexo, para cuja constituição ela contribui, nominadamente, o texto”\* (Kalverkämper, 1983:126).

---

\* No original: “Terminologielehre mit einem zusätzlichen Fächer von Problemstellungen”.

\* No original: “Aber so wie die lexikalischen Einheiten eingebettet sind in ein übergeordnetes komplexeres Ganzes, nämlich in den Satz, so ist der Satz selbst ein ganzheitlicher Teil eines wiederum übergeordneten, noch komplexeren Ganzen, zu dessen Konstituierung er beiträgt, nämlich des Textes”.

Assim, o novo<sup>12</sup> paradigma proposto tem como objeto central de estudo o texto especializado e não mais a unidade terminológica. Hoffmann (1998:416) também aponta que “o específico das linguagens especializadas se expressa mais visivelmente em seu vocabulário”\*, porém, fica claro que essa especificidade não está somente no vocabulário. Isso representa uma grande ampliação dos estudos relacionados às linguagens especializadas, uma ampliação bastante coerente e importante, já que, se observarmos atentamente, um estudo somente sobre termos não extermina os questionamentos restantes acerca de uma linguagem especializada. Apresenta-se então a *Fachtextlinguistik*<sup>13</sup> (cf. Kalverkämper, 1983). Esse termo, em alemão, pode ser interpretado de duas maneiras: de um lado, temos a *Fach-Textlinguistik*, que, buscando responder o que é uma especialidade, se ocuparia mais especificamente da pragmática, “pois a busca pela especialidade ou especialidades visa às ações humanas”\* (Kalverkämper, 1983:128); por outro lado, temos a *Fachtext-Linguistik*, entendida como uma Linguística de Gêneros Textuais e que se ocupa dos textos em funcionamento.

A primeira possibilidade, que não será abordada especificamente neste estudo, entende, segundo Kalverkämper (1983:130), “a especialização lingüística como uma qualidade textual, como uma qualidade que se manifesta nos textos – e, em princípio, somente neles”\*. Citando Weinrich (1972:33), Kalverkämper (1983:128) aponta que “a Linguística especializada encontra seu objetivo onde ‘a fala atuante e a ação falante se encontram’”<sup>14</sup>.

A segunda possibilidade, a *Fachtext-Linguistik*, se ocupa dos gêneros textuais especializados. Seu objetivo é descrever o funcionamento do texto, seja seu funcionamento interno ou externo, de forma que traz para a análise também os participantes da comunicação. Apontar como funciona o gênero textual e como ele se distingue de outros gêneros textuais faz parte de um estudo do texto especializado (mesmo que o que se tem como objeto já seja pressupostamente especializado). Para isso, utilizam-se métodos empíricos de análise, que

<sup>12</sup> Esse **novo** é bastante relativo, já que, como se pode perceber, os artigos referidos datam da década de 80. Infelizmente, pela pequena repercussão atingida, podemos dizer que se torna uma novidade sua retomada em uma dissertação do século 21.

\* No original: “die Spezifik der Fachsprachen äußert sich besonders deutlich in ihren Wortschätzen”.

<sup>13</sup> *Fachtextlinguistik*, em alemão, se não tiver nenhum sinal gráfico que aponte qual a divisão que se deve fazer na palavra, pode ser interpretada de duas formas. A primeira forma *Fach-Textlinguistik*, seria uma Linguística Textual Especializada; já a segunda forma possível, *Fachtext-Linguistik*, seria uma Linguística do Texto Especializado. A diferença entre as duas formas é mais aprofundada em Kalverkämper (1983). Neste estudo, elas são abordadas somente para apontar as diferenças mais básicas.

\* No original: “denn die Frage nach dem Fach oder den Fächern zielt auf das menschliche Handeln”.

\* No original: “die Fachsprachlichkeit als eine Textqualität, als eine Qualität, die sich in Texten – und prinzipiell nur dort – manifestiert”.

\* No original: “die fachorientierte Linguistik dort ihre Ziel zu sehen hat, wo ,handelndes Sprechen und sprechendes Handeln ineinander [greifen]”.

<sup>14</sup> A partir dessa citação, percebe-se uma abertura para uma abordagem enunciativa do texto especializado dentro dessa perspectiva.

buscam identificar os pontos que o fazem especializado e o distinguem. Tendo-se o texto como foco, deixa de fazer sentido que se continue estudando somente os termos, de forma que se passa a englobar “os modos de dizer peculiares de cada área de conhecimento” (Finatto, 2004:348).

Utilizando o gênero textual como base, como aponta Kalverkämper (1983:145), “a Lingüística do Texto Especializado poderia se apoiar também na Lingüística Diassistêmica, que observa e analisa os diferentes ‘níveis’, ‘registros’ e ‘variedades’ como subsistemas do sistema lingüístico”<sup>\*</sup>. Esse tipo de análise é o que objetivamos realizar aqui.

Apontar o texto como objeto de estudo aparenta ser uma proposta bastante ambiciosa, porém, deve-se levar em conta que o texto especializado é o objeto da Lingüística do Texto Especializado, a qual engloba várias outras áreas de estudo que têm como objeto as diferentes unidades presentes em um texto especializado. A constituição das partes “se constrói a partir de fonemas, passando por palavras, sintagmas, orações, seqüências oracionais, seções/capítulos, texto, comunidades textuais, até gêneros literários (ou gêneros textuais), o que já não pode mais ser observado como uma completude”<sup>\*</sup> (Kalverkämper, 1983:153). Hoffmann (1988a:22), abordando a Pesquisa de Linguagens Especializadas, apresenta-nos uma subdivisão em cinco níveis decrescentes: texto (textemas), frase (sintagmas), palavra (lexemas ou sememas), forma (morfemas), letras ou sons (grafemas ou fonemas); e aponta que cada uma dessas áreas pode ser estudada a partir de cinco métodos de estudo: estrutural, semântico, estatístico, comparativo e funcional.

Assim, não se deve pensar que um estudo tendo como objeto o texto especializado possa ser realizado sem que se recorra a um estudo detalhado de outros níveis de análise<sup>15</sup>. O texto é um todo de significação constituído não só pelo que é dito (ou escrito), mas também pelo modo como se escolheu dizer.

Nessa perspectiva, temos plena consciência de que nosso objetivo primário é uma observação de unidades sintagmáticas do alemão que vai pouco além dos limites das frases, às vezes nem mesmo ultrapassando-os. Porém, com este trabalho, estaremos contribuindo para o entendimento do objeto final, que é o texto especializado de Cardiologia. Assim, pode-se dizer que as colocações especializadas conformam nossa unidade de análise, enquanto o texto

---

<sup>\*</sup> No original: “die Fachtext-Linguistik könnte sich auch (...) an der Varietätenlinguistik [orientieren], die verschiedenen ‚Niveaus‘/, ‚Register‘/, ‚Varietäten‘ als Subsysteme des Sprachsystems beachtet und analysiert”.

<sup>\*</sup> No original: “baut sich auf aus den Phonemen über die Wörter, Syntagmen, Sätze, Satz-Folgen, Abschnitte/Kapitel, Text, Texte-Gemeinschaft, bis in die Gattungen (oder Textsorten) hinein, was als Ganzheit schon kaum mehr überschaubar ist”.

<sup>15</sup> É importante frisarmos que a visão de Hoffmann (1988a) tem influência da Lingüística Textual proposta por Beaugrande & Dressler (1981). Essa influência ficará ainda mais clara quando abordarmos o método de estudo proposto por Hoffmann, no capítulo 5, seção 4.

especializado de Cardiologia é o nosso objeto de estudo. As colocações especializadas são parte do *modus dicendi*, uma parte do todo do texto.

Ao nos unirmos à Lingüística de Corpus, seria ainda mais redutor considerarmos somente os termos nos nossos textos de Cardiologia. Não que os termos não sejam um elemento importante da Terminologia, muito pelo contrário, acreditamos que, facilmente, um estudo que envolva léxico em textos especializados vá se deparar com unidades terminológicas, mesmo que não as tenha em mente. Porém, com todo o aporte da Lingüística de Corpus, e todo o trabalho que se tem para organizar um corpus<sup>16</sup>, utilizá-lo somente para observar o comportamento dos termos nos parece bastante limitado. Um corpus permite que se observem vários elementos macro e microestruturais, tanto superficial quanto aprofundadamente<sup>17</sup>. É possível que se estude desde fonemas até o *modus dicendi* de um gênero textual em uma determinada área. Cremos, assim, que, ao mesmo tempo em que a Lingüística de Corpus se apresenta como uma possibilidade de auxílio ao terminólogo no estudo dos termos, ela também se apresenta como um chamado à expansão da visão terminocêntrica até então pregada pela Terminologia tradicional e por várias correntes modernas.

Eis, porém, que entramos em um conflito ontológico, já que o objeto da **nostra Terminologia** deixaria de ser o *terminus*. A ciência do termo passa a não ter mais o termo como foco central. Talvez tenha sido esse problema que, na década de 80, fez surgir inúmeras denominações<sup>18</sup>, inspiradas pela união da Lingüística Textual com as linguagens especializadas, para denominar uma Terminologia de cunho mais abrangente, denominado textual. Essas inúmeras denominações se desviam um pouco desse problema ontológico da área, porém, por não terem sido muito divulgadas fora do mundo germânico, não se consolidaram, enquanto a Terminologia terminocêntrica cresceu de forma visível, tornando-se área de pesquisa em pós-graduação.

Por esse motivo, cremos que não se faz necessário, a partir de agora, declararmos que não realizamos estudos terminológicos simplesmente por uma questão ontológica. Basta-nos aceitar que há uma perspectiva diferente para os estudos terminológicos que não pode ser ignorada e se propõe a estudar mais do que termos. Essa perspectiva, denominada aqui

---

<sup>16</sup> Um corpus é compreendido como uma coletânea de textos selecionada criteriosamente para os fins de uma determinada pesquisa lingüística, armazenada em computador em formato processável.

<sup>17</sup> Por aprofundadamente, entendemos buscar nas linhas de concordância uma análise quantitativa e qualitativa que permita verificar quais as características do texto.

<sup>18</sup> Podemos citar, entre outras, *Fachsprachenforschung* [Pesquisa de Linguagens Especializadas], *Fachsprachenlinguistik* [Lingüística de Linguagens Especializadas] e *Fachtextlinguistik* [Lingüística do Texto Especializado ou Lingüística Textual Especializada].

Terminologia Textual, veio para questionar os estudos terminológicos desenvolvidos até então e para expandi-los, ampliando cada vez mais os horizontes e as responsabilidades da Terminologia como área de estudos integrada por diferentes perspectivas.

Tendo estabelecido essa perspectiva de Terminologia como ponto de partida deste estudo, que será retomada em seus detalhes específicos no capítulo 4, passamos agora para outros temas que se vinculam a essa perspectiva e que precisam ser esclarecidos para que se compreenda o que virá nos capítulos posteriores.

## **1.2. Linguagem, língua e suas subdivisões**

Uma distinção entre o que se entende por língua e o que se entende por linguagem é sempre importante para um estudo de Lingüística, já que, no mínimo, uma delas serve, via de regra, como objeto, ou, pelo menos, é parte integrante fundamental. Procuramos passar aqui por abordagens desde as mais clássicas, iniciando pelo *Curso de Lingüística Geral*, passando por uma breve observação da perspectiva enunciativa e chegando até a perspectiva da Lingüística de Corpus.

Após uma breve discussão sobre linguagem e língua, abordamos também as perspectivas que trabalham com a idéia de que o sistema lingüístico se divide em subsistemas.

Nesta seção definimos nosso ponto de partida para a observação de nosso corpus.

### **Curso de Lingüística Geral (CLG) e Ferdinand de Saussure**

No Curso de Lingüística Geral (Saussure, 2006[1916]), organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye, com a colaboração de Albert Redlinger, a partir de cadernos dos alunos de Saussure, encontramos uma proposta muitas vezes controversa e contestável de uma Lingüística que, posteriormente, seria chamada de estruturalista. Porém, por mais controverso que seja o livro, não é justo que se ignorem as idéias apresentadas em uma obra que nos foi e ainda é tão importante.

Para que não fiquemos somente com o que os organizadores da obra conseguiram deprender a partir do material coletado, trazemos também para a discussão o que Simon Bouquet (1997) propõe com base nos manuscritos de Ferdinand de Saussure, encontrados muitas décadas após sua morte, e nos cadernos de outros alunos do curso ministrado pelo mestre genebrino.

Uma das primeiras preocupações do CLG é a definição do que é a língua, entendida então como "uma parte determinada, essencial [da linguagem]" (Saussure, 2006:17), porém,

que não deve ser confundida com esta. Mais adiante, temos que uma língua corresponde a “um sistema de signos distintos correspondentes a idéias distintas” (Saussure, 2006:18). A língua, como parte da linguagem, encontra sua contraparte na fala, junto à qual conforma a linguagem. Por esse ponto do vista, a linguagem se dá pela união entre língua e fala, entre o convencionalizado e o individual. Fica claro, porém, que a intenção é de que se estabeleça a língua como ponto central das investigações da lingüística.

Essa abordagem dá início à famosa dicotomia língua / fala (em francês, *langue / parole*). A língua, fato social e histórico, se opõe à fala, fato individual. Como encontramos no CLG (Saussure, 2006:22) “a língua não constitui (...) uma função do falante: é o produto que o indivíduo registra passivamente”. Essa afirmação se aproxima ao que, muito posteriormente, Harris vai dizer acerca do estudo das sublínguas: “a mera exposição às sentenças pode familiarizar uma pessoa com as entidades da língua” (Harris, 2002:216). Isso aponta para o fato de que o indivíduo, a partir do momento em que está exposto à linguagem, absorve estruturas pertencentes à língua e, em suas posteriores enunciações, terá já uma tendência a reproduzir essas estruturas.

Junto à distinção entre língua e fala, surge a distinção também entre sintagma e paradigma. No CLG, nos é apresentada uma distinção entre relações sintagmáticas e relações associativas (paradigmáticas). As relações sintagmáticas são representadas pelas oposições existentes entre as entidades lingüísticas na fala, na sua linearidade, enquanto as relações associativas são as que existem entre entidades lingüísticas que não estão presentes na fala, mas que pertencem à língua. Assim, língua é representada pelo eixo paradigmático e fala pelo sintagmático.

Até aí tudo parece ir muito bem, porém, a distinção entre língua e fala começa a apresentar problemas, já que, quando se discutem questões acerca dos sintagmas a distinção deixa de ser clara.

“A frase é o tipo por excelência de sintagma. Mas ela pertence à fala e não a língua; mas se segue que o sintagma pertence à fala? *Não pensamos assim*. É próprio da fala a liberdade das combinações; cumpre, pois, perguntar *se todos os sintagmas são igualmente livres*.” (CLG, 2006:144; grifos nossos)

Mais além, é afirmado que “cumpre atribuir à língua e não à fala todos os tipos de sintagmas constituídos sobre formas regulares” (Saussure, 2006:145). Tendo em mente essa discussão, como nos aponta Bouquet (1997:274), Saussure afirma que sob esse aspecto “poderemos criticar uma separação entre a língua e a fala”.

Se tínhamos uma idéia inicial de que a linguagem era a soma da língua e da fala, a

partir do momento em que língua e fala deixam de ser dissociáveis, poderíamos pensar, então, que a distinção entre linguagem e língua ou entre linguagem e fala perde o seu propósito. Nosso posicionamento não é esse, pois, mesmo sabendo que uma fronteira bem delimitada entre o que é fato de língua e o que é fato de fala é impossível de ser estabelecida, não trabalhar com uma divisão faz com que só existam linguagens, sem que se possa diferenciar entre o que é pertencente à liberdade criativa do indivíduo e o que é pertencente a uma tradição lingüística, a padrões frente aos quais o indivíduo em pouco ou nada pode interferir. cremos, portanto, em uma divisão entre língua e linguagem, entendida esta última como sendo a língua em uso, ou seja, como a união entre sintagma e paradigma, enquanto a língua permanece como uma abstração da linguagem.

A distinção entre língua e linguagem, mesmo que seja somente uma aspiração a algo que não pode ser levado a cabo em seu extremo, parece-nos muito útil para fins de descrições acerca das sublinguagens especializadas. Principalmente no que diz respeito à investigação de aspectos fraseológicos, já que esses se apresentam justamente onde a liberdade de expressão e de criação do indivíduo não é muito grande.

#### Enunciação: repetível vs. irrepitível

Quando trazemos para este estudo as reflexões de Émile Benveniste (1989), estamos cientes de que o que lhe interessava não era o enunciado, aquilo que já estava dito, e sim a enunciação, que como ele mesmo explica: "é o ato mesmo de produzir um enunciado, e não o texto do enunciado, que é nosso objeto" (Benveniste, 1989:82). Em nosso estudo, porém, queremos observar o que está posto no texto e não a forma como isso ocorreu. Deixamos claro, portanto, logo de início, que este trabalho não abordará as colocações especializadas do ponto de vista enunciativo, mesmo sendo possível tal abordagem, como propõe Benveniste ao colocar a fraseologia na lista de fenômenos da enunciação (Flores & Teixeira, 2005:107).

O que discutimos nesta seção é a questão de repetibilidade/irrepetibilidade, que acompanha a visão de separação entre língua e linguagem. Para tal, trazemos, principalmente, dois autores da Lingüística da Enunciação: Benveniste (1989) e Bakhtin (1997[1979]).

Benveniste (1989:84) define a enunciação como sendo o "ato individual de apropriação da língua". Esse ato individual de apropriação da língua, como explica o autor, se percebe pela instauração de uma relação *eu-tu*, pela presença de pronomes pessoais, demonstrativos, pelos tempos verbais (que se articulam sempre em relação ao locutor) etc. Porém, existem casos em que não há enunciação, e para explicar isso, Benveniste (1989:87) recorre ao caso do *hain-teny* dos Merinas:



“Na disputa verbal praticada por diferentes povos e da qual uma variedade típica é o *hain-teny* dos Merinas, não se trata na verdade nem de diálogo nem de enunciação. Nenhum dos dois parceiros se enuncia: tudo consiste de provérbios citados e em provérbios opostos citados em réplica.”

Benveniste aponta que, no caso de estruturas prontas da língua, exemplificadas por provérbios, não ocorre enunciação.

Essa posição é parecida com a tomada por Bakhtin (1997:279) ao propor que os gêneros discursivos são “*tipos relativamente estáveis* de enunciados”. Bakhtin (1997), ao mencionar a enunciação, como bem percebe Marcuschi (2005:17), não estava muito interessado em olhar para o estável, mas sim frisar o “relativamente”. A Bakhtin interessava aquilo que era peculiar e não o que se repetia, ou seja, aquilo que era próprio da enunciação do falante.

Reconhecendo que a enunciação é marcada e reconhecida justamente através de elementos que não têm uma referência estável e que estão vinculados à situação enunciativa, também reconhecemos que há algo de estável nos enunciados. Porém, como apontam Flores & Teixeira (2005:108), “o ponto de vista da enunciação busca ancoragem em uma concepção de ciência menos comprometida com a idéia de repetição e mais aberta à irrepitibilidade do uso da língua”. Por isso a idéia de se observar não o estável, mas sim o relativamente.

Bakhtin (1997) e Marcuschi (2005) defendem que não há produção de linguagem sem vínculo com algum gênero discursivo, posição com a qual concordamos. Atentando, então, para o fato de que os gêneros têm algo de estável, algo que faz parte da enunciação, mas que configura um discurso repetido, podemos apontar para a idéia de que existe uma série de estruturas pré-prontas à disposição do usuário, como bem propôs Sinclair (1990:110). Se observarmos essa afirmação do ponto de vista de Benveniste (1989), conforme apontam Flores & Teixeira (2005:106), percebemos que o aparelho formal da enunciação comporta o uso. Portanto, essas estruturas pré-prontas podem ser vistas como uma repetição, mas também como uma enunciação, única e irrepitível.

Benveniste (1989:83) menciona que “a enunciação supõe a conversão individual da língua em discurso. (...) É a semantização da língua que está no centro deste aspecto da enunciação, e ela conduz à teoria do signo e à análise da significância”. Ora, a semantização<sup>19</sup>, entendida, pelo ponto de vista de Benveniste, como um dos níveis da significação, só pode ser observada na linguagem, em oposição ao nível da significação

---

<sup>19</sup> Semântica é a denominação de Benveniste para a atividade do locutor de colocar a língua em ação (Flores & Teixeira, 2005:31), ou seja, de se apropriar da língua e transformá-la em discurso.

observado na língua, chamado de semiótico. Assim, percebe-se claramente que a observação dos significados envolve uma separação entre o que é o significado da língua e o que é o significado da linguagem. O significado da língua (semiótico) é mais estável e repetível, enquanto o da linguagem (semântico) está sempre em dependência da relação entre o locutor e o interlocutor.

Bakhtin (1988:106) aponta que “há tantas significações possíveis quantos contextos possíveis”. Essa é uma visão que aponta para a irrepetibilidade da linguagem, mas, como já vimos anteriormente, também é Bakhtin que aponta para o fato da existência de algo relativamente estável.

Na seção seguinte, discorreremos sobre uma abordagem um pouco diferente, na qual a soma dos contextos é que aponta os significados. Essa visão é uma das bases da Lingüística de Corpus, como pode ser depreendido da proposição de Firth (1957, apud Stubbs, 1996:35) “diga-me com que palavras andas e eu te direi que palavra és”\*. Se a companhia de uma palavra, ou seja, as palavras que estão no seu contexto, é frequentemente a mesma, então há uma maior tendência a uma estabilidade semântica.

### Lingüística de Corpus

A Lingüística de Corpus é uma área da Lingüística que vem ganhando cada vez mais força no mundo acadêmico e que tem desenvolvido trabalhos muito importantes no que diz respeito à descrição de linguagem. Nessa área, desenvolvida principalmente por ingleses, não há uma discussão muito grande quanto ao seu objeto ser a língua ou a linguagem. Em geral, se parte do pressuposto que seja a linguagem. Existem, porém, autores que se propõem a discutir essa questão mais aprofundadamente.

Biber (1998:1) apresenta, logo no início de seu livro *Corpus Linguistics: Investigating Language Structure and Use*, uma diferenciação entre *language structure* [estrutura da linguagem] e *language use* [uso da linguagem], que podemos claramente entender com uma distinção entre língua e linguagem. O autor menciona claramente que seu foco é o uso: “estudamos a linguagem realmente utilizada em textos naturais”\* (Biber, 1998:1). Isso traz à tona outra discussão, ligada à primeira: o que é *uso*? Stubbs (2001:1) escreve que “a maioria das palavras utilizadas no dia-a-dia tem diferentes usos e diferentes significados”\*, dando a entender que *uso* e *significado* não são sinônimos. Porém, um dos lemas frequentemente

---

\* No original: “you shall know a word by the company it keeps”.

\* No original: “we study actual language used in naturally occurring texts”.

\* No original: “most everyday words have different uses and different meanings”.

utilizados pelo autor é justamente “meaning is use” [significado é uso] (cf. Stubbs, 2001:13), mesmo admitindo que isso é uma forma simplificada de se entender a sua proposta de trabalho (cf. Stubbs, 2001:20). Stubbs (2001) trabalha com frequência, mas considera que os diferentes significados não são atrelados à frequência, mas sim aos diferentes contextos e às diferentes combinatórias – principalmente a essas últimas – em que uma palavra ou lema ocorre e esses fatores são identificados como uso. Portanto, uso é entendido não como ocorrência, mas sim como ocorrência em diferentes combinatórias.

Voltando à questão de língua e linguagem, um expoente brasileiro na área da Lingüística de Corpus, Tony Berber Sardinha (2004), refere-se ao objeto descrito sempre como sendo a linguagem. Isso se mostra bastante prudente pelo fato de a Lingüística de Corpus se opor totalmente aos estudos de cunho gerativo. A Lingüística de Corpus se propõe a estudar o desempenho e não a competência do falante. Como já apresentamos antes, devido à indivisibilidade da linguagem em língua e fala, temos, então, um estudo da linguagem, entendida como sendo a língua em uso. É importante ressaltar, contudo, que esse tamanho apego à posição de descritor da linguagem é devido, em grande parte, à oposição e confrontação à tradição da Lingüística Gerativa. Stubbs, por exemplo, apesar de parecer deixar clara a idéia de que em Lingüística de Corpus se trabalha com a linguagem, tenta deixar claro que não é somente o uso que interessa:

“Enquanto muitos lingüistas (chomskianos) têm se ocupado do que os falantes podem dizer, a Lingüística de Corpus também está necessariamente ocupada com o que os falantes efetivamente dizem. Mas que fique marcado o *também*. É um equívoco ver somente frequência de ocorrências reais. Frequência se torna interessante quando é interpretada como algo típico, e a competência comunicativa dos falantes inclui conhecimento tácito de normas de comportamento”\* (Stubbs, 2001:61).

Além da discussão acerca do objeto da Lingüística de Corpus, existem muitas dúvidas quanto ao estatuto dessa área de estudos: alguns autores acreditam ser ela somente uma metodologia, enquanto outros defendem que ela é, de fato, uma disciplina. Como nos aponta Berber Sardinha (2004:36), se entendermos que uma metodologia é o instrumental aplicado em uma pesquisa, então podemos entender a Lingüística de Corpus como tal, já que outras teorias podem recorrer das ferramentas desenvolvidas para o estudo de corpora para seus próprios fins. Porém, a Lingüística de Corpus também conta com um aporte teórico além das

---

\* No original: “Whereas much (Chomskyan) linguistics has been concerned with what speakers can say, corpus linguistics is also necessarily concerned with what speakers do say. But note the *also*. It is misleading to see only frequency of actual occurrence (...). Frequency becomes interesting when it is interpreted as typicality, and speakers’ communicative competence includes tacit knowledge of behavioural norms”.

ferramentas das quais faz uso. Seguindo essa idéia, Rajagopalan (2007:33) escreveu, no início do livro *Um percurso para pesquisas com base em corpus*, “quem acha que a Lingüística de Corpus não passa de uma ferramenta e nada ou pouco contribui para repensar os fundamentos da Lingüística (...) está prestes a ser saudado com uma bela surpresa”. Uma terceira opção apontada por Berber Sardinha (2004:37) é a compreensão da Lingüística de Corpus como uma abordagem. Segundo Hoey (1997, apud Berber Sardinha, 2004:37), “Lingüística de Corpus não é um ramo da lingüística, mas a rota para a lingüística”. E é através dessa visão da Lingüística de Corpus como aporte teórico ou abordagem que surgem cada vez mais conhecimentos novos. Biber (1998) também adota essa terceira posição, chamando seu estudo de abordagem baseada em corpus. Nessa discussão, preferimos a terceira opção, já que nosso aporte teórico, além de estar baseado na Lingüística de Corpus, também está de mãos dadas com outras áreas da lingüística, de forma que não podemos enquadrar nosso trabalho somente sob o teto de uma delas. Dessa forma, a Lingüística de Corpus será nossa porta de entrada para os estudos lingüísticos que intentamos, sendo seus pressupostos teóricos acolhidos.

Biber (1998:4) propõe quatro principais características para essa abordagem:

- “- é empírica, analisando os padrões de uso existentes em textos naturais;
- utiliza uma coleção grande e selecionada de textos naturais, conhecida como *corpus*, como base para a análise;
- faz amplo uso de computadores para a análise, utilizando tanto técnicas automáticas como interativas;
- depende de técnicas de análise tanto quantitativas quanto qualitativas”\*

Segundo Berber Sardinha (2004:30), os dois principais pressupostos da Lingüística de Corpus são: a linguagem é um sistema probabilístico de combinatórias e a abordagem deve ser empírica. “Na lingüística, empírico significa primazia aos dados provenientes da observação da linguagem, em geral reunidos sob a forma de um corpus” (Berber Sardinha, 2004:30). Como já foi dito, esse posicionamento se opõe totalmente à visão racionalista proposta por Noam Chomsky.

Quanto ao sistema probabilístico, tem-se que, “embora muitos traços lingüísticos sejam possíveis teoricamente, não ocorrem com a mesma frequência” (Berber Sardinha, 2004:30-31). Essa diferença de frequência, porém, não é aleatória, ela é sistemática, de forma que se pode dizer que a linguagem é padronizada. E essa padronização “se evidencia pela recorrência, isto é, uma colocação, coligação ou estrutura que se repete significativamente

---

\* No original: “- it is empirical, analyzing the actual patterns of use in natural texts; - it utilizes a large and principled collection of natural texts, known as a ‘corpus’, as the basis for analysis; - it makes extensive use of computers for analysis, using both automatic and interactive techniques; - it depends on both quantitative and qualitative analytical techniques”.

mostra sinais de ser, na verdade, um *padrão* lexical ou léxico-gramatical” (Berber Sardinha, 2004:31). Esses padrões representam, segundo Biber (1998:5), “os caminhos sistemáticos em que os aspectos lingüísticos são usados em associação com outros aspectos lingüísticos e não-lingüísticos”\*. Por associações lingüísticas, Biber (1998:6) entende as associações lexicais e gramaticais; por não-lingüístico, entende-se a observação da distribuição desses aspectos lingüísticos em diferentes tipos de registro, dialetos ou períodos.

Foi baseado nessa padronização que John Sinclair (1991:110-115) propôs o princípio idiomático da linguagem, pelo qual, “o usuário de uma língua tem ao seu dispor um grande número de sintagmas semi ou pré-construídos, que constituem em escolhas únicas, mesmo que pareçam ser analisáveis em segmentos”. Esse princípio implica no fato de que a existência ou não de uma palavra em um determinado sintagma dependa de palavras selecionadas anteriormente. Assim, por exemplo, não é qualquer verbo que pode preencher a necessidade imposta por um sujeito, mas sim somente um determinado verbo ou grupo de verbos restringidos por ele.

Por investigar a linguagem através de uma massa de, muitas vezes, milhões ou mesmo bilhões de palavras, a Lingüística de Corpus se apóia, hoje em dia, na investigação automática ou semi-automática de corpora armazenados em computadores ou microcomputadores. Existem muitas ferramentas já desenvolvidas para diversos fins.

O que há de mais interessante na Lingüística de Corpus é que, por ser uma investigação baseada em corpora, pode-se deixar que os textos nos guiem. É a partir dos dados averiguados no corpus que um lingüista de corpus pode conduzir sua pesquisa. O corpus não é somente um instrumento de confirmação de dados ou de suposições, mas sim uma fonte destes. É isso o que mais nos atrai para nos voltarmos a esse tipo de abordagem.

### Discussão sobre linguagem e língua

A partir do que foi apresentado até aqui, percebe-se que utilizaremos uma distinção posta em dúvida pelo próprio Saussure, que foi o primeiro a expô-la, como é o caso da distinção entre linguagem e língua. É importante termos em mente que, por se tratar a linguagem da soma entre língua e fala, consideramos que a linguagem é a língua em uso. Quando mencionamos uso, nos referimos, portanto, à linguagem.

A divisão entre língua e linguagem foi bastante difundida entre os estruturalistas, como podemos perceber nas considerações sobre Enunciação, principalmente através das

---

\* No original: “the systematic ways in which linguistic features are used in association with other linguistic and non-linguistic features”.

idéias de Benveniste. Através dela, podemos perceber que a distinção serve aos nossos propósitos, no ponto que marca a separação entre o individual e social.

Há um fator importante que difere a posição de Benveniste (1989) da posição assumida aqui. Para Benveniste, a língua comportava o uso. Segundo nossa compreensão, mais de acordo com a visão da Lingüística de Corpus, a partir da linguagem se pode depreender a língua.

A Lingüística de Corpus se propõe como investigadora da linguagem e nesse ponto está muito correta, já que observa diretamente o uso. Algumas conclusões a que se pode chegar a partir do uso, no entanto, não dizem respeito somente à linguagem, mas sim à língua, já que apontamos abstrações da linguagem que podem ser utilizadas de forma indutiva ou dedutiva. A investigação proposta pela Lingüística de Corpus, por ser empírica, requer que se olhe para a linguagem como ponto de partida, renegando a proposta mentalista. Quando entendemos que a linguagem é um sistema probabilístico, o que faz com que haja uma probabilidade está vinculado ao locutor, ao indivíduo.

Neste estudo nos propomos, pelo que foi colocado até aqui, a observar, a partir da linguagem, dos dados empíricos, enfim, do uso, aquelas informações que podem ser abstraídas e organizadas como língua. Nosso trabalho será, então, de reconhecer as sistematicidades (ou padrões) da linguagem presente nos textos de Cardiologia para abstrair aquilo que entendemos como parte da língua da Cardiologia. Assim, estamos propondo que as convenções, os padrões lingüísticos encontrados nos textos especializados fazem parte da língua de especialidade.

### 1.2.1. Sublínguas e sublinguagens

Para entender o porquê de trabalharmos com a idéia de sublíngua e sublinguagem, ajuda que observemos as palavras de Roman Jakobson:

“Indubitavelmente, para toda comunidade lingüística e para toda pessoa que fala, existe uma unidade de língua, mas esse código global representa um sistema de subcódigos relacionados entre si; toda língua encerra diversos tipos simultâneos, cada um dos quais é caracterizado por uma função diferente” (Jakobson, 1974 [1960]:122).

Tomando essa idéia de que existem vários sistemas lingüísticos e não somente um, vejamos o que propõem alguns autores ao tratar do assunto.

### Eugenio Coseriu

Coseriu (1980) apresenta uma visão da linguagem dividida em três níveis: o nível universal, o nível histórico e o nível individual. Como nível universal, entende-se a faculdade de falar, de produzir um texto (seja falado ou escrito), em qualquer que seja o idioma. O nível histórico compreende o conhecimento lingüístico passado historicamente, determinando a existência das línguas concretas. O nível individual consiste na capacidade do indivíduo de produzir um texto em uma determinada língua que seja diferente de outros textos em alguns aspectos.

Além dos três níveis da linguagem, Coseriu (1980:99) apresenta também três níveis de funcionalidade: a designação, ou seja, “a referência à realidade”, estabelecida pela expressão lingüística com o mundo; o significado, ou seja, “o conteúdo de um signo ou de uma expressão enquanto dado numa determinada língua e exclusivamente através dessa determinada língua”; e sentido, ou seja, “o conteúdo próprio de um texto, o que o texto exprime além e através da designação e do significado”.

Após as reflexões acerca da linguagem como um todo, Coseriu (1980:101ff.) propõe-se a discutir questões mais pertinentes às línguas históricas, apresentando-nos uma visão de língua funcional. As línguas históricas (português, francês, alemão etc.), tomadas em um estudo sincrônico, apresentam variedades internas (cf. Coseriu, 1980:110). Essas variedades se distribuem de acordo com três eixos: diatópico, diastrático e diafásico. O eixo diatópico representa as variações que ocorrem na língua através da separação geográfica, o eixo diastrático representa as variações ocorrentes em função de diferentes níveis sociais e o eixo diafásico representa as diferentes modalidades de expressão.

Assim, não faz sentido dizer-se que há **um** sistema lingüístico, mas sim vários sistemas lingüísticos mais ou menos delimitados entre si que conformam o diassistema de uma língua histórica. Da mesma forma como não há *um* sistema, também não é possível que se fale do todo de uma língua histórica, mas somente de uma determinada realização dela, delimitada dentro de um dos sistemas (cf. Coseriu, 1980:113). Cada uma dessas delimitações possíveis é entendida como uma língua funcional e é ela que serve de objeto para os estudos lingüísticos. O que se revela nos textos, porém, nem sempre é resultado da utilização de apenas uma língua funcional, já que os falantes geralmente conhecem mais do que uma variedade existente (cf. Coseriu, 1980:114-115).

Podemos entender, a partir dessa proposta, que, se temos como objeto de estudo textos em português, escritos com uma determinada linguagem especializada, estamos estudando, na verdade, um dos vários sistemas que conformam o diassistema do português, tomado como

língua histórica. Estamos estudando, portanto, uma língua funcional. Entende-se, assim, que cada linguagem especializada conforme uma língua funcional diferente das outras línguas funcionais existentes dentro do mesmo diassistema.

Essa visão é muito interessante, pois permite que se aloquem as línguas de especialidade dentro do diassistema do português brasileiro, ou seja, sem que elas sejam entendidas como um sistema autônomo, porém, sem que também se deixe de marcar a especificidade inerente a elas. A partir dessa perspectiva, uma variação no eixo diafásico seria o que dá origem às diferentes línguas de especialidade, como indica Hoffmann (2004:234): “as linguagens especializadas se encaixam melhor na terceira classe, a das variedades diafásicas”\*.

Uma das críticas feitas por Hoffmann (2004:234) à consideração das linguagens especializadas como sendo línguas funcionais é que a sua especificidade e sua diferenciação interna seria relegada. Não concordamos plenamente com esse ponto de vista, já que, no diassistema, estariam inclusas todas as realizações existentes e todas as contingências da língua histórica e, nessas, também o que há de específico nas linguagens especializadas. Quanto à diferenciação entre elas, pode-se dizer que o eixo diafásico (ou funcional-contextual, como menciona Hoffmann), permite diferenciações pelos diferentes contextos em que se inserem as línguas funcionais, logo, permite uma diferenciação interna de acordo com o contexto, ou, no caso, a área especializada à que pertence. O que possivelmente fica excluído nessa visão são os atores da comunicação, ou seja, o autor e o leitor do texto, peças fundamentais para a construção dos significados presentes no texto e, portanto, também para sua caracterização como uma linguagem especializada.

### Lothar Hoffmann

Partindo da área de Pesquisa de Linguagens Especializadas, Hoffmann (1988a) apresenta vários motivos para que as linguagens especializadas não se confundam com a língua comum. Entre seus argumentos, baseados em estudos realizados por autores ou por ele mesmo, estão as diferenças averiguáveis em níveis que vão desde o grafema até o encadeamento do texto no que diz respeito à coerência.

Os exemplos e argumentos apresentados se dão, em sua maioria, para a língua alemã ou russa, porém, cremos que, *mutatis mutandis*, podem ser utilizados para representarem as linguagens especializadas em geral.

---

\* No original: “Die Fachsprachen lassen sich am ehesten in die dritte Klasse [die diaphasischen Varietäten] einbeziehen”.



A primeira diferença, por mais insignificante que possa parecer, se dá no aparecimento de consoantes. Estudos apontam para o fato de que as linguagens especializadas apresentam um número muito maior de consoantes e de encontros consonantais do que a língua comum. Isso se daria principalmente pela aparição freqüente de substantivos tomados do latim ou do grego clássicos (Hoffmann, 1988a:95-96).

Passando a diferenças no emprego de classes gramaticais, Hoffmann (1988a:97) afirma que os substantivos aparecem de forma muito mais incisiva na prosa científica do que em outros textos, consolidando um estilo nominal das linguagens especializadas. O autor chama a atenção também para o fato de que esses substantivos que aparecem massivamente são, em geral, “termos técnicos, que contêm essencialmente mais informações do que as outras classes gramaticais” (Hoffmann, 1988a:97). Essa idéia de estilo nominal das línguas de especialidade também é corroborada por Weinrich (2005:988), que ainda cita o fato de serem as linguagens especializadas, devido ao seu estilo nominal, fonte de muitas composições nominais.

Ainda em questões gramaticais, Hoffmann informa que os termos técnicos empregados nos textos especializados “apresentam uma tendência mais forte à mudança para *singulariatantum* do que outros substantivos” (Hoffmann, 1988a:97). E quando se trata de casos morfológicos, como ocorre, por exemplo, em línguas como o alemão e o russo, há uma grande tendência ao uso de genitivo ou à composição.

Entrando no mérito da formação de palavras, Hoffmann (1988a:98) apresenta resultados e pesquisas realizadas para o russo e para o inglês, nos quais se constatou que a utilização de sufixos para formação de substantivos varia de acordo com a especialidade investigada, ou seja, além de serem diferentes em relação à língua comum, ainda apresentam diferenças entre si.

Passando do nível lexical para o sintagmático, Hoffmann (1988a:100) resente-se pelo fato de os estudos acerca de “combinações livres de palavras (sintagmas)” (sic) ainda estarem em seu início, porém, apresentam algumas evidências de que as linguagens especializadas escolhem as coligações e colocações permitidas em seu âmbito, diferindo em muitos casos daquelas existentes na língua comum. Como exemplo, cita a diferença de *Krebs* [câncer] na Medicina em relação a *Krebs* [caranguejo] na língua comum. Na Medicina, combinações como *Krebsgang* [andar do caranguejo] não se encaixam, assim como o uso de verbos como *fressen* [devorar], *schmecken* [ter gosto bom] e *schlafen* [dormir]. O ressentimento de Hoffmann quanto à escassez de estudos desse tipo seria mais tarde parcialmente suprido pelo que foi proposto por Harris (2002), que, como veremos mais adiante, aponta esse tipo de

informação como conformador de uma sublíngua, e pelos trabalhos na área da Fraseologia realizados até aqui. Temos que ressaltar, porém, que a referência de Hoffmann ao estudo de combinações livres de palavras parece ter muito pouco a ver com o que se entende por fraseologia especializada, pois estas têm como base justamente um grau de fixação maior que zero, ou seja, elas não são livres.

Por fim, chegando à coerência textual, Hoffmann (1988a:101) aponta estudos mostrando que a cadência textual evidenciada através da progressão tema-remática se dá, geralmente, através de termos que, em algumas áreas especializadas, apresentam restrições quanto à pronominalização. Essas restrições significam que é preferível a repetição do termo, mesmo que reduzido, à utilização de pronomes no momento em que se quer retomá-lo. Os estudos, porém, não apresentaram diferença significativa na presença de termos em posição de tema ou de remática.

Observando tais diferenças, fica claro que as linguagens especializadas não podem ser tratadas como a língua comum. Porém, elas também não devem ser entendidas como algo totalmente independente ou à parte da língua comum. Assim, Hoffmann propõe que elas sejam tratadas como subsistemas da língua. Não se deve pensar, porém, que esses subsistemas englobem somente os termos, como propõe Wüster (1974), mas sim que sejam entendidos como “a totalidade dos recursos lingüísticos utilizados em uma área da comunicação, delimitada por uma especialidade, para garantir a compreensão entre as pessoas que nela trabalham” (Hoffmann, 1988a:116).

Esses subsistemas, também chamados sublinguagens, são difíceis de delimitar precisamente, de forma que suas fronteiras são flexíveis (Hoffmann, 2004:235). Para que se possa delimitar mais precisamente uma sublíngua, Hoffmann (1988a) propõe como objeto da Pesquisa de Linguagens Especializadas o texto especializado, pois é a partir de seu estudo que se podem delimitar os gêneros textuais especializados e, a partir destes, as sublinguagens.

### Zellig S. Harris

A Harris é creditada a utilização, pela primeira vez, do termo **sublíngua** (Pearson, 2004). Contudo, sua visão difere muito do que foi apresentado até então sob os termos **língua funcional** (cf. Coseriu, 1980) e **sublíngua** (cf. Hoffmann, 1988a; 1988b; 2004). Seu estudo e proposta servem para corroborar a idéia de que textos especializados contêm elementos de uma língua própria, prescindindo de elementos existentes na língua comum.

Devido à não existência de diferenciação entre língua e linguagem em inglês, existindo para ambas a palavra *language*, sentimos uma necessidade de esclarecer nossa

leitura. Entendemos que Harris se refere em seus artigos à investigação de sublíngua e não de sublinguagem, já que sua intenção não é a de verificar como um texto está escrito, mas sim poder reduzi-lo a uma série de fórmulas que permitam seu processamento informatizado, como podemos perceber pelo título do capítulo inicial – *Reducing Texts to Formulas* – de seu livro *The Form of Information in Science: Analysis of an Immunology Sublanguage* (Harris et al., 1989:1-24).

Segundo Harris (2002:216), “a mera exposição a enunciados pode familiarizar uma pessoa com as entidades da língua e com as restrições na combinação delas”\*. Assim, existe uma tendência à repetição de combinações de entidades lingüísticas em uma língua.

A partir disso, Harris (2002:216) afirma que “a gramática essencial se impõe sobre nós pelas restrições combinatórias, e não é uma questão de se inventar um modelo,” e, portanto, “a gramática é vista como uma constatação das restrições combinatórias, ou seja, uma apresentação da redundância do sistema”\*.

Harris (2002:216) aponta que “a maior parte da informação da ciência é carregada por especializações da linguagem coloquial”\*. Propondo, então, uma visão gramatical de estrutura, Harris afirma que uma língua se molda a partir de vários conjuntos de restrições, sendo o mais eficiente aquele que pode produzir todos os enunciados de uma língua e nada mais. “A restrição fundamental, que cria sozinha uma língua, aparece quando, em um conjunto de elementos (símbolos ou palavras), a ocorrência de cada palavra no enunciado depende da ocorrência de um elemento – qualquer elemento – de algum subconjunto discreto de palavras”\* (2002:216). Assim, Harris propõe a divisão das palavras de acordo com classes numeradas. Em um enunciado como *John’s arriving is probable*, *John* é uma palavra de nível zero, pois não depende de outras para existir no enunciado; *arriving* é de nível um, pois depende somente de palavras de nível zero (*John*); e *is probable* é de nível dois, pois depende da presença de palavras de nível um (*arriving*). “Na língua coloquial (mas não em outros sistemas), essa dependência tem uma propriedade matemática: cada classe de palavras depende não de uma lista ou significado particulares de outras palavras, mas somente da

---

\* No original: “Mere exposure to the utterances can familiarize a person with the entities of the language and with the constraints on their combination”.

\* No original: “the essential grammar is forced upon us by the constraints on combination, and is not a matter of our inventing a model” (...) “the grammar is now seen to be a statement of the constraints on combination, i.e., a presentation of the redundancy of the system”.

\* No original: “most science information is carried by specializations of colloquial language”.

\* No original: “The fundamental constraint, that uniquely creates language, appears when in a set of elements (symbols or words) the occurrence of each word in an utterance depends on the occurrence there of an element — any element — of some stated subset of words”.

propriedade de dependência das outras palavras”\* (Harris, 2002:216).

Essa propriedade matemática cria sempre uma igualdade, porém, as gramáticas se distinguem justamente pelas suas diferenças. As diferenças podem ser criadas por reduções ou pela relação de requerimento.

Harris (Harris, 2002) aponta que para cada palavra, existe uma probabilidade de ocorrência com outras palavras, assim, *alugar* não estará relacionada com *universo*, mas, possivelmente, com *apartamento*. A essa probabilidade de relação ele chama relação de requerimento.

As reduções ocorrem quando uma ou mais palavras são zeradas, por exemplo, como ocorre com *João tinha* em *João tinha um carro e uma moto* (tendo como base que o enunciado completo seria *João tinha um carro e João tinha uma moto*).

Se observarmos textos de uma determinada área da ciência, a estrutura compartilhada apresentará diferenças em relação à língua como um todo. Harris (2002:217) aponta que “o que é comum para os textos de uma determinada área é que palavras de nível um de um determinado subconjunto requerem palavras de nível zero de somente um subconjunto em particular”\*. Como exemplo, Harris (2002:217) aponta que na Bioquímica, *is synthesized* [é sintetizado] requer uma palavra do subconjunto de *antibody* [anticorpo] e *undergoes mitosis* [sofre mitose] requer nomes de células, enquanto outros substantivos não são requeridos. “Dessa forma, nós obtemos para a ciência vários tipos de orações declarativas (...), ao invés do único tipo original de sentença criado ao satisfazer-se o requerimento geral da língua”\* (Harris, 2002:217).

Assim, Harris (2002:218-219) propõe que uma sublíngua seja entendida como o conjunto de sentenças proferidas ou escritas em textos de uma determinada ciência, que são **específicas** dela. Queremos adiantar que não concordamos com essa proposta por acharmos ela redutora demais. Cremos que uma sublíngua não pode ser composta somente por aquilo que é exclusivo da língua de especialidade, ela compreende um reflexo de toda a linguagem presente nos textos especializados, incluindo elementos da língua comum.

Harris (2002:219), a partir de estudos em língua inglesa e francesa, constatou ainda que, consideradas pequenas diferenças, uma sublíngua não se refere somente a uma parte de

---

\* No original: “In colloquial language (but not in the other systems) this dependence has a mathematical property: each class of words depends not on a particular list or meaning of other words, but on just the dependence property of the other words”.

\* No original: “What is common to the texts of a given subject matter is that first-level words of a given subset require zero-level words of only a particular subset”.

\* No original: “We thus obtain for the science several statement types (...), instead of the single original sentential type created by satisfying the whole-language requirement”.

uma língua em particular, mas sim que ela conforma um “sistema lingüístico e simbólico independente”\*.

As idéias de Harris levam ao entendimento de que os textos das áreas especializadas têm uma força maior do que a da língua histórica na qual se apóiam para escrever. Assim, pouco importaria se o texto estivesse em francês, inglês ou português, os laços das sublínguas dentro de uma mesma área especializada seriam mais fortes. Essa visão parece desconsiderar todas as outras estruturas presentes e necessárias para a conformação de um texto. Estruturas essas que são tributárias da língua histórica em que o texto se insere. Textos de uma área especializada não são formados apenas por algumas sentenças, eles são formados por todo um entrelace de macro e microestrutura que conformam um *modus dicendi* específico a elas. E essa *modus dicendi* está muito vinculado à língua histórica em que se inserem.

#### Discussão sobre sublínguas e sublinguagens

Dos três estudos acima, temos duas propostas que têm uma visão das línguas de especialidade como parte de um todo e a proposta de Harris, que toma uma sublíngua como algo separado do sistema da linguagem, formando um sistema à parte e independente da língua histórica (utilizando os termos de Coseriu) em que se atualiza. O que Harris observa são justamente as diferenças em relação à língua comum, compreendendo uma sublíngua como um sistema à parte.

Gil (2003:114), ao considerar as possíveis visões acerca das linguagens especializadas, critica a proposta de Coseriu de língua funcional, afirmando que ela seria reducionista se levada ao extremo, pois não apresenta espaço para a variação. Não nos parece que as propriedades sintópicas, sinstrática e sinfásica de uma língua funcional façam com que as variações sejam negadas. As variações são inerentes a qualquer sistema e, se temos em mente que as linguagens especializadas estarão caracterizadas dentro de uma língua histórica apenas pelas diferenças diafásicas de seus subsistemas, não há porque crer que elas não comportem variação.

Propomos que as linguagens especializadas sejam classificadas em virtude de suas características diafásicas porque, em princípio, se levarmos em consideração uma língua histórica, as características diatópicas e diastráticas não serão tão influentes em sua conformação, já que os níveis sociais e a distribuição geográfica dos falantes não parecem ser de grande importância em uma comunicação especializada. Mais influentes na conformação

---

\* No original: “an independent symbolic linguistic system”.

de uma linguagem especializada é o nível de competência ou conhecimento acerca da área especializada, visto que uma comunicação de especialista para especialista será sempre diferente da comunicação de especialista para leigo ou mesmo para aprendiz. Por isso, também é necessária a vinculação das linguagens especializadas aos gêneros textuais.

Como já citamos anteriormente, Harris (2002:216) chama a atenção para o fato de que somente a exposição à linguagem já familiariza o leitor ou ouvinte aos elementos de uma linguagem. Assim, um falante exposto aos textos escritos com uma língua funcional (ou língua de especialidade, em nosso caso), vai passar a reproduzir elementos desses textos, auxiliando na composição de e perpetuando um subsistema da língua.

A proposta de Hoffmann e a adoção da proposta de Coseriu parecem ser as soluções mais apropriadas para o trabalho com linguagens especializadas e línguas de especialidade, pois ambos apresentam um subsistema como algo que não é à parte da língua histórica, mas sim uma parte dela. Mais importante ainda é o fato de que Hoffmann (1988a) propõe que as linguagens especializadas sejam estudadas em sua totalidade e que não se atente somente para os termos presentes em textos especializados.

A proposta de Harris apresenta pontos bastante importantes, porém, apresenta uma intenção que nos parece muito redutora, o que nos faz crer que seja melhor não a utilizarmos, apesar de levarmos em consideração as suas contribuições para mostrar a especificidade das linguagens especializadas.

A principal crítica que fazemos à proposta de Harris é que, por tentar considerar uma sublíngua como algo totalmente à parte da língua comum (chegando mesmo a dizer que elas não têm barreiras interlingüísticas), ele acaba reduzindo o que as linguagens especializadas têm de específico para somente algumas restrições gramaticais e a uma série de fórmulas processáveis em computador, deixando todo um *modus dicendi* de lado. E esse *modus dicendi* está muito apoiado na língua histórica em que a língua de especialidade se insere. Em outras palavras, Harris propõe que as sublínguas tenham vida independentemente das línguas históricas, enquanto o que acreditamos é que elas sejam muito tributárias destas.

Resta-nos ainda um problema: como chamar essas linguagens especializadas?

Nós entendemos que as linguagens especializadas são subsistemas das línguas históricas, logo elas podem ser chamadas de sublinguagens, algo que estava muito à mão para Hoffman, mas que não foi empregado. Aparentemente, Hoffmann não quis chamar as linguagens especializadas (*Fachsprachen*) de sublinguagens especializadas por preferir manter um nome já utilizado há bastante tempo. Afinal, desde que Wüster propôs a existência da Terminologia, ele chama as suas línguas de línguas de especialidade (*Fachsprachen*) e isso

não se alterou, na língua alemã, mesmo com a chegada de novas perspectivas.

No português, porém, o termo línguas de especialidade ficou muito vinculado às idéias de Wüster e à Teoria Geral da Terminologia, de forma que ficou bastante marcado por uma visão de partição entre língua comum e de especialidade. Surgiram então, junto às novas perspectivas terminológicas, outras denominações, como, por exemplo, linguagem especializada.

Crendo na diferenciação entre língua e linguagem e, portanto, também entre sublíngua e sublinguagem, cremos que podemos usar estas últimas para nos referirmos, respectivamente, àquilo que é construto, ou seja, que é abstração e que se repete constantemente nos textos especializados e àquilo que se encontra explícito em cada um dos textos especializados investigados. Sendo que uma sublinguagem é mais ampla que uma sublíngua, por comportar o que é inerente ao indivíduo.

Podemos, assim, dizer que observaremos as sublinguagens especializadas para estudarmos as suas sublínguas de especialidade. Porém, assim como fez Hoffmann, é muito mais fácil simplesmente entendermos que uma linguagem especializada é uma sublinguagem e que a língua de especialidade é uma sublíngua do que ter de mencionar os nomes sublíngua de especialidade e sublinguagem especializada.

Creemos que já deve estar claro o fato de que há uma diferenciação entre *especializado* e *de especialidade*. Entendemos por *especializado* o que faz parte da linguagem, ou seja, um elemento da língua comum que se torna especializado nos textos especializados devido ao contexto, seja ele imediato (também chamado de co-texto) ou pragmático (também conhecido por **extra-lingüístico**). Quando nos referimos às línguas de especialidade, usamos *de especialidade*, pois, por ser uma abstração da linguagem especializada, essa língua pertence à forma de expressão de uma área do conhecimento. O *de* nesse caso, indica o pertencimento à área.

### Próximos passos

Tendo nos decidido por trabalhar com uma abordagem de sublinguagem, é importante ter em mente que o modo mais factível de se abordar uma sublinguagem especializada, ou uma *Fachsprache*, é através dos gêneros textuais, como propôs Kalverkämper (1983).

Assim, nosso próximo passo é apresentar uma base teórica para mostrar, posteriormente (seção 5.4.), que o texto de Cardiologia pode ser visto como uma subdivisão de um gênero textual, ou seja, como um tipo textual específico. Portanto, ele é recipiente da linguagem empregada em Cardiologia, o que nos dá mostras da sublíngua da Cardiologia.

### **1.3. Gêneros textuais**

As abordagens revisadas até aqui tornam essencial para este trabalho uma discussão sobre gêneros textuais, principalmente visando a abordar o artigo científico de Cardiologia. Para tal, iniciamos apresentando algumas noções existentes acerca de gêneros textuais, para depois passarmos ao macrogênero artigo científico e, por último, no capítulo 5, apontarmos o que torna o artigo científico de Cardiologia um tipo textual à parte.

Existem autores que postulam uma diferença entre classes textuais e tipos textuais (cf. Ciapuscio, 2003). Ciapuscio (2003:31) aponta que

“o termo classe textual, associado conceitualmente com o gênero, cunhado por Bakhtin (1979), e, posteriormente, re-elaborado e difundido no âmbito da lingüística aplicada por Swales (1990), é empregado pela lingüística textual para referir-se às classificações dos textos que são realizadas intuitivamente pelos falantes e que podem ser descritas e sistematizadas com as ferramentas teórico-metodológicas da lingüística, a fim de construir tipologias”<sup>\*</sup>.

Segundo Possamai (2004:21), assim como já apontou Ciapuscio (2003), “a expressão **gênero textual** tem seu fundamento atribuído principalmente à conceitualização de **gênero discursivo** na obra de Bakhtin, **Estética da Criação Verbal** (1997)”. Apesar de gênero discursivo e gênero textual não serem exatamente a mesma coisa, existem vários elementos que apontam para uma grande semelhança entre os dois termos. Baldo (2004:2) aponta que

“embora Bakhtin use a expressão gêneros do discurso e não do texto, nos parece que discurso cobre, para o autor, qualquer tipo de texto oral ou escrito, e será usado aqui desta maneira - ou seja, como (quase-) sinônimo de texto.”

Além disso, Baldo (2004:3) aponta ainda que “para Bakhtin a unidade de comunicação utilizada pelos sujeitos não é o texto, mas sim o enunciado, muito embora (...) sua noção de enunciado equivalha, por vezes, à noção mais comum de texto”. Não trataremos especificamente da discussão acerca das diferenças entre texto e discurso ou entre texto e enunciação, pois não é o foco de nosso estudo uma delimitação precisa acerca do fenômeno. Utilizaremos, neste estudo, indiferentemente, *gênero discursivo* e *gênero textual*, assim como o faz Baldo (2004) e também Marcuschi (2005), mesmo sabendo da simplificação aí implícita.

---

<sup>\*</sup> No original: “el término clase textual, asociado conceptualmente con el (...) género, acuñado por Bajtín (1979), y posteriormente reelaborado y difundido en el ámbito de la lingüística aplicada especialmente por Swales (1990), es empleado por la lingüística textual para referirse a las clasificaciones de los textos que realizan intuitivamente los hablantes y que pueden describirse y sistematizarse con las herramientas teórico-metodológicas de la lingüística, con el fin de construir tipologías”.



### Mikhail Bakhtin

Bakhtin (1997:279) apresenta como gênero discursivo “*tipos relativamente estáveis de enunciados*” elaborados pelas diferentes esferas de utilização da língua. Vinculando necessariamente qualquer enunciado (oral ou escrito) a um gênero discursivo, Bakhtin vê a necessidade de se distinguirem duas categorias de gêneros: primários e secundários. Os gêneros primários referem-se às conversas e aos discursos vinculados a atividades cotidianas de um ser humano, já os gêneros secundários são os gêneros discursivos mais complexos, que “aparecem em circunstâncias de uma comunicação cultural, mais complexa e relativamente mais evoluída, principalmente escrita” (Bakhtin, 1997:281). São os gêneros ditos secundários que englobam, portanto, a comunicação científica e, por consequência, os artigos científicos.

Como os gêneros estão vinculados às atividades humanas, discriminar todos eles seria uma tarefa impossível, já que, por refletir “as condições específicas e as finalidades de cada uma dessas esferas [atividades humanas]” e pelo fato de “a variedade virtual da atividade humana [ser] inesgotável” (Bakhtin, 1997:279), eles são infinitos.

Marcuschi (2005:17) aponta que “para Bakhtin era mais importante frisar o ‘*relativamente*’ do que o ‘*estável*’”, contudo a estabilidade foi o que mais se divulgou nos estudos de gêneros textuais. Bakhtin (1997) realmente estava mais interessado em buscar não o que era comum em um mesmo gênero textual, mas sim o que era individual, o que pertencia ao enunciado, algo que fica aparente em sua discussão sobre estilística (Bakhtin, 1997:282-286). Bakhtin chega à conclusão que “*tanto os estilos individuais como os que pertencem à língua tendem para os gêneros do discurso*” (Bakhtin, 1997:286).

Os gêneros textuais, por estarem vinculados aos enunciados (que são individuais), não podem ser vinculados a “modelos estanques” ou a “estruturas rígidas”, eles devem ser compreendidos como “entidades dinâmicas”, pois, “assim como a língua (...), os gêneros também variam” (Marcuschi, 2005:18). Marcuschi (2005:19) também enfatiza o fato de que “**precisamos da categoria de gênero** para trabalhar com a língua em funcionamento com critérios dinâmicos de natureza ao mesmo tempo social e lingüística”.

Em nosso estudo, temos em mente a existência de uma estabilidade somente relativa dos gêneros textuais. É-nos claro que não podemos separar o sujeito enunciadador de seu enunciado e que o “enunciado (...) é individual” (Bakhtin, 1997:283), porém, os estilos “*que pertencem à língua*”, como se referiu Bakhtin (1997:286), podem e devem ser estudados e, para isso, precisamos estar centrados em um gênero textual. Vincular-se a um estudo de estruturas da língua não significa, de forma alguma, deixar de lado as diferenças existentes nos enunciados dos diferentes autores presentes no corpus, somente implica no fato de que

essas diferenças não estarão em foco.

O motivo de escolhermos somente um gênero textual embasa-se também no que Bakhtin (1997:279) defende ao afirmar que no enunciado e, portanto, no gênero textual, encontra-se uma “seleção operada nos recursos da língua – recursos lexicais, fraseológicos e gramaticais”. É justamente essa seleção de elementos fraseológicos que nos interessa e ela fica mais evidente ao escolhermos somente um gênero textual do que se utilizássemos vários gêneros textuais, o que implicaria em trazer várias finalidades comunicativas e, por consequência, diferentes seleções de recursos lingüísticos.

### John M. Swales

Swales (1990) propõe uma visão bastante prática de gênero, pois ele está interessado no que o seu estudo pode auxiliar no ensino de gêneros aos alunos universitários que precisam conhecer as diferentes formas de expressão lingüística.

A definição aberta que Swales (1990:45-58) propõe se resume a cinco características, que são explicadas a seguir.

1 – “Gênero é uma classe de eventos comunicativos”<sup>\*</sup>.

Swales (1990:45) entende por evento comunicativo um evento “em que linguagem (e/ou paralinguagem) representa um papel tanto significativo como indispensável”<sup>\*</sup>. Esse posicionamento deixa claro que um gênero está vinculado decisivamente ao emprego de linguagem.

2 – “A principal característica que transforma um conjunto de eventos comunicativos em gênero é um conjunto compartilhado de objetivos comunicativos”<sup>\*</sup>.

Swales (1990:46) defende que “gêneros são meios comunicativos para se atingir objetivos”<sup>\*</sup>. Mesmo compreendendo que a identificação de objetivos comunicativos pode ser difícil em alguns gêneros e que outros possuem mais de um objetivo, Swales propõe que esse fator seja mais relevante do que as similaridades de forma ou qualquer outro critério.

3 – “Exemplares de gêneros variam em sua prototipicidade”<sup>\*</sup>.

Gêneros, para Swales, funcionam como categorias radiais. Alguns textos possuem características que deixam claro seu pertencimento a um determinado gênero, enquanto outros estão mais marginalmente ligados a ele. O que une vários textos sob um mesmo gênero são

---

<sup>\*</sup> No original: “A genre is a class of communicative events”.

<sup>\*</sup> No original: “in which language (and/or paralinguage) plays both a significant and an indispensable role”.

<sup>\*</sup> No original: “The principal criterial feature that turns a collection of communicative events into a genre is some shared set of communicative purposes”.

<sup>\*</sup> No original: “genres are communicative vehicles for the achievement of goals”.

<sup>\*</sup> No original: “Exemplars or instances of genre vary in their prototypicality”.

traços que se sobrepõem e que perpassam os diferentes exemplares. As características de um gênero dificilmente poderiam ser listadas, elas devem ser entendidas como uma série de inter-relações mais maleáveis. Existem, assim, membros típicos de uma categoria e membros marginais.

4 – “A lógica por trás de um gênero estabelece restrições às possíveis contribuições em termos de conteúdo, posicionamento e forma”<sup>\*</sup>.

Segundo Swales (1990:52) “membros reconhecidos de comunidades discursivas empregam gêneros para atingir, de forma comunicativa, os objetivos de suas comunidades”<sup>\*</sup>. Membros da comunidade discursiva reconhecem os objetivos, enquanto membros iniciantes somente reconhecem parcialmente esses objetivos e aqueles que não são membros podem ou não os reconhecerem. O reconhecimento do gênero dá conta das restrições aplicáveis. Swales chama atenção para o fato de que essas restrições não são estáveis: elas evoluem e podem até mesmo serem modificadas, “mas elas continuam a exercer influência mesmo assim”<sup>\*</sup> (Swales, 1990:53).

5 – “A nomenclatura empregada para determinados gêneros por uma comunidade discursiva é uma importante fonte de informação”<sup>\*</sup>.

Swales aponta que as comunidades discursivas dão nomes aos gêneros que são reconhecidos por apresentarem uma retórica recorrente, de forma que essas nomenclaturas distinguem gêneros já marcados e reconhecidos pelas próprias comunidades discursivas. Isso se apresenta como uma importante fonte para o reconhecimento de gêneros. Existem, porém, gêneros que não são denominados, algo que não os desprovê da característica de serem gêneros.

Após passarmos por essas cinco características propostas por Swales, podemos perceber que sua definição se baseia amplamente nos propósitos do texto e nas forças externas ao texto em si, sendo que não há uma preocupação maior em se observar o material lingüístico dos gêneros em questão. Assume-se, porém, que “além do objetivo, exemplares de um gênero exibem vários padrões de similaridade em termos de estrutura, estilo, conteúdo e audiência pretendida”<sup>\*</sup> (Swales, 1990:58).

---

<sup>\*</sup> No original: “The rationale behind a genre establishes constraints on allowable contributions in terms of their content, positioning and form”.

<sup>\*</sup> No original: “established members of discourse communities employ genres to realize communicatively the goals of their communities”.

<sup>\*</sup> No original: “but they nonetheless continue to exert influence”.

<sup>\*</sup> No original: “A discourse community’s nomenclature for genres is an important source of insight”.

<sup>\*</sup> No original: “in addition to purpose, exemplars of a genre exhibit various patterns of similarity in terms of structure, style, content and intended audience”.

### Aproximando Bakhtin e Swales<sup>20</sup>

Baldo (2004) aponta que ambas as noções de gênero, de Bakhtin (1997) e Swales (1990) são muito semelhantes: “Para ambos, os gêneros são delimitados por objetivos comunicativos” (Baldo, 2004:4-5).

Além de compartilharem essa premissa básica para os gêneros, há outro ponto que é discutido de forma parecida por ambos. Swales (1990) acredita que conversas cotidianas casuais devam ser deixadas de fora dos gêneros, sendo consideradas um pré-gênero. Essa posição se assemelha à de Bakhtin (1997), que separa o discurso cotidiano em uma categoria diferente da dos discursos mais complexos. A diferença entre ambos fica pelo fato de Bakhtin considerar que qualquer expressão verbal pertença a um gênero, enquanto Swales somente considera gênero as expressões mais complexas, relegando as outras a pré-gênero.

A maior diferença, segundo Baldo (2004:5) “parece ser a menção a membros peritos da comunidade discursiva por Swales, que não se encontra na abordagem de Bakhtin”.

Percebe-se, assim, que as posições de Swales (1990) e Bakhtin (1997) são muito próximas, podendo ser consideradas como complementares.

### Comunidade discursiva vs. comunidade interpretativa

Em 1980, Stanley Fish lançou o livro *Is there a text in this class? The authority of the interpretive communities* [Há um texto nesta classe? A autoridade das comunidades interpretativas]. Nesse livro, o autor apresenta a idéia de que não existem significados fixos ou preexistentes na linguagem e se propõe a analisar os possíveis significados da pergunta título *Is there a text in this class?*. Como possibilidades de resposta, Fish (1980:305-306) aponta que, dentro do contexto teórico contemporâneo, só haveria duas possibilidades de resposta: "ou há um significado literal do enunciado e não poderíamos dizer qual é ele, ou há tantos significados quanto há leitores, e nenhum deles é literal"\* . O que Fish propõe, porém, é que existem vários significados literais, de acordo com as circunstâncias de entendimento da pessoa que ouve a pergunta.

Segundo Fish, para o interlocutor, a pergunta vai ter um significado óbvio, dependendo do contexto em que ela se insere e esse significado segue normas estabelecidas convencional e publicamente, não individualmente. “Essas normas não estão na linguagem, mas são inerentes a toda estrutura institucional em que uma pessoa ouça enunciados como se

<sup>20</sup> O título foi retirado da dissertação de Possamai (2004), a qual nos inspirou e embasou em grande parte essa aproximação das propostas de Swales (1990) e Bakhtin (1997).

\* No original: “either there is a literal meaning of the utterance and we should be able to say what it is, or there are as many meanings as there are readers and no one of them is literal”.

fossem já organizados em relação a certos propósitos e objetivos pressupostos”\* (Fish, 1980:306).

Assim, a comunidade interpretativa se coloca como o lado complementar da comunidade discursiva. É ela que atribui os significados aos textos que ouve (ou lê), de acordo com o contexto institucional em que se inserem, seja ele um contexto acadêmico em um instituto de biociências ou engenharia mecânica, seja em um escritório de advocacia ou mesmo em uma residência familiar. Dessa forma, como aponta Rodrigues (1999:181) “as concepções de linguagem de Fish conduzem à concepção de um leitor com papel eminentemente ativo”, tendo-se em mente que

“se o significado está inserido no texto, as responsabilidades do leitor limitam-se ao trabalho de retirá-lo; mas, se o significado se modifica, e se se altera em uma relação dinâmica com as expectativas do leitor (...) essas atividades (as coisas que o leitor faz) não são meramente instrumentais ou mecânicas, mas essenciais, e o fato de sua descrição precisa tanto começar quanto terminar com elas” (Fish, 1980:2-3, apud Rodrigues, 1999:181).

Essa concepção traz conseqüências tanto para a concepção dos gêneros textuais quanto para as concepções de tradução. No caso dos gêneros textuais, a comunidade interpretativa é a avaliadora da comunidade discursiva, é ela que vai interpretar os textos produzidos por esta última e que vai aprovar ou refutar, no caso de artigos científicos, uma publicação. Também é nela que a comunidade discursiva vai ter que se focar no momento da produção se quiser atingir seus objetivos comunicativos.

Para a tradução, a concepção de comunidade interpretativa traz a conseqüência da instabilidade do texto-fonte, já que os significados são atribuídos pelo leitor/tradutor e somente depois de passar por sua interpretação é que o texto é traduzido. É preciso que se ressalte, porém, que a comunidade interpretativa, sendo ela alvo da comunidade discursiva, tem uma tendência a atribuir significados convencionais e públicos. Isso será abordado mais adiante, no item 2.2.

### 1.3.1. O gênero artigo científico

O nome de Swales pode ser vinculado com muita propriedade ao estudo do gênero artigo científico. Uma grande parte de seu livro *Genre analysis: English in academic and research settings* [Análise de gêneros: o inglês em padrões acadêmicos e de pesquisa] (Swales, 1990) é dedicada à exposição desse gênero, que tem uma importância imensa na vida

---

\* No original: “These norms are not embedded in the language (...) but inhere in all institutional structure within which one hears utterances as already organized with reference to certain assumed purposes and goals”.

de qualquer pesquisador, seja ele brasileiro, alemão ou de qualquer nacionalidade.

Seguindo suas convicções de que os gêneros são definidos pelos objetivos comunicativos, Swales (1990:93) aponta que

“o artigo científico, ou *paper*, é entendido como um texto escrito (apesar de às vezes conter elementos não verbais), usualmente limitado a alguns milhares de palavras, que apresentam alguma investigação realizada por seu autor ou autores. Além disso, o artigo científico relacionará, em geral, os achados contidos nele com os dos outros e pode também examinar questões teóricas e/ou metodológicas”<sup>\*</sup>.

Aranha (2005) acrescenta que

“a elaboração de um artigo científico envolve, obviamente, o trabalho com a retomada de conceitos, idéias e posturas anteriores que fazem parte do conhecimento prévio dos autores e dos grupos específicos que compartilham conhecimentos científicos e textuais”.

Os exemplares desse gênero, geralmente publicado em periódicos ou coletâneas de artigos, são publicados mediante submissão, ou seja, eles passam pelo crivo de pareceristas que avaliam a adequação e pertinência do texto ao periódico a que foi submetido antes da publicação. Assim, os artigos científicos tendem a apresentar uma estruturação muito parecida entre si. Swales aponta que um artigo científico é dividido, em geral, da seguinte forma: introdução, metodologia, resultados, discussão e conclusão.

A divisão apresentada por Swales com base em estudos anteriores e na sua própria observação recebe, porém, algumas críticas bastante interessantes. Possamai & Leipnitz (2007) defendem que, apesar de os artigos científicos apresentarem, em geral, um desenvolvimento semanticamente relacionado a essa divisão, isso não se dá sem exceções. “Artigos em Ciência da Computação e Linguística, por exemplo, não apresentam essa divisão como regra geral” (Possamai & Leipnitz, 2007:2022). As autoras apontam, porém, que artigos científicos da área da Medicina “parecem seguir à risca essa divisão” (Possamai & Leipnitz, 2007:2022).

Komarova (2004), que estuda a linguagem de artigos científicos na área da Biologia de um ponto de vista estilístico-funcional, também critica o uso de gênero por Swales (1990) para englobar a heterogeneidade do discurso científico, pois essa proposta, “de fato, não especifica as características lingüísticas de um texto, mas somente descreve sua estrutura

---

\* No original: “the research article or paper (...) is taken to be a written text (although often containing non-verbal elements), usually limited to a few thousand words, that reports on some investigation carried out by its author or authors. In addition, the RA [research article] will usually relate the findings within it to those of others, and may also examine issues of theory and/or methodology”.

composicional e as circunstâncias em que um dado texto pode ser produzido”\* (Komarova, 2004:238). A autora também enfatiza que a classificação se dá através de uma relação superficial “às **características lingüísticas** do material”\* (Komarova, 2004:238).

A proposta de Komarova chama atenção para o fato de que o discurso científico pode se dar em várias instâncias, desde a utilização de um linguajar altamente ligado à área e que pode ser difícil para um leigo, até um discurso mais familiar ao leitor não-membro da comunidade científica, passando por um discurso neutro como o apresentado por um dicionário especializado (cf. Komarova, 2004), como é o caso apresentado pela autora. O que ela chama a atenção é que existem diversas formas de se comunicar um mesmo fato. É preciso, porém, ter em mente que o artigo científico não representa a totalidade do discurso científico e que o artigo científico é justamente voltado para os membros da comunidade a que pertence o pesquisador, de forma que dificilmente apresentará uma linguagem mais fácil ao não-membro. O que Komarova (2004) destaca, na verdade, são as diferenças lingüísticas (principalmente nas questões de registro) entre diferentes gêneros. Não se pode, porém, deixar de notar que a proposta de Swales (1990) realmente não aborda de forma aprofundada quesitos como o léxico empregado nos diferentes artigos científicos das diferentes comunidades discursivas, uma diferença inerente às diferentes línguas de especialidade.

Tendo em vista as diferenças e as críticas, parcialmente justas, à proposta de gêneros textuais, cremos ser interessante trazer para a discussão a proposta de divisão entre classe textual e tipo textual.

Classes textuais seriam “classificações empíricas, tal como são realizadas pelos membros de uma comunidade lingüística, ou seja, classificações quotidianas (...)”\* (Ciapuscio, 1994:25), além disso, classes textuais podem ser mencionadas por um título comum, como, por exemplo, **artigo científico**.

Já os tipos textuais seriam “uma categoria ligada a uma teoria para a classificação científica de textos”\* (Ciapuscio, 1994:25).

A partir dessa visão, podemos entender que o artigo científico seja uma classe textual, ou gênero textual, já que recebe tal denominação por parte da comunidade e tem, entre seus exemplares, um mesmo objetivo comunicativo que é o de divulgar conhecimento especializado. Porém, ao observarmos mais finamente os textos, como será mostrado mais

---

\* No original: “in fact does not specify the linguistic features of a text but only describes its compositional structure and circumstances under which a given text might be produced”.

\* No original: “to the **linguistic features** of the material”.

\* No original: “clasificaciones empíricas, tal cual son realizadas por los miembros de una comunidad lingüística, es decir, clasificaciones cotidianas (...)”.

\* No original: “categoría ligada a una teoría para la clasificación científica de textos”.

adiante (ver 6.4), podemos estabelecer diferenças suficientes entre artigos científicos de duas áreas diferentes da Medicina, de forma que podemos dizer que eles representam tipos textuais diferentes.

Essa diferenciação é de absoluta importância, pois justifica não termos selecionado para exame textos de todas as áreas da Medicina e sim nos concentrado em somente artigos científicos de Cardiologia. Um melhor esclarecimento sobre as características que denotam um texto de Cardiologia será apresentado mais adiante, no capítulo 5, seção 5.4. Nessa seção, contrastamos artigos de Cardiologia com artigos de Radiologia, ambos em alemão.



## **2. REVISÃO DA LITERATURA (PARTE II)**

Após termos revisado temas de Terminologia, as noções de língua e linguagem, sublínguas e gêneros textuais, que servem como aporte teórico para explicar como compreendemos os fenômenos que estudamos, partimos agora para algumas abordagens que nos ajudam a explicar nossa opção metodológica.

Por isso, tratamos aqui da Lingüística Contrastiva e da Tradução. A primeira fornece as bases para que duas línguas ou sublínguas sejam postas lado a lado, com o intuito de se encontrarem regularidades e divergências. A segunda aborda a retextualização de algo que está em um idioma para algo que está em outro. Neste segundo aspecto, da tradução, preocupamo-nos também em abordar estudos prévios concernentes à tradução médica, que também faz parte das intenções desta dissertação.

### **2.1. Lingüística Contrastiva**

Este estudo é bastante marcado pelo fato de recorrer ao contraste entre duas línguas históricas, o alemão e o português, ambas pertencentes à família indo-européia. Apesar de terem uma mesma origem, o indo-europeu, as línguas pertencem a ramos diferentes dessa família: o alemão pertence ao ramo das línguas germânicas, enquanto o português pertence ao ramo das línguas românicas. Para contrastar essas duas línguas históricas, recorreremos a uma subárea da Lingüística Geral, à Lingüística Contrastiva.

A Lingüística Contrastiva está bastante vinculada ao ensino de línguas estrangeiras, sendo que os trabalhos inicialmente se preocupavam em destacar as diferenças entre as línguas contrastadas, visando a uma predição das dificuldades dos alunos de língua estrangeira. Johansson (2003:32) afirma que “as grandes esperanças incitadas pela lingüística contrastiva aplicada foram frustradas. Há uma série de problemas com a abordagem, em particular o problema de que o aprendizado não pode ser compreendido a partir de um estudo

puramente lingüístico”\*. Com isso, a Lingüística Contrastiva foi “rejeitada por muitos como uma disciplina aplicada”\* (Johansson, 2003:32). Apesar dessa rejeição como uma área aplicada, os estudos em Lingüística Contrastiva continuaram e seu escopo foi ampliado (Johansson, 2003:32).

A Lingüística Contrastiva, segundo Tronka (2006:11), “pode ser compreendida, em uma primeira aproximação, como a parte da Lingüística em que línguas são confrontadas e pesquisadas em comparação”\*. Como definição, pode-se dizer que a Lingüística Contrastiva “é a disciplina que confronta duas línguas com o objetivo de individualizar e descrever semelhanças e diferenças”\* (Pierini, s.d.). Tronka (2006:11) chama a atenção para o fato de que a Lingüística Contrastiva surgiu pelas necessidades do ensino de línguas estrangeiras e da tradução e interpretação.

Segundo Franco (1989:172), a Lingüística Contrastiva foi criticada nos anos 70 por se ater muito às diferenças entre os sistemas ou subsistemas contrastados e não prestar atenção nas semelhanças, sendo, portanto, descritivamente incompleta. Essa crítica gerou uma série de trabalhos questionando como se deveria chamar uma área de estudos que estuda duas ou mais línguas em contraste. Chegaram a ser propostos vários nomes, como, por exemplo, Gramática Confrontativa, porém, o nome Lingüística Contrastiva se manteve até hoje. Além desses problemas com o nome, há também, segundo Földes (1996:15), uma diferenciação feita por alguns pesquisadores entre **contraste** e **comparação**. A comparação ocorreria somente com línguas com parentesco, enquanto o contraste estaria restrito às línguas sem parentesco. Alegando que essa distinção lhe parece pouco significativa e que os trabalhos mais recentes não mais fazem tal distinção, Földes (1996:15) se propõe a utilizar **contrastivo** como um termo genérico, de forma que também não se faz distinção entre **contrastivo** e **confrontativo**, diferentemente da tradição de pesquisa da antiga Alemanha Oriental. Por não ser escopo deste trabalho aprofundar tais discussões, utilizaremos, como propõe Földes (1996), **contrastivo** como um termo genérico, sem maiores questionamentos.

Algumas características da Lingüística Contrastiva são as seguintes, segundo Tronka (2006:11-12):

---

\* No original: “the high hopes raised by applied contrastive linguistics were dashed. There are a number of problems with the approach, in particular the problem that learning cannot be understood by a purely linguistic study”.

\* No original: “rejected by many as an applied discipline”.

\* No original: “lässt sich in einer der ersten Annäherung als der Teil der Sprachwissenschaft auffassen, in dem Sprachen einander gegenübergestellt bzw. im Vergleich untersucht werden”.

\* No original: “è la disciplina che mette a confronto due lingue con l’obiettivo di individuare e descrivere somiglianze e differenze”.

- “- O objeto de estudo da análise lingüística contrastiva é, na maioria da vezes, duas línguas: a língua de partida e a língua-alvo.  
 - Na escolha das línguas, o pertencimento, seja por laços genéticos ou tipológicos-areais, das línguas pesquisadas a uma determinada família lingüística ou a um grupo lingüístico não é prerrogativa, esses fatores ficam a critério do pesquisador.  
 - Pesquisas lingüísticas contrastivas são **essencialmente aplicadas**”<sup>\*</sup>.

Sobre as características acima referidas, podemos destacar alguns aspectos em relação ao nosso trabalho. No contraste, nossa língua de partida é o alemão e nossa língua-alvo é o português. Essa escolha está em total acordo com a Lingüística Contrastiva, já que o parentesco lingüístico não é levado em consideração para a escolha das línguas contrastadas, de forma que, teoricamente, quaisquer línguas podem ser contrastadas nessa área. Quanto à terceira característica, que diz que a Lingüística Contrastiva é, primeiramente, aplicada, nosso estudo, pelo simples fato de se vincular ao auxílio do tradutor, já se mostra aplicado, porém, é importante que se enfatize que não é só a aplicação que está em jogo; aspectos teóricos também são observados em uma análise vinculada à Lingüística Contrastiva para que se tenha um maior entendimento das línguas em contraste.

Os elementos a serem observados em uma análise da Lingüística Contrastiva variam muito, de forma que a Lingüística Contrastiva possui várias subáreas, cada uma voltada para o estudo de um diferente objeto. Assim, pode-se observar, a partir dela, desde as realizações fonéticas (Fonética Contrastiva) até elementos de coesão e coerência textuais (Lingüística Textual Contrastiva) (Tronka, 2006:12-13). Nesse meio, encontramos também a Fraseologia Contrastiva (ver Földes, 1996), que é a subárea da Lingüística Contrastiva em que nosso estudo se encontra.

Antes de discutirmos a respeito da Fraseologia Contrastiva, gostaríamos de fazer uma pequena observação quanto à utilização de corpora para os estudos contrastivos.

### 2.1.1. Lingüística Contrastiva e Corpora

Johansson (2003) e Pierini (s.d.) afirmam que, com os atuais avanços da tecnologia, o estudo em corpora é muito importante. Pierini indica que, nos estudos atuais, “os dados lingüísticos analisados são **autênticos** e provêm de **corpora textuais bilíngües**”<sup>\*</sup>. Johansson

---

<sup>\*</sup> No original: “- Das Untersuchungsobjekt kontrastiv linguistischer Analyse sind meistens zwei Sprachen, die **Ausgangssprache** (...) und die **Zielsprache**. - Bei der Auswahl [der Sprachen] spielt die genetische bzw. arealtypologische Zugehörigkeit der untersuchten Sprachen zu einer Sprachfamilie bzw. zu einem Sprachbund keine Rolle, sie liegt allein im Ermessen der analysierenden Person. - Kontrastiv linguistische Untersuchungen sind **primär anwendungsbezogen**”.

<sup>\*</sup> No original: “i dati linguistici analizzati sono ‘autentici’ e vengono estratti da ‘*corpora testuali bilingui*’”.

(2003:38), por sua vez, diz que o tipo de corpus deve ser escolhido de acordo com o estudo intencionado:

“- corpora multilíngües de textos originais e suas traduções (para estudos contrastivos e tradutológicos);  
 - corpora multilíngües de textos originais selecionados de acordo com critérios como gênero, período de escritura etc. (para estudos contrastivos);  
 - corpora monolíngües compostos por textos originais e traduzidos (para estudos tradutológicos)”\*.

Não concordamos plenamente com a tipologia de corpora apontada por Johansson (2003), visto que existem outros tipos de corpora que não foram considerados, como, por exemplo, corpora multilíngües consistindo de originais em L1, traduções em L2 e originais em L2, que servem para observar as traduções e sua adequação em relação aos originais em L2. Apesar de notarmos que a tipologia não está completa, podemos perceber que o autor aponta o tipo de corpus utilizado por nós (multilíngüe composto por originais) como sendo próprio para estudos contrastivos. Com isso concordamos plenamente, já que não desejamos observar traduções, mas sim auxiliar o tradutor a partir do contraste interlingüístico.

### 2.1.2. Fraseologia Contrastiva

Quando falamos em Fraseologia Contrastiva, temos noção de que ela se refere a um objeto muito maior do que o presente neste estudo, atendendo desde provérbios até colocações. Assim, quando mencionamos a Fraseologia Contrastiva, estamos cientes de que estamos reduzindo seu amplo escopo à nossa unidade de análise, ou seja, às Colocações Especializadas (ver cap. 4).

Segundo Földes (1996:12), a fraseologia contrastiva sincrônica com intenções científicas teve seu início com os trabalhos de dois lingüistas soviéticos, Rojzenzon e Avaliani, na metade dos anos 60. Ambos desenvolviam estudos com os seguintes aspectos:

“(a) estudo comparativo dos fatos fraseológicos correspondentes nas línguas aparentadas;

(b) observação contrastiva de línguas não-aparentadas que avalia os tipos de equivalência para os interesses da tradução e do ensino de língua

---

\* No original: “- multilingual corpora of original texts and their translations (for contrastive studies and translation studies); - multilingual corpora of original texts which are matched by criteria such as genre, time of composition, etc. (for contrastive studies); - monolingual corpora consisting of original and translated texts (for translation studies)”.

estrangeira e discute a fraseologia das línguas envolvidas de acordo com grupos temáticos;

- (c) pesquisa estrutural-tipológica voltada para as propriedades da formação fraseológica em línguas de parentesco próximo, distante ou não-aparentadas; a ênfase do estudo é a investigação das regularidades em comum na reinterpretação fraseológica dos grupos de palavra; nessa investigação entra também a avaliação do papel dos componentes lexicais individuais na criação de determinados significados fraseológicos;
- (d) aspecto areal, que estuda a influência e aproximação da fraseologia de diferentes línguas de uma área cultural-histórica e geográfica (p.ex. a fraseologia das línguas balcânicas)\* (Földes, 1996:12).

Sendo esses aspectos bastante atuais na pesquisa de Fraseologia Contrastiva, podemos dizer que nosso estudo se propõe a observar os aspectos (b) e (c), observando as equivalências fraseológicas, mas também as características das fraseologias das duas línguas em estudo.

Admitindo os aspectos anteriores para a pesquisa fraseológica contrastiva, Földes (1996:15) aponta algumas premissas para a sua realização:

- “- existência de correspondências, semelhanças e diferenças nas línguas ou variedades lingüísticas a serem comparadas;
- descrição interna das línguas, ou seja, o campo de pesquisa deve ser descrito qualitativamente e inventariado quantitativamente;
- comparabilidade;
- estabelecimento de uma invariante ou escala, a partir da qual semelhanças e diferenças são avaliadas;
- emprego de um conceito teórico unificado para a interpretação das ocorrências nas línguas ou variedades lingüísticas contrastadas\*\*.

---

\* No original: “(a) vergleichendes Studium der korrespondierenden phraseologischen Fakten in den verwandten Sprachen; (b) kontrastive Betrachtung nicht-verwandter Sprachen, die die Äquivalenztypen für die Belange der Übersetzung sowie des Fremdsprachenunterrichts ermittelt und die Phraseologie der behandelten Sprachen nach thematischen Gruppen erörtert; (c) strukturell-typologische Untersuchung, die sich den Eigentümlichkeiten der Phraseologiebildung in den nahverwandten, entfernt verwandten und nicht-verwandten Sprachen zuwendet; den Schwerpunkt bildet dabei die Erforschung der gemeinsamen Gesetzmäßigkeiten der phraseologischen Umdeutung der Wortkomplexe, darunter die Untersuchung der Rolle der einzelnen lexikalischen Komponenten im Entstehen bestimmter phraseologischer Bedeutungen; (d) arealer Aspekt, der das Zusammenwirken und die Annäherung der Phraseologie verschiedener Sprachen eines geographischen, kulturhistorischen Areals studiert (z.B. die Phraseologie der Balkansprachen).”

\*\* No original: “- Vorhandensein von Übereinstimmungen, Ähnlichkeiten und Unterschieden in den zum Vergleich anstehenden Sprachen / Sprachvarietäten; - innersprachliche Beschreibung, d.h. das Untersuchungsfeld ist qualitativ zu umschreiben und quantitativ zu inventarisieren; - Vergleichbarkeit; -

A partir do que acabamos de observar, os estudos contrastivos já apresentam uma série de conceitos e princípios bastante discutidos; não garantimos utilizar cada um dos elementos aqui descritos, mas certamente as considerações aqui apresentadas poderão ser vistas mais adiante na apresentação da metodologia.

## **2.2. Tradução**

Um dos pontos fundamentais deste trabalho, que está ancorado também nos estudos da tradução, é a noção de equivalência. A recorrência a essa noção se dá em virtude do próprio trabalho de reconhecimento de estruturas lingüísticas que possam ser empregadas em português na tradução de textos escritos em alemão.

A noção de equivalência, central nos estudos iniciais de tradução, acabou sendo preterida devido à dificuldade que se tem em caracterizar o que é uma equivalência. Mesmo assim, segundo Rodrigues (2000:26), “alguns consideram (...) que a grande contribuição da lingüística à tradução é no sentido de sistematizar a equivalência”.

O problema com a equivalência começa, porém, com o próprio termo, que suscita uma noção de igualdade.

“A ‘equivalência’, (...) associa-se a uma certa concepção de tradução, aquela que considera que a tradução deva reproduzir o texto de partida, ter o seu valor, pois seu uso remete à busca da unidade, da homogeneidade entre o texto traduzido e o texto original” (Rodrigues, 2000:28).

Essa busca por igualdade, porém, é impossível. Jakob Grimm, em 1847 (apud Liedtke, 1994:151), já havia pronunciado: “forma e conteúdo de palavras de duas línguas nunca podem se sobrepor completamente, o que uma ganha, a outra perde”\*. Essa idéia também tinha apoio no pensamento de Wilhelm von Humboldt de que “forma e conteúdo de uma língua correspondem-se, formando uma unidade inseparável”\* (Liedtke, 1994:152). Com o início do século 20, Saussure postula essa mesma inseparabilidade através do que denominou signo lingüístico.

Não obstante esse empecilho lingüístico, a busca pela igualdade continuou existindo

---

Ermittlung einer Invariante oder Bezugsgröße, von der aus Ähnlichkeiten und Unterschiede beurteilt werden; - Einsatz eines einheitlichen theoretischen Konzepts für die Interpretation der Erscheinungen in den kontrastierten Sprachen / Sprachvarietäten”.

\* No original: “form und gehalt der wörter in zwei sprachen niemals genau decken können und was jene gewinnt diese einbüsst”.

\* No original: “Form und Gehalt einer Sprache in untrennbarer Einheit einander entsprechen”.

nos estudos da tradução, variando entre dois extremos: desde um apego total à forma até a vontade de se apagar o tradutor da tradução. O apego à forma imperou durante muito tempo sob a máxima de que se deveria “traduzir tão literalmente quanto possível e tão livre quanto necessário”\* (Stolze, 2003:14), sendo que alterações somente eram permitidas caso fossem extremamente necessárias para preservar o **sentido do texto (Sinn des Textes)**, cf. Stolze, 2003:14). Quanto a esse posicionamento, Goethe (2001:18) já havia escrito que “as traduções críticas que rivalizam com o original só servem, na verdade, para o entretenimento dos estudiosos”\*. Oposto a isso, “tem-se que os leitores respondem bem à tradução de um texto estrangeiro se esse soar como se fosse originalmente escrito em sua língua, como se não fosse de fato uma tradução” (Lamparelli, 2007:13). Não cremos que uma das opções seja a mais correta ou a mais factível, mas também não é escopo deste trabalho discutir todos os significados atribuídos ao termo **equivalência** nos estudos da tradução.

Em nosso estudo, não entramos em detalhes tão profundos que abordem a equivalência no todo de um texto, mas somente partes do texto que, de acordo com o gênero textual em questão, devem ser expressas de determinada(s) forma(s) em detrimento de outras que seriam aparentemente possíveis. Essa equivalência que buscamos encontra respaldo justamente nas diferentes significações encontradas no contraste entre as línguas alemã e portuguesa, de forma que, apesar de nos basearmos na lingüística contrastiva, não nos sentimos atingidos pela crítica feita por Rodrigues (2000:97) de que

“o chamado ‘equivalente de tradução’ em lingüística contrastiva é uma idealização, um construto que estaria acima do uso das línguas, definido de acordo com uma característica formal ou semântica predeterminada, não com o emprego de traduções produzidas em circunstâncias usuais por um tradutor, com um certo objetivo, para um determinado público”.

Acreditamos que, por utilizarmos textos produzidos originalmente em ambas as línguas por especialistas da área, podemos comparar contextos de ocorrência de determinadas colocações especializadas que permitem o discernimento de expressões que, sem serem substitutas perfeitas na relação dos distintos sistemas lingüísticos, fornecem uma boa solução de tradução<sup>21</sup> para quem está incumbido de retextualizar (traduzir) um determinado texto

---

\* No original: “so wörtlich wie möglich und so frei wie nötig übersetzen”.

\* No original: “Jene kritischen Übersetzungen, die MIT dem Original wetteifern, dienen eigentlich nur zur Unterhaltung der Gelehrten untereinander”. A tradução do alemão para o português foi feita por Rosvitha Friesen Blume.

<sup>21</sup> Por *boa solução de tradução* entendemos algo que não seja estranhado por um leitor especializado ou que não incorra em erro no caso de se estar traduzindo a descrição de uma ação complexa, como uma cirurgia, por exemplo. Apesar de não cremos que um tradutor deva ser invisível, se é que isso é possível, é preciso também

pertencente ao gênero textual observado neste estudo.

Com isso, não defendemos que duas palavras ou sintagmas de sistemas lingüísticos diferentes tenham o mesmo valor lingüístico, já que, como bem observa Rodrigues (2000:187), se nos baseamos no estruturalismo saussuriano, “seria impensável atribuir o mesmo valor a palavras de duas línguas diferentes”.

Deve-se, porém, ter em mente que o valor lingüístico pode ser dividido em dois, como apresenta Bouquet (1997:257-272): o valor *in absentia* e o valor *in praesentia*. O valor *in absentia* existe de forma independente do emprego em um texto, é um valor sincronicamente não abalável que pertence ao conhecimento lingüístico das pessoas envolvidas na comunicação. Quando, porém, um signo é empregado no eixo sintagmático, parte do valor do signo é empregada em primeiro plano e parte fica ao fundo. Essa parte mais perceptível do valor sistêmico é denominada significação. A significação se expressa, portanto, no momento em que um falante descreve aquilo que observa ao seu redor, no momento em que um signo deixa de ser puramente signo para se tornar uma palavra em um texto. Nesse momento, que no caso de textos escritos ocorre durante a leitura, ocorre referência<sup>22</sup>, não por parte do signo, mas por parte da palavra ou sintagma empregado.

Como nos aponta Rothkegel (2001), “o conteúdo do texto representa um nível que, dito de forma simples, apresenta a substância que cria referência com o mundo e torna identificável objetos e circunstâncias”\*. Essa se torna, então, a oportunidade de se compararem duas estruturas lingüísticas (sintagmas, orações, frases ou textos) em diferentes línguas e poder dizer se elas se aproximam semanticamente ou não.

Como anuncia Stubbs (2001) várias vezes, **significado é uso** e é através do emprego de uma palavra que se pode verificar uma significação comparável. Enquanto signo, essa verificação não é nem mesmo cogitável, mas enquanto palavra, podemos opor duas estruturas, não para dizer se são iguais ou não – nunca elas seriam iguais, já que, apesar de não estar em primeiro plano no texto, ambas as partes do valor lingüístico ainda fazem parte do signo empregado como palavra.

A concepção de tradução em jogo aqui é a de Hurtado Albir (2001:41), que entende a tradução como “*um processo interpretativo e comunicativo que consiste na reformulação de um texto com os meios de outra língua e que se desenvolve em um contexto social e com uma*

---

ter-se em mente que estamos aqui falando de tradução de textos de Medicina, uma área em que um mínimo erro pode custar uma vida, e um erro em uma tradução poderia levar a esse mínimo erro.

<sup>22</sup> Um leitor não familiarizado com o que está sendo descrito pode não realizar a referência intencionada pelo autor, algo que pode gerar discussões, mas alguma referência será gerada.

\* No original: “Der Textinhalt stellt eine Ebene dar, die – einfach ausgedrückt – den Stoff einbringt, die die Referenz zur Welt herstellt, Gegenstände und Sachverhalte als solche identifizierbar macht”



*finalidade determinada*”\*.

Ainda segundo Hurtado Albir (2001:40-41), a compreensão do que seja tradução envolve três passos. O primeiro consiste em reconhecer que “se traduz com uma finalidade comunicativa, para que um destinatário que não conhece a língua em que está formulado um texto possa compreendê-lo”\*. O segundo passo consiste em reconhecer que o que se traduzem não são línguas, mas sim textos, o que faz com que seja necessário um conhecimento dos mecanismos textuais de cada língua e cultura. O terceiro passo é o reconhecimento de que está envolvida no processo de tradução uma compreensão do sentido que o texto transmite por parte do indivíduo tradutor para que ele possa reformular esse sentido através de outra língua, levando em conta as necessidades do destinatário e a finalidade da tradução. “Se trata de interpretar primeiro (o texto, o contexto, a finalidade da tradução), para comunicar depois”\* (Hurtado Albir, 2001:41).

Dessa forma, a tradução sempre envolve um momento em que a leitura do tradutor vai fazer a diferença, e ela é indispensável para a decisão sobre o emprego dos equivalentes que propomos neste estudo.

Nesse momento é importante que se retome a noção de comunidade interpretativa (cf. Fish, 1980), já abordada anteriormente (1.3.). Essa noção dá um peso enorme ao leitor do texto, já que ele é visto como atribuidor de significados. Nessa visão, a idéia de estabilidade do texto, de tradução literal, ou mesmo palavra por palavra, perde o sentido, já o texto-fonte é sempre resultado de uma leitura. Porém, o leitor também não está sozinho nessa atribuição de significados, já que é uma comunidade interpretativa que age por trás do leitor, os significados atribuídos são institucionais, não individuais.

Isso nos leva à questão de quem deve traduzir textos especializados, já que o tradutor pode ser tanto alguém que faz parte da comunidade discursiva e da comunidade interpretativa, quanto alguém que não faz parte de ambas. Essa questão nos leva ao passo seguinte, em que apresentamos pontos de vista sobre a tradução especializada, focando, principalmente, a tradução da área de Medicina.

---

\* No original: “*un proceso interpretativo y comunicativo consistente en la reformulación de un texto con los medios de otra lengua que se desarrolla en un contexto social y con una finalidad determinada*”. A tradução apresentada se encontra em um artigo da própria autora (Hurtado Albir, 2005:27).

\* No original: “se traduce con una finalidad comunicativa, para que un destinatario que no conoce la lengua en que está formulado un texto pueda comprender ese texto”.

\* No original: “Se trata de interpretar primero (el texto, el contexto, la finalidad de la traducción), para comunicar después”.

### 2.2.1. Tradução especializada

Ao tratar do contraste entre línguas de especialidade pertencentes a duas línguas históricas diferentes, com vistas a auxiliar o tradutor, pisamos indiretamente no solo da tradução especializada, especificamente no da tradução médica.

Ciruelos (2007:151) diz que

“quando o idioma de partida e o idioma de chegada não compartilham a mesma estrutura, o tradutor deve fazer uma redação de acordo com as regras gramaticais e sintáticas do idioma de chegada. Nesse trabalho de adaptação, o tradutor deveria ocultar, em algumas ocasiões, uma parte do discurso que no idioma de partida era explícita, mas que no de chegada tem de ser implícito, e vice-versa”<sup>\*</sup>.

Cabe perguntar, a partir da afirmação do autor, quando dois idiomas compartilham a mesma estrutura? Esse caso pode até ocorrer em situações de tradução intralingüística, mas em situações interlingüísticas, mesmo no caso de línguas tão próximas como o português e o espanhol se pode perceber uma série de diferenças na redação de textos. Assim, o trabalho de adaptação pode ser compreendido como parte inerente a uma tradução especializada e cabe ao tradutor saber os pontos em que as adaptações são necessárias.

Ao escrever sobre os fatos e ficções do dicionário bilíngüe, Neubert (1990:34) comenta que

“obviamente, o dicionário de tradução não pode oferecer equações lexicais que sempre se encaixam. Elas somente se encaixam em contextos restritos. O usuário tem de sempre estar atento para ‘traduções melhores’, ou seja, aquelas que se encaixam melhor em um ponto do texto em particular”<sup>\*</sup>.

Isso mostra que o tradutor tem de ter a capacidade para saber qual a palavra ou sintagma que melhor expressa em uma língua aquilo que está dito em outra, sendo que os dicionários bilíngües nunca vão poder substituir a percepção do tradutor, pois são baseados em informações genéricas e não em um texto específico.

Esse tipo de crença suscita outra questão bastante discutida no âmbito da tradução médica, muito bem formulada por Lee-Jahnke (2004:1): “quem, então, pode ou deve realizar

---

<sup>\*</sup> No original: “cuando el idioma de partida y el idioma de llegada no comparten la misma estructura, el traductor debe hacer una redacción conforme con las reglas gramaticales y sintáticas del idioma de llegada. En ese trabajo de adaptación, el traductor debería ocultar en ocasiones una parte del discurso que en el idioma de partida era explícito, pero que en el de llegada tiene que ser implícito, y viceversa”.

<sup>\*</sup> No original: “the translation dictionary obviously cannot offer lexical equations which always fit. They fit only in restricted contexts. (...) the user has always to be on the lookout for ‘better translations’, i.e. those that fit a particular textual slot better”.

traduções médicas: o tradutor ou o médico”<sup>\*</sup>? A resposta para essa questão nós compartilhamos com a autora: “nosso posicionamento, por experiência própria, é de que os tradutores podem muito bem se especializar na área de Medicina”<sup>\*</sup> (Lee-Jahnke, 2004:1). Além disso, tanto Lee-Jahnke quanto Cassani & Pettinati (2004:s.p.) concordam que esse “não é trabalho do pesquisador, ele não escreve tão bem quanto um tradutor e, acima de tudo, não tem tempo para realizá-lo”<sup>\*</sup>. Assim, não é o pesquisador (o médico) que traduzirá grande parte dos textos, mas sim o tradutor, que pode adquirir competência para isso.

A propósito, Stella Tagnin desenvolve na Universidade de São Paulo (USP), como coordenadora do projeto COMET – Corpus Multilíngüe para Ensino e Tradução<sup>23</sup>, um trabalho muito interessante com alunos de tradução. Os materiais do COMET visam a despertar os alunos para as peculiaridades das línguas estrangeiras a partir do uso de corpora. O relato dos primeiros passos do seu trabalho está em Tagnin (2003), no qual a autora também discorre um pouco sobre as dificuldades que um “tradutor ingênuo” (cf. Tagnin, 2003:193) pode encontrar. Sua abordagem, apesar de trazer exemplos da linguagem cotidiana, não deixa de poder ser empregada para as línguas de especialidade. Tagnin (2003: 193) aponta que um tradutor ingênuo

“pode não se dar conta de que, dentro de uma gama de formas gramaticalmente *possíveis*, há certas formas que têm uma *probabilidade* maior de ocorrerem. Caso o tradutor selecione uma dessas formas *possíveis*, em detrimento da mais *provável*, produzirá uma tradução não natural, não fluente”.

Essa oposição entre possível e provável, como destaca a autora, é um dos pontos das pesquisas baseadas em corpus que observam as regularidades da linguagem. Trazendo essa afirmação para o assunto deste estudo, tem-se que as colocações podem apresentar dificuldades ao tradutor ingênuo, já que ele pode, em muitos casos, selecionar os colocados possíveis, em vez dos prováveis. Como aponta Tagnin (2003:194), isso pode ser agravado pelo fato de as colocações “em geral, não constituírem problema de compreensão, de modo que tendem a passar despercebidas”, porém, “quando se trata de produzi-las, não são facilmente buscadas na memória, uma vez que não houve um esforço consciente para memorizá-las”.

<sup>\*</sup> No original: “(...) wer denn nun medizinische Übersetzungen fertigen kann oder sollte: Übersetzer oder gelernte Mediziner”.

<sup>\*</sup> No original: “Wir sind aus eigener Erfahrung der Ansicht, dass sich Übersetzer sehr wohl in diesem Bereich [der Medizin] spezialisieren können”.

<sup>\*</sup> No original: “non è il suo mestiere [del ricercatore], non scrive bene quanto un traduttore e, soprattutto, non ha il tempo per farlo”.

<sup>23</sup> Site: <http://www.fflch.usp.br/dlm/comet/>.

Assim, o trabalho que desenvolvemos visa a suprir justamente essa necessidade do tradutor, que, mesmo não sendo ingênuo, pode não ter em mente os colocados mais prováveis de uma palavra, tanto em língua estrangeira como na sua própria, já que as linguagens especializadas apresentam colocações que não necessariamente são dominadas por um não-iniciado na área de especialidade em questão.

Queremos lembrar, porém, que nosso trabalho de identificação de sistematicidades das colocações especializadas, apesar de pretender contribuir para a tradução especializada de textos de Cardiologia, não envolve um corpus de originais e traduções. Nós optamos por trabalhar com um corpus comparável, composto por texto originalmente escritos em alemão e português.

### **3. REVISÃO DA LITERATURA (PARTE III)**

Neste capítulo, subdividido em dois, abordamos as visões de Fraseologia da língua comum e as visões que trabalham com línguas de especialidade e/ou linguagens especializadas. Este capítulo é fundamental para a descrição da unidade de análise deste estudo, pois é a partir dele que teremos uma definição do que entendemos aqui por fraseologia. Ao final, apontamos os motivos que nos levaram à denominação a ser empregada neste trabalho para nossa unidade de análise.

#### **3.1. Estudos sobre a fraseologia da língua comum**

##### Curso de Lingüística Geral

As fraseologias, apesar de, aparentemente, só terem alcançado uma maior importância científica nas últimas décadas, já figurava entre as preocupações do *Curso de Lingüística Geral* (CLG), que tentava, no início do século passado, estabelecer um novo paradigma lingüístico. As páginas devotadas ao assunto são escassas e não abordam o assunto a partir do nome Fraseologia, mas já se pode depreender a importância do fenômeno, já que é ele que deixa clara a inconsistência de uma das famosas dicotomias saussurianas, a dicotomia língua/fala.

O assunto é abordado na segunda parte do *CLG*, sob os temas **relações sintagmáticas**, no capítulo V (Saussure, 2006 [1916]:143-147), e **solidariedades sintagmáticas** (CLG, 2006:148-155), no capítulo VI. Essas relações são intermediadas pela unidade denominada **sintagma**, que abrange desde a palavra e suas relações internas (raiz, sufixo, prefixo etc.) até os grupos de palavras, chegando a frases inteiras (Saussure, 2006:144-145).

Para entender o que está em jogo no *CLG*, é importante que se atente para as definições de entidades e unidades lingüísticas, descritas no capítulo II. Uma entidade lingüística “só existe pela associação do significante e do significado” (Saussure, 2006:119), a falta de um de seus membros resulta em abstração, porém, ela não está “completamente determinada enquanto não esteja *delimitada*, separada de tudo o que a rodeia na cadeia fônica. São essas entidades delimitadas ou *unidades* que se opõem no mecanismo da língua”

(Saussure, 2006:120). Segundo o *CLG*, para operarmos a separação de uma cadeia fônica em unidades, utilizamo-nos do valor lingüístico.

O sintagma é descrito no *CLG* como as relações estabelecidas entre as unidades no discurso, por isso a sua amplitude (desde palavra até frase). Porém, o próprio *CLG* nos chama atenção para uma importante consideração: “a frase é o tipo por excelência de sintagma” (Saussure, 2006:144). Essa afirmação faz com que se aborde uma outra questão importante, a que se refere à dicotomia língua/fala: “Mas se ela [a frase] pertence à fala e não à língua[...]; não se segue que o sintagma pertence à fala? Não pensamos assim. É próprio da fala a liberdade das combinações; **cumpre, pois, perguntar se todos os sintagmas são igualmente livres**” (Saussure, 2006:144, grifo nosso). A resposta dada a esse questionamento é o que nos permite falar hoje em colocações, frases feitas, enfim, em fraseologias. Os sintagmas são construídos na fala, mas cabe a nós compreender até que ponto eles não são sustentados pela língua, conformando uma fraseologia. Essa constatação faz com que se desfaça a dicotomia: “no domínio do sintagma não há limite categórico entre o fato de língua, testemunho de uso coletivo, e o fato de fala, que depende da liberdade individual” (Saussure, 2006:145).

A discussão continua no capítulo VI, sobre o mecanismo da língua, em que se discutem as solidariedades sintagmáticas. Nele, encontramos os sintagmas sob outra denominação: agrupamentos sintagmáticos. O que encontramos aqui é um reforço do que se disse anteriormente: “os agrupamentos de uma e de outra espécie [respectivamente, associativos e sintagmáticos] são, em grande parte, estabelecidos pela língua” (Saussure, 2006:148).

Muito do que se diz hoje sobre fraseologia já estava presente no *CLG*, lançado primeiramente em 1916, mesmo que não se faça referência a ele. É assim, por exemplo, que falamos em mais ou menos livres e em mais ou menos fixos, sem saber que essas noções já eram apresentadas, mesmo que não discutidas de forma aprofundada, no *CLG*.

### Charles Bally

Em 1909, Charles Bally lança seu *Traité de Stylistique Française* e apresenta-nos um capítulo dedicado à análise das **locuções compostas** (também chamadas grupos de palavras ou agrupamentos). Seu texto é anterior ao *CLG*, porém, podemos colocá-lo em seqüência já que o Curso de Lingüística Geral, ministrado por Saussure, começou antes de sua publicação.

Bally nos apresenta os grupos de palavras distribuídos entre dois extremos caracterizados da seguinte forma:

“1) a associação se desagrega logo depois de sua formação e as palavras que a compõem recuperam sua liberdade de se agrupar de outra forma; 2) as palavras, por força de estarem empregadas juntas para a expressão de uma mesma idéia, perdem toda a autonomia, não podendo mais se separar e não há sentido a não ser pela sua reunião”\* (Bally, 1951 [1909]:67-68).

Entre esses dois extremos se encontra um continuum em que estão as **séries fraseológicas**. A determinação precisa do grau de fixação das expressões existentes nesse continuum não é um trabalho fácil de ser executado, já que depende muito do grau de autonomia das palavras envolvidas, algo aparentemente impraticável de se julgar de modo preciso.

O extremo em que as palavras perdem sua autonomia é chamado **unidade fraseológica**, e, retomando o que fora já anunciado, Bally descreve que “um grupo forma uma unidade quando as palavras que o compõem perdem sua significação e o conjunto todo responde por uma só”\*. A característica mais marcante das unidades fraseológicas é o funcionamento do grupo como se fosse uma palavra só. Um dos fatores apontados por Bally que faz com que se reconheça isso é a frequência de emprego entre falantes: “se a unidade é usada freqüentemente, é impossível de não se reconhecer que o grupo equivale a uma palavra só”\* (Bally, 1951:75).

Para que se reconheçam as unidades fraseológicas, Bally aponta dois tipos de índices: os índices externos, classificados por ele como pouco seguros e enganadores, e os índices internos, que teriam uma importância real.

Pelos índices externos, se pode reconhecer que há uma unidade quando se constata:

“1) que um grupo é composto por várias palavras *separadas pela escrita*, 2) que essas palavras estão dispostas em uma *ordem invariável* e não podem ser separadas por outras palavras, 3) que *nenhuma* das palavras do grupo **pode ser substituída por outra palavra**”\* (Bally, 1951:75).

Porém, o próprio Bally reconhece que esses fatores não são suficientes para que se reconheça uma unidade fraseológica e que há unidades fraseológicas que são perfeitamente

---

\* No original: “1) l’association se désagrège aussitôt après sa formation, et lês mots qui la composaient recouvrent leur entière liberte de se grouper autrement; 2) lês mots, à force d’être employés ensemble pour l’expression d’une même idée, perdent toute autonomie, ne peuvent plus se séparer et n’ont de sens que par leur réunion”.

\* No original: “un groupe forme une unité lorsque les mots qui le composent perdent toute signification et que l’ensemble seul en a une”.

\* No original: “si [...] l’unité est d’un usage très fréquent, il est impossible de ne pas reconnaître que le groupe équivaut à un mot unique”.

\* No original: “1) qu’un groupe est composé de plusieurs mots *séparés par l’écriture*, 2) que ces mots sont disposés dans un *ordre invariable* e ne peuvent pas être séparés par d’autres mots, 3) qu’aucun des mots du groupe **ne peut être remplacé par un autre mot**”.

caracterizáveis como tal sem atender a essas condições.

Os índices internos são vinculados em parte à significação atribuída aos grupos de palavras e se referem ao fato de eles equivalerem a uma só palavra, de eles não serem reconhecidos pelo falante como palavras isoladas e de apresentarem arcaísmos ou elipses.

Bally reconhece que esses índices servem somente como indícios para o reconhecimento das unidades fraseológicas, não podendo, porém, ser tomados como definitivos, mesmo que se apliquem à maioria das unidades fraseológicas.

Sendo assim, Bally nos apresenta uma proposta que une forma, significado e frequência como uma possibilidade para o reconhecimento das unidades e séries fraseológicas, já reconhecendo um grau de fixação variável, distribuindo os agrupamentos em um continuum e não em categorias perfeitamente delimitadas. Essa idéia de continuum se mostra extremamente relevante, já que acaba com a necessidade de se encaixar as unidades fraseológicas em determinadas categorias, permitindo um trabalho mais livre.

#### Stella Esther Ortweiler Tagnin

Entendemos ser importante mencionarmos, enquanto estamos no início desta terceira parte da revisão, um trabalho amplo, que contemple as várias formas lingüísticas que a Fraseologia abrange sob seu nome. A partir da ampla visão apresentada por Tagnin (2005), poderemos, ao longo dos próximos itens, rever alguns dos pontos aqui mostrados e compará-los com a proposta de outros autores.

O estudo apresentado por Tagnin (2005 [1989]) em sua obra *O jeito que a gente diz* se destaca por mostrar um panorama geral da fraseologia de língua comum, buscando encaixar cada tipo de fraseologia em um determinado grupo. Esse trabalho pode ser entendido como uma tentativa de dividir o continuum proposto por Bally. Gostaríamos de ressaltar que a obra foi concebida em 1989, sendo a versão de 2005 somente uma ampliação e revisão de alguns conceitos propostos na época.

A obra propõe a subdivisão das fraseologias de acordo com seu nível de convencionalidade, que é entendida como caráter principal da fraseologia. A delimitação se dá em três grandes subgrupos: pragmático, semântico e sintático. Cada um desses subgrupos divide-se ainda em duas ou três categorias. O nível sintático divide-se de acordo com a gramaticalidade, a ordem e a combinabilidade; o nível semântico divide-se de acordo com o significado da forma e o significado da imagem; e o nível pragmático divide-se de acordo com a situação e a expressão (Tagnin, 2005:20). Em cada um desses subgrupos encontram-se, então, os diferentes tipos de fraseologias, como veremos a seguir.



Na categoria da combinabilidade, temos alocadas as coligações e as colocações (Tagnin, 2005:30). Ambos os grupos se definem por apresentarem, em geral, uma base e um colocado, sendo que a base tem maior conteúdo semântico e escolhe o colocado. No caso das coligações, o colocado é sempre uma palavra gramatical e a base é uma palavra lexical. Para as colocações, tanto a base quanto o colocado são palavras lexicais.

É interessante observar que a autora enquadra os coletivos (p.ex. uma ninhada de pintinhos, um bando de gansos etc.) e aquilo que ela chama de expressões especificadoras de unidade (p.ex. uma barra de chocolate, uma salva de palmas etc.) dentro das colocações.

Em seguida, temos a categoria caracterizada pela ordenação dos elementos, no qual são enquadrados os binômios. Os binômios, como a própria autora menciona, “podem ser considerados um tipo especial de colocação” (Tagnin, 2005:50). Eles se caracterizam por serem formados por duas palavras de mesma classe gramatical ligadas por uma conjunção ou preposição (p.ex. da cabeça aos pés, ir e vir etc.). O que esses binômios têm de especial em relação às colocações é que a ordem dos elementos, se alterada, muda o sentido da expressão.

Sob o quesito gramaticalidade, encontram-se as expressões que têm uma estrutura agramatical consagrada. São expressões agramaticais aceitas na língua (p.ex. de vez em quando, tanto faz etc.). Essas estruturas não podem ser analisadas gramaticalmente a não ser que tomadas como uma unidade.

Ainda no nível sintático, porém não enquadradas propriamente em uma das categorias mencionadas, há as expressões convencionais. Essas são expressões um pouco mais longas do que as colocações ou coligações, mas que não chegam a ser compreendidas como expressões idiomáticas devido à sua transparência semântica (p.ex. próprio para consumo, estar aberto para discussão etc.).

Passando para o nível semântico, temos as expressões idiomáticas. As expressões são subdivididas segundo o significado da forma lingüística e da imagem. Na categoria da forma, temos expressões em que a forma é convencionalizada de tal maneira que seus constituintes não permitem decomposição semântica, devendo ser entendidos como uma unidade (p.ex. pagar o pato, curto e grosso etc.).

Na categoria da imagem, temos expressões imagísticas, constituídas diferentemente de acordo com a língua e a cultura, que nos remetem a um significado diferente do que se diz (p.ex. altos e baixos, no fundo do poço etc.). Essas expressões possuem um alto teor metafórico. Ainda nesse grupo, temos os símiles, que se configuram diferentemente nas diferentes línguas, de forma que não são previsíveis (p.ex. esperto como uma raposa, bêbado como um gambá etc.).

Chegando ao nível pragmático, temos os marcadores conversacionais e as fórmulas situacionais. Os marcadores conversacionais são aquelas expressões verbais obrigatórias em determinadas situações de conversa, de forma que se não forem utilizadas pode-se incorrer em um reconhecimento de falta de educação (p.ex. Poderia repetir, por favor?, Tudo bem, mas... etc.). As fórmulas situacionais são expressões obrigatórias ou opcionais que abrangem uma enorme gama de possibilidades. A autora considera que fórmulas situacionais são tanto expressões usadas para indicar distanciamento (p.ex. Parece que...) ou polidez (p.ex. Será que eu poderia...?), quanto provérbios (p.ex. Tal pai, tal filho), frases feitas (p.ex. Falando do diabo...), citações (p.ex. A sorte está lançada) e fórmulas de rotina (p.ex. Bom dia).

O grande mérito da obra de Tagnin, além de apresentar vários exemplos em inglês e em português, é a classificação empregada, além de uma minuciosa descrição das várias possibilidades de compreensão do que vem a ser uma fraseologia de uma forma organizada, coerente e didática. Dessa maneira, mesmo que não concordemos totalmente com esse tipo de divisão categórica, cremos que o panorama apresentado, mesmo que não em todas as suas minúcias, serve para a melhor compreensão dos próximos estudos que serão apresentados neste trabalho.

### Franz Josef Hausmann

Hausmann (1989) trabalhou principalmente com o que ele chamou de *Kollokation*<sup>24</sup>. Sua definição de colocação é bastante simples, o que dificulta bastante seu reconhecimento, já que deixa grande parte das decisões sobre o que é uma colocação nos ombros do pesquisador. Temos que deixar claro, porém, que Hausmann está preocupado na montagem de um dicionário de colocações, e não em sua extração propriamente dita. Mesmo assim, a importância de seu trabalho não pode ser negada, já que influenciou vários trabalhos posteriores e ainda é alvo de críticas e de complementações até hoje.

Para Hausmann (1989), uma colocação é a junção de dois lexemas que formem uma das seguintes estruturas:

- a) “substantivo + adjetivo (epíteto)
- b) substantivo + verbo
- c) verbo + substantivo (objeto)
- d) verbo + advérbio
- e) adjetivo + advérbio

<sup>24</sup> Optamos por usar aqui *Kollokation*, representando a tradição lexicográfica alemã, para diferenciar claramente de *collocation*, que representa a tradição lexicográfica inglesa, a qual será abordada mais adiante. Essas denominações, por mais que sejam parecidas, representam, em muitos casos, verdadeiros falsos amigos, já que a primeira prima pela relação sintática entre base e colocado, enquanto a segunda não. Em português, porém, utiliza-se, para as duas denominações, simplesmente **colocação**.

f) substantivo + (prep.) + substantivo”\* (Hausmann, 1989:1010).

Além de conformar uma dessas estruturas, uma colocação deve atender ao critério de ser uma unidade, “não da fala, mas da língua”\* (Hausmann, 1989:1010), fazendo referência clara à dicotomia saussuriana.

Para uma sistematização em um dicionário, Hausmann propõe que as colocações sejam separadas em base + colocativo, sendo que ela deve sempre figurar em um dicionário sob a entrada da base.

O que diferencia uma colocação de uma combinação livre, segundo Hausmann, é a sua possibilidade restrita de combinação e ela se distingue das expressões fixas justamente por não haver uma fixação total entre os membros e por ser transparente, ou seja, as unidades que conformam a colocação mantêm seu significado individual. A divisão, porém, entre combinações livres e colocações, como o próprio autor comenta, é bastante complicada.

Hausmann (1989) entende que somente pertencem à colocação as palavras pertencentes às categorias plenas (ou lexicais), ignorando a importância das vazias (ou gramaticais). Isso, segundo nosso entender, consiste em uma falta no trabalho de Hausmann que nos parece clara ao se observarem os exemplos apresentados para cada uma das categorias. Para Hausmann (1989), as colocações são simplesmente lexicais, mas a seqüência de exemplos de colocações **substantivo + verbo** *his anger falls / Zorn veriraucht / la colère s'apaise* permite ver claramente que, no inglês, foi necessário um pronome possessivo, enquanto no alemão não há nada junto a *Zorn* e no francês há a presença do artigo definido. Essas características, do nosso ponto de vista, são importantes para caracterizar uma colocação, já que em muitos casos, como aponta Heid (2005), existe uma preferência gramatical que acompanha as colocações e essa preferência é uma informação essencial para quem deseja escrever um texto que seja aceito pela comunidade leitora. Ressalte-se, novamente, porém, que a preocupação de Hausmann não era com a comunidade dos tradutores em si, mas sim com a dificuldade existente para os lexicógrafos em apresentar as colocações nos dicionários.

Como veremos mais adiante, esse foi um trabalho fundamental na hora de escolhermos as unidades fraseológicas que abordaríamos.

---

\* No original: “a) substantif + adjectif (épithete), b) substantif + verbe, c) verbe + substantif (objet), d) verbe + adverbe, e) adjectif + adverbe, f) substantif + (prép) + substantif”.

\* No original: “non de la parole, mais de la langue”.

### John McHardy Sinclair

Sinclair (1990) trabalha com *collocations*, algo muito diferente do que foi exposto anteriormente, na proposta de Hausmann (vide nota 24). Seu ponto de partida é o trabalho com corpora e ele nos apresenta dois princípios: o princípio da livre escolha, segundo o qual “a cada momento em que uma unidade é completada (uma palavra ou sintagma ou oração), um grande leque de opções se abre e a única restrição é a gramaticalidade”<sup>\*</sup> (Sinclair, 1990:109); e o princípio idiomático, segundo o qual “um usuário da língua tem à sua disposição um grande número de sintagmas pré-construídos que constituem escolhas únicas, mesmo que possam parecer analisáveis em segmentos”<sup>\*</sup> (Sinclair, 1990:110).

Como já dissemos, Sinclair acredita que o princípio que rege a linguagem é o princípio idiomático, de forma que a cada palavra empregada no discurso, o número de possibilidades de seqüência fica mais restrito. A partir dessa crença, Sinclair propõe o estudo de colocações, que segundo ele, ocorrem quando, “em algumas ocasiões, palavras parecem ser escolhidas em pares ou grupos, e eles não são necessariamente adjacentes”<sup>\*</sup> (Sinclair, 1990:115). Essa idéia de que não é preciso que as palavras estejam adjacentes é o que faz com que se refute a necessidade de relação sintática entre elas.

As colocações são divididas por Sinclair em *downward collocations*, *upward collocations* e *neutral collocations*. No primeiro caso, o nóculo (palavra de busca) tem uma freqüência maior que o colocado no corpus analisado; já no segundo caso, a situação se inverte e o colocado tem maior freqüência que o nóculo<sup>25</sup>. No terceiro caso, as ocorrências, tanto da base, quanto do colocado são próximas (Sinclair estabelece 15% de ocorrências, para mais ou para menos, em relação ao nóculo como critério para considerar as freqüências próximas).

Segundo Sinclair, a busca das colocações em um corpus pode ser realizada num contexto de 4 palavras para cada lado da palavra de busca. Esse intervalo permitiria buscar os colocados mais significativos e diminuiria a presença de ruído.

Nossa crítica a essa proposta se retém ao fato de não serem considerados fatores

---

\* No original: “at each point where a unit is completed (a word or a phrase or a clause), a large range of choice opens up and the only restraint is grammaticalness”.

\* No original: “a language user has available to him or her a large number of semi-preconstructed phrases that constitute single choices, even though they might appear to be analyzable into segments”.

\* No original: “on some occasions, words appear to be chosen in pairs or groups and these are not necessarily adjacent”.

<sup>25</sup> Não se deve confundir a separação proposta por Sinclair em nóculo + colocado com a separação proposta por Hausmann em base + colocativo. Apesar das denominações serem muito próximas, o nóculo a que se refere Sinclair é somente a palavra utilizada para se buscar os contextos, é a palavra sob investigação, não tem implicações quanto à classe gramatical, como é o proposto por Hausmann.

interlingüísticos. Em uma língua como o inglês, ou mesmo o português, que são línguas que não usam o verbo ao final de uma frase ou oração subordinada, é bastante provável que um intervalo de quatro palavras para cada lado seja realmente funcional. Porém, como nos alerta Heid (2005), em uma língua como o alemão, que faz parte da nossa investigação, o verbo vai ao final na maioria das orações e é permitida uma grande flexibilidade no posicionamento dos componentes oracionais. Essas características fazem com que a busca puramente por elementos léxicos (sem a inclusão de elementos gramaticais) possa deixar muitos colocados significativos omissos, gerando silêncio e, possivelmente, ruído.

### Ulrich Heid

Citamos Heid logo após Hausmann e Sinclair não é sem propósito, já que ele trabalha com ambas as visões de colocações propostas por estes autores, mesclando-as e complementando-as de acordo com seus achados. Para engrandecer ainda mais sua importância para este estudo, Heid (2005) trabalha com a língua alemã, apontando peculiaridades muito importantes dessa língua frente às teorias.

Baseado nas colocações de Hausmann (1989), Heid (2005:103) apresenta duas pequenas modificações em relação aos seis pares apresentados naquele trabalho: ele acrescenta o par *verbo + complemento preposicional* e substitui o par *subst. + (prep.) + subst.* pelo par *subst. + subst. no genitivo*, indicando que essa formação se dá através da nominalização de verbos. A princípio, as alterações parecem ser de pouca importância, já que, visivelmente, o acréscimo do par *verbo + complemento preposicional* é somente uma ramificação do que Hausmann (1989:1010) aponta como *verbo + subst. (objeto)*. Isso se pode perceber pelo exemplo em francês: *retirer de l'argent* [sacar dinheiro] (cf. Hausmann, 1989:1010), em que há um complemento preposicional. É importante lembrar, porém, que tal complemento preposicional, em francês, é considerado objeto, enquanto em alemão, tal consideração não é observada. Sendo assim, serve tal ramificação como uma correção aos apontamentos de Hausmann, que, apesar de apresentar exemplos em três línguas (inglês, alemão e francês), aparentemente só se preocupou em descrever elementos pertinentes à língua em que está escrito o artigo (nominadamente, o francês). A segunda alteração é, do nosso ponto de vista, um pouco mais ousada, tentando deixar novamente mais precisa a informação, resultando, porém, em uma restrição possivelmente maior do que se intencionava. Enquanto temos várias possibilidades em aberto diante do par *subst. + (prep.) + subst.*, podendo-se apresentar tanto dois substantivos ligados por preposição quanto um *Kompositum* – no caso do alemão –, como faz o próprio Hausmann ao apresentar *Wutanfall*

[ataque de fúria] como exemplo, o par *subst. + subst. no genitivo* permite somente pares de um tipo (ex: *Einreichung des Antrags* [apresentação da petição] (cf. Heid, 2005:103)). Dessa forma, o *Kompositum Antragseinreichung*, que também é uma possibilidade da língua alemã, não pode ser considerado como colocação, pois não há como se confirmar que o -s de ligação é realmente uma indicação de genitivo; além disso, a restrição também não permite os pares resultantes de *subst. + von + subst.*, já que a preposição *von*, mesmo que apareça em lugares onde o genitivo também é empregado, rege somente dativo. Assim, mesmo que Heid tenha tentado deixar mais claro o papel das colocações frente à língua alemã, nos parece que nessa última alteração, sua restrição foi muito grande, deixando de fora muitas possibilidades importantes de combinações da língua em questão.

Seu trabalho, porém, não se restringe somente a isso. Sua contribuição é muito grande visto sua aproximação à Lingüística de Corpus, uma abordagem que também dá sustento ao nosso trabalho.

Ao abordar a extração de colocações a partir de corpora, Heid menciona dois métodos diferentes. O primeiro, creditado a Halliday, é parecido com o método apresentado acima, proposto por Sinclair (1990). De acordo com ele, as colocações se buscam a partir de um intervalo *x* de palavras em seqüência. Um intervalo de duas palavras, por exemplo, buscaria todos os pares que ocorrem no texto, um intervalo de cinco palavras, buscaria todas as seqüências de cinco palavras; esse método também é chamado de busca por *n*-grama. O segundo método, creditado a Evert (2004), é chamado de abordagem relacional, pois prima pelas relações gramaticais ao invés de somente abordar diretamente o léxico. A partir desse método, um corpus etiquetado pode ser investigado através de pesquisas por combinações gramaticais, como, por exemplo, *verbo + subst.* Esse método também permite a verificação de preferências gramaticais, ou seja, permite averiguar se determinado substantivo ocorre mais freqüentemente com ou sem artigo, no singular ou plural etc.

Heid (2005:113) chama atenção para o fato de que o segundo método é muito mais eficaz para a língua alemã, devido a essa língua apresentar, em grande parte das orações, o verbo ao final e permitir uma grande flexibilidade no posicionamento dos outros componentes oracionais. Segundo ele, esse método minimiza o surgimento de ruído ou silêncio na pesquisa.

Outro método apontado por Heid é o método de busca por *chunking* [aglomerados], em que o corpus precisa ser separado em frases, etiquetado a partir de sua estrutura morfosintática e lematizado. Tal método é creditado a Kermes (2003) e Spranger (2002), que desenvolveram softwares para cumprir tais tarefas para o alemão. A busca se dá, assim, sem interface, diretamente na linguagem da etiquetagem. Os resultados desse tipo de pesquisa já

foram comprovados nas línguas alemã e holandesa, porém, ainda não foram testados em pesquisas contrastivas. Dessa forma, devido aos seus parâmetros de busca por padrões lingüísticos e a nossa ignorância acerca de detalhes mais aprofundados sobre o método, ainda estamos um pouco céticos quanto a sua funcionalidade na busca por equivalentes.

### **3.2. Estudos sobre a fraseologia de linguagens especializadas**

#### Anne Lise Kjær

A proposta de Kjær (1990) é, primeiramente, esclarecer o termo **fraseologia** no âmbito dos estudos terminológicos, que, segundo ela, necessita de três distinções, e, posteriormente, apresentar as diferentes teorias existentes.

As três distinções propostas são as seguintes: 1 – o termo fraseologia pode denotar tanto a teoria da fraseologia quanto as unidades fraseológicas; 2 – fraseologia, no âmbito da Teoria da Terminologia, denota o ambiente em que se insere um termo, já no âmbito da Teoria da Lexicologia, denota combinações de palavras que formam unidades lexicais ou que têm o caráter de expressões fixas por outros motivos que não sua lexicalização; e 3 – existe uma distinção entre fraseologia de língua comum e fraseologia de língua de especialidade, sendo que os estudos terminológicos têm se focalizado na segunda, enquanto os estudos lexicológicos têm se focalizado principalmente na primeira (Kjær, 1990:4-5).

Para clarificar a questão, Kjær propõe a seguinte terminologia:

“**Fraseologia terminológica** denotando a teoria fraseológica no sentido terminológico.

**Léxico-fraseologia** denotando a teoria fraseológica nas combinações lexicológicas de palavras na língua para fins gerais.

**Fraseologia de línguas para fins específicos** denotando o inventário de combinações fraseológicas de palavras em línguas para fins específicos”\*

(Kjær, 1990:5-6)

Após essa proposta, a autora examina definições e critérios existentes para a delimitação de fraseologias.

Entre os critérios apresentados para o que a autora chama de *lexico-phraseology*, chamou-nos a atenção os critérios de transformação e comutação, pelos quais são testadas as regularidades sintáticas e semânticas de um candidato a fraseologia. Se o candidato apresentar

---

\* No original: “**Term phraseology** denoting phraseology theory in the terminological sense. (...) **Lexico-phraseology** denoting phraseology theory in the lexicological word combinations in the language for general purposes. (...) **LSP phraseology** denoting the inventory of phraseological word combinations in language for specific purposes”.

irregularidades, então é considerado fraseológico, caso contrário, é descartado. Tal método é criticado pela autora, que mostra evidências de que sua utilidade na pesquisa de fraseologias de língua de especialidade é restrita.

As definições apresentadas pela autora acerca das fraseologias de línguas de especialidade provêm das normas ISO e DIN, conforme segue:

“Norma padrão ISO 1087:

‘sintagma terminológico: sintagma em que pelo menos dois elementos (termos) são associados sintaticamente e, portanto, formam um enunciado com conteúdo específico da área; a coerência dos elementos é baseada em sua combinabilidade conceitual’

Norma padrão DIN 2342, parte 1:

‘uma fraseologia de especialidade é um grupo fixo de palavras que contém um verbo, servindo para a descrição de uma circunstância em uma língua de especialidade’”<sup>\*</sup> (Kjær, 1990:18)

Porém, a própria autora já as descarta como definições apropriadas, já que uma aponta a combinabilidade como fator e a outra o fato de os elementos já serem fixamente combinados, de forma que há quase uma contradição entre as definições das normas.

Kjær aponta como sendo preferíveis para o estudo fraseológico as combinações idiossincráticas de palavras (*idiosyncratic word combinations*), que são aqueles agrupamentos em que o verbo tem sua comutabilidade restrita, não por falta de material léxico que pudesse substituí-lo, mas simplesmente porque assim foi selecionado pela comunidade falante.

Para explicar essa restrição, a autora traz à tona dois autores. Primeiro Harald Thun, segundo o qual a restrição seria imposta não pelo sistema, mas sim por uma norma lingüística arbitrária. Essa norma lingüística arbitrária parece ser o que entendemos por sublíngua (subsistema). O segundo autor, com o qual a própria autora não concorda, é Harald Burger, que atribui a restrição a uma especialização semântica que ocorre simultaneamente à fixação lexical, de forma que não pode haver decomposição semântica (Kjær, 1990:13).

A partir de um exemplo de combinação idiossincrática de palavras como *die Zähne putzen* (escovar os dentes), parece-nos mais plausível crer que a seleção é imposta pelo subsistema lingüístico no caso das línguas de especialidade. Dessa forma, não há muito espaço para escolhas acerca do verbo que será utilizado, ele simplesmente é selecionado juntamente com a unidade relacionada, sem que haja, necessariamente, uma especialização do

---

\* No original: “ISO Draft Standard 1087: ‘terminological phrase: phrase in which at least two elements (terms) are syntactically linked and thus form an utterance with subject-field-specific content; the internal coherence of the elements is based on their conceptual combinability’

DIN Normvorlage 2342, Teil 1: ‘Eine Fachwendung ist eine ein Verb enthaltende festgefügte Gruppe von Wörtern zur Bezeichnung eines Sachverhaltes in einer Fachsprache’”



significado das partes ou uma impossibilidade de decomposição semântica.

### Heribert Picht

Picht (1987; 1990) nos apresenta, assim como Kjær, uma proposta de Fraseologia baseada nos moldes da Teoria Geral de Terminologia, iniciada por Eugen Wüster. Sua observação está, dessa forma, voltada aos conceitos e não às denominações.

Para Picht (1990), uma fraseologia de especialidade (*LSP phrase* ou *Fachwendung*) é conformada por dois conceitos: um com características de verbo e outro com características de objeto. Ambos os conceitos têm de ser considerados termos e o que caracterizará sua propriedade fraseológica será a compatibilidade e combinabilidade de seus conceitos (Picht, 1990:36). Como Picht (1987:27) afirma:

“As propriedades de combinação formam a base para a combinabilidade virtual de um conceito com outros conceitos, resultando em uma unidade mais complexa, que se realiza lingüisticamente através da fraseologia de especialidade”\*.

Existem, segundo Picht (1990:41), graus de especialização de verbos (ou conceitos com características de verbos) de acordo com sua combinabilidade. Há verbos que se combinam somente com um objeto, verbos que se combinam com classes de objetos e, finalmente, verbos que se combinam com várias classes de objetos.

A proposta se baseia em conceitos, porém, não há como deixar de fora os portadores lingüísticos desses conceitos. No plano da expressão, existem várias formas de se apresentar a proposição formada pela combinação de dois conceitos e isso se dá tanto para uma língua quanto para várias línguas (Picht, 1990:42):

- (a) ein Testament errichten  
[fazer um testamento]  
das Errichten / die Errichtung eines Testaments erfolgt  
[é realizada a feitura de um testamento]  
die Testamenterrichtung erfolgt  
[é realizada a feitura do testamento]
- (b) eine Flüssigkeit hinaufpumpen  
elevar un líquido por bomba  
[bombear um líquido para cima]

No exemplo (a), podemos ver que, em alguns casos, os conceitos com características de

---

\* No original: “Die Verknüpfungsmerkmale bilden (...) die Grundlage für die virtuelle Verknüpfbarkeit eines Begriffes mit anderen Begriffen zu einer komplexeren Einheit, die sprachlich durch eine Fachwendung realisiert ist”.

verbos são transferidos para nominalizações, de forma que o verbo não é um componente especializado e permanece somente como portador da ação.

A proposta de Picht apresenta uma abordagem que não deve ser descartada sem uma segunda observação, porém, sua metodologia onomasiológica faz com que seja necessária uma total compreensão do nível conceitual da língua de especialidade em estudo. Essa compreensão é, porém, bastante complicada de se conseguir, se não impossível, já que nem todos os conceitos são tão precisos quanto os terminólogos adeptos da Teoria Geral da Terminologia gostariam que fossem. É interessante, porém, que a idéia de combinabilidade unívoca no plano conceitual pode se apresentar com variação (ou sinonímia) no plano da expressão, já que a representação de um conceito pode se dar de várias formas. Por fim, a idéia de haver uma proposição que une as diferentes formas de expressão de uma combinação conceitual é bastante útil para que se possa justificar o enquadramento de diversas expressões em um mesmo grupo fraseológico.

Apesar de não utilizarmos a onomasiologia como ponto de partida para o reconhecimento fraseológico, cremos que a idéia proposta por Picht é de grande importância para nosso estudo, já que ele apresenta um trabalho a partir de formas verbais e deverbais que envolve forma e significado.

### Roda P. Roberts

A partir de trabalhos sobre Fraseologia de língua comum, Roberts (1994) apresenta uma análise de quais seriam os tipos de fraseologias importantes para o estudo de línguas de especialidade e quais os métodos de extração e organização.

Para Roberts (Roberts, 1994:65), as fraseologias que interessam para pesquisas de línguas de especialidade são as expressões formuláicas e, a partir da obra de Benson, Benson & Ilson (1986), as colocações léxicas, sendo de especial interesse as colocações do tipo “verbo + substantivo” e “adjetivo + substantivo”. A autora apresenta uma revisão também das colocações gramaticais propostas por Benson, Benson & Ilson (1986), mas, a partir do fato de que elas não foram muito investigadas e da sua impressão de que elas não são muito recorrentes, as deixa de lado.

Roberts é a primeira autora de estudos em Fraseologia Especializada mencionada neste trabalho que apresenta no escopo do estudo expressões fixas, no caso, expressões formuláicas, algo que geralmente é deixado de lado, já que se pensa em provérbios ou ditados como exemplos de tais expressões, sem se atentar para o fato de que as línguas de especialidade também apresentam, em certa quantidade, expressões formuláicas que devem

ser arroladas em um estudo fraseológico mais completo. Roberts (1995:64) cita como exemplos de expressão formuláica *veuillez agréer l'expression de m&eacute;s sentiments distingu&eacute;s*, retirado da língua administrativa em francês, e *this is all the business the House has before it*, retirado da língua parlamentar em inglês.

Para a extração das fraseologias, a autora prop&ouml;e o uso de corpora, iniciando-se pela extração dos termos, que devem, segundo a autora, servir como palavras-chave e constituir o n&ouml;dulo das colocações e expressões fixas, apesar de às vezes poderem ser também o colocado. A partir da palavra-chave, a autora seleciona o método proposto por Jones & Sinclair (1973), de se utilizar quatro palavras ortográficas para cada lado da palavra-chave, como adequado para encontrar os colocados relevantes. Sobre esse método, já apresentamos nossa crítica ao apresentarmos o trabalho de John Sinclair mais acima.

Como critérios para a escolha do que deve constituir fraseologia e do que deve ser descartado, Roberts apresenta dois critérios: frequência e distribuição. Por distribuição, entende-se o número de autores e as áreas em que são empregadas as fraseologias (pensa-se aqui em um corpus que abrange várias especialidades). As fraseologias selecionadas devem, a seguir, segundo a autora, ser lematizadas, assim como ocorre na lexicografia.

Apesar de as expressões fixas não serem uma das nossas preocupações, já que queremos trabalhar com algo menos restrito, é interessante a autora mencionar que há expressões formuláicas nos textos especializados e que elas merecem ser estudadas e não simplesmente deixadas de lado. Alguns parâmetros apresentados pela autora, como a averiguação da distribuição e o critério de lematizar as fraseologias nos parecem merit&ouml;rios de destaque. Nossa maior ressalva, que fazemos para quase todos os trabalhos revisados nesta seção, é que a proposta se centraliza nos termos, algo que não achamos tão necessário para a extração de fraseologias especializadas.

### Silvia Pavel

Para Pavel (2003:106), uma fraseologia especializada é “a combinatória sintagmática das unidades terminológicas decorrentes de uma estrutura conceitual coerente”. Entenda-se aqui que a combinação não é entre termos, mas sim de termos, com função nuclear, com co-ocorrentes usuais ou privilegiados.

Pensando na língua de especialidade estruturada como um sistema de conceitos (um mapa conceitual), a autora parte do procedimento atores-ações e seleciona “três tipos de bases terminológicas: nominais, adjetivais e verbais, que designam entidades, propriedades, processos ou relações entre conceitos” (Pavel, 2003:106). Esse procedimento é claramente

inspirado no trabalho desenvolvido por Benson, Benson & Ilson (1986).

Muito importante no estudo de Pavel e merecedor de uma análise mais detalhada são os critérios de seleção das fraseologias de língua de especialidade. Alguns muito vinculados à importância na montagem de um dicionário fraseológico, mas outros de fundamental importância para qualquer trabalho, no nosso ponto de vista. A autora arrola oito critérios (Pavel, 2003:112-113), indicados inicialmente por Thoiron & Bejoint (1989): previsibilidade, combinabilidade, comutabilidade, grau de especialização, função da unidade fraseológica, frequência, descontinuidade e grau de fixação da unidade fraseológica.

Passemos a observar cada um deles com mais detalhes:

- Previsibilidade: altamente vinculado à constituição de um dicionário fraseológico, diz respeito à possibilidade de prever o conhecimento do usuário a quem se destina a obra terminográfica.

- Combinabilidade: bastante parecido com o critério apresentado por Picht (1990), representa a aceitabilidade de diversas classes de co-ocorrentes.

- Comutabilidade: quantos co-ocorrentes sinônimos um termo pode aceitar. Pavel afirma ser maior nas ciências humanas e sociais e menor nas ciências exatas.

- Grau de especialização: é a graduação da combinabilidade, ou seja, quanto mais co-ocorrentes um núcleo aceitar, menor o grau de especialização.

- Função da unidade fraseológica: é a função de designação/conceito ou de formulação/tema, pode ser considerada “em combinação com outros critérios, tais como frequência, comutabilidade ou grau de fixidez” (Pavel, 2003:113).

- Frequência: Pavel chama a atenção para o fato de que esse critério não deve ser tomado isoladamente, já que poderia eliminar fraseologias especializadas centrais, mas neológicas, que ainda não encontraram uma grande divulgação, ou mesmo algumas altamente especializadas, dando espaço àquelas combinações livres, que poderiam ser ignoradas.

- Descontinuidade: diz respeito à possibilidade de intercalar elementos entre um núcleo e um co-ocorrente. Pavel chama a atenção para o fato de que esse é um critério de pouca pertinência na busca manual, mas que pode ser bastante influente na extração automática, devendo ser precisado.

- Grau de fixação: é a graduação da comutabilidade, permitindo-se distinguir três categorias: combinação fixa/estável (comutabilidade zero); combinação semi-fixa (quando há dois co-ocorrentes sinônimos possíveis); e combinação livre (comutabilidade máxima, que permite decomposição semântica e é determinada pela língua comum).

O estudo de Pavel mostra-se bastante inovador, não tanto pela parte da constituição

das fraseologias especializadas, mas pelo que é mostrado como critérios para a seleção. Chamar atenção, por exemplo, para o fato de que somente a frequência não é um critério aceitável, é uma importante observação. A mistura a outros critérios, como comutabilidade e combinabilidade, os quais já tinham sido tratados em outros textos, mas não mesclados, e um estabelecimento de uma gradação, mesmo que discutível, para cada um deles, torna o estudo de Pavel altamente produtivo e merecedor de atenção.

### Esther Blais

À primeira vista, o estudo de Blais (1993) parece não se distinguir muito dos outros já realizados. A autora trabalha com a língua de especialidade da área de automobilística e propõe critérios de extração de fraseologias especializadas, critérios de definição de uma fraseologia especializada e uma lista de estruturas fraseológicas.

Vinculado à área de Terminologia, o trabalho parte do pressuposto que uma fraseologia especializada tem que ter um termo como elemento nuclear. Isso também é um ponto de partida metodologicamente mais prático, já que não envolve uma escolha totalmente arbitrária por parte do autor do estudo.

Os critérios de seleção foram dois:

- “- A utilização de um fraseologismo errado pelos usuários de uma língua de especialidade.
- O reconhecimento falho de um fraseologismo pelos usuários de uma língua de especialidade”<sup>\*</sup> (Blais, 1993:51).

Como elementos definitórios de uma fraseologia especializada, Blais cita seis critérios:

- “- A presença de mais de um elemento lingüístico no fraseologismo.
- A presença de um ou mais termos no fraseologismo.
- A presença de um termo, a partir do qual é feito o levantamento do fraseologismo, que ocupe uma função central, que será chamado termo-núcleo.
- A presença de ligações sintáticas e semânticas entre os elementos lingüísticos.
- O aspecto de uma construção própria de uma língua de especialidade.
- A substituição dos elementos centrais do fraseologismo é limitada”<sup>\*</sup> (Blais, 1993: 52).

---

<sup>\*</sup> No original: “- L’ utilisation d’ un phraséologisme fautif par les utilisateurs d’ une langue de spécialité. (...) - La méconnaissance d’ un phraséologisme par les utilisateurs d’ une langue de spécialité”.

<sup>\*</sup> No original: “- La présence de plusieurs éléments linguistiques dans le phraséologisme. (...) - La présence d’ un ou de plus d’ un terme dans le phraséologisme. (...) - La présence d’ un terme à partir duquel a été relevé le phraséologisme, qui occupe une fonction centrale, que l’ on appellera terme noyau (...) - La présence de liens syntaxiques e sémantiques entre les éléments linguistiques. (...) - L’ aspect d’ une construction propre à une langue de spécialité. (...) - La substitution des éléments au sein du phraséologisme est limité”.

Para Blais, a fraseologia especializada se encontra em um espaço entre dois extremos formados pelo termo e a frase. Ela faz questão, diferentemente de vários outros autores, de dizer que uma fraseologia especializada não é composta somente por dois elementos lingüísticos, sendo isso somente o mínimo requerido. Assim, entre os tipos de fraseologia especializada, encontramos construções que permitem, inclusive, o uso de conjunções, como é o caso do tipo:

n. + adj. + conj. + adj. + prep. + art. + termo-nódulo = *usure inégale ou anormale des pneus* (cf. Blais, 1993:55).

Esse tipo de especificação poderia, porém, ter sua validade questionada, já que se poderia muito bem decompor tal exemplo em duas fraseologias especializadas, no caso: *usure inégale des pneus* e *usure anormale des pneus*. E não só isso, uma tamanha especificação faz com que os tipos de fraseologias especializadas se multipliquem exponencialmente, já que o emprego ou não de artigos, adjetivos e advérbios pode ser bastante variável. Isso se vê pelo tamanho da lista apresentada em anexo ao estudo por Blais.

Mesmo assim, o reconhecimento de Blais nos chama a atenção para o fato de que uma fraseologia especializada não se resume à união de dois elementos lingüísticos. Existem muito mais elementos e forças em ação na conformação fraseológica.

Outro ponto importante presente no trabalho de Blais (1993) é a distinção estabelecida entre termo e fraseologia, algo que, muitas vezes, é difícil de estabelecer com segurança. Para a autora, um termo representa um conceito, enquanto uma fraseologia é referente a mais de um conceito. Essa visão é muito semelhante à de Picht (1990).

#### Marie-Claude L'Homme

A proposta de L'Homme (2000) trata de *specialized lexical combinations*, o que corresponde, basicamente, às colocações propostas por Hausmann lapidadas a partir de um ponto de vista da Terminologia. Dessa forma, as combinações binárias se dão sempre entre um termo e outro lexema.

As combinações que interessariam à Terminologia, desse ponto de vista, seriam, portanto:

“subst. (termo) + verbo

subst. (termo) + adjetivo

subst. (termo) + subst.” (L'Homme, 2000:94)

A autora chama a atenção para o fato de que as combinações formadas por “termo + adjetivo” e “termo + substantivo” oferecem um problema adicional à perspectiva, já que apresentam formas que podem ser enquadradas como termos complexos. Apesar de admitir que esse problema ainda não está resolvido, L’Homme indica que, se olharmos para os grupos “substantivo + substantivo” em dicionários especializados, veremos que as unidades terminológicas estão em posição de modificador e os substantivos co-ocorrentes podem ser agrupados em categorias semânticas, pois denotam ou ação (deverbal) ou propriedade ou relação. Assim, é possível encontrar regularidades sintáticas e semânticas que permitem enquadrar esses termos complexos nesse tipo de combinação léxica especializada.

Após a exposição sobre as combinações léxicas especializadas, L’Homme apresenta uma tentativa de classificação dessas combinações, baseada na proposta de Heid (1994), em que há uma divisão estabelecida com base nos co-ocorrentes. Os grupos em que o co-ocorrente é exclusivo daquela unidade terminológica são colocações léxicas, já os grupos em que o co-ocorrente não é exclusivo são colocações conceituais.

A proposta de L’Homme parece pecar na falta de especificadores que permitam a extração das combinações léxicas especializadas. Sua organização está totalmente vinculada aos padrões propostos por Hausmann (1989), porém, não há uma especificação suficientemente delimitada que permita olhar para um grupo de palavras em um texto especializado e dizer que aquele grupo é uma combinação léxica especializada. Por exemplo: não há como se dizer, com certeza, a partir dos parâmetros propostos, se uma combinação como *Entwicklung einer Herzinsuffizienz* [desenvolvimento de insuficiência cardíaca] seria ou não uma combinação lexical especializada.

A proposta de classificação a partir do agrupamento em classes semânticas exige que o pesquisador crie suas próprias categorias, o que não garante a legitimidade das combinações extraídas. Dessa forma, cremos que a proposta, apesar de bastante interessante e de servir muito bem como um ponto de partida, deixa a desejar em sua falta de especificidade.

#### Cleci Regina Bevilacqua

Bevilacqua (2004) trabalhou com textos da área do meio ambiente, mais especificamente no que se referia à energia solar, e apresentou uma proposta que se distingue das apresentadas principalmente por abordar a estrutura subjacente das fraseologias especializadas, ou unidades fraseológicas especializadas eventivas (UFE eventivas) como chama a autora.

Para Bevilacqua (2004:32), as UFE eventivas são derivadas de uma estrutura

subjacente formada por dois elementos: um núcleo eventivo e um núcleo terminológico. Na superfície, o núcleo eventivo pode se revelar através de verbos, substantivos deverbais ou adjetivos participiais e o núcleo terminológico é representado, como já explícito no nome, por um termo. Assim, na UFE eventiva *generar calor*, *generar* representa o núcleo eventivo e *calor*, o núcleo terminológico.

Revisando outros autores, Bevilacqua (2004:29-33) apresenta, inicialmente, oito critérios de reconhecimento de fraseologias especializadas: caráter sintagmático, estabilidade semântica, estabilidade sintática, grau de fixação, inclusão de uma unidade terminológica, semicomposicionalidade ou composicionalidade, uso em âmbito específico e frequência relevante. Desses oito, a autora toma como relevantes cinco deles, os quais são consensuais entre os autores: presença de unidades terminológicas, estabilidade sintática, estabilidade semântica, frequência relevante e seu uso em um âmbito especializado.

Bevilacqua (2004) relata que o critério de presença de uma unidade terminológica, apesar de necessário, ainda não é suficiente para distinguir uma UFE de outros sintagmas livres, de forma que há necessidade de se recorrer também a critérios de estabilidade sintática e semântica como parâmetros iniciais, sustentados por parâmetros como frequência e, naturalmente, pelo seu uso em um âmbito especializado.

Sendo esses critérios ainda não suficientes, por encontrarem-se sintagmas não relacionados diretamente ao âmbito específico do estudo, Bevilacqua (2004:59) propõe uma divisão em **unidades fraseológicas especializadas eventivas** e **unidades sintagmáticas discursivas especializadas**, que são as unidades fraseológicas especializadas recorrentes no discurso especializado que não se reportam a um conhecimento específico da área estudada. Tal separação nos parece ter sido útil para a pesquisa desenvolvida pela autora, porém, se pensarmos a partir de um ponto de vista tradutológico, como é o nosso caso, podemos pensar que tais unidades não perdem sua importância e devem ser também incluídas no estudo.

Por apresentar o grau de estabilidade semântica acima do critério de frequência, Bevilacqua (2004:61) propõe que uma fraseologia especializada pode estar representada através de um hápax legomenon. Nesse ponto, não há uma indicação se se está falando em um hápax legomenon aparente na superfície ou na estrutura subjacente. Pensamos que se a ocorrência do hápax se dê no caso de uma estrutura superficial - ou seja, uma única ocorrência da estrutura subjacente, seja na forma verbal, deverbal ou participial, - não concordamos com a proposta, já que teríamos também problemas com o critério de fixação sintática, pois ficará impossível observá-lo a partir de uma única ocorrência. Dessa forma, parece-nos que se deixa o caráter de fixação como uma suposição e não como dado.



Essa crítica, porém, não tira de forma alguma o mérito do estudo desenvolvido, que apresenta um método novo de classificação fraseológica a partir dos tipos de verbos e a partir da pertinência à área. Nessa visão de fraseologia especializada, há duas características com as quais não concordamos: as colocações são entendidas como subjacentes à linguagem e exigem a presença de um termo. Nós entendemos que as colocações ocorrem na própria linguagem (na superfície) e somente são abstraídas e padronizadas por uma questão de praticidade, já que não é muito prático registrar todos os tipos de variação possíveis.

### Daniel Gouadec

O trabalho desenvolvido por Gouadec (1994) se diferencia muito em relação aos que foram mencionados anteriormente. Pensando diretamente no trabalho dos tradutores, Gouadec propõe uma visão de fraseologia especializada que extrapola as fronteiras da frase, podendo atingir até parágrafos inteiros.

A inovação de Gouadec começa a ser notada já a partir da denominação e da definição apresentada para as fraseologias especializadas. Ele as chama de **entidades fraseológicas** (*entités phraséologiques*, cf. Gouadec, 1994) e as define como cadeias de caracteres significativos (*remarquables*, cf. Gouadec, 1994). Essas cadeias tornam-se notáveis por apresentarem quatro características: especialização; repetição; risco de manipulação; e vantagem no domínio. Esmiuçando um pouco essas características, o autor aponta alguns motivos que as tornam importantes.

A especialização de uma cadeia de caracteres se apresenta através de indícios de competência técnica, elas denotam certas restrições quanto ao seu uso que se não forem respeitadas, serão interpretadas como incompetência.

A repetição das cadeias de caracteres as torna importantes, pois seu domínio incorre em aceleração do processo tradutório, principalmente se o trabalho for feito com o auxílio de memórias de tradução. A repetição mencionada não é necessariamente total, podendo apresentar variação em alguns componentes.

Entendemos que a idéia de risco envolve um problema muito parecido com o que foi expresso sobre a especialização. Os equivalentes para algumas cadeias de caracteres precisam ser conhecidos pelo tradutor, de forma a não deixar transparecer incompetência; outras cadeias, mesmo que não necessitem de tamanho cuidado, podem parecer necessitar, fazendo com que se perca tempo de pesquisa.

Assim como **risco**, a característica **vantagem** é seguida pela indicação “**qualquer que**

**seja sua natureza**”\* (Gouadec, 1994:169; grifo nosso), de forma que fica difícil determinar precisamente o que se quer dizer por ela. Mas nos parece que a idéia é deixar justamente inexplicado, já que, por vantagem, se pode entender uma série de fatores que tragam benefício ao tradutor.

A partir dos exemplos apresentados, Gouadec distingue entre termos, híbridos término-fraseológicos e fraseologias. Dentro das fraseologias, há uma divisão de acordo com as matrizes presentes em cada um deles. Matrizes aglomeradas em torno de um termo são ditas entidades fraseológicas com pivô terminológico; já as que independem do termo para sua existência são chamadas entidades fraseológicas de variáveis terminológicas.

Gouadec não vê muita importância em se discutir qual é a separação precisa entre termos e fraseologias, já que isso depende muito da perspectiva adotada e não faz uma grande diferença para o tradutor que está trabalhando com o texto.

No que diz respeito aos pivôs e às variáveis, seu reconhecimento se dá através da repetição de determinados caracteres (pivôs) junto a outros diferentes (variáveis). Dessa forma, uma entidade fraseológica pode ser formada por um pivô e, ao menos, uma variável ou por uma matriz e suas variáveis.

O problema de se tratar de matrizes aparenta residir no fato de que, como o próprio autor chama a atenção, uma matriz pode incluir outras matrizes dentro dela. Por exemplo: na frase *As cláusulas e condições aplicadas ao produto abaixo precisado constituem um compromisso concluído entre você na qualidade de usuário e o construtor*, a matriz poderia ser “[X] constituem [Y]” ou “[X] compromisso concluído entre [Y]” ou “[X] concluído entre [Y] na qualidade de [Z]”.

A proposta apresentada por Gouadec se destaca em relação às outras por ser totalmente voltada às necessidades de tradutores e de pessoas que trabalham com as línguas de especialidade, algo que se pode perceber perfeitamente pela inclusão de fatores como risco e vantagem entre as características das cadeias de caracteres. Porém, os critérios apresentados e a delimitação das matrizes parecem residir muito na intuição do pesquisador, que deve tentar dar o melhor de si, sem ter disponíveis muitos critérios objetivos em que se apoiar.

### Maria José Luzon Marco

Trazemos para este estudo duas propostas de trabalho desenvolvidas por Maria José Luzón Marco. A primeira, publicada em 1998, discorre sobre colocações encontradas a partir

---

\* No original: “quelle que soit la nature du risque”/ “quelle que soit la nature de l’avantage”.

de adjetivos não-técnicos. Já a segunda perspectiva fraseológica empregada pela autora, datada de 2000, lembra muito o que nos apresenta Gouadec (1994) ao abordar as matrizes fraseológicas. A diferença deste segundo trabalho da autora em relação à proposta de Gouadec é que ao invés de trabalhar com matrizes baseadas em palavras lexicais, Marco (2000) apresenta matrizes formadas por palavras gramaticais, que chama de  *collocational frameworks*.

Começaremos, porém, falando das colocações com adjetivos, discutidas em seu artigo de 1998. O componente mais importante no trabalho de Marco (1998) é a sua proposta de trabalhar com textos especializados, no caso, artigos de Medicina, porém, não com termos, assemelhando-se, nesse ponto, ao que nos propomos fazer.

Um dos pressupostos fundamentais do trabalho de Marco (1998:43) é que “o significado de uma palavra não é fixo, mas depende das outras palavras com a qual ela se associa”\*. Esse pressuposto muito tem a ver com o que se observa hoje em Linguística de Corpus (cf., entre outros, Stubbs, 2001; Berber Sardinha, 2004), mas já se podia depreender tal compreensão através do pensamento saussuriano.

A diferença entre a proposta de Marco (1998) e nossa proposta é que a autora se preocupa em separar o que pertence ao vocabulário especializado daquilo que não pertence ao vocabulário especializado. A metodologia empregada consistiu em separar os adjetivos que ocorressem 20 vezes ou mais em um corpus composto por 100 artigos de Medicina escritos em inglês. Depois disso, segundo nosso ponto de vista, a autora comete um erro metodológico, comprometendo o pressuposto acima explicitado de que as palavras não têm um significado fixo:

“A partir dessa lista inicial de palavras, nós excluímos o vocabulário técnico pertencente ao léxico da Medicina. Isso incluiu o vocabulário utilizado em uma especialidade específica ou o vocabulário que tem uma referência especial em artigos médicos”\* (Marco, 1998:46-47).

A autora opta por excluir o que denomina *vocabulário técnico*, mas não diz em nenhum momento ter observado as linhas de concordância desse vocabulário para confirmar se ele realmente apresenta significados especializados. As concordâncias somente são geradas para os itens restantes da lista (Marco, 1998:47). Apesar disso, o trabalho de Marco é muito

---

\* No original: “the meaning of a word is not a fixed one, but depends on the other words with which it collocates”.

\* No original: “From this initial list we excluded technical vocabulary belonging to the lexis of medicine. This included vocabulary used in a specific speciality (...) or vocabulary which being used in general language has a special reference in medical papers (...)”.

importante, pois, ao sair do estudo de unidades especializadas, mostra que as palavras não pertencentes ao vocabulário técnico de uma língua de especialidade desempenham um papel fundamental no texto especializado, um papel que não pode ficar de lado e deixar de ser investigado em detrimento das palavras pertencentes ao vocabulário especializado.

A partir das concordâncias geradas, Marco aponta que os adjetivos tendem a se associar com um número restrito de substantivos, de forma que seu significado típico, baseado no gênero textual em questão, pode ser classificado de acordo com oito funções, depreendidas a partir das colocações presentes nos contextos examinados:

- “(i) adjetivos para se referir ao modo como foi feito o experimento (métodos, dados etc.)
- (ii) para qualificar e avaliar ações de pesquisa passadas e futuras.
- (iii) para comentar os resultados.
- (iv) para estabelecer relações de causa.
- (v) para expressar diferentes graus de possibilidade.
- (vi) para expressar quantidade e frequência.
- (vii) para expressar importância, relevância.
- (viii) para situar partes da pesquisa no tempo”\* (Marco, 1998:48).

Marco (1998:54) propõe ainda que essa “co-ocorrência com substantivos específicos é motivada pelos objetivos retóricos do gênero”\*.

O segundo artigo de Marco tem uma visão bastante diferente do que foi apresentado até agora. Seu ponto de investigação passa de colocações lexicais de adjetivos (Marco, 1998) para matrizes colocacionais baseadas em palavras gramaticais (Marco, 2000). O corpus de estudo da autora, porém, também é composto por artigos da área da Medicina escritos em inglês.

As matrizes colocacionais apresentadas pela autora são formadas por intervalos de palavras como *the...of* ou *a...of*, podendo ser representadas pela fórmula  $X (\text{modificador})YX$ , em que a variável é representada por Y (correspondendo a palavras lexicais) e as constantes por X (correspondendo a palavras gramaticais).

Esse tipo de estudo chama mais atenção ainda para a importância de se analisar as fraseologias tendo em vista todo o conjunto de palavras envolvido (incluindo aqueles que denotariam somente uma função gramatical) e não somente baseado em estruturas binárias organizadas segundo o envolvimento das palavras lexicais.

O estudo de Marco (2000) apresenta uma contribuição muito importante à Fraseologia,

---

\* No original: “(i) [adjectives] to refer to the design of the experiment (methods, data, etc). (ii) to qualify and evaluate past and future research actions. (iii) to comment on the results. (iv) to establish a cause relation. (v) to express different degrees of possibility. (vi) to express quantity and frequency. (vii) to express importance, relevance. (viii) to situate pieces of research in time”.

\* No original: “co-occurrence with specific nouns is motivated by the rhetorical aims of the genre”.

mostrando o papel das palavras gramaticais, que freqüentemente são excluídas dos estudos fraseológicos, tanto especializados como não-especializados. Por nosso estudo ser contrastivo e por visar a encontrar equivalentes, porém, cremos ser mais prático partir daquilo que é considerado variável no estudo de Marco, ou seja, partir das palavras lexicais, já que elas, por terem um conteúdo mais explícito, permitem encontrar as equivalências mais facilmente.

### **3.3. Discussão acerca da noção de fraseologia**

Apontaremos, nesta seção, quais os elementos que entendemos serem destacáveis nos estudos fraseológicos apresentados até agora. Os pontos são destacados tendo em vista nossa opção por seguir um estudo dentro de uma Terminologia Textual que não se detém na centralidade do termo. Para isso, tomamos como referência as propostas de Hoffmann e Kalverkämper.

Antes de podermos posicionar um estudo fraseológico de acordo com os níveis e metodologias apresentadas por Hoffmann (1988a), é necessário que se apresente, nesse momento, os elementos importantes presentes nos vários estudos fraseológicos relatados nas seções 3.1 e 3.2.

Primeiramente, podemos dizer, sem sombra de dúvida, que a Fraseologia é uma área de estudos muito ampla, abrangendo, como nos apresentou Bally, ainda em 1909, estruturas que vão, segundo o grau de fixação, desde unidades completamente fixas e indecomponíveis até àquelas que estão muito próximas às associações livres. As fraseologias se estendem em um continuum de fixação, portanto, é muito difícil classificá-las em categorias estanques sem que reste alguma dúvida quanto a uma ou outra fraseologia encontrada.

O grau de fixação pode apresentar-se tanto no nível sintático quanto no semântico, ou mesmo em ambos, já que, como defende Bevilacqua (2004), um acaba por influenciar o outro. É também o grau de fixação que inclui em seu domínio a presença de determinadas configurações gramaticais, como a preferência por determinadas preposições em detrimento de outras, o uso ou não de artigos definidos ou indefinidos etc.

Se olharmos a fundo, pode parecer que o grau de fixação em si não seja muito importante para determinar se uma associação é fraseológica ou não, porém, a presença de alguma fixação, ou seja, de alguma força convencional, como chamaria Tagnin (2005), que faça com que duas ou mais palavras apareçam freqüentemente juntas, parece ser imprescindível. Assim, apesar de ser difícil, senão improdutivo, tentar determinar precisamente qual o grau de fixação das associações estudadas, parece claro que, se nada

indica certa fixação, o estudo de uma determinada associação se torna inútil do ponto de vista fraseológico.

Temos, então, um critério altamente determinante para o estudo de fraseologias, porém, ao mesmo tempo, altamente indeterminável, se pensarmos em precisá-lo de acordo com categorias, e não como propôs Bally (1951), através de um continuum.

Se juntarmos a esse critério um critério de extensão das fraseologias, então temos um problema que parece não poder ser resolvido exceto pela decisão do próprio lingüista. Muitos autores trabalham com as chamadas colocações, ou seja, de forma bastante ampla e desconsiderando implicações gramaticais, a associação de dois lexemas. Esse critério de limitação a dois lexemas foi determinado pelos lingüistas que propuseram os estudos, mas não há motivos que impeçam, em alguns casos, que uma colocação seja considerada uma expressão idiomática, que, aliás, muitas vezes têm somente dois lexemas envolvidos (p.ex. pagar o pato (cf. Tagnin, 2005)). Tomemos, por exemplo, a colocação *fumante inveterado*, proposta por Hausmann (1989) como uma colocação do tipo *subst. + adj.* Se pensarmos que não há outro adjetivo utilizado tão freqüentemente para se referir a alguém que fuma demais, vemos que o resultado dessa associação é uma fixação do mais alto grau, de forma que não devemos separar essas duas palavras se quisermos expressar essa idéia. Assim, essa colocação poderia ser também qualificada como expressão fixa.

Sabemos que muitas das colocações apresentam possibilidades de comutação de alguns elementos e que são, em geral, mais flexíveis que expressões idiomáticas, porém, temos alguns elementos difíceis de enquadrar e que são facilmente confundíveis. Parece-nos que o critério de extensão seja outro fator sem importância na delimitação de uma fraseologia, mesmo que tenha sido empregado de forma bastante ampla no estudo fraseológico, tanto de língua comum quanto de línguas especializadas. Não há motivos para crermos que uma fraseologia deva ser delimitada por um determinado número de palavras, a não ser a própria intenção do lingüista em reduzir o seu escopo.

Outro critério utilizado muitas vezes é a indecomponibilidade semântica, que ocorre quando uma expressão não encontra seu sentido através da soma dos significados das palavras envolvidas. Observando novamente os exemplos supracitados (*pagar o pato* e *fumante inveterado*), apesar de não haver nenhum contexto mostrando que *pagar o pato* não se refere ao ato de comprar um pato, cremos que seja de conhecimento público que se usa essa expressão para se referir a algo totalmente diferente do ato de compra. Enquanto que em *fumante inveterado* se compreende que a palavra *fumante* está designando alguém que fuma. Têm-se, então, que se possa distinguir tipos de fraseologia pela indecomponibilidade

semântica.

Esse critério parece bastante útil para se tratar de fraseologias da língua comum, apesar de que, em alguns momentos, vai esbarrar no continuum fraseológico, de forma a tornar sua funcionalidade limitada para certas fraseologias cuja indecomponibilidade semântica não é tão clara. Quando se trata de línguas de especialidade, porém, servirá somente para, em alguns casos, diferenciar o que é um termo e o que é uma fraseologia. Já que o termo tem uma tendência a ser mais estável semanticamente, de forma que, em alguns casos, dificilmente se depreende o significado total de um termo pelas palavras envolvidas (p.ex. teto solar, no âmbito de automotores), enquanto em uma fraseologia de língua de especialidade isso dificilmente não poderá ser feito.

Isso levanta mais um aspecto que gostaríamos de tratar agora: a diferenciação entre o que faz parte da fraseologia e o que faz parte da terminologia de determinada área. Muitos autores propõem uma separação estrita entre fraseologias e termos, de forma que, ou se é uma coisa ou outra (Bevilacqua, 2004; Picht, 1990; Blais, 1993; L'Homme, 2000; entre outros). Porém, todos reconhecem que é muito difícil fazer essa distinção, principalmente, quando se trata de casos como a união entre um substantivo deverbal e um substantivo ou entre um adjetivo e um substantivo. Outros autores, como Gouadec (1994), por tratarem de questões vinculadas diretamente à tradução, pregam que tal distinção não é necessária, visto que ao usuário tradutor não interessa saber se tal associação é fraseológica ou terminológica, interessa somente saber como utilizá-la. O próprio Gouadec (1994) reconhece, porém, a existência de híbridos termino-fraseológicos.

Outra diferenciação, levantada por Bevilacqua (2004) pode ser feita entre Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas e Unidades Sintagmáticas Discursivas Especializadas. Segunda a autora, a diferença está no fato de que estas pertencem ao discurso científico em geral, enquanto aquelas estão vinculadas especificamente à área de estudos em questão. Não faremos esse tipo de diferenciação. Se pensarmos em tradutores, temos que ter claro o fato de que seu trabalho envolve o todo do texto. Assim, mesmo aquelas unidades que não são específicas da área devem entrar na análise por fazerem parte do *modus dicendi* do texto de Cardiologia.

Em estudo anterior (Zilio, 2007), já observamos a existência de associações desse tipo (p.ex. *HLM-Unterstützung – auxílio de circulação extracorpórea*), em que é perfeitamente plausível a dúvida quanto ao seu *status* fraseológico ou terminológico. Por trabalharmos tendo em vista o auxílio a tradutores e, principalmente, por trabalharmos com línguas tão distintas em gramática e sintaxe, achamos por bem relegar essa distinção ao segundo plano, não nos

preocupando com ela.

Outro critério mencionado por muitos e que nos parece ser importante, porém questionável quanto à sua real utilidade, é o critério de frequência. Para o processamento automático ou semi-automático de corpora, tal critério se mostra de fundamental utilidade, sendo, muitas vezes, o principal critério empregado como definidor do que é uma fraseologia, como faz, por exemplo, Sinclair (1990). Bevilacqua (2004) e Pavel (2003) chamam a atenção para o fato de que um critério de ocorrência muito alto pode levar o lingüista a deixar de fora fraseologias importantes, porém neológicas. Bevilacqua (2004), como mencionado em item anterior, defende a existência de fraseologias mesmo em hápax legomena. Bevilacqua (2004) utilizou, inicialmente, um critério de no mínimo duas ocorrências por ter notado que as ocorrências fraseológicas não são muito frequentes se olharmos somente para sua expressão superficial, decidindo, posteriormente, juntar as ocorrências superficiais a partir de uma estrutura subjacente.

A utilização de um critério de frequência muito baixa, porém, pode acarretar em outros problemas, como a geração de muito ruído. Cremos, também, que se a frequência for utilizada como único critério, serão encontradas muitas associações que não são pertinentes a uma língua de especialidade, mas sim a um determinado autor. É muito provável que um autor utilize uma mesma expressão mais de uma vez em um mesmo artigo, de forma que o lingüista vai encontrar possa ser somente a expressão de um indivíduo e não de uma área especializada. Para evitar tal tipo de problema, pode-se incorporar também o critério de distribuição, proposto por Roberts (1994), o qual já foi utilizado em estudo anterior (Zilio, 2007). Por meio desse critério, além de apresentar uma determinada frequência, a unidade estudada deve aparecer em um determinado número de textos de diferentes autores.

Chegamos, por fim, ao critério presente em quase todos os trabalhos fraseológicos de línguas de especialidade, exceto nos que trabalham com matrizes colocacionais: a presença de um ou mais termos. Esse critério, muito pertinente a um estudo enquadrado nos estudos terminológicos *stricto sensu*, não se faz mais tão óbvio e necessário, mas sim reducionista, em um estudo enquadrado dentro da Lingüística de Línguas de Especialidade ou mesmo da Lingüística de Corpus. Tal diferença se dá por não termos mais como objetivo uma descrição do léxico especializado e de suas associações, mas sim das associações existentes em textos especializados, independentemente de seu valor terminológico.

Esse ponto de vista gera, porém, um outro problema: o ponto de partida do estudo fraseológico não é mais fixo. Uma opção é olhar para as listas de palavras organizadas por frequência e estabelecer um critério de frequência com o qual trabalhar. Dar uma resposta



definitiva para esse problema, porém, não é nossa intenção, nem é esse nosso objetivo e nem é uma empresa que se resolva em poucas palavras. Porém, para resolvermos esse problema no que diz respeito ao nosso estudo, escolhemos partir da observação dos compostos nominais existentes em língua alemã, pois eles são considerados um problema para a tradução (Leipnitz, 2005) e também um componente extremamente importante nas línguas de especialidade (Weinrich, 2005). Dessa forma, nosso ponto de vista não torna obrigatória a presença de um termo para que se configure uma fraseologia especializada. Com isso, não queremos dizer que termos não entrarão na conformação das fraseologias especializadas que estudamos, pois isso seria reduzir muito nosso escopo, já que uma grande parte dos compostos nominais tende a conformar termos.

Em vez de prendermos nosso estudo à obrigatoriedade da presença de um termo, achamos mais interessante utilizar como critério morfológico a presença de um elemento de origem verbal, como apresentam, também, cada um a partir de sua própria visão, Bevilacqua (2004) e Picht (1987; 1990). Esse elemento de origem verbal, como apresentado nos dois trabalhos citados, pode tomar a forma de um verbo, de um substantivo deverbal ou mesmo de um adjetivo na forma participial. Ambos os estudos partem de estruturas que estão além do texto. Bevilacqua (2004) apresenta um verbo como origem na estrutura profunda que se realiza através de várias formas na estrutura superficial. Já Picht (1987; 1990) defende a idéia de que há um conceito verbal que se realiza por meio de várias formas. Nós nos utilizaremos dessa idéia de partir de elementos de origem verbal, porém, não cremos que eles sejam verificados nem nos conceitos, nem em uma estrutura profunda, cremos somente que, por questões contextuais ou por força do gênero textual, alguns lemas verbais podem ser empregados em um texto também ou somente sob a forma de deverbais, sem perder o significado verbal.

Por acharmos que fraseologias especializadas sejam mais importantes se analisadas junto a elementos verbais ou deverbais, reconhecemos, em nossa proposta, um caráter oracional da fraseologia como sendo essencial para sua conformação, de forma que nela se possa reconhecer, como propôs Picht (1990), um elemento verbal e outro que cumpra a função de sujeito ou de objeto desse verbo. Dessa posição de Picht, refutamos somente a idéia onomasiológica.

Demais elementos oracionais, como, por exemplo, advérbios ou adjetivos não participiais, serão incluídos conforme sua importância for comprovada a partir de sua frequência e de seu contraste com os contextos de outro idioma.

A presença de advérbios será considerada, na medida do necessário, como

conformadora de sintagmas, sejam eles verbais ou adjetivais, mas, devido ao fato de trabalharmos a partir de compostos nominais, não há motivo para tratarmos de fraseologias que compreendem somente um composto nominal e um advérbio, já que eles nunca estarão ligados diretamente. Porém, não descartamos a importância fraseológica de advérbios em trabalhos que não partam de compostos nominais.

Percebe-se, portanto, que, assim como Heid (2005), que apresenta a frequência como critério determinante para o reconhecimento de elementos gramaticais nas fraseologias, acreditamos na frequência também como determinante de elementos periféricos das fraseologias.

Gostaríamos de, nesse momento, abordar outro critério que, vinculado ao de frequência, cremos ser de importância para pesquisas fraseológicas. Talvez não devêssemos nem chamá-lo de critério, já que nos parece ser mais uma espécie de teste para a averiguação de uma fraseologia. Estamos falando da comutabilidade. Apresentado por Picht (1990) e também por Pavel (2003), tal critério compreende a averiguação de quantos elementos sinônimos podem associar-se ao elemento que está sob investigação. Um alto grau de comutabilidade tende a mostrar que determinada associação não é fraseológica, já que ela não apresenta convencionalidade, sendo reconhecida como uma associação livre. Existem casos, porém, como observamos em estudo anterior (Zilio, 2007), em que há a possibilidade de comutação entre vários elementos, porém um deles se destaca pela frequência com que é empregado. Podemos ver isso a partir do seguinte exemplo:

- *Anwendung der Herz-Lungen-Maschine* (4 ocorrências em 2 artigos)
- *Verwendung der Herz-Lungen-Maschine* (5 ocorrências em 3 artigos)
- *Einsatz der Herz-Lungen-Maschine* (39 ocorrências em 27 artigos)

Todas as três formas são empregadas para se referir à utilização de circulação extracorpórea, porém, claramente há uma disparidade nas ocorrências, de forma que *Einsatz der Herz-Lungen-Maschine* ocorre muito mais do que as outras duas formas. A frequência com que esse tipo de associação ocorre nos leva a crer que há, sim, uma convencionalidade na língua de especialidade, porém, que essa convenção ou não foi respeitada em alguns poucos artigos ou, simplesmente, foi necessário o emprego de outra forma em alguns pontos, para não se deixar muito repetitivo o texto.

Esse exemplo mostra que o teste de comutabilidade é uma boa forma de averiguar fraseologias, porém, ele não pode ser suficiente para desclassificar uma associação como não sendo fraseológica sem que se leve em conta a existência de um número elevado de possibilidades de comutação e um equilíbrio entre elas. Sua utilidade está também em mostrar

quais as variações possíveis para uma determinada fraseologia para os casos em que há necessidade de se empregar outra forma que não a mais freqüente.

Após termos revisto os pontos que mais nos chamaram atenção, tentaremos, agora, a partir do que foi discutido acima, organizar nossos pensamentos acerca das fraseologias em uma definição. Nossa definição se apresentará de forma bastante flexível, para que não sirva somente para o trabalho que desenvolveremos, mas sim que possa ser adaptada para os diferentes tipos de propostas.

### **3.4. Uma compreensão ampla de fraseologias especializadas**

Propomos que sejam reconhecidas como fraseologias especializadas aquelas combinações de palavras, presentes em textos especializados e formadas por mais de um elemento, que apresentem grau de fixação maior do que zero, indicando certa convencionalidade.

A essa definição, extremamente ampla, requer que se associem alguns parâmetros restritivos. Para a determinação de que o grau de fixação é maior que zero, propomos o uso de critérios de freqüência, comutação e distribuição no corpus.

Esses critérios devem ser tratados de forma relativa, já que serão bastante dependentes do tamanho do corpus sob investigação. Para a freqüência, cremos ser necessário, como mínimo absoluto, o critério de duas ocorrências, podendo ser aumentado esse valor conforme a necessidade de cada estudo. A comutação será decisiva para a exclusão de uma fraseologia quando atingir grau máximo, ou seja, quando, em uma estrutura maior (em uma fraseologia), várias palavras ou sintagmas se substituïrem de forma equilibrada. A distribuição, assim como a freqüência, é dependente do tamanho do corpus de estudo, de forma que, como parâmetro mínimo, pode-se estabelecer a ocorrência em mais de um texto do corpus.

Esses parâmetros definitórios permitem, como se pode ver, o estudo de desde associações entre duas palavras (sejam elas lexicais ou gramaticais) até expressões formuláicas que ultrapassam o limite do ponto, caso exista algo do gênero. Essa amplitude é exatamente o que almejamos, pois, para cada estudo fraseológico devem existir parâmetros próprios para freqüência, comutação e distribuição que enquadrem, a partir dessa pequena limitação, as associações que se quer estudar. É importante que se destaque que dificilmente entrarão em um estudo de fraseologias especializadas expressões do tipo “Wo Fuchs und Hase sich gute Nacht wünschen” [Onde a raposa e a lebre se desejam boa noite = Onde o diabo perdeu as botas]. Isso porque elas parecem pertencer a textos não especializados, porém,

nesse ponto, é muito difícil que se estabeleça uma linha divisória entre o que é ou não especializado, pois, como apontam Ciapuscio, Kuguel & Otañi (2005:99) “uma visão empiricamente adequada deve reconhecer as dificuldades de se estabelecerem ‘cortes de navalha’ entre o especializado e o comum e ter uma tendência, em todos os casos, a visões em termos de *continuum*”<sup>\*</sup>.

#### 3.4.1. Parâmetros de identificação de fraseologias empregados neste estudo

Nosso estudo apresentará associações lexicais mais ou menos fixas entre, no mínimo, um elemento de origem verbal e um composto nominal que não ultrapasse o limite de uma oração. Por estarmos estudando um corpus composto por textos de Cardiologia, cremos ficar claro o contexto especializado das unidades averiguadas.

Como parâmetro para estabelecer sua fixação, será utilizado um critério de frequência igual ou maior que duas ocorrências de um co-ocorrente em torno de um composto em, no mínimo, dois artigos presentes no corpus. Optamos por estabelecer valores baixos de frequência dos co-ocorrentes porque nos apoiamos no contraste entre as línguas como ponto fundamental para podermos estabelecer o que são colocações. Dessa forma, associações que ultrapassam esses limites, porém, que não são averiguadas em contraste, são descartadas.

As frequências das fraseologias são estabelecidas de acordo com as formas lematizadas dos co-ocorrentes. Assim, por exemplo, a palavra *Behandlung* [tratamento] é considerada, para critérios de frequência, junto à palavra *behandelt* [tratado], pois ambas são consideradas originárias do lema verbal *behandeln* [tratar]. Essa decisão encontra fundamento em Stubbs (2001:25-29), que apresenta a separação entre formas de palavras (*wordforms*) e lemas (*lemmas*). Na apresentação dos dados, porém, é feita uma separação entre o que é verbo, substantivo, particípio I e particípio II.

Também pensamos em empregar o critério de comutação. Tínhamos estabelecido que quando fosse possível comutar mais de dois lemas sinônimos de frequência próxima, seria determinado que tal associação não era fraseológica. Por frequência próxima, entendemos valores entre 60% e 100% em relação ao item de maior ocorrência. Assim, se uma associação ocorresse 5 vezes e duas outras com elementos verbais sinônimos ocorressem 3 vezes cada, essas variantes, por apresentarem 60% da ocorrência da principal, invalidariam todas as três associações. Quando somente uma das variantes atingisse 60% ou mais de frequência em relação à principal, essa variante também seria considerada uma fraseologia.

---

<sup>\*</sup> No original: “una visión empíricamente adecuada debe reconocer las dificultades de establecer ‘cortes de navaja’ entre lo especializado e lo general y tender, en todo caso, a visiones en términos de *continuum*”.

Posteriormente, percebeu-se que nenhum dos grupos de associações averiguados permitia utilizar um critério como esse. Além disso, preferimos substituir o critério de comutação pelo critério de **vantagem**, proposto por Gouadec (1994).

A presença de palavras gramaticais preferenciais e de advérbios ou adjetivos não participiais junto aos co-ocorrentes ou ao composto nominal foi tomada como fraseológica caso a frequência dela junto à associação seja igual à ocorrência da associação entre os dois elementos mínimos.

Tendo isso que foi mencionado como parâmetro para o reconhecimento das associações estudadas, resta-nos buscar uma denominação para elas. Por estarmos trabalhando com duas unidades como principal ponto de apoio, utilizaremos para elas a denominação **colocações especializadas**, tendo em mente que, assim como propuseram Hausmann (1989), Sinclair (1990) e Heid (2005), teremos uma base (o composto nominal) e um colocado (o elemento verbal ou deverbal). Deve-se ressaltar, porém, que a base e o colocado são os dois elementos fundamentais, porém, não são os únicos investigados, já que há a possibilidade de inclusão de outros elementos na colocação especializada, como, por exemplo, artigos, preposições, advérbios e adjetivos. Entendemos também que uma colocação especializada engloba um número reduzido de elementos, não chegando, necessariamente, a conformar uma oração completa.

Nossas colocações especializadas se enquadram, dessa forma, dentro do grande grupo das fraseologias especializadas que estão, por sua vez, dentro do grande grupo das fraseologias. Não queremos, com isso, dizer que somente a proposta de associação presente neste trabalho deve ser entendida como colocação especializada. Não são somente as associações entre um verbo ou deverbal e um composto que são consideradas colocações especializadas, mas sim toda a associação entre uma expressão de busca e um colocado que atinge os demais critérios propostos. Neste trabalho, porém, somente abordaremos as associações entre compostos nominais do alemão e verbos e deverbais.

#### **4. POSICIONAMENTO DO TRABALHO**

As seções anteriores deste trabalho serviram para cotejarmos algumas idéias e estudos que se mostraram importantes para a compreensão de nossos complexos objeto de estudo e unidade de análise. A partir das reflexões presentes em cada uma das seções, demarcamos gradativamente nossas crenças e aquelas idéias com as quais não nos afinamos. Neste capítulo, procuramos apresentar aquelas crenças que, em virtude de nossos objetivos, conformam o posicionamento a partir do qual observamos nosso objeto de estudo e unidade de análise.

Nosso primeiro ponto discutido foram as questões terminológicas e como este estudo se situa dentro da Terminologia. Antes de mais nada, vale salientar que este é um trabalho de Terminologia. E a necessidade de nos reafirmarmos como terminólogos se dá pelo fato de os teóricos que apontamos e a abordagem que utilizamos não serem muito conhecidos aqui no Brasil, apesar de terem influenciado muitos trabalhos no exterior. Também há essa necessidade, pois aquilo que estamos chamando de Terminologia Textual não apresenta suas bases em uma teoria completa. O que existe são alguns autores que convergem para o texto como tópico central de estudos, mas não há uma consolidação de uma teoria específica.

As principais divergências em relação às teorias terminológicas freqüentemente empregadas são o entendimento acerca do papel do texto especializado e do que é uma língua de especialidade. O texto especializado, geralmente tido como o recipiente dos termos (que são o objeto de estudo da maioria das teorias terminológicas), passa a ser compreendido como objeto de estudo e passa a ter um papel fundamental no estudo das línguas de especialidade.

Uma linguagem especializada é vista como uma sublinguagem, “um sistema parcial ou subsistema da língua que se atualiza nos textos das áreas especializadas da comunicação”<sup>\*</sup> (Hoffmann, 1988a:9), ela compreende, portanto, “a totalidade dos meios lingüísticos utilizados em uma área da comunicação delimitada pela especialidade para garantir o

---

<sup>\*</sup> No original: “ein Teil- oder Subsystem der Sprache, das in den Texten spezieller Kommunikationsbereiche aktualisiert wird”.

entendimento entre as pessoas nela atuantes”<sup>\*</sup> (Hoffmann, 1988a:116). Meritórios de destaques são os apontamentos relativos à totalidade dos elementos lingüísticos e à garantia de entendimento, pontos que consideramos fundamentais para a melhor delimitação de uma sublinguagem, pois, se considerarmos uma linguagem especializada como uma variedade diafásica do sistema lingüístico<sup>26</sup>, temos que levar em conta que, como apontou Coseriu (1980:114-115), “os textos em que ocorre mais de uma língua funcional (...) são freqüentes”.

Assim como entendemos que existem sublinguagens, também acreditamos na existência de sublínguas, que são mera abstração das primeiras, já que partimos da sublinguagem para abstrair o que seria a sublíngua.

Devido à grandeza e às diversas facetas do texto especializado, cremos ser necessária uma distinção entre objeto de estudo e unidade de análise. Isso porque, apesar de se poder fazer uma análise no nível textual, o que compreenderia o objeto do estudo também como unidade de análise, existe a possibilidade de se dividir o objeto em diferentes níveis. Assim, adotamos o texto especializado como objeto de estudo e as colocações especializadas como unidade de análise.

Um texto especializado é entendido como

“instrumento e resultado da atividade lingüístico-comunicativa desenvolvida em conjunto com uma atividade sócio-produtiva especializada. Ele conforma uma unidade estrutural-funcional (totalidade) e constitui-se de uma quantidade finita e ordenada de orações pragmática, semântica e sintaticamente coerentes (textema) ou de unidades com valor oracional que correspondem a enunciados complexos na consciência humana ou a referências complexas na realidade objetiva”<sup>\*</sup> (Hoffmann, 1988a:119).

Ele se caracteriza por ser um objeto multifacetado e por incluir nele diversos níveis de análise, evoluindo desde o nível das letras (grafemas) até o nível textual (textema), passando pelos níveis de forma (morfemas), palavras (lexema/semema), frase (sintagmas), conforme apresentado por Hoffmann (1988a:22). Nossa unidade de análise encontra-se, segundo essa visão, no primeiro nível de complexidade após o texto. Sendo, porém, nossa unidade de

---

<sup>\*</sup> No original: “die Gesamtheit aller sprachlichen Mittel, die in einem fachlich begrenzten Kommunikationsbereich verwendet werden, um die Verständigung zwischen den in diesem Bereich tätigen Menschen zu gewährleisten”.

<sup>26</sup> Esse nosso posicionamento não deve ser entendido como uma adesão total ao pensamento coseriano. Com certeza, uma língua de especialidade não se esgota em uma variedade diafásica.

<sup>\*</sup> No original: “Instrument bzw. Resultat der im Zusammenhang mit einer spezialisierten gesellschaftlich-produktiven Tätigkeit ausgeübten sprachlich-kommunikativen Tätigkeit. Er bildet eine strukturell-funktionale Einheit (Ganzheit) und besteht aus einer endlichen, geordneten Menge pragmatisch, semantisch und syntaktisch kohärenter Sätze (Texteme) oder satzwertiger Einheiten, die als komplexen Aussagen im Bewußtsein des Menschen und komplexen Sachverhalten in der objektiven Realität entsprechen”.

análise um complexo construto sintático-semântico, a sua compreensão requer que as fronteiras das frases sejam ultrapassadas. Dessa forma, as fronteiras sintáticas se encerram no sintagma, mas as fronteiras semânticas se estendem, por vezes, além da frase.

Um estudo através desse viés da Terminologia, uma Terminologia Textual, permite que entendamos que um idioma ou língua histórica se subdivide em vários subsistemas. Dessa forma, uma língua de especialidade será aqui compreendida como um subsistema da língua histórica à qual pertence. Assim, a língua da Cardiologia é vista como uma sublíngua do português e do alemão. Uma sublíngua não deve, porém, ser entendida como algo estanque ou rígido, já que seus limites dificilmente são delimitáveis. Para nos aproximarmos de uma delimitação da sublíngua que estudamos, recorreremos aos gêneros textuais e à Lingüística de Corpus através da observação extensiva da linguagem.

Compreendemos por gênero textual uma classe prototipicamente variada de eventos comunicativos que compartilham um objetivo, levando a restrições de conteúdo, posicionamento e forma, conforme nos propõe Swales (1990). Um gênero textual se caracteriza, de forma marcante, por apresentar “enunciados relativamente estáveis” (Bakhtin, 1997:279) definidos pela comunidade discursiva que produz determinado gênero textual. Um gênero textual é entendido como uma classe textual dentro da visão da lingüística textual.

Por ser o gênero ou classe textual um construto bastante amplo e variável, lançamos mão de um estudo de tipos textuais para poder melhor precisar o nosso objeto de estudo. Um tipo textual é uma categoria textual verificada a partir da observação de uma classe textual com base em uma teoria lingüística. Neste estudo, utilizaremos métodos empregados em Lingüística de Corpus para, a partir da observação contrastiva do gênero textual artigo científico, identificar o artigo científico de Cardiologia como um tipo textual (como será visto mais adiante, na seção 5.4.).

Na linguagem presente em um gênero textual, mesmo que se encontrem simultaneamente vários subsistemas, se pode encontrar, a partir da observação massiva de textos, uma regularidade que nos permite abstrair elementos que consideramos como parte da sublíngua em questão. Assim, entendendo o artigo científico de Cardiologia como um tipo textual específico, observamos a linguagem nele empregada para poder depreender elementos da sublíngua, do tipo textual e da sintagmatização dessa sublíngua.

Nosso estudo se embasa na empiria para depreender elementos lingüísticos que permitam um contraste entre duas sublínguas de duas línguas históricas diferentes. Por isso, recorreremos à Lingüística Contrastiva. É ela que aponta a comparação entre línguas ou sublínguas como uma via para se chegar a conclusões lingüísticas, tanto acerca de uma quanto



da(s) outra(s) língua(s) investigada(s). No nosso caso, ela se recobre de uma importância fundamental, já que é também a partir do contraste que as colocações são definidas como tal. Infelizmente, não encontramos uma metodologia de comparação para os idiomas aqui estudados, o que nos levou a propor uma metodologia própria (apresentada no capítulo 6).

Conforme já mencionado, o objetivo de contrastarmos as duas sublínguas se dá em prol do tradutor. Assim, no momento em que queremos estabelecer equivalências entre duas sublínguas, se tornou necessário estudarmos o que a Teoria da Tradução tinha a oferecer.

A tradução é aqui entendida como “*um processo interpretativo e comunicativo que consiste na reformulação de um texto com os meios de outra língua e que se desenvolve em um contexto social e com uma finalidade determinada*” (Hurtado Albir, 2001:41). Ela pode ser vista como uma retextualização em uma língua-alvo feita a partir da leitura de um texto em uma língua fonte. Cremos que a tradução pode ser julgada em relação à sua adaptação ao gênero textual e à aceitação da comunidade interpretativa na qual deve se inserir. Nesse sentido, os equivalentes fraseológicos averiguados neste estudo são entendidos como possibilidades de reformulação, em português, das colocações especializadas averiguadas em alemão.

A partir desse ponto de vista, propomos a busca por equivalentes fraseológicos. O termo **equivalência**, porém, apresenta uma série de dificuldades, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de um *tertium comparationis*. Ele é também alvo de várias críticas por parte dos Estudos da Tradução, já que, em geral, almeja uma igualdade idealizada, mas não verificável. Porém, ao mesmo tempo, quando se almeja sistematizar para o tradutor todo um conjunto de possibilidades de construções lingüísticas em duas línguas, como é caso deste estudo, fica bastante complicado não utilizar esse termo. Utilizamos o termo **equivalência** para tratar das correspondências, via de regra bastante parciais, entre as duas línguas, embora nosso entendimento do termo seja bastante distante da noção de igualdade.

O distanciamento da idéia de igualdade se deu em detrimento de uma aproximação de significação. Isso implica, naturalmente, em reconhecer a leitura como o momento de estabelecimento da significação e da referência aos fatos do mundo. A leitura foi empregada neste estudo, portanto, como *tertium comparationis*, para que se pudesse contrastar contextos lingüísticos e observar as formas efetivamente utilizadas para se referir a acontecimentos, processos ou fatos parecidos. Desse modo, deve ficar claro que, por mais que nos embasemos em dados empíricos, a subjetividade da leitura do lingüista predomina fortemente na descrição e análise dos dados, influenciando diretamente os resultados.

Assim, um equivalente fraseológico é entendido, neste estudo, como aquela estrutura

sintagmática em língua portuguesa que se apresenta em contextos semelhantes àqueles em que se encontra uma colocação especializada em língua alemã, sendo que os contextos são produzidos originalmente em ambas as línguas. A definição de contexto semelhante permanece bastante vaga, já que não há parâmetros objetivos preestabelecidos para que se possa dizer o que é ou não semelhante. O único parâmetro que podemos precisar é que procuramos identificar estruturas textuais em português que expressassem algo parecido com o que é expresso em alemão. Como exemplo, podemos apresentar:

Bei allen neun Patienten erfolgten simultan weitere Eingriffe. **Die Ejektionsfraktion (20 auf 31%)** und die maximale Sauerstoffaufnahme (18,7 auf 21,1 ml/ kg/min) **stiegen an, während das linksventrikuläre enddiastolische Volumen von 254 auf 218 ml reduziert werden konnte.** (grifo nosso)

Ao final de seis meses, houve melhora da classe funcional (NYHA) com redução de  $3,04 \pm 0,11$  para  $1,66 \pm 0,06$  ( $p < 0,001$ ). **A fração de ejeção aumentou de  $29,84 \pm 1,61\%$  para  $38,56 \pm 1,95\%$**  ( $p < 0,001$ ). **O diâmetro diastólico ventricular esquerdo apresentou redução de  $67,70 \pm 1,31$  mm para  $63,96 \pm 1,29$  mm** ( $p < 0,001$ ), e o diâmetro sistólico ventricular esquerdo apresentou redução de  $54,80 \pm 1,67$  mm para  $48,58 \pm 1,38$  ( $p < 0,05$ ). (grifo nosso)

Naturalmente, nem todos os contextos dos compostos e de seus equivalentes se apresentaram dessa forma tão compatível, o que seria perfeito demais. Porém, em quase todos os casos, foi possível verificar contextos bastante próximos. Nos casos em que realmente não pudemos averiguar a compatibilidade dos contextos, abrimos mão do colocado. Houve casos, por exemplo, como o das associações *die Ejektionsfraktion wurde beeinflusst e efeito sobre a fração de ejeção* em que acreditávamos tratar-se de equivalências fraseológicas, porém, não houve contextos suficientes para podermos alegar a existência dessa equivalência, de forma que o par foi excluído do estudo.

Por último, mas não menos importante, observamos alguns estudos que já foram feitos nas áreas da Fraseologia e da Fraseologia Especializada para que pudéssemos propor uma definição de referência de fraseologia especializada. A partir dela, apresentamos uma definição de referência de colocação especializada que nos permitisse realizar este estudo. Essa definição de referência de colocação especializada será avaliada em sua adequação ao final do trabalho.

Entendemos que uma fraseologia especializada é um sintagma, contíguo ou não, não necessariamente limitado pela oração ou mesmo pela pontuação, que apresenta um determinado nível de fixação e que ocorre, necessariamente, em textos especializados. Essa fixação não pode ser determinada precisamente, de forma que as fraseologias se estendem por

um continuum que vai desde elementos lingüísticos fixos até os livres, estes últimos não inclusos. Apesar de entendermos que não há como delimitar as categorias fraseológicas precisamente, acreditamos que se podem predefinir aqueles sintagmas fraseológicos que serão estudados. Assim, neste estudo, observamos o que chamamos de colocações especializadas.

Uma colocação especializada, neste estudo, é uma fraseologia em língua alemã composta por dois elementos fundamentais indispensáveis: um composto nominal e um verbo ou um elemento léxico de origem verbal. A associação entre os dois elementos fundamentais deve ter uma origem gramatical, de forma que o composto nominal seja ou sujeito ou objeto ou complemento do verbo ou elemento de origem verbal. Essa associação deve apresentar frequência maior que dois, estar presente em mais de um artigo, apresentar menos que duas variantes comutáveis com frequência maior que 60% em relação a ela e ter, no mínimo, um equivalente fraseológico averiguado em língua portuguesa.

Variantes fraseológicas são consideradas estruturas que atendem aos critérios estabelecidos para o reconhecimento de colocações especializadas e que, podendo substituir-se indistintamente, possuem uma frequência igual ou que não ultrapassa a barreira de 40% de diferença na frequência de uma em relação à outra.

Uma possibilidade de substituição fraseológica é entendida como aquela estrutura presente no corpus em alemão que apresenta frequência menor que 60% em relação à da colocação principal, mas que pode substituir essa nos casos em que há necessidade de não a repetir. Um caso desses que podemos mencionar é, em relação ao composto *Koronarangiographie*. Um dos colocados (*wurde durchgeführt*) ocorreu 37 vezes junto ao composto, sendo ele considerado a forma preferencial e, portanto, uma das colocações desse composto é *Koronarangiographie wurde durchgeführt*. Porém, um colocado sinónimo<sup>27</sup> (*erfolgte*) ocorreu 7 vezes no corpus. Esse colocado não atingiu os parâmetros necessários pré-estabelecidos por nós para ser considerado uma colocação especializada do composto, já que possui menos de 60% das ocorrências do outro colocado, do qual é sinónimo. Mesmo assim, em contextos onde se julga importante não repetir o mesmo colocado, ele é forte candidato a ser empregado. O seguinte contexto, presente em nosso corpus, pode ilustrar o que queremos dizer:

Bei allen Patienten **wurde ein Lävokardiogramm** mit selektiver Koronarangiographie nach der Judkins-Technik **durchgeführt**. Die **Koronarangiographie erfolgte** in standardisierten Projektionen. Im Rahmen der Koronarintervention wurde eine arterielle und venöse

<sup>27</sup> Colocado sinónimo é entendido como aquele colocado presente em uma colocação especializada que pode ser empregado no lugar de outro (sinónimo) em contextos parecidos.

Schleuse gelegt. Alle Patienten wurden akut mit einer intravenösen Gabe von 10 000–15 000 IE Heparin in Abhängigkeit des ACT-Wertes >300 s sowie mit 500 mg Aspisol behandelt. (grifo nosso)

Retomando alguns pontos abordados neste posicionamento, temos um ponto bastante importante a esclarecer, que é o nosso entendimento quanto à separação entre **texto**, **corpus** e **tipo textual**. Propomos uma abordagem a partir de uma Terminologia de cunho textual, mas talvez não esteja claro ainda o porquê de professarmos um enfoque textual e não tipológico-textual ou corpus-lingüístico.

Essa escolha foi feita em razão do cunho aplicado desta dissertação. Um tradutor deve traduzir um texto e não um tipo textual ou um corpus. O texto é o elemento concreto, enquanto o tipo textual é uma abstração a que se chega partindo de um estudo em corpus. Sem o corpus, fica impossível se estabelecerem propriedades empíricas para avaliar um tipo textual e a observação de um único texto dificilmente permite que se encontrem colocações especializadas. Em suma, cremos que o uso de corpus não desmerece a aplicação prática que poderá ser feita em um texto concreto no momento da tradução, conferindo ao trabalho um caráter textual.

Tendo abordado e esclarecido nosso entendimento acerca de vários elementos deste estudo, seguimos agora com a apresentação de nosso corpus.

## **5. CORPUS**

O estudo se baseou em um corpus bilíngüe, que pode ser subdividido em dois subcorpora: um em alemão e outro em português. Segundo subdivisão apresentada por Teixeira (2008:163), podemos chamar nosso corpus de comparável, por apresentar originais em mais de uma língua. O corpus é composto por textos de revistas que estavam classificadas, segundo o Portal de Periódicos da CAPES, dentro da área de Cardiologia e Doenças Cardiovasculares e pode ser inserido na categoria de comunicação entre especialistas, na qual “se assume que autor e leitor compartilham da mesma língua e que, quando certas palavras e fraseologias são utilizadas, ambos entendem o significado”\* (Pearson, 1998:36).

Para a coleta e compilação do corpus, tínhamos em mente as recomendações da Lingüística de Corpus ao observarmos critérios como o tipo, a representatividade, a extensão, a especificidade e a adequação do corpus, nos baseando em pesquisas já realizadas na Lingüística de Corpus.

O processo de montagem do corpus foi bastante longo, exigindo muita paciência por parte do autor deste trabalho. O estudo feito com corpus é um estudo que tem suas bases empíricas muito fortes e, por isso, tem as suas vantagens. Porém, se o tipo de corpus que se pretende investigar ainda não foi compilado e disponibilizado para que outros pesquisadores o utilizem, a única alternativa é montar o seu próprio corpus, como é o nosso caso. O que não se fala, em geral, é do quanto esse trabalho consome no processo de compilação e da quantidade de decisões necessárias por parte do lingüista antes que se possa efetivamente trabalhar com o corpus. Nosso corpus, por exemplo, levou um ano até que estivesse totalmente em condições de uso. Nos parágrafos seguintes, tentaremos passar uma idéia de como foi trabalhoso todo o processo de montagem do corpus até a sua finalização.

A primeira etapa foi a escolha do gênero do corpus. Nosso objetivo foi de utilizar artigos científicos que caracterizassem uma comunicação de especialista para especialista. Nesse ponto, o acesso disponibilizado à UFRGS ao portal de periódicos da CAPES nos ajudou muito, já que permitiu o acesso aos periódicos alemães, que somente são oferecidos

---

\* No original: “it is assumed that author and reader share a common language and that when certain words or phrases are used, each understands what is meant”.

para assinantes.

Tendo acesso aos sites dos periódicos, há a possibilidade de se fazer download de cada um dos artigos que se tenha escolhido (uma apresentação dos periódicos escolhidos e do tamanho do corpus se encontra mais abaixo, nas seções 5.1 e 5.2). Antes de mais nada, teve-se, então, que definir quais os artigos de que se queria compor o corpus. Escolhemos o período compreendido entre 2001 e 2007 como base para o recolhimento dos artigos, por se garantir, assim, que seriam textos recentes, com menos de 10 anos da sua produção. Cuidamos para selecionar somente artigos que estivessem, segundo categorização das revistas de medicina, sob as categorias de *artigo* ou *artigo original*<sup>28</sup> (*Artikel* e *Originalarbeit*, no caso das revistas alemãs). Outros tipos de artigos, como *estudos de caso*, *artigos de revisão* etc. não entraram no corpus.

Depois de termos feito download de cada um dos textos, em sua maioria encontrados sob o formato *portable document format* (conhecido pela extensão de arquivo PDF, processável em programas como, por exemplo, *Adobe Reader*<sup>29</sup>), procedemos com a conversão desse formato PDF para formato de texto não-formatado (TXT). Essa conversão é necessária, pois o programa utilizado por nós para o processamento do corpus, o *WordSmith Tools*<sup>30</sup>, versão 3.0, exige arquivos que não tenham nenhum tipo de formatação diferenciada.

A conversão, por ser de arquivos escritos em alemão e português, foi bastante complexa, já que os programas desenvolvidos para essa finalidade (como o *pdf2txt*<sup>31</sup>, por exemplo) não reconhecem acentos e tremas por serem desenvolvidos principalmente para o inglês. A forma mais prática que encontramos para converter foi a opção oferecida pelo *Adobe Reader*, versão 8.0, de se salvar o arquivo PDF como texto sem formatação. Essa conversão, porém, não se dá sem problemas. O fato de os artigos de Cardiologia, tanto em português quanto em alemão, possuírem gráficos, tabelas, figuras etc. e, além disso, serem dispostos em colunas (como se pode ver na Figura 1a) faz com que o programa produza conversões equivocadas. Por isso, foi necessário um trabalho manual muito grande para ajuste dos arquivos após a conversão feita pelo programa.

---

<sup>28</sup> A classificação dos artigos da área de Cardiologia e Doenças Cardiovasculares em **artigos** e **artigos originais** obedece a uma recomendação internacional da área da Medicina. **Artigos originais** são aqueles que não foram previamente apresentados em congressos ou publicados em outras revistas, caracterizando uma contribuição original para a área, já **artigos** são aqueles estudos que podem ter sido previamente apresentados em congressos ou publicados em outras revistas.

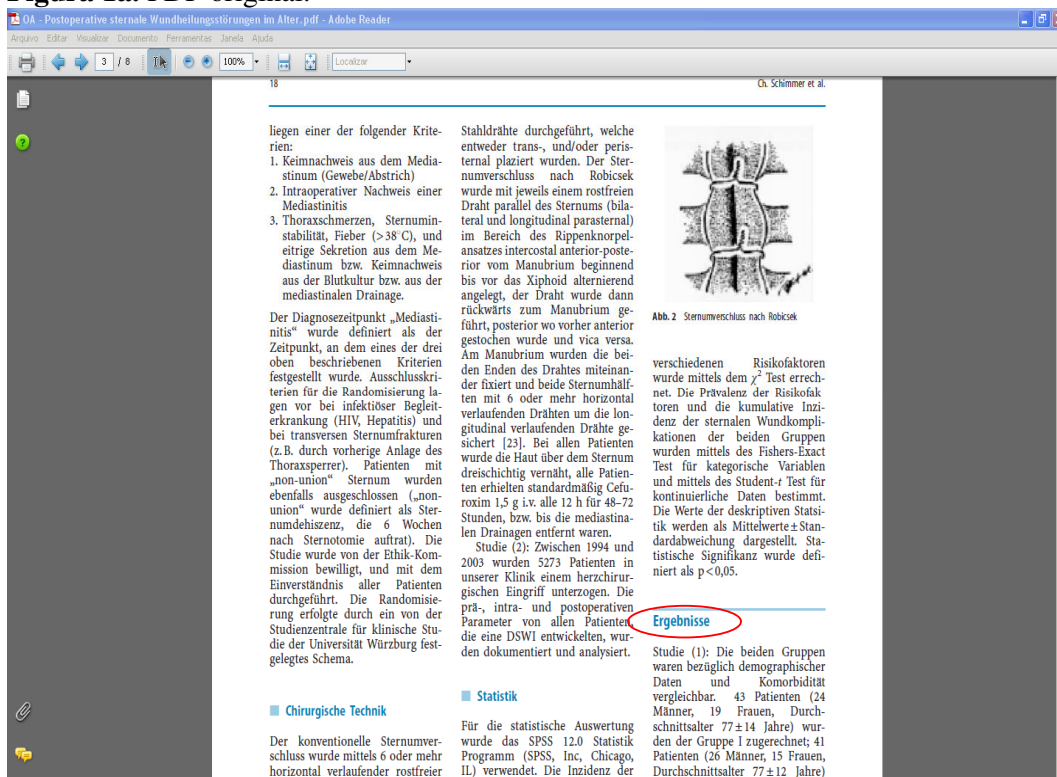
<sup>29</sup> Disponível em: <http://get.adobe.com/br/reader/>

<sup>30</sup> Disponível em: <http://www.lexically.net/downloads/download.htm>.

<sup>31</sup> Disponível em: <http://www.pdf2txt.com/>.

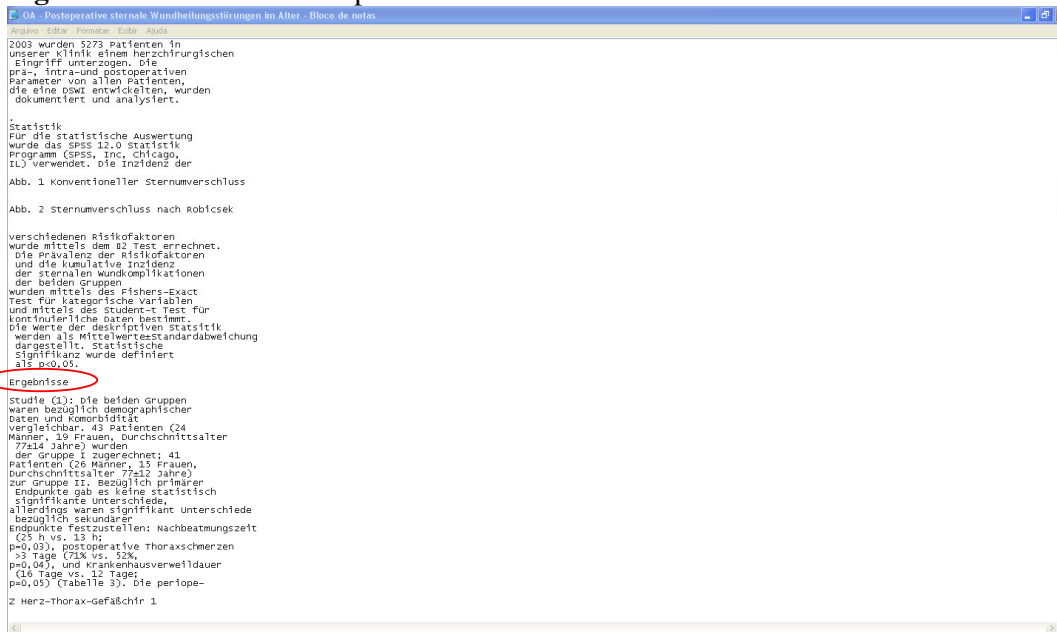
**Figura 1.** Imagem de uma página de um texto do periódico *Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie*. As imagens mostram os passos da conversão de PDF para TXT.

**Figura 1a.** PDF original.



\* A palavra *Ergebnisse* está circulada para facilitar o acompanhamento dos passos da conversão e limpeza.

**Figura 1b.** Conversão bruta pelo *Adobe Acrobat 8.0*.



\* A palavra *Ergebnisse* está circulada para facilitar o acompanhamento dos passos da conversão e limpeza.

## Figura 1c. Arquivo TXT pronto para uso.



\* A palavra **Ergebnisse** está circulada para facilitar o acompanhamento dos passos da conversão e limpeza.

Os ajustes não se deram somente por problemas de conversão, mas também por opção nossa de alterar alguns detalhes do texto. Pelo fato de figuras e tabelas não serem convertidas, marcamos manualmente, sob a forma de etiquetas legíveis pelo programa *WordSmith Tools*, versão 3.0, a ocorrência de cada tabela, quadro, gráfico, figura etc. Essa marcação serviu somente para fazer com que o título de determinada tabela ou quadro permanecesse no texto sem ser lido pelo programa. Dessa forma, procuramos excluir de nossos resultados essas informações. Por não queremos interferência de outras línguas, que não o português e o alemão, em nossas listas de palavras, retiramos também todos os resumos escritos em inglês, presentes tanto nas revistas de origem alemã quanto nas de origem brasileira.

Optamos por não usar nenhum tipo de etiquetador<sup>32</sup> em nosso corpus. Mesmo sabendo que um etiquetador que marque a classe gramatical das palavras poderia auxiliar na busca por colocações especializadas, o processo de etiquetagem automática não é 100% confiável, de forma que seria necessária uma verificação manual da etiquetagem. Outro problema é que nem todo tipo de etiquetagem tem programas disponíveis para fazer a leitura das etiquetas e

<sup>32</sup> Um etiquetador é um software que adiciona marcações (sejam elas morfológicas, morfossintáticas, semânticas etc.) a um arquivo TXT. Essas marcações (etiquetas) são lidas por softwares como, por exemplo, o *WordSmith Tools*, e permitem que se recuperem informações a partir delas. Assim, um arquivo etiquetado morfologicamente permite que se faça uma busca a de todos os substantivos ou verbos presentes nele.



nem todas elas são compatíveis com o *WordSmith Tools* 3.0. Dessa forma, o tempo que se ganharia ao final da conferência das etiquetas talvez não fosse compensatório. A isso também se agrega o fato de que nem todo tipo de pesquisa se utiliza de etiquetagem, o que faria com que o corpus pudesse se tornar obsoleto para outros tipos de pesquisa.

Após ter sido feita a conversão, a correção e o ajuste dos textos que compunham o corpus, etapa que durou cerca de um ano, finalmente o corpus estava pronto para que se começasse a pesquisa. É preciso deixar claro que a correção e os ajustes, por serem feitos por um ser humano, assim como os feitos por computadores, não são 100% confiáveis, de forma que se encontram ainda algumas falhas que passaram despercebidas durante toda a etapa de montagem. Esse tipo de falha, porém, é inerente ao trabalho com corpus, já que, dificilmente, haverá um corpus totalmente sem erros. Aliás, mesmo aqueles textos que não passam por nenhum tipo de conversão não estão livres disso, tendo-se em vista que, em geral, foi um ser humano quem os redigiu.

### **5.1. Subcorpus em alemão**

O corpus em alemão é constituído por 493 textos extraídos de três revistas originalmente escritas em alemão e editadas na Alemanha, sendo elas vinculadas a órgãos nacionais e estaduais. Esse corpus tem um total de 1.292.276 *tokens*. Somente entraram para o corpus textos classificados como *Artikel* [artigo] ou *Originalarbeit* [artigo original]. As três revistas são as seguintes:

- *Herz* [Coração] – Mar/2004-Jan/2007
- *Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie* [Revista de Cirurgia Cardíaca, Torácica e Vascular] – Fev/2002-Jan/2007
- *Zeitschrift für Kardiologie* [Revista de Cardiologia] – Jan/2001-Set/2004

O corpus está dividido da seguinte forma:

- 170 textos da revista *Herz* – 455.322 *tokens*
- 165 textos da *Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie* – 404.565 *tokens*
- 158 textos da *Zeitschrift für Kardiologie* – 432.389 *tokens*

Nós procuramos manter um balanceamento no corpus, de forma que cada revista contribui de forma muito parecida para o número de total de *tokens*. Os textos estão todos compreendidos no período que vai desde janeiro de 2001 até janeiro de 2007.

A *Zeitschrift für Kardiologie* somente apresenta textos em alemão até setembro de 2004, pois posteriormente mudou seu nome para *Clinical Research in Cardiology* e passou a aceitar somente trabalhos em língua inglesa.

## **5.2. Subcorpus em português**

O corpus em português é composto por 490 textos extraídos de três revistas originalmente escritas em português e editadas no Brasil, sendo elas vinculadas a órgãos nacionais e estaduais. Esse corpus tem um total de 1.525.291 *tokens*<sup>33</sup>. Foram selecionados somente textos classificados pelas revistas como artigos ou artigos originais (doravante artigos). As revistas são as seguintes:

- *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo* – Jan/2004-Out/2006
- *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro* – Jan/2005-Jan/2007
- *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* – Jan/2005-Fev/2007

O corpus está dividido da seguinte forma:

- 206 textos da *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo* – 668.791 *tokens*
- 112 textos da *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro* – 300.722 *tokens*
- 172 textos da revista *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* – 555.778 *tokens*<sup>34</sup>

Estipulamos aqui o período compreendido entre janeiro de 2004 a fevereiro de 2007 como um dos parâmetros para a seleção dos textos.

## **5.3. Arquivos originais dos textos do Corpus**

Os arquivos originais, na versão **PDF**, dos textos em ambas as línguas foram

---

<sup>33</sup> O fato de haver cerca de 250.000 *tokens* a mais no corpus em português em relação ao corpus em alemão não significa, de forma alguma, um problema no balanceamento. Não podemos deixar de considerar que a língua alemã apresenta uma sintaxe altamente diferente da portuguesa, incluindo-se aí a maior presença de compostos.

<sup>34</sup> A disparidade perceptível entre o número de textos e, conseqüentemente, o número de *tokens* no corpus em português se deu pelo fato de a *Revista da Sociedade de Cardiologia do Rio de Janeiro* somente apresentar artigos de revisão nos números anteriores a janeiro de 2005. Como os artigos de revisão não estavam sendo incluídos no corpus, optamos por deixar o número de textos dessa revista inferior ao das outras.

conservados paralelamente ao corpus, que contêm arquivos somente em versão **TXT**. Isso se deu porque, como o corpus não pôde conter figuras, tabelas e resumos em língua estrangeira, acreditamos ter sido importante mantermos os arquivos que contêm essas informações para casos em que se necessitou tirar dúvidas.

O maior uso dos arquivos originais foi nos casos em que se necessitou estabelecer os equivalentes dos compostos, quando o resumo em inglês foi utilizado como *tertium comparationis* provisório (conforme está explicado mais adiante, na Metodologia, cap. 6).

Também foram utilizados os originais para a caracterização da macroestrutura dos artigos científicos de Cardiologia.

#### **5.4. O artigo científico de Cardiologia**

Este estudo propõe o entendimento do artigo científico de Cardiologia como um tipo textual específico. Isso pode parecer, em princípio, bastante controverso, já que Swales (1990) propõe o artigo científico como um gênero textual. Porém, como já observamos anteriormente, existem áreas que apresentam artigos de forma diferente das outras, como é o caso de Letras em relação à Química, por exemplo. Essa idéia de entender os artigos científicos como um só gênero textual se dá em virtude de que a proposta de Swales (1990) se baseia, principalmente, nos objetivos comunicativos do gênero textual, que, nesse caso, é o de divulgar conhecimento especializado. Se olharmos, porém, para a proposta germânica de entendimento dos textos a partir de duas perspectivas, uma como classes textuais e outra como tipos textuais, a distinção entre os textos pertencentes a um gênero textual fica mais clara.

Por essa visão, os gêneros textuais propostos por Swales (1990) enquadram-se como classes textuais. Nesta seção do trabalho, queremos, porém, precisar melhor o nosso objeto de estudo, o artigo científico de Cardiologia, por isso, lançamos mão de estudos que podem ser entendidos como uma averiguação de tipos textuais.

Começamos por citar um estudo já realizado que permitiu verificar as diferenças entre os artigos científicos de Cardiologia e de Pediatria em português. O trabalho foi desenvolvido por Scheeren et alii (2008). Nesse estudo, os autores realizaram uma comparação entre duas amostras de 10 artigos científicos de Cardiologia e 10 artigos científicos de Pediatria. Os textos foram produzidos com objetivos parecidos de divulgação de conhecimento especializado e eram todos de áreas da Medicina. Com isso, Scheeren et alii (2008) puderam confirmar as diferenças existentes entre duas áreas da Medicina, mostrando que, mesmo

dentro de uma mesma grande área, cada subárea tem tipos textuais específicos.

As comparações se deram em dois âmbitos: macro e microestrutural. Na macroestrutura, percebeu-se que a divisão dos artigos é muito parecida, com subtítulos muitas vezes idênticos. Isso não chega a ser uma surpresa, pois já se esperava tal proximidade devido à existência de uma norma internacional de publicação de artigos científicos na área da saúde. Essa norma é conhecida como Convenção de Vancouver (<http://www.icmje.org/> - *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication*<sup>35</sup> (2008)).

Tendo observado que havia essa distinção no português, procuramos mostrar, através da comparação entre artigos científicos alemães de duas subáreas da Medicina, a Cardiologia e a Radiologia. Para tal, selecionamos, aleatoriamente, 15 artigos científicos que fazem parte de nosso corpus de estudo (5 artigos de cada um dos três periódicos) e os comparamos macro e microestruturalmente com 15 artigos científicos do periódico *Der Radiologe*, que tem como editor científico a *Berufsverband der Deutschen Radiologen* [Associação Profissional dos Radiologistas Alemães]. Os artigos científicos do periódico de Radiologia foram selecionados aleatoriamente no período de 2007 e 2008. O método utilizado para a conversão dos artigos para textos sem formatação (.txt) seguiu o mesmo método já explicado anteriormente neste mesmo capítulo.

O corpus selecionado de Cardiologia contou com 36.013 palavras, enquanto o corpus de Radiologia contou com 49.065 palavras. Só com essa informação, já podemos perceber que os textos de Radiologia são mais longos que os de Cardiologia, em média, em mais de 800 palavras.

Assim como em Scheeren et alii (2008), também executamos uma observação macro e

---

<sup>35</sup> Nessa proposta, encontra-se que um artigo científico deve constar das seguintes seções:

- 1) Página título: nela encontra-se uma série de informações sobre o artigo e sobre a pesquisa, como título, nome(s) do(s) autor(es), afiliação etc.
- 2) Resumo e palavras-chave: essa seção varia de periódico para periódico, porém, deve, impreterivelmente, apresentar uma imagem fiel do artigo que segue, sem estar em discordância com o texto.
- 3) Introdução: deve apresentar o background e os objetivos e hipóteses do estudo.
- 4) Métodos: deve apresentar somente a metodologia prevista para o estudo, sem incluir mudanças posteriores, que são pertinentes aos resultados. Essa seção deve descrever a seleção dos participantes (pacientes ou animais), os materiais utilizados no estudo e os cálculos estatísticos empregados.
- 5) Resultados: devem ser descritos, concisamente, os resultados do estudo, seja através de quadros, tabelas, ilustrações etc.
- 6) Discussão: deve enfatizar aspectos novos e importantes do estudo, sem repetir detalhadamente os resultados já descritos anteriormente, e providar as conclusões a que se chegou com o estudo, que devem estar ligadas aos objetivos do mesmo.

Além dessas seções, há ainda informações sobre a apresentação de referências, quadros, ilustrações, tabelas e outros detalhes que não compõem seções particulares de um artigo.

microestrutural<sup>36</sup> e os resultados foram bastante interessantes. Por macroestrutura, entendemos a organização do artigo como um todo, principalmente no que diz respeito a suas subdivisões. Já a microestrutura apresenta os detalhes do artigo, principalmente no que diz respeito às escolhas de palavras. Para essa distinção, tomamos por inspiração a proposta de Hoffmann de análise cumulativa de textos (cf. *kumulative Textanalyse*, Hoffmann, 1988a:128). Segundo essa proposta, os textos são segmentados em diferentes níveis de análise, quais sejam: macroestrutura, sintaxe, vocabulário, morfologia e grafemas. Ao se analisarem esses diversos níveis, obtém-se uma visão do todo suficientemente boa para uma tipologização textual.

Diferentemente do que ocorreu com o português, em relação aos artigos de Pediatria, os artigos científicos de Radiologia investigados apresentavam estrutura bastante diferente. Apesar de a maioria seguir um padrão introdução-método-resultados-discussão, como a maioria dos artigos de Cardiologia o fazem, os artigos de Radiologia apresentam, ao final, uma seção intitulada *Fazit für die Praxis* [Conclusão para a prática], que, geralmente, era destacada em negrito. Além disso, todos os artigos de Radiologia do corpus apresentam uma pequena nota ao final do texto, antes da bibliografia, informando sobre os conflitos de interesse, algo que, apesar de estar presente também em alguns textos de Cardiologia, não é tão comum.

O mais estranho na macroestrutura ficou por conta da localização dos resumos. Tanto em Cardiologia quanto em Radiologia, os resumos são apresentados em alemão e inglês, alguns são seccionados, outros não. Porém, em todos os artigos do corpus de Radiologia, os resumos aparecem na terceira página e não na primeira, como nos artigos de Cardiologia. Contudo, devemos levar em conta aqui também o fato de que só estamos investigando um periódico de Radiologia.

Nos artigos de Cardiologia investigados, a macroestrutura foi bastante variada. Os artigos do periódico *Herz* não apresentam subdivisões fixas, nem mesmo *Einleitung / Einführung* [introdução] aparece em todos os artigos; já nos artigos dos outros dois periódicos, essa seção está sempre presente. Além disso, os artigos dos periódicos *Zeitschrift für Kardiologie* e *Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie* apresentam em todos os

---

<sup>36</sup> Alguns autores possuem uma compreensão bastante distinta da que é proposta aqui para macro e microestrutura. Bernárdez (1990) entende que macroestruturas são estruturas subjacentes ao texto e que se apresentam superficialmente sob a forma de microestruturas. Dessa forma, são as macroestruturas que governam desde os sintagmas em uma oração até a estruturação completa de um texto. Essa posição não nos agrada por pressupor como ponto de partida uma estrutura subjacente, sendo que nossa proposta trabalha prioritariamente com estruturas superficiais do texto. Além disso, a Linguística Textual que subjaz às idéias de Hoffmann (1988a) adotadas neste estudo é baseada na proposta de Beaugrande & Dressler (1981), prevendo uma separação entre macro e microestruturas e entre coesão e coerência.

artigos uma seção sobre a metodologia, com título bastante variável (exemplos são: *Material und Methoden*, *Methodik*, *Patienten und Methoden*), isso acontece, cremos, porque há uma discussão na área acerca da ética (ou falta dela) de se chamarem os pacientes de materiais. As outras duas seções que também nunca faltam nos artigos desses dois periódicos são *Ergebnis(se)* [resultado(s)] e *Diskussion* [discussão]. Alguns deles apresentam também uma breve conclusão, sob o título *Schlussfolgerung(en)*, e alguns apresentam uma seção mencionando as limitações do estudo.

Parte de nossa investigação também foi o resumo em Radiologia. Em geral, o resumo apresenta subdivisões, porém, elas não são totalmente correspondentes às seções abordadas no artigo. Eles apresentam **Hintergrund** [histórico] ou **Zielsetzung** [objetivos], como introdução; **Material und Methoden** [materiais e métodos]; **Ergebnisse** [resultados]; e **Schlussfolgerungen** [conclusões]. Ou seja, a seção **Diskussion** [discussão], existente no corpo de todos os artigos, é substituída, no resumo, pela seção **Schlussfolgerungen**. Já no corpo do artigo, a seção **Schlussfolgerungen** só está presente, com esse título, em um dos 15 artigos.

Em contraste com os resumos em Cardiologia, pudemos observar que os resumos do periódico *Herz* não apresentam subdivisão alguma, já os dos periódicos *Zeitschrift für Kardiologie* e *Zeitschrift für Herz-, Thorax- und Gefäßchirurgie* apresentam subdivisões na maioria de seus artigos (80%), porém, sem muitos títulos em comum. As únicas duas subseções que estão em todos os resumos que as apresentam são *Methodik* ou *Material und Methoden* e *Ergebnis(se)*.

O que pudemos notar, ao fim da observação macroestrutural, é que, nos casos observados, a macroestrutura parece ser menos vinculada à área e mais vinculada ao periódico em si. O periódico *Herz* foi o que nos chamou a atenção para esse fato, pois os artigos que dele provêm têm muito poucas semelhanças macroestruturais em relação aos dois outros periódicos da área da Cardiologia. Quanto ao fato dos resumos do periódico *Der Radiologe* aparecerem na terceira página, isso também é um fato aparentemente isolado, pois, em consulta a outros dois periódicos da área, percebemos que os resumos também estavam na primeira página, mostrando que esses detalhes não são necessariamente vinculados ao tipo textual, mas sim ao periódico e aos editores dele.

Tendo observado essa situação quanto à macroestrutura, buscamos na microestrutura algo que nos desse um contraste mais seguro entre os artigos no que diz respeito à observação do tipo textual.

Nosso primeiro passo foi observar a lista de palavras dos dois corpora, obtidas através

da ferramenta *WordList*, do *WordSmith Tools*. Na tabela abaixo, apresentamos os 10 substantivos mais freqüentes em cada um dos corpora. As abreviaturas foram excluídas, pois há casos em que elas se referem a mais de um sintagma, como, por exemplo, *MI*, que pode ser tanto *Mitralinsuffizienz* como *Myokardinfarkt*.

**Tabela 1.** Os 10 substantivos mais freqüentes.

Cardiologia			Radiologia		
Posição na lista	Substantivo	Freqüência relativa (%)	Posição na lista	Substantivo	Freqüência relativa (%)
06	Patienten	1,37	11	Patienten	0,77
40	Studie	0,24	47	Läsionen	0,20
48	Ergebnisse	0,19	59	Untersuchung	0,17
56	Jahre	0,16	61	Kategorie	0,16
58	Therapie	0,16	63	Ergebnisse	0,16
61	Gruppe	0,16	64	Fällen	0,16
65	Operation	0,16	67	Euro	0,15
66	Alter	0,15	79	Befunde	0,13
67	Studien	0,15	81	Untersuchungen	0,12
70	Untersuchung	0,14	88	Veränderungen	0,11
Total		2,88	Total		2,13

Olhando para a tabela, podemos perceber que o substantivo mais freqüente em ambos os corpora é *Patienten*, isso já era esperado, já que, nas duas áreas, os pacientes são como os textos para nós lingüistas, ou seja, objeto de estudo ou local em que nosso objeto se encontra. Mesmo estando ambos em primeiro lugar, pode-se perceber que, em Cardiologia, foi muito mais freqüente, conformando 1,37% do corpus. Só a título de curiosidade, ao comparar, em textos em português, observou-se que em Pediatria, *pacientes* perdia o primeiro posto de substantivo mais freqüente para *crianças* (cf. Scheeren et alli, 2008).

Além de *Patienten*, os dois outros substantivos compartilhados foram *Untersuchung* [análise] e *Ergebnisse* [resultados]. Todos os outros sete substantivos de cada lista foram diferentes.

Nosso segundo passo na observação microestrutural foi buscar, em ambos os corpora, os compostos que utilizamos em nosso estudo e observar o seu comportamento em contexto.

No corpus de Cardiologia, mesmo sendo essa uma amostra pequena em relação ao corpus completo, os 11 compostos nominais estudados foram encontrados, mesmo que com somente uma ocorrência, no caso de *Koronarangiographie* [angiografia coronariana]. No corpus de Radiologia, somente 5 dos 11 compostos foram encontrados. Podemos resumir os achados na seguinte tabela:

**Tabela 2.** Frequência dos compostos nominais nos corpora de Cardiologia e Radiologia.

Composto Nominal	Cardiologia	Radiologia
Herzinsuffizienz	56	-
Risikofaktoren	27	-
Zeitpunkt	26	14
Herzerkrankung	12	2
Kontrollgruppe	5	6
Herztransplantation	16	-
Ejektionsfraktion	5	1
Koronarangiographie	1	1
Sinusrhythmus	14	-
Leistungsfähigkeit	5	-
Herzkatheteruntersuchung	7	-

Percebe-se, assim, que alguns compostos nominais investigados realmente fazem parte da área de Cardiologia, não chegando nem mesmo a aparecer em um corpus de Radiologia, ou aparecendo somente de forma marginal. Fique registrado também que os dois compostos mais frequentes, tanto nesse corpus amostral de Cardiologia, quanto no corpus completo deste estudo, *Herzinsuffizienz* [insuficiência cardíaca] e *Risikofaktoren* [fatores de risco], não aparecem no corpus de Radiologia.

**Figura 2.** Concordâncias de *Zeitpunkt* [momento] em Cardiologia e Radiologia.**Figura 2a.** Cardiologia.

N	Concordance	Set	Tag	Word No.	File	%
1	it. Deshalb bleibt der Zusammenhang zwischen <b>Einnahmezeitpunkt</b> und <b>Ausmaß</b> der Blutungsneigung unklar und mu			2.175	Wk4set1.txt	92
2	obachtet. Insgesamt 17 Patienten hatten zum <b>Entlassungszeitpunkt</b> <b>erneut</b> Vorhofflimmern. Bei keinem unserer Pati			1.683	k4mai1.txt	65
3	r Druckgradienten wurde anhand drei <b>verschiedener Messzeitpunkte</b> (postoperativ vor Entlassung, ein Jahr postop			1.061	c6dez1.txt	49
4	m maximalen Druckgradienten zu allen drei <b>Untersuchungszeitpunkten</b> : <b>der Druckgradient</b> war in der Gruppe der Fra			1.139	c6dez1.txt	53
5	entaufnahme dar, die den Blutfluss zu einem <b>bestimmten Zeitpunkt</b> beschreiben. Auch hier kodiert die Farbgebung			1.264	lc7fev1.txt	59
6	e als signifikant angenommen. Ergebnisse Patienten <b>und Zeitpunkt</b> der Biopsieentnahmen nach Herztransplantation			627	lc6fev1.txt	46
7	war eine Herzerkrankung nicht eruierbar (Tab.1). Bis <b>zum Zeitpunkt</b> der Kardioversion war das Vorhofflimmern pers			1.375	k4mai1.txt	54
8	ns).Hämodynamische und klinische Untersuchungen <b>Zum Zeitpunkt</b> der letzten Nachuntersuchung befanden sich di			995	c6dez1.txt	46
9	gleich zu Männern bestehen. Frauen sind häufig älter <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation, die perioperative Komplikationsr			308	c6dez1.txt	15
10	uch hier vorliegende höhere Lebensalter der Frauen <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation den höheren Anteil an Aortenklap			1.743	c6dez1.txt	80
11	in der NYHA-Klassifikation war unabhängig vom Alter <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation (p>0,05). Die 5-bzw. 10Jahres-U			197	lc6jun1.txt	9
12	rdialer Ursachen verstorben. Ein Patient (66Jahre alt <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation), der präoperativ eine leicht eing			969	lc6jun1.txt	41
13	in der NYHA-Klassifikation war unabhängig vom Alter <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation (p			1.203	lc6jun1.txt	50
14	m Lebensalter und Höhe des Pulmonalarteriendrucks <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation. Die hier gefundenen Ergebnisse			1.747	lc6jun1.txt	75
15	en eingetreten war, gleich welchen Alters der Patient <b>zum Zeitpunkt</b> der Operation war, die geringe Letalität und Mo			2.236	lc6jun1.txt	96
16	n erhielten die Empfänger Organe von Spendern, die <b>zum Zeitpunkt</b> der Organentnahme eine milde oder schwere H			1.092	lc6out1.txt	55
17	en mit präoperativen Herzrhythmusstörungen wiesen <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up einen Sinusrhythmus auf. Im Sch			168	lc6jun1.txt	7
18	g des aktuellen Gesundheitszustandes der Patienten <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up erfolgte an- hand eines standard			456	lc6jun1.txt	20
19	tienten mit präoperativer Arrhythmia absoluta wiesen <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up einen Sinusrhythmus auf. 78 Pat			723	lc6jun1.txt	31
20	ian: 4,4 Jahre). Aus diesem Patientenkollektiv waren <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up zwei der Patienten aufgrund kard			952	lc6jun1.txt	40
21	ie präoperativ Rhythmusstörungen aufwiesen, waren <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up keinerlei Einschränkung der körp			1.150	lc6jun1.txt	48
22	trikuläre und einer ventrikuläre Extrasystolen hatten, <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up einen Sinusrhythmus. Bei zwei P			1.310	lc6jun1.txt	56
23	atienten mit präoperativer absoluter Arrhythmie waren <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up bereits verstorben und bei vier P			1.335	lc6jun1.txt	57
24	ie präoperativ Rhythmusstörungen aufwiesen, waren <b>zum Zeitpunkt</b> des Follow-up 53% in einen Sinusrhythmus kon			2.050	lc6jun1.txt	88
25	kgredient über dem Autograft unterschied sich zu <b>keinem Zeitpunkt</b> zwischen den Geschlechtergruppen, der maxim			1.084	c6dez1.txt	51
26	der Clopidogrelgruppe erhielten TKs zu <b>unterschiedlichen Zeitpunkten</b> (prophylaktisch intraoperativ, nach Protaming			2.197	Wk4set1.txt	92



Figura 2b. Radiologia.

N	Concordance	Set	Tag	Word No.	File	%
1	g richtig-negativ auszuschließen, wenn zu einem <b>späteren Zeitpunkt</b> (3 Tage Zeitunterschied zur 99mTc-Dreiphasen	3.269	1r8-2.txt	82		
2	tieren der Blutung. Daher kann man annehmen, dass <b>zum Zeitpunkt</b> der Blutpoolszintigraphie die Blutungsrate extre	2.476	r7jan1.txt	93		
3	Eigenart sind begleitende Lebertumoren, die bereits <b>zum Zeitpunkt</b> der Diagnosestellung vorliegen oder sich im sp	2.255	8mai1.txt	75		
4	uklids erhoben. Nimmt man an, dass die Blutung auch <b>zum Zeitpunkt</b> der MDCT aktiv war und nicht intermittierend, s	2.340	r7jan1.txt	88		
5	m Schweregrad der präoperativen Symptomatik und <b>vom Zeitpunkt</b> der operativen Entlastung abhängig. Bei Risiko	1.752	1r8-5.txt	97		
6	0 min bei der PET-CT werden beibehalten. <b>Zum aktuellen Zeitpunkt</b> liegen die Investitionskosten für ein GK-PET-C	1.491	r8abr1.txt	28		
7	enöse bzw. die arterielle Kontrastmittelkonzentration <b>zum Zeitpunkt</b> t an. Diese Gleichung, bekannt auch als Stewar	769	r8fev1.txt	18		
8	ls der 1. Zeitpunkt vor Kontrastmittelgabe definiert. Der 2. <b>Zeitpunkt</b> t2 ist 2 min und der 3. Zeitpunkt t4 6 min nach K	857	r8jun1.txt	28		
9	ittelgabe definiert. Der 2. Zeitpunkt t2 ist 2 min und der 3. <b>Zeitpunkt</b> t4 6 min nach Kontrastmittelgabe definiert. Die	865	r8jun1.txt	28		
10	rden. 3TP-Methode In der 3TP-Methode ist t0 als der 1. <b>Zeitpunkt</b> vor Kontrastmittelgabe definiert. Der 2. Zeitpun	851	r8jun1.txt	27		
11	enden Notfallsituation verzichtet. Auch zu einem <b>späteren Zeitpunkt</b> wurden keine SPECT-Aufnahmen durchgeführt,	974	r7jan1.txt	36		
12	wir einen großen Diskussionsbedarf bereits <b>zum aktuellen Zeitpunkt</b> . In der vorliegenden Arbeit wurden modellhaft B	473	r8abr1.txt	9		
13	ographie ermöglicht, während die Bilder zu 3 <b>festgelegten Zeitpunkten</b> gemessen werden. Sie bezeichneten die Met	299	r8jun1.txt	9		
14	n der Signalintensitäten (Kontrastkinetik) zwischen den 3 <b>Zeitpunkten</b> pixelbasiert durch 3 verschiedener Farben (bl	323	r8jun1.txt	10		

Escolhemos essas concordâncias porque esse foi o composto que mais apresentou semelhança entre os dois corpora. As combinatórias *zum Zeitpunkt der(des)* [no momento da(do)] e *zu(m)* (*Adjektiv*) *Zeitpunkt* [em(no) (adjetivo) momento] foram recorrentes nos dois corpora, mesmo que as palavras com as quais essas combinatórias estão ligadas, no contexto maior, não sejam as mesmas. Entre os outros compostos, encontramos também *Bestimmung der* (*Adjektiv*) *Ejektionsfraktion* [cálculo da fração de ejeção (adjetivo)] nos dois corpora e, nesse caso isolado, os contextos eram muito próximos. Tão próximos que fomos olhar o artigo científico de Radiologia para ver qual o motivo de haver tal semelhança. cremos que o título do artigo nos permite cessar os comentários:

*Relevante Nebenfunde in der Magnetresonanztomographie des Herzens am Beispiel eines Bronchialkarzinoms und eines malignen Lymphoms*

[achados secundários relevantes na tomografia por ressonância magnética cardíaca, exemplos de um carcinoma brônquico e um linfoma maligno] (grifo nosso).

Não por acaso, foi também nesse artigo científico que se encontravam as únicas duas ocorrências de *Herzerkrankung* [doença cardíaca] e a única ocorrência de *Koronarangiographie*.

Pode-se dizer que, se não houvesse no corpus de Radiologia um artigo que se ocupasse do coração, somente dois dos compostos estudados seriam comuns aos dois corpora:

*Zeitpunkt* e *Kontrollgruppe* [grupo controle]. Podemos, assim, perceber que, em uma observação microestrutural, é claro que se encontrará alguma mistura entre as subáreas, porém, se consegue ver, através do léxico empregado, que se trata de tipos textuais diferentes. Cremos também que, se fosse feito um estudo mais aprofundado, o que não é nosso escopo aqui, seriam detectadas diferenças marcantes também nos elementos gramaticais, como tempos verbais, preposições etc.

Dessa forma, mesmo que os elementos macroestruturais não sejam os mais indicados como decisivos para a avaliação de um tipo textual, eles não deixam de ser absolutamente importantes para o tradutor, que deve estar ciente deles para executar uma tradução adequada à necessidade dos periódicos ou do contexto em que a tradução deve se inserir.

Os elementos microestruturais foram os que mais contribuíram para a marcação do artigo de Cardiologia como um tipo textual à parte. Somente uma observação bastante limitada de elementos pontuais já permitiu ver algumas diferenças entre os tipos textuais investigados. Certamente uma observação mais atenta, de mais elementos, propiciaria uma melhor caracterização. Esse, porém, não era nosso objetivo, de forma que já estamos satisfeitos por termos podido demonstrar algumas diferenças e deixar clara a nossa opção por artigos somente de Cardiologia e não de Medicina como um todo. Sendo assim, temos a Cardiologia como especialidade em foco.

## **6. METODOLOGIA**

Para conseguirmos identificar, a partir do nosso corpus, como se dão as colocações especializadas da Cardiologia em língua alemã e os seus respectivos equivalentes em português, vários passos foram seguidos, os quais serão explicados neste capítulo.

Nossa primeira intenção era fazer uma busca por fraseologias especializadas utilizando métodos estatísticos de detecção de colocações. Esse método (apresentado na seção 6.1.) foi descartado, pois, como será explicado, era muito baseado na frequência de ocorrência da colocação, sem se ater a outros fatores, como, por exemplo, a semântica, que cremos ser mais importantes. Ressaltamos, porém, que, mesmo o método contrastivo, que é apresentado posteriormente, retém elementos estatísticos, como a observação da frequência e da distribuição.

O segundo método testado foi o método contrastivo, baseado no contraste de contextos escritos originalmente em alemão e português para averiguação de informações que permitissem apontar uma equivalência contextual. Esse segundo método (apresentado na seção 6.2.) foi o que rendeu melhores resultados, de forma que será sob ele que serão feitos maiores esclarecimentos metodológicos.

Para a realização de um trabalho com uma quantidade considerável de palavras, como é o nosso caso, com um corpus de cerca de 3 milhões de palavras em 983 textos, é importante que se tenha o apoio de softwares desenvolvidos para o tratamento de corpora informatizados. Nós optamos por utilizar o software *WordSmith Tools*, versão 3.0. Esse software possui três ferramentas de tratamento textual, das quais utilizamos a *Wordlist* e a *Concordance*.

A primeira ferramenta (Figura 3) extrai do corpus todas as palavras e as organiza de acordo com dois critérios: frequência e ordem alfabética. Além disso, ela é capaz de apresentar os dados estatísticos mais básicos do corpus, como, por exemplo, tamanho do corpus (número de palavras / *tokens*), número de palavras diferentes (*types*), tamanho médio das sentenças, tamanho das palavras etc.

Figura 3. A ferramenta *Wordlist*.

The screenshot shows the Wordlist application window. On the left, a list of words from a German corpus is displayed, sorted by frequency. On the right, a detailed statistical table is shown for the file 'kardiol.lst wordlist (S)'. The table compares overall statistics with specific text files (C2ABR1.TXT to C2ABR6.TXT).

N	Word	Freq.	%	N	1	2	3	4	5	6	7
1	DER	50.765	3,93	Text File	OVERALL	C2ABR1.TXT	C2ABR2.TXT	C2ABR3.TXT	C2ABR4.TXT	C2ABR5.TXT	C2ABR6.TXT
2	DIE	41.536	3,21	Bytes	10.299.297	17.761	19.663	17.209	23.798	16.205	23.
3	UND	31.117	2,41	Tokens	1.292.276	2.189	2.521	2.234	3.059	2.002	3.
4	IN	20.592	1,59	Types	67.410	659	818	725	953	662	
5	MIT	17.666	1,37	Type/Token Ratio	5,22	30,11	32,45	32,45	31,15	34,07	26
6	BEI	16.890	1,31	Standardised Type/Token	45,77	41,90	44,35	43,60	46,50	42,70	43
7	VON	16.068	1,24	Ave. Word Length	6,59	6,48	6,39	6,48	6,51	6,48	6
8	EINE	15.563	1,20	Sentences	53.361	96	120	106	122	73	€
9	PATIENTEN	14.036	1,09	Sent. length	23,97	22,05	20,84	20,84	24,80	26,16	24
10	DES	11.710	0,91	sd. Sent. Length	17,66	22,40	13,32	13,26	16,85	15,71	15
11	EINER	10.752	0,83	Paragraphs	0	0	0	0	0	0	
12	ZU	9.519	0,74	Para. length							
13	DEN	9.176	0,71	sd. Para. length							
14	IM	8.965	0,69	Headings	0	0	0	0	0	0	
15	NACH	8.269	0,64	Heading length							
16	IST	7.971	0,62	sd. Heading length							
17	FUR	7.832	0,61	1-letter words	54.685	141	96	102	134	75	
18	WERDEN	7.789	0,60	2-letter words	111.651	128	248	208	292	162	
19	AUF	6.870	0,53	3-letter words	305.924	531	607	515	786	448	
20	DAS	6.869	0,53	4-letter words	104.658	138	144	175	221	150	
21	ALS	6.890	0,52	5-letter words	96.463	179	229	204	249	199	
22	EIN	6.474	0,50	6-letter words	92.662	211	178	146	206	190	
23	SICH	6.026	0,47	7-letter words	71.164	124	161	151	152	114	
24	DURCH	5.990	0,43	8-letter words	64.617	112	177	137	99	78	
25	WURDE	5.474	0,42	9-letter words	81.070	151	99	90	142	128	
26	NICHT	5.299	0,41	10-letter words	62.409	118	105	69	110	93	
27	AUCH	5.263	0,41	11-letter words	53.063	58	117	73	140	79	
28	ODER	5.167	0,40	12-letter words	47.765	70	103	85	136	84	
29	ZUR	5.014	0,39	13-letter words	31.575	34	66	55	77	50	
30	WURDEN	4.665	0,36	14-letter words	29.202	52	69	68	131	40	
31	DASS	4.504	0,35	15-letter words	20.600	23	43	46	63	33	
32	SIND	4.283	0,33	16-letter words	15.021	20	33	41	24	21	
33	EINEM	3.992	0,31	17-letter words	12.543	42	9	14	29	23	
34	DEM	3.978	0,31	18-letter words	10.614	10	11	22	19	8	
35	ES	3.659	0,28	19-letter words	7.833	26	9	18	17	7	
36	WIRD	3.257	0,25	20-letter words	5.515	6	7	7	3	10	
37	AN	3.222	0,25	21-letter words	4.148	2	1	0	2	8	
38	ÜBER	3.005	0,23	22-letter words	2.585	5	4	1	21	0	
39	EINEN	2.743	0,21	23-letter words	1.737	2	2	0	1	2	
40	AUS	2.689	0,21	24-letter words	1.531	0	0	0	4	0	
41	WAR	2.670	0,21								

\* À esquerda, temos a lista de palavras do subcorpus em alemão ordenadas por frequência; à direita, os dados estatísticos desse subcorpus.

Já a segunda ferramenta (Figura 4) permite que se busquem todos os contextos (ou contextos) de uma determinada expressão de busca, apontando em que partes do corpus ela ocorre e permitindo também que se observem as palavras mais recorrentes em torno dela.

De posse dessas ferramentas, o primeiro passo que tomamos foi observar a lista de palavras do corpus em alemão por ordem de frequência, sem aplicar qualquer filtro.

Acreditamos que os compostos são núcleos das colocações especializadas, pois eles concentram um número maior de informação, já que se formam a partir da aglutinação ou justaposição de palavras, o que tenderia a apresentá-los como centros de significação. Isso fez com que partíssemos dos compostos nominais com, no mínimo, dois substantivos. Assim, a partir da lista de palavras, escolhemos os compostos nominais que fazem parte deste estudo. Para a seleção entraram: os 2 compostos mais freqüentes; os 4 compostos mais freqüentes com menos de 457 ocorrências, que é a metade de ocorrências do mais freqüente; e os 4 mais freqüentes com menos de 229 ocorrências, que é o arredondamento da metade de 457. As ocorrências utilizadas para o critério de escolha foram averiguadas na lista de palavras geradas para o corpus em alemão. O último composto selecionado

(*Herzkatheteruntersuchung*) entrou para este estudo, pois já tinha sido verificado em trabalho anterior, o qual utilizara outra metodologia; achamos, então, por bem incluí-lo. Como se pode ver, a decisão pelos compostos a serem verificados foi bastante aleatória, sem uma teoria ou cálculo estatístico por trás. Nossa intenção foi de abranger desde os compostos nominais mais freqüentes até os menos freqüentes. A lista completa dos compostos pode ser vista no quadro abaixo.

**Tabela 3.** Compostos nominais selecionados com as respectivas freqüências, averiguadas na lista de palavras do subcorpus alemão.

Herzinsuffizienz	914
Risikofaktoren	609
Zeitpunkt	439
Herzerkrankung	378
Kontrollgruppe	349
Herztransplantation	326
Ejektionsfraktion	221
Koronarangiographie	220
Sinusrhythmus	216
Leistungsfähigkeit	213
Herzkatheteruntersuchung	101

**Figura 4.** A ferramenta *Concord*.

The screenshot shows the Concord software interface. The title bar reads "Concord - [herzinsu.cnc: 1067 entries (sort: Centre: 1L)]". The main window displays a list of search results for the term "Herzinsuffizienz". The results are sorted by frequency, with the top result having 593 occurrences. The text in the results is in German and discusses medical studies related to heart failure diagnosis. The interface includes a menu bar (File, View, Settings, Window, Help) and a toolbar with various icons for file operations and search functions.

N	Concordance	Set	Tag	Word No.	File	%
1	utinen konnten aus 44 Praxen 4 120 Patienten mit der Diagnose Herzinsuffizienz identifiziert werden. In einem nächsten Schritt wurden die vorliegenden Daten in das Statistikprogramm SAS Version 8.2 eingelesen. Hierzu wurden Einleseroutinen programmiert, um aus der komplexen Anordnung der BDT-Datenpakete die Codes aller Patienten mit der Diagnose „Herzinsuffizienz“ herauszufiltern. Reidentifikation und Rekrutierung der Patienten. Aus 44 Praxen konnten 4 120 Patienten mit der Diagnose Herzinsuffizienz identifiziert werden. Im Zeitraum von April 2003 bis Juli 2004 erhielten die Hausärzte Listen mit deren Patientennummern und Geburtsdaten zur Reidentifizierung der Patienten in ihrem Praxissoftwaresystem und zur Überprüfung auf folgende Ausschlusskriterien: • Diagnose Herzinsuffizienz nicht zutreffend (Diagnosevali	593	c:\docume	20	~\Neona r~\meus do~\lme stradolco opus~2tx t-ka~1vh jun03.txt	
2	tomatik und des klinischen Befundes als erstaunlich gering, so dass die Möglichkeit, anhand eines einzelnen rasch verfügbaren Laborwerts die Primärdiagnostik der Herzinsuffizienz zu verbessern, von erheblicher praktischer Relevanz wäre. Cowie et al. berichteten, dass von 122 konsekutiven Patienten, bei denen Hausärzte anhand klinischer Kriterien die Diagnose „Herzinsuffizienz“ neu gestellt hatten, nur 29% bei Überprüfung des Befundes mittels Röntgenuntersuchung des Thorax und Echokardiographie in einer Notfallklinik tatsächlich eine Herzinsuffizienz aufwiesen [6]. Ein BNP-Plasmaspiegel von = 76,4 pg/ml zeigte in dieser kleinen Studie eine Sensitivität von 97%, eine Spezifität von 84% und einen positiv prädiktiven Wert von 70% für das Vorliegen einer Herzinsuffizienz. In einer erstmals auch prospektiv, randomisiert und kontrolli	3.279	c:\docum	92	e~\Neon ar~\meu sdo~\vm estradolc opus~2it xt-ka~1vh 4set6.txt	
3	aber allein für diesen Zweck schon aus Kostengründen kaum zu rechtfertigen. Obwohl in der Literatur bereits Algorithmen für ein BNP-geführtes Therapiemonitoring vorgeschlagen wurden [23], sollten vor entsprechenden generellen Empfehlungen größere prospektive Studien abgewartet werden. Natriuretische Peptide in der Primärdiagnostik der Herzinsuffizienz Die Diagnose „Herzinsuffizienz“ stellt den primär versorgenden Arzt nicht selten vor Schwierigkeiten, insbesondere bei älteren Patienten und begleitenden Erkrankungen des Respirationstrakts. In mehreren populationsbasierten Studien erwiesen sich Sensitivität und Spezifität der Symptomatik und des klinischen Befundes als erstaunlich gering, so dass die Möglichkeit, anhand eines einzelnen rasch verfügbaren Laborwerts die Primärdiagnostik der Herzinsuffizienz zu verbessern, von erheblic	3.204	c:\docum	90	e~\Neon ar~\meu sdo~\vm estradolc opus~2it xt-ka~1vh 4set6.txt	
4	nsmitrallen Einstromgeschwindigkeit E und der maximalen frühdiastolischen Mitralklappenringgeschwindigkeit e gebildet. Liegt der LVEDP in einem Bereich zwischen 5 und 20 mmHg, so entspricht das Verhältnis E/e näherungsweise dem LVEDP. Diese modernen echokardiographischen Parameter, deren Validität derzeit im Rahmen des Teilprojekts „diastolische Herzinsuffizienz“ gegen simultan erhobene invasive „Kompetenznetzes Herzinsuffizienz“ des BMBF-gefährdeten „Kompetenznetzes Herzinsuffizienz“ gegen simultan erhobene invasive Messwerte getestet wird, könnten in Zukunft die definitive Diagnose einer diastolischen Herzinsuffizienz unter praktikablen Bedingungen erleichtern. Allerdings muss einschränkend angemerkt werden, dass die genannten Parameter heute nur unter Ruhebedingungen erhoben werden, wohingegen sich klinische Symptomatik und diastolische Ventrikelf	1.365	c:\docum	57	e~\Neon ar~\meu sdo~\vm estradolc opus~2it xt-ka~1vh 4set3.txt	
5	en Mitralklappenringgeschwindigkeit e gebildet. Liegt der LVEDP in einem Bereich zwischen 5 und 20 mmHg, so entspricht das Verhältnis E/e näherungsweise dem LVEDP. Diese modernen echokardiographischen Parameter, deren Validität derzeit im Rahmen des Teilprojekts „diastolische Herzinsuffizienz“ des BMBF-gefährdeten „Kompetenznetzes Herzinsuffizienz“ gegen simultan erhobene invasive Messwerte getestet wird, könnten in Zukunft die definitive Diagnose einer diastolischen Herzinsuffizienz unter praktikablen Bedingungen erleichtern. Allerdings muss einschränkend angemerkt werden, dass die genannten Parameter heute nur unter Ruhebedingungen erhoben werden, wohingegen sich klinische Symptomatik und diastolische Ventrikelfunktionsstörung gerade in früheren Stadien der Dysfunktion nur unter Belastung bei erh	1.370	c:\docum	57	e~\Neon ar~\meu sdo~\vm estradolc opus~2it xt-ka~1vh 4set3.txt	
6	che schwere linksventrikuläre Dysfunktion bei Individuen ohne vorbekannte kardiovaskuläre Begleiterkrankung	281	c:\docum	11		

\* Podemos observar os primeiros 5 contextos expandidos presentes no subcorpus em alemão para a palavra de busca \*herzinsuffizienz\* de acordo com os critérios pré-selecionados de ordenamento.

Esse critério de escolha dos compostos foi bastante subjetivo, não havendo nada que impedisse a escolha de outros compostos para compor a lista. Nossa idéia inicial era de realizar um trabalho com os mais freqüentes do corpus, porém, percebemos rapidamente que não haveria tempo hábil para realizar a descrição e análise de vários compostos com muitas ocorrências.

### **6.1. Método estatístico**

Como já mencionamos, tínhamos a intenção de trabalhar com métodos estatísticos de detecção de colocações. Não testamos todos os métodos existentes, algo que não seria possível e nem era nosso intento, mas somente aqueles referidos por Michael Stubbs (1995) e Berber Sardinha (2004).

Esses autores mencionam o uso de cálculos como informação mútua ( $I$ ) e score-T ( $T$ ), além da freqüência absoluta para averiguar o que seria realmente uma colocação e não uma mera co-ocorrência por acaso. As fórmulas para se encontrar os valores de  $T$  e  $I$  são as seguintes (cf. Stubbs, 1995):

$$T = \frac{\left[ \frac{f(n,c)}{N} \right] - \left[ \frac{f(n) \times f(c)}{N} \right]}{\left[ \frac{f(n,c)}{N} \right]} \quad I = \log_2 \left\{ \frac{[f(n,c) \times N]}{f(n) \times f(c)} \right\}$$

onde  $f(n,c)$  é a freqüência de co-ocorrência entre a palavra de busca (núcleo) e colocado;  $f(n)$  é a freqüência do núcleo;  $f(c)$  é a freqüência do colocado; e  $N$  é o tamanho do corpus<sup>37</sup>.

Ambos os autores apontam que, para obter informações satisfatórias, o valor de  $I$  deveria ser maior ou igual a 3 e os valores de  $T$  e de  $f(n,c)$  deveriam ser maiores ou iguais a 2.

Tentando deixar mais clara a proposta estatística, recorremos a um exemplo encontrado no nosso corpus. Na lista de colocados<sup>38</sup> para a expressão de busca *\*herzinsuffizienz\**<sup>39</sup> [insuficiência cardíaca], encontramos o verbo *charakterisieren* [caracterizar].

O valor de  $f(n,c)$ , ou seja, o número de vezes em que o colocado ocorre junto com o núcleo, é 3, passando no critério de se ter um valor mínimo de 2 para  $f(n,c)$ .

O valor de  $f(n)$ , ou seja, da freqüência do núcleo, é 1.067.

<sup>37</sup> Para realizar esses cálculos, o tamanho do corpus utilizado foi o tamanho de cada um dos subcorpora e não o tamanho total do corpus, já que estávamos trabalhando com um idioma de cada vez.

<sup>38</sup> Essa lista é obtida automaticamente através da ferramenta *Concord*, do software *WordSmith Tools*.

<sup>39</sup> Os asteriscos servem para permitir a busca de expressões como *Linksherzinsuffizienz* [insuficiência cardíaca esquerda] ou *Herzinsuffizienzen* [insuficiências cardíacas].

O valor de  $f(c)$ , ou seja, da frequência do colocado, é 74.

O valor de  $N$ , ou seja, do tamanho total do subcorpus alemão, é 1.292.276.

Com esses valores, montamos a fórmula da Informação Mútua:

$$I = \log_2 \left( \frac{3 \times 1.292.276}{1.067 \times 74} \right) = 5,62$$

Com os mesmos valores, montamos a fórmula do Escore T:

$$T = \frac{\left[ \frac{3}{1.292.276} \right] - \left[ \frac{1.067 \times 74}{1.292.276} \right]}{\left[ \sqrt{3} \right] / 1.292.276} = 1,56$$

Vemos, portanto, que a associação entre *charakterisieren* e *Herzinsuffizienz* não deveria ser considerada como uma colocação. Apesar de a associação obter um valor de  $I$  maior que 3, não obtém valor de  $T$  maior que 2, o que a desqualifica como colocação.

Beneduzi (2008) também testou esses, além de outros métodos estatísticos (como, por exemplo, o Teste Exato de Fisher, que aqui não teria propósito devido ao tamanho do corpus) para avaliar as colocações. Os parâmetros estabelecidos pela autora para o que viria a ser reconhecido como colocação era diferente dos que aqui abordamos, porém, os resultados quanto aos cálculos estatísticos são parecidos.

Partimos de dois compostos (*Herzinsuffizienz* e *Herzkatheteruntersuchung*) para a execução dos testes estatísticos. Caso os resultados fossem satisfatórios, aplicaríamos os cálculos para os outros compostos. Escolhemos justamente os dois extremos de nossa lista de compostos, o mais freqüente e o menos freqüente.

Os resultados da aplicação dos testes foram bastante frustrantes. De forma resumida, para ambos os compostos, qualquer candidato a colocação especializada com  $f(n,c)$  menor do que 5 era refutado automaticamente pelo escore T, que apresentava valores inferiores a 2; em oposição a isso, as co-ocorrências de frequência 5 eram aprovadas pelo escore  $T^{40}$ .

Vimos anteriormente como a associação entre *charakterisieren* e *Herzinsuffizienz* foi descartada pelo Escore T, mesmo tendo  $f(n,c) = 3$  e  $f(c) = 74$ . Porém, em uma associação

<sup>40</sup> Havia possibilidade de refutação de uma colocação com  $f(n,c)$  igual a 5, mas, para isso, os colocados precisariam ter uma frequência muito alta. Os colocados de *Herzinsuffizienz* que co-ocorriam 5 vezes precisavam de frequências superiores a 650 ( $f(n,c) > 650$ ) e os de *Herzkatheteruntersuchung*, superiores a 4.500 ( $f(n,c) > 4.500$ ).

como a que ocorre entre *bedingen* [necessitar] e *Herzinsuffizienz*, em que  $f(n,c) = 6$  e  $f(c) = 657$ , o valor de T é 2,23.

Dessa forma, os cálculos tornavam-se praticamente inúteis, já que se poderia dizer quais seriam ou não aprovados somente pelo valor de  $f(n,c)$ .

Além de os resultados se mostrarem bastante pobres em relação ao que se esperava, esse tipo de cálculo despreza totalmente a semântica e as palavras gramaticais que também estão presentes em colocações especializadas. Não queremos, contudo, dizer que cálculos estatísticos não têm o seu valor. Somente apontamos para o fato de que esses cálculos, em nosso estudo, não apresentaram os resultados esperados, sendo necessárias modificações nas fórmulas para que se atinjam resultados mais apropriados. Porém, para realizar tais modificações, seria necessário um maior envolvimento de estatísticos e o desenvolvimento de uma série de testes, o que não é objetivo deste trabalho.

Tendo observado esse tipo de limitação nos testes estatísticos, preferimos partir para observações contrastivas que levassem em conta, além de frequência, elementos semânticos e sintáticos, como pode ser visto na seção seguinte (6.2.).

Ter abandonado esse tipo de teste estatístico também não ocorreu sem um ônus, já que a observação dos contextos foi muito mais extensa. Enquanto com os métodos estatísticos somente precisaríamos observar frequências de co-ocorrência mais elevadas, o abandono desses métodos fez com que observássemos todas as co-ocorrências maiores ou iguais a 2. É claro que poderíamos simplesmente ter estipulado um critério de frequência mínimo de co-ocorrência. Porém, cremos que mesmo as baixas frequências podem esconder informações importantes, principalmente pelo fato de que estamos levando em conta critérios semânticos e contrastivos.

É preciso deixar claro que, apesar de chamarmos o método proposto a seguir de contrastivo, ele ainda leva em consideração alguns dados estatísticos, como poderá ser observado no decorrer da seção seguinte. A estatística nunca foi abandonada completamente, somente deixamos de lado os testes estatísticos apresentados nesta seção.

## **6.2. Método contrastivo**

O método contrastivo aqui empregado não se baseia em nenhum autor específico, já que, pelo que pudemos observar na bibliografia a que tivemos acesso, não encontramos um



método que se encaixasse ou pudesse ser adaptado para o estudo aqui proposto<sup>41</sup>. Dessa forma, nesta seção do estudo estamos propondo uma metodologia de contraste.

Tendo selecionado os compostos a serem pesquisados (ver Tabela 3), obtivemos, através da ferramenta *Concord*, as linhas de concordâncias de cada um dos compostos. Para gerarmos as linhas de concordâncias, não fizemos distinção entre singular e plural do composto, de forma que ambas as formas estão contempladas no estudo. Existem estudos apontando que o emprego do singular e do plural se dá de forma diferente em muitos casos (ver Stubbs, 2001; Sinclair, 1991). Tendo isso em mente, preferimos observar os dois justamente para podermos perceber e indicar caso haja alguma ocorrência desse tipo. Ainda no que diz respeito às palavras de busca, elas foram utilizadas, em alemão, sempre propiciando que se encontrassem os compostos nominais buscados dentro de outros compostos nominais. Assim, na busca pelo composto *Herzinsuffizienz* no corpus, utilizamos a expressão *\*herzinsuffizienz\**, que nos permite averiguar os elementos à direita e à esquerda junto à palavra, de forma que também foram computados, por exemplo, *Linksherzinsuffizienz* e *Herzinsuffizienzmodifikation*.

Tendo sido geradas as linhas de concordância, cada um dos contextos de cada um dos compostos foi verificado individualmente para se avaliar a presença de elementos sintáticos que atendessem às nossas exigências para serem considerados colocações especializadas. Isso se deu através de vários procedimentos.

O primeiro procedimento foi a separação dos diversos contextos de acordo com os colocados em torno de um determinado composto. Por exemplo, todos os contextos que apresentavam *Behandlung der Herzinsuffizienz* foram salvos num mesmo arquivo de texto. Dessa forma, ficou mais fácil a comparação entre os contextos para que se pudessem detectar os significados de cada uma das expressões em alemão. Para a separação dos contextos, foram juntadas as formas derivadas de uma mesma raiz. Assim, os contextos que apresentavam *Behandlung*, *behandeln* e *behandelt*, por exemplo, eram postos em um mesmo arquivo de texto. Essa decisão de juntar os contextos com base nos lemas encontra fundamento em Stubbs (2001:25-29), que apresenta a diferença presente na Lingüística de Corpus entre lema e formas de palavras (*word-forms*, cf. Stubbs:2001:25). Entende-se que um lema pode abrigar sob si uma série de formas de palavras, sejam elas formas verbais flexionadas e deverbais. O critério de lematização “envolve muitas decisões”<sup>\*</sup> (Stubbs, 2001:25).

---

<sup>41</sup> Acreditamos que tenha sido uma falha nossa não encontrarmos um método que pudesse ser, pelo menos, adaptado para este estudo, já que os estudos contrastivos já existem há muito tempo e a bibliografia é vasta.

\* No original: “involves many decisions”.

O motivo de utilizarmos a lematização foi a crença de que as diferentes formas derivadas de uma mesma raiz, em muitos casos, somente apresentam uma opção diferente, seja ela feita pelo autor ou forçada pelo tipo textual, de se referir a um fato ou situação. Há de se ter em mente, porém, que, em alguns casos, uma forma de palavra apresentou significado e equivalente diferentes de outra, sendo ambas pertencentes a um mesmo lema. Exemplo disso foi *Fortschreiten der Herzinsuffizienz* e *fortgeschrittene Herzinsuffizienz*, em que ambas as formas de palavras dos colocados foram alocadas sob o lema *fortschreiten*, porém, ambas apresentam tanto significados quanto equivalentes distintos: respectivamente, *progressão da insuficiência cardíaca* (entre outros) e *insuficiência cardíaca avançada*.

O critério de lematização também auxiliou na determinação de outro critério, o de frequência. Utilizamos um critério mínimo de duas ocorrências de um lema colocado em torno de um composto em pelo menos dois textos diferentes. Esse critério de utilizar textos diferentes para averiguar colocações foi para não permitir a presença de colocados favorecidos somente por um autor. É preciso que se deixe claro, porém, que poucos casos de somente 2 ocorrências de um lema foram suficientes para que se averiguasse uma equivalência fraseológica, já que a quantidade de contextos, em nosso estudo, foi bastante influente.

Depois de ter juntado os contextos em alemão de acordo com a forma lematizada dos colocados, partimos para a observação dos contextos em português. Para isso, foi necessário, primeiramente, estabelecer os equivalentes em português para cada um dos compostos nominais investigados.

Os métodos de detecção de equivalentes já conhecidos pelo autor do estudo se deram principalmente através de uma forma bastante simples, através de tentativa e erro. Um possível equivalente era inserido na ferramenta *Concord* do software *WordSmith Tools* e se averiguava sua pertinência.

Nos casos mais complicados, utilizamos os resumos em língua estrangeira dos artigos em formato .pdf, já que tanto os artigos em alemão quanto os artigos em português apresentavam resumo em inglês, de forma que, em alguns casos, o inglês serviu como *tertium comparationis* provisório. Os resumos em inglês, apesar de não entrarem para o corpus, permaneciam nos arquivos originais dos artigos de Cardiologia, de forma que puderam ser acessados através do software *Acrobat Reader*. O processo se deu através de dois passos:

- 1 - Observando-se como era traduzido determinado composto do alemão para o inglês, a partir dos resumos dos artigos em alemão. Um exemplo pode ser visto nos excertos a seguir, que auxiliaram na identificação de um dos equivalentes de *Leistungsfähigkeit*:

Alemão = Lebensqualität, **Leistungsfähigkeit** und die maximale Sauerstoffaufnahme sind unter wieder hergestelltem Sinusrhythmus deutlich verbessert.

Inglês = Quality of life, **functional capacity** and maximum oxygen consumption are improved if sinus rhythm is reestablished.

2 - Após encontrar um possível equivalente em inglês, buscava-se esse equivalente nos resumos em inglês dos artigos de Cardiologia escritos em português, conforme se pode ver nos excertos abaixo:

Inglês = Chronic cigarette smoke exposure results in cardiac remodeling with a decrease in ventricular **functional capacity**.

Português = A exposição crônica à fumaça do cigarro resulta em remodelação cardíaca, com diminuição da **capacidade funcional** ventricular.

É claro que, como não podia deixar de ser, os equivalentes de cada um dos compostos nominais foram verificados em contextos e a prova final de equivalência sempre era tirada a partir das colocações e das equivalências fraseológicas.

Tendo estabelecido os possíveis equivalentes, utilizou-se o mesmo procedimento tomado para com os compostos em alemão. Cada uma das linhas de concordância foi perscrutada em busca de candidatos a equivalentes. Os contextos dos candidatos a equivalentes foram, por sua vez, separados em arquivos diferentes, de acordo com os colocados que apresentavam.

Após terem sido separados todos os contextos em alemão e em português de acordo com os colocados neles presentes, partimos para uma avaliação que não podia deixar de ser subjetiva. Os contextos nas duas línguas foram pareados, buscando-se elementos que apontassem para descrições textuais de situações ou fatos semelhantes nas duas línguas, de forma que se pudesse realmente dizer que uma forma de se expressar em português fosse próxima, i.e., passível de se utilizar em uma possível tradução da expressão em alemão. Essa etapa do trabalho, como não poderia deixar de ser, foi marcada por um grau bastante elevado de subjetividade, já que nos expõe como atribuidores de significados para os contextos de uma área que não dominamos, como é o caso da Cardiologia. Temos, porém, que confiar em nossa competência como lingüistas conhecedores de mais de um idioma e especialistas no campo da linguagem para julgar as questões acerca das línguas. Com isso, não defendemos que um lingüista deva sempre fazer esse tipo de trabalho sozinho. O apoio de um cardiologista, no caso de nosso estudo, seria muito bem-vindo. Porém, assim como um médico não tem tempo para executar as traduções (ver seção 2.2.1), também não é fácil encontrar um cardiologista disposto a auxiliar em trabalhos como o nosso, que, além de exigir

tempo, exige conhecimento de dois idiomas.

Nesse ponto do estudo, por ser bastante delicado, já que envolve um julgamento subjetivo acerca do objeto, buscamos tomar muito cuidado na avaliação dos contextos, procurando sempre elementos que nos pudessem dar indicativos da semelhança. Esses elementos eram, em geral, descrições acerca de procedimentos, doenças, sintomas etc. Um exemplo disso pode ser visto a seguir:

<i>an Herzinsuffizienz leiden</i>	vs.	<i>insuficiência cardíaca acomete</i>
Weltweit <b>leiden</b> mehr als 22 Mio. Menschen <b>an</b> <b>einer</b> <b>Herzinsuffizienz.</b>		A <b>insuficiência cardíaca</b> é uma síndrome clínica complexa, <b>acometendo</b> aproximadamente 4,7 milhões de pessoas nos Estados Unidos.

Houve contextos que realmente não puderam ser identificados como pertencentes a uma determinada fraseologia, pois apesar de pertencerem a um mesmo lema, apresentavam significados distintos que, muitas vezes, não encontravam equivalentes. Esse tipo de ocorrência fez com que nem todos os contextos fossem aproveitados. Assim, o número de ocorrências apresentado na descrição dos dados (ver cap. 7) nem sempre corresponde ao número total de ocorrências de um determinado lema.

No que diz respeito à apresentação dos dados, procuramos apresentar a forma mais freqüente da associação, apresentando as várias possibilidades de ocorrência de cada lema. Nos títulos e nas tabelas de compostos e equivalentes, porém, foi apresentada a forma verbal (considerada leemática), quando disponível, ou, caso não houvesse ocorrências da forma verbal para o colocado, a forma substantiva ou adjetiva, respectivamente<sup>42</sup>. Nos casos em que o composto nominal era objeto de um verbo, o verbo foi apresentado na forma infinitiva (por exemplo: *zur Herzinsuffizienz führen*, *levar à insuficiência cardíaca*).

Os adjetivos foram apresentados através da forma do nominativo em alemão e em concordância de gênero e número em ambas as línguas. Os substantivos foram apresentados seguindo o número predominante nos contextos de ocorrência, quando havia empate entre singular e plural, foram apresentadas as duas formas. Casos de empate mais freqüentes foram aqueles em que somente havia duas ocorrências, como, por exemplo, *considerar como fator(es) de risco*, em português, e *Behandlung des (der) Risikofaktors(-faktoren)*, em alemão.

Nos casos em que só se averiguou uma ocorrência, ela não foi alterada. O mesmo procedimento foi tomado nos casos em que todas as ocorrências apresentavam as mesmas

<sup>42</sup> Em alguns casos, os candidatos a equivalentes, devido ao anisomorfismo lingüístico, não eram formas verbais ou deverbais, tendo que ser apresentados, portanto, em sua forma ocorrente.

formas. Um exemplo disso é *eine Herzkatheteruntersuchung erhielten*, onde as quatro ocorrências apresentavam o verbo conjugado no pretérito imperfeito (*Präteritum*) e na terceira pessoa do plural.

A presença ou não de preposições, a escolha das preposições apresentadas e das omitidas, assim como a presença ou não de artigos definidos e indefinidos se deu puramente pela frequência de ocorrência. Em casos de empate, todas as formas empatadas foram apresentadas. Por exemplo, observamos a presença de duas ocorrências de *Fortschreiten zur Herzinsuffizienz* e duas ocorrências de *Fortschreiten zu einer Herzinsuffizienz* nas quatro ocorrências de *Fortschreiten zu Herzinsuffizienz*, por haver empate de ocorrências, apresentamos as duas formas possíveis assim: *Fortschreiten zur (zu einer) Herzinsuffizienz*.

Quando uma estrutura lingüística apresentava preposições com ocorrência equivalente a 80% ou mais da mais freqüente ou somente uma ocorrência a menos que esta, ela foi comentada posteriormente, mas não apresentada junto à colocação ou ao equivalente. Assim, se uma colocação ou um equivalente apresentava dez vezes a preposição *com* e oito vezes a preposição *a*, somente *com* foi apresentada na descrição e *a* foi comentada posteriormente como uma possibilidade. Porém, se nesse mesmo caso, uma terceira preposição apareceu, digamos, três vezes, esta foi ignorada. Essa decisão se deu em função de um emprego muito variado de preposições e artigos, que muitas vezes não tinham relação com a colocação em si, mas sim com o contexto de ocorrência. Essa decisão só se aplicou em casos em que a preposição ou o artigo não refletia uma grande mudança de significado.

No caso de uma preposição influenciar no significado da construção, esta foi tratada separadamente, como outro significado da colocação. Esse foi o caso, por exemplo, de *Fortschreiten zur Herzinsuffizienz* e *Fortschreiten der Herzinsuffizienz*. No qual a presença ou não da preposição faz uma grande diferença no significado da colocação. Esse também é um dos motivos pelo qual nós incluímos as palavras gramaticais em nosso estudo.

Uma informação importante a ser mencionada sobre a posterior descrição dos dados (ver cap. 7) é que, quando um colocado não atinge o valor necessário para ser considerado variante fraseológica (60% em relação ao colocado mais freqüente, conforme explicado na definição de colocação especializada), ele é apresentado da mesma forma, pois caracteriza uma potencialidade.

No caso dos equivalentes fraseológicos em português, aqueles que não forem mais freqüentes, porém tiverem mais de 5 ocorrências ou mais de 40% de frequência em relação ao colocado mais freqüente, foram considerados, na análise dos dados, como possibilidade de substituição fraseológica. Para que se possa acompanhar, já na descrição dos dados, como

deve ser considerada cada uma das associações apresentadas, todas elas estão seguidas da frequência averiguada no corpus.

## **7. DESCRIÇÃO DOS DADOS**

Neste capítulo, nos propomos a descrever as peculiaridades de cada composto nominal selecionado para observação no corpus. Apontamos os colocados que encontramos nos contextos de cada um deles e comentamos as equivalências encontradas.

Lembramos que este capítulo pode ser melhor compreendido e acompanhado com auxílio dos contextos apresentados no CD anexo a esta dissertação. Nos anexos, apresentamos alguns dos contextos que nos ajudaram a decidir se uma associação sintagmática em português era ou não equivalente fraseológico de uma colocação especializada em alemão.

### **7.1. Herzinsuffizienz vs. insuficiência cardíaca**

A palavra de busca *\*herzinsuffizienz\** ocorreu 1.067 vezes em nosso corpus, sendo 914 vezes como palavra gráfica e as outras 153 vezes como parte de compostos nominais maiores. Nos 1.067 contextos observados, depreendemos 39 grupos de colocados que foram classificados como candidatos a colocações.

No corpus em português, o sintagma *insuficiência cardíaca* ocorreu 1.908 vezes. Nesses contextos, depreendemos 59 grupos de colocados que foram selecionados como candidatos a equivalentes para o contraste com os candidatos a colocações em alemão.

Tanto em alemão quanto em português não foram averiguadas ocorrências de *Herzinsuffizienz* ou *insuficiência cardíaca* no plural.

Ao contrastar os grupos de colocados selecionados em alemão e em português, encontramos 17 grupos de colocações em alemão com equivalência em português. Os grupos são os seguintes:

**Tabela 4.** Colocados e equivalentes do par *Herzinsuffizienz* vs. *insuficiência cardíaca*.

Aufnahme hospitalisieren	internar hospitalizar admitir
aufreten Entstehung	aparecer

bedingen führen resultieren	acarretar causar desencadear gerar induzir levar provocar
behandeln Medikation	tratar manuseio
bestehen vorliegen	existir haver
charakterisieren kennzeichnen	caracterizar
Dekompensation	Descompensação
entwickeln	desenvolver
Folge	decorrer
Fortschreiten Progression zunehmend	avançada evoluir progredir
Inzidenz	incidência
Klassifikation	classificação
leiden	acometer apresentar ter
Manifestation	manifestação
Nachweis	evidência
sterben versterben	falecer morte
verschlechtern	agravar exacerbar piorar

#### 7.1.1. Aufnahme/hospitalisieren vs. internar/hospitalizar/admitir

Em alemão:

(Krankenhaus-)Aufnahme(n) wegen Herzinsuffizienz (2)

Hospitalisierung aufgrund Herzinsuffizienz (2)

wegen Herzinsuffizienz hospitalisiert werden müssen (1)

Em português:

internação por insuficiência cardíaca (9)

internado por insuficiência cardíaca (3)

hospitalização por insuficiência cardíaca (7)

admissão por insuficiência cardíaca (4)

admitido por insuficiência cardíaca (4)

Nesse caso, *hospitalisieren*, assim como, *internar* e *admitir* permitem o uso tanto de



nominalizações quanto de participípios, enquanto *Aufnahme e hospitalização* não assumem suas formas verbais. Em português, a preposição mais escolhida foi *por*, com 85,18% das ocorrências, porém, em quatro ocorrências, as escolhas foram divergentes: duas ocorrências, uma de *internados* e outra de *internação*, optaram por utilizar *com*; uma ocorrência de *admitido* foi com *devido a*; e uma ocorrência de *admissão* foi com uma oração completa: *A insuficiência cardíaca é causa das admissões*.

#### 7.1.2. auftreten/Entstehung vs. aparecer

Em alemão:

Auftreten einer Herzinsuffizienz (5)

Herzinsuffizienz tritt auf (4)

eine aufgetretene Herzinsuffizienz (2)

Entstehung einer Herzinsuffizienz (4)

Em português:

Aparecimento de insuficiência cardíaca (7)

insuficiência cardíaca pode aparecer (1)

#### 7.1.3. bedingen/führen/resultieren vs. provocar/causar/levar/induzir/gerar/desencadear/acarretar

Esse foi o caso em que mais ocorreu variação. Apresentando, principalmente, em português, uma enorme quantidade de possibilidades.

Tanto *Herzinsuffizienz* quanto *insuficiência cardíaca* se apresentaram semanticamente como sujeito ou agente e objeto. De forma que dividimos as ocorrências em duas colocações diferentes.

Como sujeito e agente, tivemos em alemão:

Die Herzinsuffizienz führt zu... (3)

Herzinsuffizienz resultiert (2)

Em português, encontramos:

insuficiência cardíaca causa (1)

causado pela insuficiência cardíaca (3)

insuficiência cardíaca gera (1)

ser gerada pela insuficiência cardíaca (1)

provocado pela insuficiência cardíaca (2)

insuficiência cardíaca pode levar (3)

Na forma de objeto, encontramos em alemão as seguintes ocorrências:

- bedingte Herzinsuffizienz (3)
- Herzinsuffizienz durch...bedingt sein (1)
- Herzinsuffizienz bedingen können (1)
- zur Herzinsuffizienz führen (7)
- in eine Herzinsuffizienz resultieren (1)
- resultierende Herzinsuffizienz (1)

Como equivalentes em português, tivemos:

- poder acarretar insuficiência cardíaca (2)
- causa de insuficiência cardíaca (22)
- causar insuficiência cardíaca (3)
- insuficiência cardíaca causada por (4)
- desencadeamento de insuficiência cardíaca (1)
- desencadeador(es) de insuficiência cardíaca (2)
- poder desencadear insuficiência cardíaca (1)
- insuficiência cardíaca desencadeada por (1)
- gerar insuficiência cardíaca (2)
- indução de insuficiência cardíaca (2)
- insuficiência cardíaca (é) induzida por (2)
- levar à insuficiência cardíaca (7)
- insuficiência cardíaca pode ser provocada (1)

Caso muito interessante é a ocorrência do participio presente em alemão, que, nos contextos em português, pôde ser pareado com a nossa forma do gerúndio de *levar* (apresentada, acima, junto com o infinitivo do verbo), necessitando, naturalmente, uma reestruturação da frase.

#### 7.1.4. behandeln/Medikation vs. tratar/manuseio

Nesse caso, há uma diferença nos colocados em alemão, que pode ser percebida também nos contextos em português. *Behandlung* e *Medikation* não são, em princípio, sinônimos. Porém, devido a nossa opção de observar os contextos como identificadores semânticos, pôde-se observar que, em alguns casos, *Behandlung* era precedido do adjetivo *medikamentös*, formando *medikamentöse Behandlung*. Nesses casos, pôde-se, então, aproximar claramente os contextos de *Medikation*. Em português, esse tipo de ocorrência se deu através contextos que se referiam a *tratamento farmacológico*.

Em alemão:

Behandlung der Herzinsuffizienz (32)  
 Herzinsuffizienzbehandlung (4)  
 wegen Herzinsuffizienz behandelt werden müssen (1)  
 behandelte Herzinsuffizienz (1)  
 Herzinsuffizienzmedikation (4)

Em português, tivemos:

tratamento da insuficiência cardíaca (98)  
 tratar insuficiência cardíaca (2)  
 manuseio da insuficiência cardíaca (3)

#### 7.1.5. bestehen/vorliegen vs. existir/haver

Em alemão:

Herzinsuffizienz bestand (2)  
 bestehende Herzinsuffizienz (7)  
 vorbestehende Herzinsuffizienz (5)  
 Vorliegen einer Herzinsuffizienz (7)  
 eine Herzinsuffizienz liegt vor (5)

Em português:

existir insuficiência cardíaca (2)  
 insuficiência cardíaca preexistente (1)  
 haver insuficiência cardíaca (3)

Esse caso foi bastante estranho, pois, apesar de encontrarmos, em português, o adjetivo *preexistente*, que fecha com o alemão *vorbestehend* (por isso sua separação de *bestehend*), não houve nenhuma ocorrência de *existente*. Os contextos de *bestehende Herzinsuffizienz*, porém, puderam ser pareados com os de *haver insuficiência cardíaca*.

#### 7.1.6. charakterisieren/kennzeichnen vs. caracterizar

As colocações formadas neste caso foram, em alemão, na voz passiva:

Herzinsuffizienz ist charakterisiert  
 Herzinsuffizienz ist gekennzeichnet

Em português, porém, ocorreram também formas verbais conjugadas e formas nominais:

caracterização da insuficiência cardíaca (1)

insuficiência cardíaca caracteriza-se (1)  
 caracterizar a insuficiência cardíaca (1)  
 insuficiência cardíaca é caracterizada (4)

Apesar de apresentar mais possibilidades, temos, em português, claramente uma preferência pela forma passiva.

#### 7.1.7. Dekompensation vs. descompensação

Ao contrário do caso acima, os colocados aqui se equivalem.

Tivemos em alemão:

Dekompensation einer Herzinsuffizienz (1)  
 dekompensierte Herzinsuffizienz (13)

Em português:

Descompensação da insuficiência cardíaca (3)  
 insuficiência cardíaca descompensada (26)  
 insuficiência cardíaca não-compensada (2)

Interessante nesse caso foi a ocorrência, em português, do colocado *não-compensada*, apesar de ser muito menos freqüente.

#### 7.1.8. entwickeln vs. desenvolver

Em alemão, tivemos:

Entwicklung einer Herzinsuffizienz (11)  
 Herzinsuffizienzentwicklung (1)  
 eine Herzinsuffizienz entwickeln (8)  
 eine Herzinsuffizienz hat sich entwickelt (1)  
 eine sich entwickelnde Herzinsuffizienz (1)

Em português, encontramos:

desenvolvimento de insuficiência cardíaca (39)  
 desenvolver insuficiência cardíaca (19)  
 insuficiência cardíaca se desenvolve (3)

Nesse caso, as diferenças que o alemão apresenta, devido à sua estrutura diferente, podem ser facilmente contornadas pelas estruturas verbais e nominais do português.

### 7.1.9. folgen vs. decorrer

Em alemão:

Folge einer Herzinsuffizienz (5)

Em português:

decorrência de insuficiência cardíaca (2)

decorrer de insuficiência cardíaca (1)

decorrente da insuficiência cardíaca (5)

Assim como acima, uma das possibilidades que se encontra nos dicionários bilíngües de língua comum para *Folge* é *conseqüência*. Nesse caso, ainda é mais importante que se preste atenção pelo fato de a maioria dos contextos em português se apresentarem com a forma adjetival de *decorrer*.

### 7.1.10. Fortschreiten/Progression/zunehmend vs. avançada/evoluir/progredir

Esse foi um caso bastante complexo, já que diferentes significados estão envolvidos com essas palavras e a equivalência se dá de forma bastante peculiar. Por isso, separamos os diferentes significados em etapas.

Primeiramente, encontramos um significado de passagem de um tipo de situação ou estado para o estado de insuficiência cardíaca:

Em alemão:

Fortschreiten zur (zu einer) Herzinsuffizienz (4)

Progression in die Herzinsuffizienz (5)

Em português:

evolução para (a) insuficiência cardíaca (2)

evoluir para insuficiência cardíaca (3)

progressão para insuficiência cardíaca (6)

progredir para insuficiência cardíaca (1)

Observamos, em alemão, duas ocorrências de *Progression in eine Herzinsuffizienz*, apresentando substituição do artigo definido pelo indefinido.

Um segundo significado possível, é a passagem de um estado para o outro da mesma enfermidade:

Em alemão:

Progression der Herzinsuffizienz (23)

progrediente Herzinsuffizienz (12)

zunehmende Herzinsuffizienz (8)

Em português:

- evolução da insuficiência cardíaca (6)
- progressão da insuficiência cardíaca (1)
- insuficiência cardíaca progride (1)
- insuficiência cardíaca progressiva (4)

Houve três ocorrências de *Progredienz der Herzinsuffizienz*, contadas junto a *Progression der Herzinsuffizienz*.

O terceiro significado encontrado nos contextos alemães e brasileiros foi o que indica um estágio específico da enfermidade:

Em alemão:

- fortgeschrittene Herzinsuffizienz (25)

Em português:

- insuficiência cardíaca avançada (34)

Esse caso mostra a importância de se levar em conta as relações sintáticas entre base e colocado, já que dependendo da relação estabelecida, pode haver uma preferência por uma palavra diferente no contraste entre as línguas, como se pode ver pelos equivalentes que ocorreram em nosso corpus.

#### 7.1.11. Inzidenz vs. incidência

Em alemão:

- Herzinsuffizienz-Inzidenz (1)
- Inzidenz von Herzinsuffizienz (6)

Em português:

- incidência de insuficiência cardíaca (28)

A equivalência aqui foi facilmente verificada, já que os contextos em português e alemão eram realmente muito parecidos.

#### 7.1.12. Klassifikation vs. classificação

Em alemão:

- Klassifikation der Herzinsuffizienz (1)
- Herzinsuffizienzklassifikation (1)

Em português:

- classificação da insuficiência cardíaca (6)

Assim como no caso acima, os contextos foram bastante claros para comprovar a

equivalência.

#### 7.1.13. leiden vs. acometer/apresentar/ter

Em alemão:

an Herzinsuffizienz leiden (8)

Em português:

insuficiência cardíaca acomete (1)

acometido de insuficiência cardíaca (5)

apresentar insuficiência cardíaca (11)

ter insuficiência cardíaca (5)

Em alemão, a preposição selecionada, em dois contextos, foi *unter* e não *an*. Mas o que mais chamou atenção foi a não-ocorrência de *sofrer insuficiência cardíaca*, algo que possivelmente figuraria entre as alternativas de um tradutor, caso conferisse *leiden* no dicionário bilíngüe de língua comum. Isso mostra como é importante que se olhe para os textos especializados escritos originalmente na língua de investigação, permitindo que se possam reconhecer as formas correntes de se expressar.

#### 7.1.14. Manifestation vs. manifestação

Em alemão:

Manifestation der (einer) Herzinsuffizienz (2)

manifeste Herzinsuffizienz (20)

Em português:

manifestação de insuficiência cardíaca (7)

insuficiência cardíaca manifesta (6)

Manifesta, nesse caso é a forma participial do verbo e não a forma conjugada em em 3ª pessoa do presente do indicativo. Chama atenção a disparidade que ocorre em alemão em relação aos equivalentes em português. Deve-se ter em mente que os equivalentes são comutáveis, necessitando somente alterações estruturais para a adaptação de um na posição do outro.

#### 7.1.15. Nachweis vs. evidência

Em alemão:

Nachweis einer Herzinsuffizienz (4)

Em português:

evidências de insuficiência cardíaca (3)

Esse foi o primeiro caso em que há uma distinção clara de número, tendo ocorrido sempre o singular em alemão e o plural em português.

#### 7.1.16. sterben/versterben vs. falecer/morte

Em alemão:

an (einer/der) Herzinsuffizienz versterben (3)

an Herzinsuffizienz sterben (1)

Em português:

falecer de insuficiência cardíaca (5)

morte por insuficiência cardíaca (7)

Tanto em português quanto em alemão, houve casos de mudança de preposição: uma ocorrência de *infolge Herzinsuffizienz versterben* e uma de *falecer por insuficiência cardíaca*.

O principal ponto aqui é esclarecer por que consideramos também a ocorrência de *sterben*, apesar de ter sido somente uma. Se olharmos no *große Wörterbuch der deutschen Sprache* da DUDEN, a definição de *versterben* é exatamente *sterben*, somente com uma indicação de ser mais culto. O contexto de *sterben* é muito parecido com os contextos de *versterben*, isso nos fez entender *sterben* como uma variante de *versterben* e não como uma ocorrência isolada. Por isso, achamos interessante apontar esse tipo de ocorrência para o tradutor.

#### 7.1.17. verschlechtern vs. agravar/exacerbar/piorar

Em alemão:

Verschlechterung der Herzinsuffizienz (11)

Herzinsuffizienz verschlechtern (1)

Herzinsuffizienz kann verschlechtert werden (1)

Em português:

agravamento de (de uma/da) insuficiência cardíaca (3)

agravar a insuficiência cardíaca (7)

insuficiência cardíaca é agravada (1)

exacerbação da insuficiência cardíaca (7)

exacerbar a insuficiência cardíaca (1)

piora da insuficiência cardíaca (14)

piorar a insuficiência cardíaca (3)



O português apresentou muito mais variação que o alemão, tanto na forma gramatical quanto na distribuição entre essas formas. Porém, percebe-se que cada um dos grupos de colocados em português tem uma forma gramatical preferencial, assim como ocorreu com o alemão.

#### 7.1.18. Panorama geral de *Herzinsuffizienz* vs. *insuficiência cardíaca*

Nos 17 pares apresentados acima, estão envolvidos 27 colocados em alemão e 34 em português. A partir disso, pode-se perceber que o português apresenta muito mais variação do que o alemão.

Além dos 17 pares apresentados acima, um par merece ser destacado não pelo fato de apresentar uma equivalência fraseológica, mas sim por representar um caso de falso amigo. Essa ocorrência é apresentada a seguir.

#### 7.1.19. Falsos amigos: *Definition* vs. *definir*

Em alemão:

Definition de Herzinsuffizienz (2)

Em português:

Definição para a insuficiência cardíaca (2)

insuficiência cardíaca pode ser definida (2)

definir a insuficiência cardíaca (1)

O baixo número de ocorrências em alemão não permitiu que se pudesse fazer uma observação mais ampla do fenômeno, mas, apesar de ambos os colocados, em português e em alemão, virem do latim *definitio* / *definio*, os contextos mostram que há uma grande diferença de significado. *Definition der Herzinsuffizienz* significa *diagnóstico da insuficiência cardíaca*, enquanto em português, o colocado estava frequentemente ligado a uma explicação sobre o que é a insuficiência cardíaca. Somente um contexto em português, no qual se lê *definição de insuficiência cardíaca*, apresentava o significado presente nos contextos em alemão.

## **7.2. Risikofaktoren vs. fatores de risco**

A palavra de busca *\*risikofaktor\** ocorreu 851 vezes no corpus, sendo 196 vezes como palavra gráfica, 608 vezes na forma plural, que, por ser a mais freqüente, também é apontada como preferencial, e 47 vezes em compostos maiores. Observando os contextos de cada uma das ocorrências de acordo com os critérios metodológicos estabelecidos, encontramos 77

candidatos à colocação especializada.

Em português, a palavra de busca *fator\* de risco* foi encontrada 185 vezes no singular e 932 vezes no plural, totalizando 1117 ocorrências. Na observação dos contextos, encontramos 76 candidatos a equivalente fraseológico.

Os colocados com seus respectivos equivalentes foram os seguintes:

**Tabela 5.** Colocados e equivalentes do par *Risikofaktoren* vs. *fatores de risco*.

abbauen minimieren reduzieren	reduzir
adjustieren anpassen	ajustar
analysieren evaluieren untersuchen	analisar avaliar
anerkennen erkennen	reconhecer
angeben ansehen beschreiben diskutieren werten zeigen	apontar considerar
assoziiieren Interaktion Zusammenhang	associar correlacionar relacionar
aufweisen haben	apresentar
Bedeutung	importância
Einfluss	influência
behandeln	tratar
berücksichtigen	considerar
beschäftigen	envolver
bestehen vorhandensein vorliegen	constituir observar ocorrer presença
darstellen erweisen zeigen	apresentar representar
definieren	definir
erfassen umfassen	incluir
Erhebung	levantamento

ermitteln feststellen finden identifizieren	detectar encontrar identificar verificar
etabliert	estabelecido
Fehlen	ausência
folgend	seguinte
gelten	constituir
gennant	mencionado
Kombination	agregação agrupamento
Konstellation	constelação
Kontrolle	controle
modifizieren	modificar
prädisponieren	predispor
Prävalenz	prevalência
verteilen	distribuição

### 7.2.1. abbauen/minimieren/reduzieren vs. reduzieren

Em alemão:

- Abbau von Risikofaktoren (1)
- Risikofaktoren abbauen (1)
- Risikofaktoren minimieren (2)
- Reduktion des (der) Risikofaktors(en) (2)
- Risikofaktorenreduktion (1)
- Risikofaktoren reduzieren können (2)

Em português:

- redução dos fatores de risco (5)
- reduzir fatores de risco (3)
- fatores de risco tendem a ser reduzidos (1)

### 7.2.2. anpassen/adjustieren vs. ajustar

Em alemão:

- Adjustierung für Risikofaktoren (4)
- adjustiert für (auf) Risikofaktoren (2)
- in (an die) Risikofaktoren angepasst (werden) (2)

Em português:

- ajuste para fatores de risco (6)
- ajustado para fatores de risco (3)

Houve uma ocorrência de *ajustado pelos fatores de risco*, mas, apesar de *fatores de risco* ocorrer como agente da passiva, pode-se perceber pelo contexto que não representava um significado diferente.

### 7.2.3 analysieren/evaluieren/untersuchen vs. analisar/avaliar/investigar

Destacamos aqui duas possibilidades diferentes: uma delas para quando estão envolvidos cálculos estatísticos na análise realizada e outra para quando a observação do fenômeno se dá sem cálculos estatísticos. Em alemão, os três colocados foram averiguados para as duas possibilidades, indicando que não chega a haver uma real distinção de significado, porém, como o português apresentou uma distribuição diferente de equivalentes e como as escolhas dos colocados foram diferentes, achamos melhor separá-las.

A primeira possibilidade é representada, em alemão, por:

- Analyse von Risikofaktoren (6)
- Risikofaktoren wurden analysiert (1)
- analysierte Risikofaktoren (1)
- Evaluierung von Risikofaktoren (1)
- Untersuchung der Risikofaktoren (1)
- Risikofaktoren wurden untersucht (1)

e, em português, por:

- análise dos fatores de risco (8)
- fatores de risco analisados (2)
- fatores de risco avaliados (3)

A segunda possibilidade é representada, em alemão, por:

- Analyse von Risikofaktoren (7)
- Risikofaktorenanalyse (1)
- Risikofaktoren analysieren (2)
- Evaluierung von Risikofaktoren (5)
- Evaluation von Risikofaktoren (4)
- Risikofaktoren wurden evaluiert (1)
- evaluierte Risikofaktoren (2)
- Untersuchung der (zu den) Risikofaktoren (2)
- Risikofaktoren untersuchen (4)
- Risikofaktoren sind untersucht worden (2)
- untersuchte Risikofaktoren (1)

e, em português, por:

- análise dos fatores de risco (4)
- analisar os fatores de risco (2)
- fatores de risco foram analisados (2)
- fatores de risco analisados (1)
- avaliação dos fatores de risco (8)
- avaliar fatores de risco (3)
- fatores de risco avaliados (3)

Em *Analyse von Risikofaktoren*, a substituição da preposição pelo artigo *der*, no genitivo, também foi verificada. Também em português, *avaliar fatores de risco* apresentou uma ocorrência com artigo definido.

#### 7.2.4. anerkennen/erkennen vs. apontar/reconhecer

Em alemão:

- als Risikofaktor anerkannt werden (sein) (2)
- anerkannter Risikofaktor (1)
- als (ein) Risikofaktor erkannt werden (sein) (2)

Em português:

- ser reconhecido(s) como (o/um) fator(es) de risco (4)
- fatores de risco reconhecidos (5)

Apesar de, em alemão, termos encontrado somente ocorrências no singular, no português houve bastante variação nesse quesito. *Fatores de risco reconhecidos* teve duas ocorrências no singular, *ser reconhecido como fator de risco*, do total de quatro ocorrências, teve duas ocorrências no plural e duas no singular.

#### 7.2.5. angeben/ansetzen/beschreiben/diskutieren/werten/zeigen vs. apontar/considerar

Em alemão:

- als Risikofaktor angeben (1)
- als Risikofaktor angegeben werden (1)
- als Risikofaktor ansehen (1)
- als ein Risikofaktor angesehen werden (3)
- als Risikofaktor beschreiben (5)
- als Risikofaktor beschrieben werden (sein) (2)
- als ein Risikofaktor diskutieren (1)

- als Risikofaktor diskutiert werden (1)
- als ein Risikofaktor werten (1)
- als der Risikofaktor gewertet werden (1)
- als Risikofaktoren zeigen (2)

Em português:

- apontar como fatores de risco (2)
- ser apontado como fator de risco (1)
- consideração como fator(es) de risco (2)
- considerar um fator de risco (3)
- considerar como fator(es) de risco (2)
- considerar-se fator de risco (1)
- ser considerado fator de risco (21)
- ser considerado como fator de risco (3)

Nesse caso, ocorreu poucas vezes a forma no plural. Ocorreu também o uso do artigo indeterminado *um* em *ser considerado fator de risco*. É preciso distinguir aqui entre *ser considerado fator de risco* e *ser fator de risco considerado*, o adjetivo não deve ser posposto, pois incorre em diferença de significado (ver abaixo, na seção 7.2.11).

#### 7.2.6. assoziieren/Interaktion/Zusammenhang vs. associar/relacionar/correlacionar

Destacamos aqui duas posições gramaticais possíveis para o composto *Risikofaktoren* quando junto a *assoziieren*, como sujeito ou como predicado. Além disso, houve uma terceira possibilidade, com o colocado *interagieren*, onde não há como marcar posição de sujeito ou predicado, já que ambos são ligados pela conjunção *und*.

Como sujeito, observamos, em alemão:

- Risikofaktoren sind mit ... assoziiert (4)

e, em português:

- fatores de risco associados a ... (47)
- fatores de risco se associam a ... (4)
- fatores de risco têm sido associados a ... (1)
- relação de fatores de risco (1)
- fatores de risco relacionados a ... (11)

Como predicado, observamos, em alemão:

- mit Risikofaktoren assoziiert sein (3)

e, em português:

associação com fatores de risco (10)  
 associar-se aos fatores de risco (2)  
 associado a fatores de risco (18)  
 correlação com os fatores de risco (4)  
 correlacionar com os fatores de risco (2)  
 relacionar aos fatores de risco (1)  
 relacionado aos fatores de risco (8)

Interessante foi que, entre os candidatos a equivalentes em português, um novo colocado surge quando a utilização do composto se dá como predicado.

Quando o colocado é *interagieren* e *zusammenhängen* temos, em alemão:

Interaktion zwischen den (von) Risikofaktoren und ... (2)  
 Zusammenhang (-hänge) zwischen Risikofaktoren und ... (2)

e, como equivalentes, em português:

associação de fatores de risco e ... (10)  
 associação entre fatores de risco e ... (13)  
 correlação entre fatores de risco e ... (3)  
 relação entre fatores de risco e ... (3)

Ocorreram também *correlações entre fatores de risco e ...* e *relações entre fatores de risco e ...*

#### 7.2.7. aufweisen/haben vs. apresentar

Em alemão:

Risikofaktoren aufweisen (9)  
 Risikofaktoren haben (5)

Em português:

apresentar fatores de risco (14)

#### 7.2.8. Bedeutung vs. importância

Em alemão:

Bedeutung der Risikofaktoren (11)  
 bedeutende Risikofaktoren (5)

Em português:

importância dos fatores de risco (3)

fator de risco importante (31)

Houve duas ocorrências de *bedeutender Risikofaktor*. Interessante que, apesar de o alemão privilegiar o uso do plural nas duas formas encontradas, o português deu preferência ao singular em uma delas.

#### 7.2.9. Einfluss vs. influência

Em alemão:

Einfluss der Risikofaktoren (6)

Em português:

influência de (dos/de um dos) fatores de risco (3)

influenciado por fatores de risco (1)

#### 7.2.10. behandeln vs. tratar

Em alemão:

Behandlung des (der) Risikofaktors(-faktoren) (2)

Risikofaktoren behandeln (1)

Em português:

tratamento dos fatores de risco (4)

tratar os fatores de risco (2)

fator de risco capaz de ser tratado (1)

#### 7.2.11. berücksichtigen vs. considerar

Em alemão:

Risikofaktoren fanden Berücksichtigung (1)

Risikofaktoren berücksichtigen (1)

Risikofaktoren sind berücksichtigt worden (1)

Em português:

consideração de (dos) fatores de risco (2)

levar os fatores de risco em consideração (1)

considerar os fatores de risco (1)

fatores de risco são considerados (3)

fatores de risco considerados (4)



### 7.2.12. beschäftigen vs. envolver

Em alemão:

sich mit (den) Risikofaktoren beschäftigen (2)

Em português:

envolver fatores de risco (2)

fatores de risco envolvidos (2)

### 7.2.13. bestehen/vorhandensein/vorliegen vs. constituir/observar/ocorrer/presença

*Bestehen* é um colocado que se destaca por apresentar dois significados diferentes nos contextos encontrados. O primeiro significado encontra equivalência no colocado *constituir*, já o segundo é sinônimos dos outros colocados em alemão e encontra equivalência nos outros colocados em português.

Assim, a forma representante do primeiro significado de *bestehen* é, em alemão:

an Risikofaktoren bestehen (3)

e, em português, encontra equivalência em:

constituir fatores (um fator) de risco (8)

As outras ocorrências foram, em alemão:

Bestehen der Risikofaktoren (1)

Risikofaktoren bestehen (1)

bestehende Risikofaktoren (4)

Vorhandensein (der/von) Risikofaktoren (6)

Risikofaktoren waren vorhanden (1)

vorhandene Risikofaktoren (2)

Vorliegen (der/von) Risikofaktoren (21)

Risikofaktoren liegen vor (3)

Risikofaktoren hätten vorgelegen (2)

e, em português:

fatores de risco observados (3)

fatores de risco são observados (1)

ocorrência de fatores de risco (5)

fatores de risco ocorriam (1)

presença de fatores de risco (47)

fatores de risco presentes (9)

Esse é mais um dos casos que atesta a importância de se observar elementos como

preposições nas fraseologias.

#### 7.2.14. darstellen/erweisen/zeigen vs. apresentar/representar

Novamente se pode distinguir mais de um significado para um dos colocados, no caso, *darstellen*.

Para o primeiro significado, relacionado à classificação de anomalias como fatores de risco, temos, em alemão:

einen Risikofaktor darstellen (29)

e, em português:

representar um fator de risco (10)

Para o segundo significado, relacionado à disposição dos fatores de risco em tabelas, temos, em alemão:

Risikofaktoren sind dargestellt (2)

e, em português:

apresentar os fatores de risco (1)

fatores de risco são apresentados (1)

Para o terceiro significado, relacionado à identificação de fatores de risco, temos, em alemão:

sich als Risikofaktor darstellen (2)

sich als Risikofaktor erweisen (6)

sich als Risikofaktoren zeigen (4)

e, em português:

apresentar-se como fator de risco (2)

#### 7.2.15. definieren vs. definir

Em alemão:

Risikofaktoren werden definiert (2)

Em português:

definição dos fatores de risco (1)

fator(es) de risco é (são) definido(s) (2)

#### 7.2.16. erfassen/umfassen vs. incluir

Em alemão:

Erfassen der Risikofaktoren (1)

Erfassung von Risikofaktoren (1)  
 Risikofaktoren erfassen (1)  
 Risikofaktoren werden erfasst (2)  
 Risikofaktoren umfassen (4)

Em português:

incluir fatores de risco (2)  
 fatores de risco foram incluídos (1)

#### 7.2.17. Erhebung vs. levantamento

Em alemão:

Erhebung der Risikofaktoren (1)  
 erhebende Risikofaktoren (1)  
 erhobene Risikofaktoren (2)

Em português:

levantamento de (dos) fatores de risco (2)

#### 7.2.18. ermitteln/feststellen/finden/identifizieren vs. detectar/encontrar/identificar/verificar

Temos uma distinção de duas funções sintáticas diferentes para o composto *Risikofaktoren* nos contextos averiguados, sendo que isso acarretou em diferentes equivalentes. A primeira possibilidade, em que o composto está ligado ao colocado através de uma conjunção, se apresentou da seguinte forma em alemão:

als Risikofaktoren ermittelt werden (2)  
 als Risikofaktor(en) festgestellt werden (2)  
 als Risikofaktoren finden (1)  
 sich als Risikofaktoren finden (2)  
 als Risikofaktor gefunden werden (1)

e em português:

identificar como fator de risco (1)  
 ser identificado como fator de risco (3)  
 identificado como fator de risco (1)

A segunda possibilidade, em que o composto é objeto do colocado, se apresentou da seguinte forma em alemão:

Ermittlung der Risikofaktoren (1)  
 Risikofaktor(en) wurde (werden) ermittelt (2)

ermittelte Risikofaktoren (3)  
 Risikofaktoren identifizieren (2)  
 Risikofaktoren wurden identifiziert (1)  
 identifizierte Risikofaktoren (4)

e em português:

detecção de fatores de risco (1)  
 detectar os fatores de risco (1)  
 fatores de risco detectados (1)  
 fatores de risco foram encontrados (1)  
 fatores de risco encontrados (1)  
 identificação de fatores de risco (9)  
 identificar fatores de risco (7)  
 fatores de risco foram (tem sido) identificados (4)  
 fatores de risco identificados (3)  
 verificação dos fatores de risco (1)  
 verificar os fatores de risco (1)

Ocorreu também *ermittelter Risikofaktor* e *identificação dos fatores de risco*.

#### 7.2.19. etabliert vs. estabelecido

Em alemão:

etablierte Risikofaktoren (3)

Em português:

fatores de risco estabelecidos (5)

#### 7.2.20. Fehlen vs. ausência

Em alemão:

Fehlen der (von) (Haupt)Risikofaktoren (4)

fehlende Risikofaktoren (1)

Em português:

ausência de fatores de risco (5)

#### 7.2.21. folgend vs. seguinte

Em alemão:

folgende Risikofaktoren (5)

Em português:

seguintes fatores de risco (5)

#### 7.2.22. gelten vs. constituir

Em alemão:

als Risikofaktoren gelten (11)

Em português:

constituir fator de risco (8)

#### 7.2.23. genannt vs. mencionado

Em alemão:

genannte Risikofaktoren (3)

Em português:

fatores de risco mencionados (2)

#### 7.2.24. Kombination vs. agregação/agrupamento

Em alemão:

Risikofaktor-Kombinationen (7)

Kombination(en) von Risikofaktoren (4)

Em português:

agregação de fatores de risco (5)

fatores de risco agregados (1)

agrupamento de fatores de risco (7)

fatores de risco agrupados (1)

#### 7.2.25. Konstellation vs. constelação

Esse caso se aproxima muito de *Risikofaktor-Kombination*, porém, trata-se aqui de uma combinação específica.

Em alemão:

Risikofaktorkonstellation (1)

Konstellation von Risikofaktoren (1)

Em português:

constelação de (dos) fatores de risco (2)

7.2.26. Kontrolle vs. controle

Em alemão:

Kontrolle der Risikofaktoren (4)

Em português:

controle dos fatores de risco (25)

fatores de risco controlados (1)

7.2.27. modifizieren vs. modificar

Em alemão:

Risikofaktor(en)modifikation (4)

Modifikation koronarer Risikofaktoren (1)

Risikofaktoren sollen modifiziert werden (1)

Em português:

modificação dos fatores de risco (5)

modificar os fatores de risco (3)

fator de risco capaz de ser modificado (1)

Ocorreu também *modificar fatores de risco*.

7.2.28. prädisponieren vs. predispor

Em alemão:

Risikofaktoren prädisponieren (1)

prädisponierende Risikofaktoren (3)

Em português:

fatores de risco predispõem (1)

fatores de risco predisponentes (16)

7.2.29. Prävalenz vs. prevalência

Em alemão:

Prävalenz von Risikofaktoren (13)

prävalente Risikofaktoren (1)

Em português:

prevalência de fatores de risco (57)

fatores de risco prevalentes (5)

### 7.2.30. verteilen vs. distribuição

Em alemão:

Verteilung der (von) Risikofaktoren (5)

Risikofaktoren waren verteilt (2)

Em português:

distribuição dos fatores de risco (5)

### 7.2.31 Panorama geral de *Risikofaktoren* vs. *fatores de risco*

*Risikofaktoren* foi o composto que mais apresentou candidatos a colocações especializadas, totalizando 77 candidatos. No português, fatores de risco também apresentou maior número de combinações destacadas como candidatas a equivalentes fraseológicos, totalizando 76 candidatas.

Nos 30 contrastes de colocados em alemão e equivalentes em português apresentados acima, estiveram presentes 52 grupos de colocados e 43 grupos de equivalentes. Dessa forma, 25 candidatos a colocações especializadas não tiveram equivalentes averiguados em português.

### **7.3. Zeitpunkt vs. momento/tempo/período/época/data**

Encontramos 579 ocorrências da palavra de busca *\*zeitpunkt\**, dessas, noventa foram como base em compostos maiores, como, por exemplo, *Abnahmezeitpunkt*. Predominaram as ocorrências no singular, porém, das 579, 95 ocorrências foram no plural. Observando os contextos dessas ocorrências, encontramos 18 colocados candidatos a colocações especializadas.

Nossa maior dificuldade, nesse caso, foi o estabelecimento dos equivalentes dos quais partimos para a busca de equivalências fraseológicas. Nossa maior arma aqui foram os resumos em inglês, que puderam ser comparados com as traduções em português para revelar possíveis equivalentes. Essa busca resultou em 5 possíveis equivalentes, que foram investigados no corpus a partir das seguintes palavras de busca:

- *momento\**: 486 ocorrências, sendo 77 no plural;
- *tempo\**: 1424 ocorrências, sendo 50 no plural;
- *período\**: 1389 ocorrências, sendo 115 no plural;
- *época\**: 57 ocorrências, sendo 5 no plural; e
- *data\**: 44 ocorrências, sendo somente 2 no plural.

O que esteve mais próximo de *Zeitpunkt*, não só pelo fato de ter número de ocorrências parecido, mas principalmente tendo-se em vista os seus candidatos a equivalências fraseológicas, foi *momento*\*. Dos outros candidatos a equivalentes, somente *tempo*\* também apresentou equivalências fraseológicas sob as formas *ponto do tempo* e *pontos no tempo*. Somente uma equivalência fraseológica encontrada não foi com o equivalente *momento*\*.

Os colocados especializados e seus equivalentes fraseológicos podem ser vistos na seguinte tabela:

**Tabela 6.** Colocados e equivalentes de *Zeitpunkt* vs. *momento/tempo*.

bestimmt	determinado
entsprechen	corresponder
sich unterscheiden	diferença
untersuchen	avaliado
verschieden	diferente distinto

#### 7.3.1. bestimmt vs. determinado

Em alemão:

zu einem bestimmten Zeitpunkt (2)

Em português:

em determinado momento (8)

em determinado(s) ponto(s) do(no) tempo (2)

#### 7.3.2. entsprechen vs. corresponder

Em alemão:

entspricht (dem) (Mess-)Zeitpunkt (2)

Em português:

corresponder ao (a um) momento (2)

#### 7.3.3. sich unterscheiden vs. diferença

Em alemão:

Unterschiede zu (zwischen) Zeitpunkten (2)

... und der Zeitpunkt unterscheiden sich (1)

Em português:

diferença entre o momento e ... (5)



#### 7.3.4. untersuchen vs. avaliado

Em alemão:

Entbindungszeitpunkt wurde untersucht (1)

untersuchte Zeitpunkte (1)

Em português:

momentos avaliados (4)

#### 7.3.5. verschieden vs. diferente/distinto

Em alemão:

zu verschiedenen Zeitpunkten (6)

Em português:

em momentos diferentes (11)

em momentos distintos (5)

#### 7.3.6. Panorama geral de *Zeitpunkt* vs. *momento/tempo*

Esse foi o par mais difícil de se analisar, pois o número de contextos existentes para a análise foi muito grande e grande parte dos candidatos em português teve de ser descartada por não apresentar uma correspondência semântica com os candidatos em alemão.

Dos 17 candidatos a colocação especializada encontrados em alemão, 5 foram averiguados como tal. Esse valor baixo de equivalência se deu, como já foi mencionado anteriormente, por causa do grande número de contextos que acabou sendo refutado por não apresentar uma correspondência semântica adequada e pelo baixo número de equivalentes efetivos de *Zeitpunkt*. Esses fatores tornaram *Zeitpunkt* o composto mais difícil de se observar.

### **7.4. Herzerkrankung vs. doença cardíaca/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração**

Ao buscarmos, em nosso corpus, pela expressão de busca *\*herzerkrankung\**, obtivemos um retorno de 427 ocorrências, sendo 378 de *Herzerkrankung*, 48 de *Herzerkrankungen* e 1 em compostos maiores. Nos contextos, averiguamos 36 candidatos a colocação especializada.

No estabelecimento da equivalência para *Herzerkrankung*, encontramos mais de uma possibilidade de tradução, devido principalmente aos adjetivos junto ao composto.

*Herzerkrankung*, quando acompanhado do adjetivo *koronar-*, pode ser traduzido por *doença arterial coronariana*; já quando acompanhado pelo adjetivo *isquemisch-*, encontramos como possibilidade de tradução *doença isquêmica do coração* ou *doença cardíaca isquêmica*; nos outros casos, *doenças cardíacas* se apresentou como denominação genérica. As ocorrências de cada um dos três equivalentes em português se deu da seguinte forma: *doença\* cardíaca\** ocorreu 108 vezes no singular e 44 no plural; *doença\* artéria\* coron\** apresentou 311 ocorrências de *doença arterial coronariana* e 112 de *doença arterial coronária*, não havendo ocorrências no plural; já *doença\* isquêmic\* do coração* teve 43 ocorrências no singular e 24 no plural. Os números de candidatos a colocação especializada e a equivalente fraseológico foram bastante próximos, sendo 36 em alemão e 37 em português.

Apesar dessa proximidade numérica, o número de equivalências fraseológicas não foi muito alto, conforme podemos ver na tabela de colocados e equivalentes:

**Tabela 7.** Colocados e equivalentes do par *Herzerkrankung* vs. *doença cardíacas/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração*.

Behandlung	tratamento
bekennen	conhecido
dokumentiert	documentado
Entwicklung	desenvolver
fehlen	ausência
haben	ter
Inzidenz	incidência
sich manifestieren	manifestação
Nachweis	detecção
Prävention	prevenção
vorliegen	estar presente

#### 7.4.1. Behandlung vs. tratamento

Em alemão:

Behandlung der koronaren Herzerkrankung (6)

Em português:

tratamento da doença arterial coronariana (7)

#### 7.4.2. bekennen vs. conhecido

Em alemão:

koronare Herzerkrankung war bekannt (2)

bekannte koronare Herzerkrankung (7)

Herzerkrankung war bekannt (1)

bekannte Herzerkrankung (1)

Em português:

doença arterial coronariana conhecida (5)

doença cardíaca conhecida (3)

#### 7.4.3. dokumentiert vs. documentado

Em alemão:

dokumentierte koronare Herzerkrankung (2)

Em português:

doença arterial coronariana documentada (2)

#### 7.4.4. Entwicklung vs. desenvolver

Em alemão:

Entwicklung einer koronaren Herzerkrankung (3)

Em português:

desenvolvimento de doença arterial coronariana (9)

desenvolver doença arterial coronariana (3)

#### 7.4.5. fehlen vs. ausência

Em alemão:

Fehlen struktureller Herzerkrankung (1)

strukturelle Herzerkrankung fehlt (1)

Em português:

ausência de doença cardíaca estrutural (2)

#### 7.4.6. haben vs. ter

Em alemão:

eine koronare Herzerkrankung hatten (3)

Em português:

ter doença arterial coronariana (5)

#### 7.4.7. Inzidenz vs. incidência

Em alemão:

Inzidenz der (einer) koronaren Herzerkrankung (2)

Em português:

incidência de doença arterial coronariana (7)

#### 7.4.8. sich manifestieren vs. manifestação

Em alemão:

Manifestation der koronaren Herzerkrankung (9)

koronare Herzerkrankung manifestiert sich (1)

manifeste koronare Herzerkrankung (5)

manifestierende koronare Herzerkrankung (1)

Em português:

manifestação da doença arterial coronária (1)

doença arterial coronariana manifesta (1)

*Manifesta*, nesse caso, representa o particípio passado de *manifestar* e não a forma conjugada na 3ª pessoa do presente do indicativo.

#### 7.4.9. Nachweis vs. detecção

Em alemão:

Nachweis einer koronaren Herzerkrankung (1)

nachgewiesene koronare Herzerkrankung (2)

Em português:

detecção de doença arterial coronariana (3)

doença arterial coronariana detectada (1)

Ocorreu também *detecção da doença arterial coronariana*.

#### 7.4.10. Prävention vs. prevenção

Em alemão:

Prävention der koronaren Herzerkrankung (2)

Em português:

prevenção da doença arterial coronária (7)

Ocorreu também *prevenção da doença arterial coronariana*.

#### 7.4.11. vorliegen vs. estar presente

Em alemão:

Vorliegen einer koronaren Herzerkrankung (4)

koronare Herzerkrankung liegt (lag) vor (2)

Em português:

presença de doença arterial coronariana (12)

doença arterial coronariana esteve presente (2)

#### 7.4.12. Panorama geral de *Herzerkrankung* vs. *doença cardíacas/doença arterial coronariana/doença isquêmica do coração*

Esse foi um composto bastante complicado de se descrever, já que, conforme o adjetivo presente, havia três equivalentes possíveis em português. Isso fez com que muitos contextos não pudessem ser comparados, o que resultou em um número relativamente baixo de equivalências fraseológicas, se pensarmos que havia 36 candidatos a colocação especializada. Temos que levar em conta, também, que não havia muitos contextos para cada candidato, o que dificultou a averiguação de equivalência em alguns casos.

Foram averiguadas 11 equivalências fraseológicas, envolvendo 11 candidatos a colocação especializada e 11 candidatos a equivalente fraseológico. Dessa forma, não houve nenhum casos de sinonímia.

#### 7.5. *Kontrollgruppe* vs. *grupo controle*

Houve um total de 358 ocorrências da expressão *\*kontrollgruppe\**, sendo 350 no singular, 7 no plural e uma como parte de um composto maior (*Kontrollgruppen-Patienten*). Observando esses 358 contextos, depreendemos 16 candidatos a colocação especializada.

No subcorpus em português, a expressão *grupo\* controle\** apresentou 280 ocorrências. Dessas, 275 estavam no singular e 3 ocorrências no plural (*grupos controles*), as duas ocorrências restantes foram de “grupos: controle”, que não nos interessava. Dentre os 278 contextos válidos, foram encontrados 10 candidatos a equivalente fraseológico.

Os colocados especializados e seus equivalentes fraseológicos podem ser vistos na seguinte tabela:

**Tabela 8.** Colocados e equivalentes do par *Kontrollgruppe* vs. *grupo controle*.

bestehen bilden dienen	compor constituir
Fehlen	ausência

gegenüberstellen vergleichen	comparar relação
sich unterscheiden	diferença
zeigen	apresentar

#### 7.5.1. bestehen/bilden/dienen vs. compor/constituir

Em alemão:

- Kontrollgruppe bestand aus... (2)
- Bildung der Kontrollgruppe (2)
- bildeten die Kontrollgruppe (1)
- eine Kontrollgruppe wurde gebildet (3)
- dienten als Kontrollgruppe (8)

Em português:

- compuseram o grupo controle (3)
- grupo controle foi composto por ... (1)
- grupo controle composto por... (1)
- constituíram o grupo controle (2)
- grupo controle (de ...) foi contituído (3)

É importante que se ressalve que, na combinatória *grupo de controle foi constituído*, dois contextos, pertencentes ao mesmo artigo, apresentaram a seguinte estruturação: “*foi constituído grupo controle de 30 indivíduos*”. Já o terceiro contexto apresentou a construção normal de voz passiva: “*o grupo controle foi constituído por 57 pacientes*”.

#### 7.5.2. Fehlen vs. ausência

Em alemão:

- Fehlen geeigneter Kontrollgruppen (1)
- fehlende Kontrollgruppe(n) (2)

Em português:

- ausência de (um) grupo controle (4)

#### 7.5.3. gegenüberstellen/vergleichen vs. comparar/relacionar

Neste caso, devido à diferença existente no português, optamos por separar as opções de combinatórias em duas seções separadas. Na primeira, apresentamos aquelas combinatórias que têm por equivalentes combinatórias com *comparar* e, na segunda, as que se

equivalem a uma forma específica de *comparar* e *relacionar*. Essa divisão se deu porque o colocado *comparar* foi mais genérico, atendendo a diferentes contextos, enquanto *relacionar* foi altamente específico, equivalendo a uma das formas de *vergleichen*.

Opção 1:

Em alemão:

eine Kontrollgruppe wird (wurde/ist) gegenübergestellt (worden) (3)

Vergleich mit der Kontrollgruppe (9)

mit einer Kontrollgruppe vergleichen (1)

mit einer Kontrollgruppe verglichen wurden (4)

verglichen mit der Kontrollgruppe (6)

vergleichende Kontrollgruppe (4)

Em português:

comparação com o grupo controle (2)

comparar com um grupo controle (2)

comparado ao grupo controle (18)

Opção 2:

Em alemão:

im Vergleich zur Kontrollgruppe (36)

Em português:

em comparação ao grupo controle (3)

em relação ao grupo controle (20)

#### 7.5.4. sich unterscheiden vs. diferença

Em alemão:

Unterschiede zwischen der Kontrollgruppe und ... (11)

die ... und Kontrollgruppe unterschieden sich (1)

die Kontrollgruppe unterschied sich von ... (1)

Em português:

Diferenças entre os grupos controle e ... (19)

Chamam a atenção dois fatores. No alemão *Unterschiede zwischen der Kontrollgruppe und ...* pode ter o composto *Kontrollgruppe* ocupando a segunda posição, no lugar das reticências (geralmente substituída por outro *grupo*), o que mostra que não há preferência por posição. Exemplo disso é o seguinte exerto:

Die **Unterschiede zwischen** den Gruppen Herztransplantierter, Herzinsuffizienter **und der Kontrollgruppe** in den Lebensqualitätsskalen, den Skalen zum Gesundheitsverhalten und den funktionalen Variablen wurden mit unabhängigen, zweiseitigen t-Tests untersucht.

No português, o *grupo de controle* sempre apareceu na primeira posição. Também no português, há uma tendência de se usar o plural de *grupo* para não se ter de repetir a palavra ao mencionar o segundo grupo na colocação. Um exemplo disso é: “Mas não foram observadas **diferenças** significativas **entre os grupos controle e AM**”.

#### 7.5.5. zeigen vs. apresentar

Em alemão:

die Kontrollgruppe zeigte (5)

Em português:

o grupo controle apresentou (6)

#### 7.5.6. Panorama geral de *Kontrollgruppe* vs. *grupo controle*

Os mais de 600 contextos analisados, o pareamento de colocados em alemão e português resultou em 5 colocações especializadas com equivalentes fraseológicos. Dos 16 candidatos averiguados em alemão, 8 puderam ser pareados com 7, de um total de 10, candidatos do português.

### 7.6. Herztransplantation vs. transplante cardíaco

Foram encontradas 376 ocorrências de *\*herztransplantation\** no corpus, sendo 327 no singular, 26 no plural e as demais 23 como determinantes em compostos maiores. Dentre elas, percebemos a ocorrência de 18 candidatos a colocação especializada.

Buscando por *\*transplante\* cardíaco\**, obtivemos 74 ocorrências, sendo somente 3 no plural e as demais no singular. O baixo número de ocorrências fez com que só encontrássemos 5 candidatos a equivalente fraseológico.

Os colocados especializados e seus equivalentes fraseológicos podem ser vistos na seguinte tabela:



**Tabela 9.** Colocados e equivalentes do par *Herztransplantation vs. transplante cardíaco*.

durchführen erfolgen	realizar
indizieren	indicar
unterziehen	submetido
warten	aguardar

7.6.1. durchführen/erfolgen vs. realizar

Em alemão:

Herztransplantation wurde durchgeführt (12)

Herztransplantation (musste) erfolgen (4)

Em português:

realização de transplante cardíaco (2)

transplante(s) cardíaco(s) é(são) realizados (2)

7.6.2. indizieren vs. indicar

Em alemão:

Indikation zur Herztransplantation (3)

Herztransplantation ist indiziert (1)

Em português:

indicação de transplante cardíaco (5)

transplante cardíaco foi indicado (1)

transplante cardíaco indicado (1)

7.6.3. sich unterziehen vs. submetido

Em alemão:

sich einer Herztransplantation unterziehen (3)

einer Herztransplantation unterzogen werden (2)

Em português:

submetidos a transplante cardíaco (11)

7.6.4. warten vs. aguardar

Em alemão:

auf eine Herztransplantation warten (5)

Em português:

aguardar transplante cardíaco (3)

#### 7.6.5. Panorama geral de *Herztransplantation* vs. *transplante cardíaco*

A observação dos contextos de ocorrência de *Herztransplantation* e *transplante cardíaco* resultou em 4 padrões de colocações especializadas com equivalentes fraseológicos. Sendo que do total de 18 candidatos averiguados em alemão, somente 5 tiveram equivalentes no português. Do português, somente um candidatos não teve equivalência comprovada.

#### 7.7. Ejektionsfraktion vs. fração de ejeção

A busca, no subcorpus alemão, por *\*ejektionsfraktion\**, na ferramenta *Concord*, do software *Wordsmith Tools 3.0*, retornou 236 ocorrências. A forma singular predominou, havendo somente 4 ocorrências da forma plural e 10 ocorrências em compostos maiores. Os contextos observados nos forneceram 19 candidatos à colocação especializada.

No subcorpus brasileiro, *fraç\* de ejeç\** teve 580 ocorrências e, de forma até mais acentuada que em alemão, somente houve 5 ocorrências no plural. Observando os contextos, 36 candidatos à equivalente fraseológico foram averiguados.

Após pareamento, os colocados em alemão com os respectivos equivalentes foram os seguintes:

**Tabela 10.** Colocados e equivalentes do par *Ejektionsfraktion* vs. *fração de ejeção*.

ansteigen sich verbessern	augmentar incremento melhorar
berechnen bestimmen ermitteln messen	analisar avaliar calcular medir mensurar obter
betragen liegen sich berechnen	ser
definieren	definir
einschränken reduzieren vermindern	diminuir piora queda reduzir-se
sich erweisen	mostrar-se

haben	ter
-------	-----

7.7.1. ansteigen/sich verbessern vs. aumentar/incremento/melhorar

Em alemão:

- Anstieg der Ejektionsfraktion (1)
- Ejektionsfraktion steigt an (1)
- Verbesserung der Ejektionsfraktion (2)
- Ejektionsfraktion verbesserte sich (1)

Em português:

- aumento da fração de ejeção (28)
- aumentar a fração de ejeção (1)
- fração de ejeção aumentou (5)
- incrementos da (na) fração de ejeção (2)
- melhora da fração de ejeção (16)
- melhorar a fração de ejeção (1)

7.7.2. berechnen/bestimmen/ermitteln/messen vs. analisar/avaliar/calcular/medir/mensurar/obter

Em alemão:

- Berechnung der Ejektionsfraktion (1)
- Ejektionsfraktion wurde berechnet (1)
- Ejektionsfraktion ließ sich berechnen (1)
- Bestimmung der Ejektionsfraktion (12)
- Ejektionsfraktion wurde bestimmt (8)
- Ejektionsfraktion kann bestimmt werden (1)
- Ejektionsfraktion wurde ermittelt (2)
- ermittelte Ejektionsfraktion (1)
- Ejektionsfraktionsmessungen (1)
- Ejektionsfraktion wurde gemessen (2)
- gemessene Ejektionsfraktion (1)

Em português:

- análise da fração de ejeção (4)
- analisar a fração de ejeção (2)
- fração de ejeção foi analisada (3)

avaliação da fração de ejeção (4)  
 avaliar a fração de ejeção (5)  
 fração de ejeção foi avaliada (1)  
 fração de ejeção avaliada (5)  
 cálculo da fração de ejeção (9)  
 calcular a fração de ejeção (3)  
 fração de ejeção foi calculada (7)  
 fração de ejeção calculada (1)  
 medida da fração de ejeção (9)  
 fração de ejeção foi medida (2)  
 fração de ejeção medida (2)  
 mensuração da fração de ejeção (2)  
 obtenção da fração de ejeção (1)  
 fração de ejeção foi obtida (4)  
 fração de ejeção obtida (2)

#### 7.7.3. betragen/liegen/sich berechnen vs. ser

Em alemão:

Ejektionsfraktion betrug (8)  
 Ejektionsfraktion lag bei (5)  
 Ejektionsfraktion berechnete sich auf (3)

Em português:

fração de ejeção foi de (14)

#### 7.7.4. definieren vs. definir

Em alemão:

als (eine) Ejektionsfraktion definiert werden (2)

Em português:

ser definida como (uma) fração de ejeção (2)

#### 7.7.5. einschränken/reduzieren/vermindern vs. diminuir/piorar/queda/reduzir-se

Em alemão:

Einschränkung der Ejektionsfraktion (3)  
 Ejektionsfraktion ist (war) eingeschränkt (2)

eingeschränkte Ejektionsfraktion (3)  
 Ejektionsfraktion kann reduziert sein (1)  
 reduzierte Ejektionsfraktion (8)  
 Ejektionsfraktion ist vermindert (1)  
 verminderte Ejektionsfraktion (1)

Em português:

queda da fração de ejeção (15)  
 diminuição da fração de ejeção (4)  
 diminuir a fração de ejeção (1)  
 fração de ejeção diminuída (3)  
 piora da fração de ejeção (2)  
 redução da fração de ejeção (13)  
 fração de ejeção se reduz (1)  
 fração de ejeção reduzida (8)

Ocorreu também *Einschränkungen der Ejektionsfraktion*.

#### 7.7.6. sich erweisen vs. mostrar-se

Em alemão:

Ejektionsfraktion erwies sich als ... (2)

Em português:

fração de ejeção mostrou-se (2)

#### 7.7.7. haben vs. ter

Em alemão:

eine Ejektionsfraktion hatten (2)

Em português:

ter fração de ejeção (5)

#### 7.7.8. Panorama geral de *Ejektionsfraktion* vs. *fração de ejeção*

*Ejektionsfraktion* apresentou muito menos candidatos a colocação especializada (19) do que o português apresentou para candidatos a equivalente fraseológico (36) e, em muitos casos, os candidatos a colocação especializada eram sinônimos, de forma que só foram verificados 7 padrões de colocações especializadas, envolvendo 15 candidatos a colocação especializada e 17 candidatos a equivalentes. Houve ainda três casos (*vorliegen* vs. *presença*,

*beeinflussen* vs. *efeito* e *verändern* vs. *alterar/modificar/vari*) que, mesmo aparentando ser equivalentes, não foram descritos, pois não houve contextos suficientemente esclarecedores que permitissem a verificação de equivalência.

Somente dois candidatos a colocados especializados ficaram sem nenhuma possibilidade de equivalência, além dos três que não puderam ter sua equivalência averiguada.

Um dos candidatos a colocação especializada se apresentou em duas colocações diferentes, uma como verbo reflexivo (ver 7.3.3.) e a outra como não reflexivo (ver 7.3.2.).

### **7.8. Koronarangiographie vs. angiografia coronariana**

Utilizando *\*koronarangiographie\** como palavra de busca, obtivemos 258 ocorrências, sendo 22 no plural, 15 em compostos maiores (6 como base no singular e 9 como determinante) e 221 como palavra gráfica. Observando cada uma dessas ocorrências, percebemos a presença de 15 candidatos à colocação especializada. Foi interessante observar que, mesmo sendo grande parte do corpus composto por textos posteriores à proposta de renovação ortográfica alemã, a qual propõe a substituição de *ph* por *f* em várias palavras, não houve ocorrência de *Koronarangiografie*.

Em português, por haver duas formas equivalentes variantes para o composto em alemão, a palavra de busca utilizada foi *angiografia\* coron\**. Isso se deu porque ocorreram tanto *angiografia coronariana* quanto *angiografia coronária* no corpus. A primeira variante foi a mais freqüente, com 56 ocorrências no singular e 2 no plural, de um total de 82 ocorrências, por isso, foi considerada a forma preferencial. A segunda variante, ocorrendo somente no singular, totalizou 24 ocorrências. Possivelmente devido à freqüência relativamente baixa, em somente 23 textos, não foi encontrado um grande número de candidatos a equivalente fraseológico. Assim, somente 4 foram averiguados.

Após pareamento, os colocados em alemão com os respectivos equivalentes foram os seguintes:

**Tabela 11.** Colocados e equivalentes do par *Koronarangiographie* vs. *angiografia coronariana*.

durchführen erfolgen	realizar
Ergebnis	resultado
untersuchen	avaliar
zuführen	submeter

### 7.8.1. durchführen/erfolgen vs. realizar

Em alemão:

Durchführung der (einer) Koronarangiographie (4)

Koronarangiographie durchführen (1)

Koronarangiographie wurde durchgeführt (37)

durchgeführte Koronarangiographie (3)

Koronarangiographie erfolgte (7)

Em português:

realização de angiografia coronariana (4)

realizar angiografia coronariana (4)

angiografia coronariana foi realizada (6)

angiografia coronariana realizada (1)

### 7.8.2. Ergebnis vs. resultado

Em alemão:

Ergebnisse der Koronarangiographie (5)

Em português:

resultados da angiografia coronariana (6)

### 7.8.3. untersuchen vs. avaliar

Em alemão:

Untersuchung mit Koronarangiographie (3)

Koronarangiographieuntersuchung (1)

mittels Koronarangiographie untersucht werden (2)

Em português:

avaliar através de angiografia coronariana (1)

são avaliados por angiografia coronariana (1)

avaliado por angiografia coronariana (1)

### 7.8.4. zuführen vs. submeter

Em alemão:

einer Koronarangiographie zugeführt werden (3)

Em português:

ser submetido à angiografia coronariana (6)

Ocorreu também *der Koronarangiographie zugeführt werden*.

#### 7.8.5. Panorama geral de *Koronarangiographie* vs. *angiografia coronariana*

O português apresentou aqui somente pouco mais de um quarto de candidatos a equivalente fraseológico em relação aos candidatos a colocação especializada averiguados em alemão. Porém, os quatro candidatos a equivalente fraseológico realmente eram equivalentes de colocações especializadas em alemão. Assim, dos 15 candidatos a colocação especializada observados em alemão, 5 tiveram seus equivalentes averiguados, confirmando a presença de 4 colocações especializadas, já que dois candidatos a colocação especializada eram variantes.

#### 7.9. Sinusrhythmus vs. ritmo sinusal

Nosso corpus apresentou 219 ocorrências da expressão de busca *\*sinusrhythm\**. 216 delas foram de *Sinusrhythmus* e as três restantes de *Sinusrhythmuses*, que é a forma declinada no genitivo. A exemplo do que já acontecera com *Herzinsuffizienz*, não houve ocorrências no plural. A observação dos contextos revelou a presença de 16 candidatos a colocação especializada.

Em português, a expressão de busca *ritmo\* sinus\** retornou 235 linhas de concordância. Assim como em alemão, todas as ocorrências foram no singular. Apesar do maior número de contextos, só averiguamos 9 candidatos a equivalente fraseológico.

Depois de parearmos os contextos, obtivemos a seguinte tabela:

**Tabela 12.** Colocados e equivalentes do par *Sinusrhythmus* vs. *ritmo sinusal*.

aufweisen sich befinden haben	estar
erhalten	manter
konvertieren	converter reverter
vorliegen	estar presente
Wiederherstellung	restabelecer restaurar

##### 7.9.1. aufweisen/sich befinden/haben vs. estar

Em alemão:

einen Sinusrhythmus aufwiesen (5)

sich im Sinusrhythmus befinden (3)



Sinusrhythmus hatten (8)

Em português:

estar em ritmo sinusal (12)

Ocorreu também *sich in einem Sinusrhythmus befinden*.

#### 7.9.2. erhalten vs. manter

Em alemão:

Erhaltung des Sinusrhythmus (4)

Erhalt des Sinusrhythmus (2)

erhaltener Sinusrhythmus (1)

Em português:

manutenção do ritmo sinusal (51)

manter o ritmo sinusal (5)

ritmo sinusal pode ser mantido (1)

#### 7.9.3. konvertieren vs. converter/reverter

Em alemão:

Konversion in den Sinusrhythmus (6)

in den Sinusrhythmus konvertieren (3)

in einen Sinusrhythmus konvertiert werden konnte (2)

in den Sinusrhythmus konvertiert waren (2)

Em português:

conversão para o ritmo sinusal (4)

converter para o ritmo sinusal (1)

reversão ao ritmo sinusal (21)

reverter em ritmo sinusal (1)

ser revertido a (para) ritmo sinusal (2)

Ocorreu também *reversão a ritmo sinusal*.

#### 7.9.4. vorliegen vs. estar presente

Em alemão:

Vorliegen eines Sinusrhythmus (1)

ein Sinusrhythmus lag vor (3)

vorliegender Sinusrhythmus (1)

Em português:

- presença de ritmo sinusal (5)
- ritmo sinusal estava presente (2)

#### 7.9.5. Wiederherstellung vs. restabelecer/restaurar

Em alemão:

- Wiederherstellung von Sinusrhythmus (8)
- wiederhergestellter Sinusrhythmus (1)

Em português:

- restabelecimento do ritmo sinusal (7)
- restabelecer(-se) o ritmo sinusal (2)
- ser restabelecido o ritmo sinusal (3)
- restauração do ritmo sinusal (12)
- restaurar o ritmo sinusal (1)
- ser restaurado o ritmo sinusal (3)

Ocorreram também *ser restabelecido ritmo sinusal* e *ser restaurado ritmo sinusal*.

#### 7.9.6. Panorama geral de *Sinusrhythmus* vs. *ritmo sinusal*

De um total de 16 candidatos a colocação especializada e de 9 candidatos a equivalente fraseológico observados no corpus. Pudemos averiguar 5 colocações especializadas.

#### 7.10. *Leistungsfähigkeit* vs. capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço/performance/aptidão física

A busca por *\*leistungsfähigkeit\** retornou 225 ocorrências, todas no singular e somente 11 como base de compostos maiores. Observando essas ocorrências, encontramos 24 candidatos a colocação especializada.

Encontrar um equivalente para o composto *Leistungsfähigkeit* foi bastante complicado. Recorrendo aos resumos em inglês e suas traduções para o português, obtivemos 5 possibilidades diferentes de tradução, as quais utilizamos como ponto de partida para a busca de equivalentes fraseológicos. Os 5 possíveis equivalentes foram: *capacidade funcional*, *função cardíaca*, *tolerância ao esforço*, *performance* e *aptidão física*. Desses, somente 3 apresentaram colocados que realmente figuraram em equivalências fraseológicas: *capacidade*

*funcional, função cardíaca e tolerância ao esforço.* Os outros tiveram candidatos a equivalentes fraseológicos, mas os contextos não auxiliaram em sua confirmação. Os dados de cada um dos 5 equivalentes são os seguintes:

- *capacidade\*funciona\**: 150 ocorrências, todas no singular;
- *funç\* cardíaca\**: 71 ocorrências, todas no singular;
- *tolerância\* ao\* esforço\**: 18 ocorrências, todas no singular;
- *performance\**: 31 ocorrências, todas no singular; e
- *aptid\* física\**: 28 ocorrências, todas no singular.

Percebe-se, assim, que, tanto em alemão, quanto em português, trata-se de um caso de *singularia tantum*.

Os colocados especializados e seus equivalentes fraseológicos podem ser vistos na seguinte tabela:

**Tabela 13.** Colocados e equivalentes do par *Leistungsfähigkeit vs. capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço.*

abnehmen reduzieren vermindern	piorar
aufbauen erhöhen Steigerung verbessern zunehmen	melhorar
Bestimmung Beurteilung Ermittlung messen	análise avaliar determinar medida

#### 7.10.1. abnehmen/reduzieren/vermindern vs. piorar

Em alemão:

- Abnahme der körperlichen Leistungsfähigkeit (1)
- die körperliche Leistungsfähigkeit nimmt ab (1)
- abnehmende körperliche Leistungsfähigkeit (1)
- Reduktion der körperlichen Leistungsfähigkeit (1)
- die (körperliche/aerobe) Leistungsfähigkeit ist reduziert (3)
- Leistungsfähigkeit ist (bleibt) vermindert (2)
- verminderte Leistungsfähigkeit (4)

Em português:

piora da capacidade funcional (2)  
 piora da função cardíaca (3)  
 piorar a função cardíaca (2)

#### 7.10.2. aufbauen/erhöhen/Steigerung/verbessern/zunehmen vs. melhorar

Em alemão:

Aufbau der Leistungsfähigkeit (1)  
 körperliche Leistungsfähigkeit aufbauen (1)  
 die (körperliche) Leistungsfähigkeit wird (wurde) erhöht (2)  
 erhöhte Leistungsfähigkeit (3)  
 Steigerung der Leistungsfähigkeit (6)  
 gesteigerte (körperliche) Leistungsfähigkeit (2)  
 Verbesserung der Leistungsfähigkeit (19)  
 Leistungsfähigkeit verbessern (2)  
 Leistungsfähigkeit verbessert sich (1)  
 Leistungsfähigkeit ist (hatte sich) verbessert (2)  
 verbesserte Leistungsfähigkeit (2)  
 Zunahme der Leistungsfähigkeit (13)  
 die kardiovaskuläre Leistungsfähigkeit nimmt zu (1)

Em português:

melhora da capacidade funcional (7)  
 melhorar a capacidade funcional (7)  
 melhora da função cardíaca (6)  
 melhorar a função cardíaca (4)  
 a função cardíaca melhora (1)

#### 7.10.3. Bestimmung/Beurteilung/Ermittlung/messen vs. análise/avaliar/determinar/medida

Em alemão:

Bestimmung der Leistungsfähigkeit (6)  
 bestimmte Leistungsfähigkeit (1)  
 Beurteilung der Leistungsfähigkeit (4)  
 Ermittlung der kardiopulmonalen Leistungsfähigkeit (1)  
 ermittelte Leistungsfähigkeit (4)  
 Leistungsfähigkeit wird gemessen (1)

Leistungsfähigkeit gemessen haben (1)  
 gemessene Leistungsfähigkeit (2)

Em português:

análise da capacidade funcional (2)  
 avaliação da capacidade funcional (12)  
 avaliar a capacidade funcional (5)  
 capacidade funcional avaliada (5)  
 determinação da capacidade funcional (3)  
 determinar a capacidade funcional (2)  
 capacidade funcional determinada (1)  
 medida da capacidade funcional (2)  
 medida da tolerância ao esforço (2)

#### 7.10.4. Panorama geral de *Leistungsfähigkeit* vs. *capacidade funcional/função cardíaca/tolerância ao esforço*

*Leistungsfähigkeit* apresentou 24 candidatos a colocação especializada, porém, já na observação dos contextos em alemão percebemos que havia muitos casos de sinonímia, de forma que, ao final do contraste com o português, somente foram averiguados 3 grupos de colocações especializadas. Nesses três grupos, porém, estão envolvidos 12 dos 24 colocados de *Leistungsfähigkeit*. O português, por sua vez, com seus três equivalentes que contribuíram para a averiguação de colocações especializadas, teve somente 6 colocados envolvidos nos três grupos de equivalências fraseológicas, sendo que 4 colocados eram sinônimos. O alemão apresentou sinonímia nos três grupos, enquanto o português, somente em um deles.

Um dado importante a ressaltar nesse panorama é que houve, em alemão, muitos casos em que o composto *Leistungsfähigkeit* era precedido dos seguintes adjetivos: *kardiopulmonal*, *kardiovaskuläre*, *körperlich*, *kardial*, *aerobe*. Essa adjetivação, no entanto, não pareceu influenciar na equivalência, já que, mesmo quando o adjetivo *körperlich* é empregado, percebe-se, através dos contextos, que o processo está ligado ao desempenho do sistema cardiorrespiratório. O mesmo pode se dizer em relação aos equivalentes fraseológicos sinônimos *medida da capacidade funcional* e *medida da tolerância ao esforço*, em que os contextos permitem que se note uma mesma referência.

### **7.11. Herzkatheteruntersuchung vs. cateterismo cardíaco**

A busca pela expressão \*herzkatheteruntersuchung\* retornou 152 ocorrências, sendo 132 no singular, das quais 28 em compostos maiores, e 20 no plural, das quais 5 em compostos maiores. Os compostos maiores encontrados tiveram sempre adições dos determinantes *Links-* ou *Rechts-*. Nos contextos, observamos a ocorrência de 6 candidatos a colocação especializada.

Em português, a busca por *cateterismo\* cardíaco\** retornou somente 69 ocorrências, sendo 68 no singular e somente 1 no plural. Os contextos apresentaram 6 candidatos a equivalente fraseológico.

Os colocados especializados e seus equivalentes fraseológicos podem ser vistos na seguinte tabela:

**Tabela 14.** Colocados e equivalentes do par *Herzkatheteruntersuchung vs. cateterismo cardíaco*.

durchführen erhalten	realizar
indizieren	indicar
unterziehen	submeter

#### **7.11.1. durchführen/erhalten vs. realizar**

Em alemão:

- Durchführung der Herzkatheteruntersuchung (2)
- Herzkatheteruntersuchung durchführen (1)
- Herzkatheteruntersuchung wurde durchgeführt (19)
- durchgeführte Herzkatheteruntersuchung (1)
- eine Herzkatheteruntersuchung erhielten (4)

Em português:

- realização de cateterismo cardíaco (4)
- realizar cateterismo cardíaco (6)
- cateterismo cardíaco foi realizado (5)

#### **7.11.2. indizieren vs. indicar**

Em alemão:

- Indikation zur Herzkatheteruntersuchung (5)

Herzkatheteruntersuchung ist indiziert (1)

indizierte Herzkatheteruntersuchung (1)

Em português:

indicação de cateterismo cardíaco (1)

indicar cateterismo cardíaco (1)

cateterismo cardíaco era indicado (1)

### 7.11.3. unterziehen vs. submeter

Em alemão:

sich einer Herzkatheteruntersuchung unterzog (1)

einer Herzkatheteruntersuchung unterzogen wurden (1)

Em português:

ser submetido a cateterismo cardíaco (3)

submeteram-se a cateterismo cardíaco (1)

### 7.11.4. Panorama geral de *Herzkatheteruntersuchung* vs. *cateterismo cardíaco*

A baixa frequência tanto do composto quanto do equivalente fez com que não houvesse muitas colocações especializadas. Entre os 6 candidatos de ambas as línguas, encontramos 3 colocações especializadas com equivalentes. Apesar da baixa frequência do composto, pode-se ainda perceber um caso de sinonímia entre *durchführen* e *erhalten*.

## **8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS**

Após a longa descrição de dados apresentada no capítulo anterior, destacaremos aqui aqueles elementos que nos chamaram a atenção e que nos parecem merecedores de algum destaque, seja pelo que demonstraram ou pelo o que suscitam. Os dados descritos foram muitos, de forma que seria praticamente impossível destacar neste espaço todos os pontos que desejamos. Assim, visto que é inviável esgotar análises e discussões, possivelmente restarão muitos tópicos sem uma devida ponderação. A dimensão do corpus, com quase 3 milhões de palavras, e a variedade de resultados obtidos obrigam-nos a algumas renúncias.

Em suma, o que é apresentado neste capítulo passará longe da totalidade da análise possível em torno dos dados gerados na descrição. Dito isso, prosseguimos.

### **8.1. Frequência e preferência**

A primeira informação derivada da pesquisa empreendida que nos chamou atenção foi o fato de que, numa observação empírica, a imposição de regras apriorísticas para a consideração do que deve ou não ser considerado fraseológico seria uma limitação muito grande para o nosso estudo. Principalmente quando temos em mente que o trabalho descritivo e o pareamento de construções podem gerar algum auxílio concreto para um tradutor de textos de Cardiologia do alemão para o português.

No nosso caso, por exemplo, quando havia mais de uma possibilidade de combinatória, como no caso de *Analyse der Risikofaktoren*, *Evaluierung der Risikofaktoren* e *Untersuchung der Risikofaktoren*, nossa intenção era restringir o status de colocação somente para a combinatória mais freqüente e para aquelas que atingissem 60% ou mais de freqüência em relação a ela. Isto é, pretendíamos aplicar um critério estatístico para a definição de determinadas combinatórias.

Na descrição dos dados, porém, observamos casos em que, mesmo havendo uma combinatória de freqüência menor do que 60% em relação à mais freqüente, seria importante acolher também combinatórias menos freqüentes. Afinal, é possível que o tradutor não



reconheça seu status de sinonímia<sup>43</sup> em relação a uma construção mais freqüente. Um ponto de corte poderia deixar de lado dados importantes para o tradutor.

Esse foi o caso, por exemplo, de *Herzkatheteruntersuchung wurde durchgeführt* e *eine Herzkatheteruntersuchung erhielten*. A primeira combinatória ocorre 19 vezes, enquanto a segunda ocorre somente 4 vezes no corpus. Observando os contextos, vê-se que são expressões sinônimas. O fato de a primeira ser muito mais freqüente do que a outra, porém, faria com que a segunda fosse descartada do nosso levantamento. Ao lembrar o que diz Gouadec (1994) quando se refere a fatores risco e vantagem para o tradutor, é preciso concordar que seria um erro simplesmente deixar de informar o tradutor sobre essa combinatória de ocorrência menor. Gouadec (1994) afirma que o critério norteador da coleta das “entidades fraseológicas”, como ele chama, é o princípio da vantagem (conforme explicado no cap. 3). Assim, fica claro que, mesmo sabendo que esse princípio é bastante instável (o que é importante para nós pode não ser para outra pessoa), não se deve negar ao tradutor informações que podem dar-lhe alguma vantagem.

Esse mesmo exemplo também permite perceber que há uma preferência por uma determinada forma de expressão. Outro exemplo desse tipo de preferência foi *Wiederherstellung von Sinusrhythmus* e *wiederhergestellter Sinusrhythmus*. O verbo do qual os colocados do composto *Sinusrhythmus* provêm, por meio de sufixação, é o mesmo. Porém, a preferência pela primeira opção é clara, já que a diferença entre as ocorrências foi de oito contra uma. Esse tipo de caso nos permite dizer que, mesmo que o colocado apontado permaneça sendo o verbo, já que há uma idéia de ação acompanhando esses colocados, existem casos em que há uma preferência por uma determinada forma. Há, assim, um colocado preferencial.

A informação sobre preferência pode ser de grande importância para o tradutor, pois há casos em que as colocações preferenciais não apresentam uma configuração sintática aproximada no contraste entre as duas línguas. Um exemplo disso pode ser visto em *reduzierte Ejektionsfraktion*, que foi a forma preferencial de colocação entre *Ejektionsfraktion* e *reduzieren*. No português, a forma participial *fração de ejeção reduzida*, mesmo tendo sido bastante repetida, com 8 ocorrências, é menos freqüente do que as formas substantivas *queda da fração de ejeção* e *redução da fração de ejeção*, que ocorreram, respectivamente, 15 e 13 vezes. Nesses casos, além da informação quantitativa, é importante que o tradutor possa acessar os contextos dessas colocações para poder selecionar a melhor opção de acordo com

---

<sup>43</sup> Lembrar que a relação de sinonímia é entendida aqui como aquela relação que se estabelece entre duas palavras ou sintagmas quando um pode ser substituído pelo outro em contextos parecidos.

sua interpretação do texto-fonte.

As informações aqui levantadas e a mudança de perspectiva na observação das colocações especializadas mostram nossa preocupação em tentar trazer a “verdade” do uso da língua mostrada no corpus para o tradutor. A tentativa de aplicar cortes metodológicos em prol do que é mais freqüente não se dá sem perda de informações que podem ser relevantes. Ao levar a cabo a idéia de somente considerar como colocações especializadas sinônimas aqueles sintagmas cuja ocorrência atingisse 60% em relação à colocação especializada mais freqüente, por exemplo, podemos perder muitos sintagmas que poderiam ser importantes para o tradutor. Não contemplar essas construções pode, inclusive, diminuir a liberdade de julgamento sobre especificidades de um dado texto que se tenha em mãos no momento da tradução. Assim, preferimos tomar somente um mínimo de decisões padronizadoras para a apresentação dos dados em termos de freqüências. Restou apenas o que tornasse minimamente factível a descrição e a análise de nossa unidade no tempo de que dispúnhamos.

## 8.2. Compostos fraseológicos

A ocorrência de colocações especializadas sob a forma de uma só palavra gráfica também foi um dos pontos instigantes deste estudo. Esse tipo de colocação especializada, representada por compostos como, por exemplo, *Herzinsuffizienzbehandlung*, *Risikofaktorenanalyse* e *Koronarangiographieuntersuchung*, pareceu ser mais uma opção estilística dos autores do que propriamente uma preferência. Se observarmos as ocorrências não-compostas dos exemplos acima (*Behandlung der Herzinsuffizienz*, *Analyse von Risikofaktoren* e *Untersuchung mit Koronarangiographie*), perceberemos que elas são muito mais freqüentes. Isso se estende a quase todos os casos em que encontramos uma colocação em um composto.

Casos que aparecem preferencialmente ou somente como compostos foram *Herzinsuffizienzmedikation*, *Risikofaktor-Kombination*, *Risikofaktorenmodifikation* e *Ejektionsfraktionsmessungen*. Foram averiguados dois casos de *hapax legomena* (*Herzinsuffizienzklassifikation* e *Risikofaktorkonstellation*) que tiveram freqüência igual à da forma não-composta, de forma que não se pode considerar uma forma preferencial em relação à outra.

O fato é que, entre todos os 94 grupos de colocações especializadas averiguados no corpus, somente 12 colocações especializadas foram expressas por um composto. Esse valor é bastante baixo em relação ao que esperávamos, principalmente se levarmos em consideração o fato de que a maior parte deles ocorreu como *hapax legomenon*.

Pode-se argumentar que o composto *Herzkatheteruntersuchung* poderia ser considerado, por si só, um composto fraseológico. Afinal, *Untersuchung* é um substantivo deverbal e *Herzkatheter* é um composto nominal formado pelos substantivos *Herz* e *Katheter*. Além disso, *Herzkatheteruntersuchung* possui equivalente em português, atendendo a todos os pré-requisitos deste estudo para ser considerado uma colocação especializada. Porém, é fato também que esse composto já está lexicalizado, o que se percebe pela baixa frequência do composto *Herzkatheter* quando não inserido em outro composto (somente 48, contra 212 ocorrências em compostos maiores). Outro ponto que contribui para a idéia de lexicalização do composto é que não há ocorrência de, por exemplo, *Untersuchung mit Herzkatheter*, algo que, em contrapartida, ocorre com *Koronarangiographie*.

Essas mesmas observações podem ser feitas no que diz respeito ao composto *Herztransplantation*. Por mais incrível que pareça, a palavra *Herz* isolada tem frequência bastante baixa (somente 849), contra 6.434 ocorrências em compostos. Isso parece conferir uma função afixal à unidade, que pouco ocorre sozinha nesse tipo de texto. Esse, sem dúvida, é um dado digno de nota e que merece ser compartilhado com o tradutor que adentra ao território desses textos de Cardiologia.

A partir da observação desses dois últimos compostos comentados, parece-nos plausível dizer que palavras muito freqüentes têm uma tendência a se fixar em compostos para especificar a sua significação. Em outras palavras, quanto mais freqüente uma palavra isolada, menor sua especificidade semântica. Mesmo que os dados observados não sejam suficientes para uma afirmação mais segura, cremos ser pertinente apontarmos essa possibilidade.

Pode-se, então, dizer, mesmo que se corra um risco de obviedade, que não basta ao tradutor saber o que significa *Herz*, pois essa palavra sozinha tem frequência baixa. Será preciso que ele saiba como esse item do léxico é utilizado. Em contextos como *Herzkatheteruntersuchung* e *Herztransplantation*, o elemento *Herz* deve ser traduzido por *cardíaco* e não por *do coração* conforme atestam nossas correspondências do corpus equivalente em português. Em síntese, o tradutor deve estar sempre atento para o que Sinclair (1990) chamou de princípio idiomático da linguagem. Segundo esse princípio, as palavras tendem a ocorrer em grupos e a serem pré-selecionadas umas pelas outras.

### 8.3. Colocações com substantivos deverbais vs. Orações

Neste estudo, tratamos de uma linguagem especializada, em que, segundo Weinrich

(2005:988), “é dada preferência a uma expressão nominal em detrimento de uma verbal”\*. Por essa preferência nominal, tínhamos a impressão de que os verbos presentes em orações junto a colocações com substantivos deverbais seriam esvaziados de significado, ou seja, exerceriam somente a função gramatical de verbo, mas deixariam a maior parte da função significativa com o substantivo deverbal.

Esse tipo de construção ocorre, por exemplo, em casos como os seguintes, extraídos do corpus: “**foram realizadas (...) internações** por insuficiência cardíaca (...)” e “(...) **können (...) zur Dekompensation** einer vorbestehenden Herzinsuffizienz **führen**”. Em ambos os casos, as construções verbo-nominais poderiam ser substituídas, com algumas alterações na oração, pela forma da qual o substantivo derivou: *foram realizadas internações = foram internados* e *zur Dekompensation führen können = deskompensieren können*.

Apesar de haver outros casos como os que foram apresentados acima, eles realmente não são os mais comuns. Casos em que os verbos são parte importante do significado da oração, como os que seguem, são muito mais comuns: “(...) **se evitar o aparecimento** de insuficiência cardíaca congestiva (...)” e “(...) um **die Entwicklung** einer Herzinsuffizienz **zu verhindern** (...)”.

Além desse tipo de ocorrência, também foram muito comuns orações em que a colocação não estava ligada diretamente ao verbo. Nesse caso, podemos distinguir aquelas que eram ligadas a outros substantivos ou adjetivos e aquelas que estavam na oração como complemento.

Exemplos de colocações ligadas a substantivo são os seguintes: “Com certeza **a melhora do tratamento** da insuficiência cardíaca não representa essa queda (...)” e “**Eine mögliche Erklärung der schnelleren Progression** der Herzinsuffizienz durch das Vorliegen von Vorhofflimmern liefern uns neuere Untersuchungen (...)”. Exemplos de colocações exigidas por adjetivos podem ser vistos nos seguintes casos: “(...) é a grande **responsável** pela disfunção ventricular, **pela queda** da fração de ejeção (...)” e “(...) war auch **mit der Durchführung** einer sofortigen Koronarangiographie und ggf. Intervention **kompatibel** (...)”.

Há ainda os casos em que as colocações ocorreram como adjuntos adverbiais nas orações, como podemos ver nos seguintes exemplos: “(...) esses pacientes apresentam diminuição significativa, **em comparação** ao grupo controle normal” e “Sie erfolgte damit klinisch/nicht-invasiv und **vor Durchführung** der Koronarangiographie”.

---

\* No original: “einem nominalen gegenüber einem verbalen Ausdruck den Vorzug [gegeben wird]”.

O que se percebe, a partir do que observamos nos contextos, é que, apesar de haver substantivação de alguns verbos, os verbos empregados nas orações desempenham uma função significativa muito mais importante do que uma função predominantemente gramatical. Dito de outro modo, não há um uso extensivo de verbos-suporte. Isso somente reforça a importância de se estudarem os verbos que ocorrem nessa linguagem especializada.

#### **8.4. Substantivos deverbais vs. verbos e adjetivos deverbais**

A mesma citação de Weinrich (2005:988) mencionada na seção anterior (8.3.) motivou nossa curiosidade em observar se realmente haveria mais padrões de colocação especializada com substantivos deverbais do que com verbos e adjetivos entre as colocações especializadas que averiguamos.

É importante ressaltar que não levamos em consideração a frequência de cada padrão de colocação, ou seja, não levamos em consideração se *Indikation zur Herztransplantation* ocorreu 3 vezes e *Herztransplantation ist indiziert* ocorreu somente 1. Ambas as construções foram consideradas como uma ocorrência do padrão formado por substantivo deverbal e outra do padrão formado por verbo. Dessa forma, não pretendíamos discutir a veracidade da informação apresentada por Weinrich (2005), somente queríamos observar se haveria mais ou menos substantivos deverbais.

A ordem de preferência ficou igual em ambos os idiomas. Entre todos os colocados, os verbos foram maioria, seguidos pelos substantivos deverbais. Abaixo da frequência dos substantivos deverbais, houve mais participípios passados do que participípios presentes.

As diferenças entre os dois idiomas ficaram por parte dos detalhes: no português, a razão entre substantivos e verbos foi 0,82, enquanto, em alemão, foi 0,65. Isto é, em alemão, a quantidade foi de quase 2 substantivos deverbais para cada 3 verbos, enquanto, em português, foi de pouco mais de 4 substantivos deverbais para cada 5.

Essa observação reforça o que já mencionamos ao final da seção anterior (9.3): que os verbos merecem atenção tanto quanto os substantivos quando se trata de um estudo de linguagem especializada. É importante, assim, ultrapassar o foco de estudo centrado em terminologias.

#### **8.5. Gramática e colocação especializada**

Um dos aspectos esquecidos em alguns estudos de fraseologia, tanto de língua comum quanto de linguagem especializada, é a função das palavras gramaticais. Por serem de significado não tão aparente quanto as palavras lexicais, elas tendem a ser deixadas de lado,

ou passarem despercebidas.

Esses aspectos são fundamentais para alguns tipos de colocação especializada. Se observarmos, por exemplo, as colocações especializadas *Vergleich mit der Kontrollgruppe* e *im Vergleich zur Kontrollgruppe*, veremos que as palavras lexicais são exatamente as mesmas. Entretanto, somente a presença de uma preposição à frente do substantivo deverbal *Vergleich* já exerce modificação sobre a preposição que estabelece relação entre as palavras lexicais e faz toda a diferença tanto para a significação da colocação quanto para o equivalente fraseológico a ser escolhido em português.

Outro caso que também envolve mudança de significado baseada na presença ou não de preposição é o de *an Risikofaktoren bestehen* e *Risikofaktoren bestehen*. Somente o fato da ausência da preposição *an* altera o equivalente de *constituir fatores de risco* para, entre outros, *fatores de risco presentes*. Caso muito parecido com esse é o de *Fortschreiten zur Herzinsuffizienz* e *Fortschreiten der Herzinsuffizienz*, em que a primeira opção indica a evolução de uma outra doença ou estado para o estado de insuficiência cardíaca, enquanto o segundo indica a evolução da própria insuficiência cardíaca, seja para outro estado, como infarto do miocárdio, seja para um estágio mais avançado da doença.

Questões como o uso de singular e plural também têm seu mérito. Algumas colocações - como, por exemplo, *bedeutende Risikofaktoren*, *Bedeutung der Risikofaktoren*, *importância dos fatores de risco* e *fator de risco importante* - mostram que, no português, uma das possibilidades dá preferência ao singular, enquanto as outras possibilidades, assim como a maioria das colocações com *Risikofaktor(en)*, dão preferência ao plural. Esse tipo de dado, revelado pela observação do nosso corpus de Cardiologia nas duas línguas, mostra como é importante que se tenha muito cuidado quando se usam padronizações de singular e plural em entradas de dicionários especializados.

Percebe-se, assim, que listar somente bases e os colocados lexicais não é suficiente para resolver as questões em torno da colocação especializada. Muitos casos requerem também a menção de colocados gramaticais para melhor precisarem seu significado. Evidencia-se, com isso, que os aspectos gramaticais não devem ser desconsiderados no momento da observação das colocações especializadas.

## 8.6. Significado e contexto

A Lingüística de Corpus prega que o significado de qualquer palavra somente pode ser determinado em contexto. Existe até uma famosa frase escrita por Firth (1957, apud Stubbs,

1996:35) “diga-me com que palavras andas e eu te direi que palavra és”\*. Mas até onde um contexto consegue diferenciar uma palavra de outra? Vejamos o caso de duas palavras da Cardiologia em língua alemã, através de exemplos presentes no corpus. As palavras são *Ausschluss* [exclusão] e *Nachweis* [evidência]. Observemos os seguintes contextos:

1. “Die Koronarangiographie erbringt den **Ausschluss einer koronaren Herzerkrankung**”.

2. “Die Kriterien für den Einschluss in die erste Machbarkeitsstudie waren bei angiographischem **Nachweis einer koronaren Herzerkrankung** erfüllt, wenn der Myokardinfarkt älter als 4 Wochen war; bei NYHA-Klasse = 2; Alter zwischen 18 und 75 Jahren; bei erfolgreicher Muskelbiopsie und Kultivierung von Myoblasten; (...)”.

Se deixarmos de lado o fato de que existem dicionários em língua alemã, qual a diferença que se pode estabelecer entre *Ausschluss* [exclusão] e *Nachweis* [evidência], baseados somente no exame desses contextos? Parece-nos bastante complicado dizer que realmente se pode estabelecer a gigantesca diferença que existe entre as duas palavras somente olhando para esses dois trechos de texto. Poderíamos argumentar que o contexto, na verdade, é maior do que a sentença, o que é bastante plausível. Vejamos então as seções em que se inserem esses dois trechos antes destacados:

1. Fall 1 – Diagnose: nichtischämische Kardiomyopathie (familiärer Genese) und Herzinsuffizienz

Mit zunehmender Dyspnoe bei geringer Belastung im NYHA-Stadium III der Herzinsuffizienz wird eine 60-jährige Patientin stationär eingewiesen. Intermittierend auftretendes Vorhofflimmern ist bekannt. Die medikamentöse Therapie besteht aus Schleifendiuretika,  $\beta$ -Blocker, ACE-Hemmer und Acetylsalicylsäure (ASS) 300 mg.

Auskultatorisch lässt sich bei der normalgewichtigen Patientin keine pulmonale Stauung feststellen. Es ist ein Systolikum über der Herzspitze mit einem dritten Herzton zu hören. An den Unterschenkeln bestehen diskrete Ödeme. Im EKG ist Sinusrhythmus mit einer PQ-Zeit von 200 ms und einem Linksschenkelblock mit einer QRS-Breite von 180 ms dokumentiert (Abbildung 1). Zur Bestimmung der LVEF und Asynchronie wird eine Echokardiographie durchgeführt. Der linke Vorhof ist mit 45 mm leichtgradig vergrößert, der linke Ventrikel ist enddiastolisch mit 68 mm vergrößert. Es besteht eine Mitralinsuffizienz Grad II–III ohne Klappensegelverkalkungen. Die Asynchronie des linken Ventrikels kann im Echo mit einer

---

\* No original: “you shall know a word by the company it keeps”.

inter- und intraventrikulären Kontraktilitätsverzögerung bestätigt werden. Im Tissue-Doppler-Imaging lässt sich die Asynchronie des Septums ebenfalls nachweisen. Die linksventrikuläre Kontraktilität ist global hochgradig eingeschränkt mit einer LVEF von 20%. Im Langzeit-EKG über 72 h besteht Sinusrhythmus mit intermittierend auftretendem Vorhofflimmern und asymptomatischen ventrikulären Salven (maximal 6 QRS in Folge). Die Röntgenuntersuchung des Thorax in zwei Ebenen zeigt einen vergrößerten Herz-Thorax-Transversaldurchmesser und zentrale pulmonale Stauungszeichen, aber keine pulmonale Strukturkrankung. Die Koronarangiographie erbringt den **Ausschluss einer koronaren Herzerkrankung**.

Die medikamentöse Behandlung wird bei intermittierend auftretendem Vorhofflimmern durch Amiodaron und Marcumar ergänzt. Für die Herzinsuffizienzbehandlung werden Metoprolol auf Carvedilol umgestellt und Spironolacton in Ergänzung zum Schleifendiuretikum gegeben.

Die Patientin hat eine Indikation zur Defibrillatorimplantation und erfüllt die Einschlusskriterien der SCD-HeFT- und Companion-Studie mit einer LVEF = 35% und Herzinsuffizienz NYHA-Stadium III. Bei nachgewiesener Asynchronie wird ein biventrikulärer Defibrillator implantiert. Die Implantation verläuft ohne Komplikationen mit einer Defibrillationsschwelle von 15 J. Die QRS-Breite von 180 ms verringert sich auf 130 ms bei biventrikulärer Stimulation (Abbildung 1).

In den nächsten 12 Monaten kommen keine ventrikulären Tachykardien vor. Mit biventrikulärer Stimulation unter Fortsetzung der Medikation tritt kein Rezidiv von Vorhofflimmern auf, und die Herzinsuffizienz verbessert sich in das NYHA-Stadium II. Die Echokardiographie zeigt im Verlauf nach biventrikulärer Defibrillatorimplantation eine Verbesserung der LVEF auf 30%, eine Abnahme des enddiastolischen Durchmessers auf 62 mm und eine geringere Mitralinsuffizienz Grad I–II.

## 2. Material und Methodik

Die Kriterien für den Einschluss in die erste Machbarkeitsstudie waren bei angiographischem **Nachweis einer koronaren Herzerkrankung** erfüllt, wenn der Myokardinfarkt älter als 4 Wochen war; bei NYHA-Klasse = 2; Alter zwischen 18 und 75 Jahren; bei erfolgreicher Muskelbiopsie und Kultivierung von Myoblasten; bei einer echokardiographischen Wanddicke von mindestens 5mm im zu implantierenden Areal; bei linksventrikulärer Pumpfunktion > 20% und < 40%, nachgewiesen durch Echokardiographie oder LV-Angiographie. Sechs Patienten wurden der Myoblastengruppe zugeordnet, und sechs weitere Patienten mit vergleichbaren demographischen und klinischen Charakteristiken wurden als Kontrollgruppe geführt (Tabelle 1). Bei allen Patienten mussten angiographisch offene native oder Bypassgefäße nachgewiesen werden, ohne Indikation für eine zusätzliche Revaskularisation. Das Studienprotokoll wurde nach der Deklaration von Helsinki verfasst und erhielt von der Ethikkommission der Universität Rostock ein positives Votum. Eine schriftliche Einverständniserklärung wurde von jedem Patienten eingeholt.



Para quem teve paciência de ler esse contexto gigante em letras pequenas, não cremos que a ampliação do contexto das duas palavras tenha ajudado muito para a definição do que elas significam. Os contextos próximos são muito parecidos, ambos mencionam o fato de que foi realizada uma angiografia coronariana. Os contextos ampliados pouco referem ao que está sendo dito nos contextos próximos. A palavra *Herzerkrankung*, mencionada muito próxima às duas palavras, por coincidência, nem ocorre mais no restante dos dois textos. As palavras *Nachweis* [exclusão] e *Ausschluss* [evidência] ocorrem novamente em cada um dos textos respectivamente, mas os contextos de ocorrência são muito parecidos, também envolvendo um tipo de doença ou problema cardíaco.

É claro que, ao observarmos mais de um contexto, podemos perceber claramente que temos dois antônimos dentro da linguagem da Cardiologia. Para *Nachweis einer koronaren Herzerkrankung* encontramos o equivalente fraseológico *detecção de doença arterial coronariana*. Para *Ausschluss einer koronaren Herzerkrankung* não encontramos nenhum equivalente fraseológico, mas tomemos como uma possibilidade de tradução (talvez não muito boa devido à vinculação demasiada com a estrutura sintática do alemão) algo como *exclusão da possibilidade de uma doença arterial coronariana*.

Entre *Nachweis* e *Ausschluss* não há, portanto, nada de parecido, somente os contextos que acabamos de apresentar. Um tradutor, em geral, não tem à sua disposição uma enormidade de contextos, ele possui apenas um texto à sua frente que necessita traduzir. O que se faz em um caso desses, então? Como se entende o significado a partir do contexto nesse caso? Sabemos que a expressão *significado literal* encontra os mais ferrenhos opositores. Também cremos que não é a melhor denominação, mas não queremos entrar no mérito dessa questão. O que queremos é somente tentar responder as duas questões recém-propostas.

Hoey (2005), assim como, antes dele, Fish (1980), apresenta uma possibilidade para se entender como funcionaria o significado das palavras. Componente da escola neo-firthiana de Lingüística de Corpus, Hoey propõe que os falantes de uma língua armazenam na memória os contextos que ouvem ou lêem durante sua existência, de forma que haveria algo como listas de concordâncias na memória das pessoas. Isso permitiria que o falante acessasse diversas nuances de significado, assim como vários significados diferentes de acordo com o tipo de contexto apresentado. Dessa forma, o significado se estabelece através de pareamentos feitos com os contextos existentes na memória da pessoa que está ouvindo ou lendo.

É pouco provável que nossa memória funcione como um software listador de

concordâncias. Porém, a comparação estabelecida nos parece ter um bom fundamento. Quando se observa um grande número de contextos em que uma palavra aparece, tem-se acesso também aos seus possíveis significados.

A proposta de Stanley Fish (1980) é um pouco diferente, mas pode ser entendida como complementar à proposta de Hoey (2005). Fish propõe que os significados são determinados institucionalmente, ou seja, quem faz parte de uma comunidade de cardiologistas entende facilmente o que significa *Nachweis* e *Ausschluss*, pois faz parte dessa instituição e já leu textos escritos por pessoas dessa área de estudos. Alguém que não é da área da Cardiologia pode estranhar ou mesmo não entender o que está sendo dito. O tradutor, entretanto, precisará esforçar-se para conhecer essa institucionalização.

As duas idéias apresentadas se parecem muito com o que mencionou Harris (2002:216): “a mera exposição às sentenças pode familiarizar uma pessoa com as entidades da língua”. É claro que a idéia de Harris ao mencionar isso não era uma discussão sobre o significado, mas sim uma defesa de que existem sublínguas. Entretanto, pode-se perceber que essa idéia da compreensão dos significados através da observação e talvez classificação de vários contextos já está presente há bastante tempo na Linguística.

Voltemos ao exemplo de *Ausschluss* e *Nachweis*. Pode-se argumentar que, no caso dessas palavras *Ausschluss* e *Nachweis*, o significado delas palavras não se afasta muito daquele que poderia ser encontrado, por exemplo, em um romance, de forma que qualquer falante de alemão entenderia imediatamente do que se trata. Como estamos pensando, neste estudo, em pessoas que não têm o alemão como língua materna e que não são cardiologistas, mas, sim, tradutores, cremos que mesmo aquilo que pode parecer óbvio deve ser levado em conta.

De qualquer forma, um argumento como esse, tendo-se em vista o que está sendo mostrado pelos contextos expostos acima, somente tende a corroborar ambas as explicações providas pelos autores recém-mencionados. Os significados estão no contexto, sim, mas não somente no contexto imediato que está diante dos nossos olhos. Estão também na nossa experiência como leitores e ouvintes.

Dessa forma, defendemos que, para casos como esses, melhor do que arrolar definições para todas as palavras ou expressões, talvez seja melhor apresentar ao tradutor uma lista de contextos de ocorrência. De preferência com contextos mais informativos do que ambos os que foram apresentados nesta seção. Assim, o tradutor pode ter uma melhor noção do funcionamento da palavra em contexto, além de ter à disposição os equivalentes na língua-alvo.

Conforme vimos neste capítulo, muitas informações podem ser depreendidas de nossos dados. Os destaques feitos às relações entre frequência e preferência revelam que é importante apontar para o tradutor as várias formas possíveis presentes no corpus e não somente aquelas que são mais frequentes. Percebemos também que se deve dar uma maior atenção aos verbos, elementos que não necessariamente são terminológicos, mas que são de grande importância para a comunicação na área da Cardiologia. Há, enfim, dados do uso da língua que apenas a observação em grande escala pode revelar, como, por exemplo, o fato de que a palavra *Herz* ocorre muito mais em compostos do que isoladamente. Dito isso, e lembrando que haveria muito a mais comentar, passamos à seção seguinte do trabalho.

## **9. RETOMADA DAS QUESTÕES DE PESQUISA E HIPÓTESES**

Nesta seção do estudo, voltaremos ao início, às questões e hipóteses que foram plantadas no primeiro capítulo, procurando apresentar respostas e confirmações ou negações de expectativas. Ao final deste capítulo, faremos uma avaliação de todo o percurso, procurando destacar pontos positivos e negativos.

### **9.1. Questões**

Algumas particularidades das questões presentes nesta retomada já foram ponderadas no capítulo anterior, que serviu, de certa forma, para criar uma base para as respostas aqui explicitadas. O destaque dado às questões colocadas no início da trajetória desta pesquisa justifica-se por sua importância frente ao estudo proposto.

Tendo isso em mente, comecemos pela primeira questão:

- a) Quais as limitações de não se utilizarem cálculos estatísticos na detecção de colocações especializadas?

Na metodologia, procuramos descrever nossa frustração com a tentativa de empregar apenas cálculos estatísticos de verificação de colocações especializadas. Os pontos negativos que encontramos nos métodos testados estão lá expostos. Todavia, o que não mencionamos foram os pontos positivos de um estudo estatístico.

Nossa escolha pelo abandono quase total dos cálculos fez com que aquilo que chamamos de colocação especializada se tornasse algo muito mais vago. Quando se tem a estatística como base, sabemos que há certo envolvimento de subjetividade na escolha dos valores a serem aceitos ou rejeitados. Mas a padronização desses valores, estabelecidos como limiares fixos, tenta conferir certo ar de objetividade às escolhas do analista.

Outra limitação, mais palpável, é o fato de que a busca semi-automatizada por colocações especializadas, por contar mais com a capacidade do ser humano e não da máquina, é bastante propensa a flutuações, principalmente no que diz respeito à frequência e à possibilidade de reprodução do estudo. Ainda assim, a partir dos testes realizados e das

ponderações feitas sobre os resultados dos testes, preferimos aceitar essas limitações. Essa decisão se deu porque um estudo baseado em cálculos estatísticos incorreria em limitações que poderiam ser muito mais prejudiciais para o tradutor, que receberia um estudo com muito mais cortes e, conseqüentemente, com muito menos informação.

Dessa forma, o reconhecimento das limitações de não se usarem cálculos estatísticos não se deu sem que antes os testássemos e pudéssemos ponderar sobre seus resultados. Assim, vimos que tanto o uso quanto o não uso de cálculos estatísticos levaria a limitações, mas, em prol do tradutor, cremos que os métodos contrastivos implicados foram mais satisfatórios.

A segunda questão foi:

- b) Que tipo de contribuição a Lingüística de Corpus traz para a Terminologia Textual e vice-versa?

A Lingüística de Corpus propicia um estudo que abrange mais de um texto, permitindo um contraste intertextual, além de interlingüístico. Além disso, as ferramentas desenvolvidas no âmbito da Lingüística Computacional e postas em uso também pela Lingüística de Corpus, como é o caso das que são oferecidas no software *WordSmith Tools*, aceleram e muito o trabalho que há pouco tempo era realizado manualmente.

Por permitirem a interação entre o ser humano e o computador, essas ferramentas contribuem para a aceleração e maior precisão no estudo, sem que nos roubem a capacidade de decisão sobre o trabalho.

O auxílio não fica somente no plano metodológico, mas também no teórico. A visão probabilística contribui muito para a observação das unidades de análise, já que não exige que se tenha *uma* resposta para cada questão, mas sim *várias* respostas com determinadas probabilidades de ocorrência. Isso vai de acordo com a idéia de que os construtos, como a língua de especialidade, o gênero textual, as fraseologias etc., não podem ser vistos como estanques, mas sim com uma grande flexibilidade<sup>44</sup>.

Na via inversa, a Terminologia Textual auxilia a Lingüística de Corpus em sua constante busca pelo reconhecimento da linguagem no momento que se propõe a estudar os fenômenos lingüísticos do texto especializado. Sendo a Terminologia responsável pela área

---

<sup>44</sup> É importante ter em mente que estamos trabalhando com a linguagem, ou seja, com o texto concreto, para chegarmos a abstrações (aqui presentes sob a forma de sistematizações ou padronizações). Porém, essas abstrações não podem ser entendidas como a verdade absoluta, já que a linguagem, apesar de ter seus padrões, é bastante flexível.

especializada da linguagem, é nela que se encontram os recursos e o aporte teórico para o seu estudo. Nesse ponto, a Terminologia Textual auxilia a Lingüística de Corpus a ser mais completa em sua busca pelo entendimento da linguagem.

Teixeira (2008:62), por exemplo, em seu recente estudo sobre unidades de tradução especializadas (UTES) em textos de Culinária, aponta que a Terminologia Textual é a abordagem terminológica que melhor se encaixa junto à Lingüística de Corpus. A Terminologia Textual, perspectiva que pode ser vista também como Estudos de Linguagens Especializadas baseados em Corpora, endossa afirmações como a que é feita por Teixeira (2008:63), de que “a pertinência ou não das unidades textuais a uma estrutura de conhecimento especializado, ou mesmo do seu estatuto morfossintático-semântico, não é a pedra de toque que vai determinar se essas unidades merecem ou não ser estudadas”.

Com essa abertura de portas da Terminologia Textual para estudos que não se preocupem somente com as **unidades especiais** do texto, os termos, a Lingüística de Corpus encontra nela uma via para estudar as linguagens especializadas. À medida que mais estudos forem desenvolvidos com o aporte teórico da Terminologia Textual em cooperação com a Lingüística de Corpus, mais rico será o conhecimento acerca das linguagens especializadas, tornando, portanto, mais rico o conhecimento sobre a linguagem como um todo.

Pode-se dizer, então, que a Lingüística de Corpus e a Terminologia Textual aqui destacada, por não se constituírem em teorias fechadas, mas sim em abordagens teóricas, são complementares. Dessa forma, uma é necessária à outra para o desenvolvimento dos estudos das linguagens especializadas.

Passemos agora para a penúltima questão:

c) Um estudo fraseológico contribui para a classificação do gênero (ou classe) textual envolvido?

A resposta para isso se encontra no capítulo 5, no qual, junto com a descrição do corpus de estudo, também apresentamos uma breve distinção entre o tipo textual artigo científico de Cardiologia em relação a outro tipo textual da área da Medicina.

Ao contrastar dois corpora constituídos, cada um, por 15 artigos científicos das áreas de Cardiologia e Radiologia, pudemos demonstrar através da lista de palavras mais frequentes que o léxico presente nos artigos científicos das duas áreas era diferente ou, pelo menos, se comportava diferenciadamente.

Lançando mão dos dados que obtivemos em nosso corpus, pudemos observar que, enquanto o corpus amostral de Cardiologia apresentava dados parecidos, o corpus de artigos científicos de Radiologia diferia muito no léxico apresentado e, mesmo quando apresentava léxico parecido, as combinações eram diferentes.

Dessa forma, a resposta é sim, um estudo que aponte as fraseologias de um gênero textual contribui para sua classificação em tipologias textuais. Lembremos aqui que, segundo a visão que adotamos, as tipologias são construídas a partir de um estudo de base teórica lingüística sobre os gêneros (ou classes) textuais.

Vamos agora para a última questão:

d) Qual o papel do contexto na observação fraseológica?

Essa resposta é bastante complicada e não temos certeza se conseguimos respondê-la a partir do que foi empreendido. Cremos que deixamos mais questionamentos do que respostas em relação a essa pergunta. O contexto, ao mesmo tempo em que pode ser decisivo para o reconhecimento semântico de uma fraseologia, assim como para o reconhecimento semântico de qualquer palavra, também pode ser completamente vazio para esse mesmo propósito. Procuramos exemplificar esse caso de esvaziamento do contexto no capítulo anterior, onde apresentamos contextos de *Nachweis einer koronaren Herzerkrankung* e *Ausschluss einer koronaren Herzerkrankung*.

No nosso trabalho, os contextos foram decisivos e, na maioria dos casos, foram suficientemente esclarecedores do significado de cada uma das colocações especializadas estudadas. Porém, houve casos, naturalmente, em que os contextos não foram de nenhuma utilidade, de forma que resultaram no descarte de certos candidatos a colocação especializada ou a equivalente. Esse é o principal motivo pelo qual se precisa não de somente um texto, mas de vários textos para se realizar um estudo desse tipo. Pois quanto mais contextos reunirmos, maiores são as chances de obtermos contextos esclarecedores do significado das fraseologias.

Existem idéias de que algumas fraseologias seriam independentes do contexto<sup>45</sup>, como, por exemplo, *pendurar as chuteiras*. Confessamos que o surgimento desse tipo de fraseologia nos chamou muito a atenção por estar presente no nosso corpus de textos de Cardiologia. Há quem diga que esse tipo de estrutura pertence à língua comum (também

---

<sup>45</sup> Por **independente do contexto** entenda-se que, em qualquer contexto lingüístico em que fosse empregada determinada fraseologia, ela teria o mesmo significado.

estávamos entre essas pessoas até vermos isso). Para confirmar de onde havia surgido essa “aberração”, consultamos o artigo completo. Eis que o título do artigo era *Na Beira do Campo como à Beira do Leito: Bioética e Medicina do Esporte*. Lendo um pouco do artigo, fica bastante claro que a fraseologia empregada não só depende, mas está completamente vinculada ao contexto de ocorrência e a outros fatores.

Assim, por mais que às vezes não seja o contexto imediato o mediador do significado de determinadas estruturas sintagmáticas, sem contexto, não há significado. Sempre há um contexto anterior que o leitor ou ouvinte tem em sua mente que auxilia na identificação ou erro de julgamento acerca do significado. Esse contexto (ou esses contextos) é o que faz com que somente uma palavra baste para o entendimento de algumas situações.

Deixando um pouco de lado essa questão acerca do reconhecimento das fraseologias, o contexto tem outra função importante. Essa função é a de servir como modelo para o reconhecimento dos modos de emprego das fraseologias. É no contexto que podemos perceber como essas construções se comportam. E isso é fundamental para melhor conhecermos os fenômenos fraseológicos.

## 9.2. Hipóteses

Passemos agora para avaliação das hipóteses levantadas no início do estudo.

### 9.2.1. Primeira hipótese

**Há uma alta frequência de colocações especializadas embutida em compostos nominais.**

Hipótese não confirmada.

Existem vários casos em que realmente as colocações especializadas se realizam através de somente uma palavra gráfica, isto é, através de um composto nominal. Em nosso corpus, houve 12 colocações especializadas que se apresentaram dessa forma. Porém, 12 colocações especializadas em um universo de 94 grupos de colocações especializadas é um número bastante baixo. Além disso, percebeu-se em alguns casos que a opção por utilizar uma forma composta em vez da forma analítica, como em *Herzinsuffizienzbehandlung* em vez de *Behandlung der Herzinsuffizienz*, era meramente estilística e não representava uma preferência pela forma composta.

Os casos de colocações inseridas em compostos têm geralmente frequência baixa,



restando somente poucos compostos nominais fraseológicos como opções mais prováveis. Pode-se dizer, então, que as colocações especializadas em compostos nominais, diferente do que aventamos, são uma exceção e não uma regra.

Essa verificação, por um lado, torna mais importante a observação do emprego dos compostos em textos. Já, por outro lado, mostra que é ainda mais importante que se estudem palavras não em isolamento, mas sim em combinatórias.

O reforço da importância de se observar a ocorrência dos compostos se dá pelo fato de que, mesmo que em muitos casos seja possível empregar um composto em vez de um sintagma não-composto, deve-se obedecer à convenção do gênero quanto à forma preferencial. Todavia, o reconhecimento de uma forma preferencial não pode ocorrer sem que se faça um estudo acerca do fenômeno.

O estudo de combinatórias não-compostas se torna importante, pois, uma vez averiguado que a maioria das colocações presentes neste estudo não estava sob forma de um composto, percebe-se que, as fraseologias estão, em geral, fora dos compostos. Isso não quer dizer que não estejam em suas adjacências, muito pelo contrário. Como mostramos neste estudo, há muitas colocações especializadas que estão em torno dos compostos nominais. Só estamos destacando aqui que as colocações **em** compostos nominais não são muito freqüentes.

Deve-se ressaltar, porém, que esse fato pode ser também decorrente do tipo textual escolhido. É possível que o preterimento dos compostos seja uma característica do próprio tipo textual **artigo de Cardiologia**.

### 9.2.2. Segunda hipótese

**As colocações especializadas dos textos de Cardiologia formadas por substantivos deverbais ligados sintaticamente a compostos nominais se inserem, em sua maioria, em orações com verbos suporte.**

Hipótese não confirmada.

Casos como “**foram realizadas (...) internações** por insuficiência cardíaca (...)” e “**(...) können (...) zur Dekompensation** einer vorbestehenden Herzinsuffizienz **führen**”, provenientes de nosso corpus, são bastante freqüentes, porém, estão longe de ser a maioria. É muito mais comum encontrarmos orações do tipo: “**über leichte bis mittelschwere Einschränkungen** der Ruhe-Ejektionsfraktion bei ihren Patienten **berichtet haben**” e “**indica-se a realização** de cateterismo cardíaco em todos os pacientes com mais de 4 kg a 5

kg de peso”. Dessa forma, assim como há colocações especializadas dentro de compostos, também há colocações especializadas que estão em frases com verbo suporte, porém, os verbos utilizados nas orações com colocações especializadas foram, em geral, verbos com função própria.

Assim, parece que a presença de substantivos deverbais na linguagem especializada se dá para poder expressar mais informação em menos espaço, sem precisar formular várias orações com menos substantivos deverbais, o que tornaria o texto muito simples, porém mais longo. Como os artigos devem ser, em geral, concisos, sem muitas retomadas, a opção pelo emprego de verbos com significado pleno e substantivos deverbais se justifica, auxiliando a aglomeração de informação em vários pontos da oração.

Essa observação, como dito anteriormente, aumenta a importância de se observar o papel dos verbos presentes no tipo textual **artigo de Cardiologia**. Isso porque, em nossos dados, a maioria dos verbos tinha uma função maior do que simplesmente representar a função de ação na frase, passando a serem portadores de informação da área da Cardiologia. Nesse sentido, eles passam a requerer uma atenção especial, pois também se enquadram como um componente problemático para a tradução.

Essa observação para a tradução também se dá porque se percebeu que, quando ocorrem colocações especializadas que não envolvem um verbo, mas sim um verbal, isso não anula o fato de que haverá um verbo na frase. Mesmo que as colocações especializadas não se apresentem, em sua maioria, com substantivos deverbais (dentro do que foi apontado, neste trabalho, como (sub)língua da Cardiologia), os casos em que isso ocorre não podem ser ignorados e devem ser explorados em estudos futuros.

### 9.2.3. Terceira hipótese

**Colocações especializadas tendem a ocorrer mais comumente com substantivos deverbais em detrimento de verbos ou adjetivos deverbais.**

Hipótese não confirmada.

Para a observação dessa hipótese, não levamos em consideração se uma colocação especializada com substantivo verbal, como, por exemplo, *Indikation zur Herztransplantation* ocorreu três vezes, enquanto sua versão com verbo, *Herztransplantation ist indiziert*, ocorreu somente uma vez. Ambos os casos foram considerados como uma ocorrência de cada uma das estruturas. Essa opção se deu porque procuramos observar a

preferência dentro daquilo que estamos chamando de (sub)língua da Cardiologia.

Observando as colocações que descrevemos a partir do corpus, pudemos perceber que a diferença entre o número de colocações especializadas com substantivos deverbais e com verbos é bastante expressiva, porém, o líder do ranking são os verbos. De forma simplificada e arredondada, para cada dois substantivos deverbais empregados em colocações especializadas em nosso corpus, existem três verbos, ou seja, cinquenta por cento a mais. Os adjetivos deverbais ficaram como minoria, perdendo quantitativamente para os verbos e substantivos deverbais.

A não-confirmação dessa hipótese, mais uma vez, assim como na hipótese anterior, reforça a importância dos verbos na construção do artigo de Cardiologia.

#### 9.2.4. Quarta hipótese

##### **A observação de aspectos gramaticais é fundamental para o estudo fraseológico.**

Hipótese confirmada.

Observando os dados descritos, percebemos que existem casos em que as preposições, o aspecto gramatical mais observado em nosso estudo, não têm grande relevância, sendo que as opções possíveis constituem sinônimas. Porém, existem outros casos em que a mudança de preposição ou a simples presença dela em vez de um artigo modifica completamente o significado da colocação. Isso pode ser visto nos pares *Progression in die Herzinsuffizienz / Progression der Herzinsuffizienz* e *an Risikofaktoren bestehen / Risikofaktoren bestehen*.

Além disso, houve alguns casos em que se percebeu uma diferença na escolha preferencial por singular ou plural entre a colocação especializada e o equivalente fraseológico, como foi o caso de *bedeutende Risikofaktoren* e *fator de risco importante*. Percebe-se, no exemplo, que, enquanto o alemão dá preferência ao plural, o português tem mais ocorrências no singular.

Há casos também em que não há diferença entre as línguas, porém, há uma preferência clara por uma forma de expressão. Esse é o caso de grande parte dos compostos nominais que foram abordados neste estudo e de suas correspondências em português. Todos os pares de compostos nominais e seus correspondentes apresentaram preferência por uma forma específica, seja ela plural ou singular. Houve três casos ainda em que não foram registradas ocorrências no plural. É o caso dos pares *Herzinsuffizienz / insuficiência cardíaca*, *Sinusrhythmus / ritmos sinusal* e *Leistungsfähigkeit / capacidade funcional / função cardíaca*

*/ tolerância ao esforço.*

A partir desses exemplos ilustrados e de outros existentes em nossos dados, evidencia-se a importância que os aspectos gramaticais têm na observação de colocações especializadas. Por mais insignificante que possam parecer uma preposição, um artigo, ou mesmo uma flexão de plural, são esses pequenos detalhes que podem colaborar com a produção de graves enganos no momento de se traduzir textos. E é justamente para auxiliar o tradutor a não cometer esse tipo de engano que deve servir um trabalho como o que foi proposto aqui.

#### 9.2.5. Avaliação das hipóteses

A partir do que foi apresentado nas seções anteriores, percebe-se que tínhamos uma idéia muito forte de que os substantivos seriam o foco central de um texto especializado quando o tema sob exame são fraseologias. Nossa primeira hipótese, vinculada a presença de colocações embutidas em compostos nominais, é a prova mais fiel disso.

Com a observação dos dados, pudemos mostrar, empiricamente, que não são somente os substantivos os portadores de informação. Observamos que os verbos também têm um papel importante na constituição dos significados das construções recorrentes em Cardiologia e que os elementos gramaticais, por vezes deixados de lado, também merecem seu lugar ao sol.

Tanto a confirmação como a não-confirmação de nossas hipóteses, assim como também as respostas às questões de pesquisa, apresentadas neste capítulo, foram de suma importância para uma melhor compreensão do nosso objeto de estudo. Através delas pudemos descobrir novos caminhos por onde seguir em estudos futuros.

## 10. CONCLUSÕES E PERSPECTIVAS

Neste capítulo, olhamos para trás para apreciar o que reunimos durante a jornada e para ponderar sobre o que ainda resta a alcançar. Com o estudo desenvolvido, muitas experiências foram adquiridas, muitos padrões e especificidades foram reconhecidos, o que contribui para o conhecimento sobre os usos lingüísticos especializados. As respostas obtidas, a confirmação ou não de nossas hipóteses, além de todo um conjunto de dados descritos e analisados, demonstram a utilidade deste nosso trabalho para várias áreas de estudo por ele implicadas, assim como para os profissionais da tradução.

O primeiro fato para o qual queremos chamar atenção neste capítulo final é para a nossa opção teórico-metodológica. O método de trabalho aqui proposto resultou da união de várias perspectivas. Por isso, ao considerar o conjunto da pesquisa, é bom que retomemos alguns pontos cruciais.

De acordo com a abordagem textual da Terminologia explanada nos capítulos anteriores, o nosso objeto de estudo deixa de ser o termo e passa a ser o texto especializado. Por ser o texto especializado um objeto complexo, cria-se a necessidade, segundo nosso entendimento, de dividi-lo em várias unidades de análise, entre elas, as colocações especializadas.

Essa perspectiva textual, de caráter global, permite que abramos mão da decisão sobre o que é ou não termo, algo imprescindível em uma fase inicial de um estudo que partisse de termos. Dessa forma, nada impediu que voltássemos nossa atenção para palavras como, por exemplo, *Zeitpunkt* [momento], cuja condição de termo de Cardiologia poderia ser questionada. Isso nos dá maior liberdade, de forma que fica amparada a seleção dos compostos nominais a partir da lista de palavras que perfazem os textos, sem a preocupação de partir de uma lista de candidatos a **termos técnicos**. Essa possibilidade de expansão também se dá em prol de nosso público-alvo, visto que, para o tradutor, não bastam substantivos ou sintagmas nominais considerados terminológicos. O tradutor precisa de um suporte mais amplo, que abranja as dimensões do texto em seus diferentes níveis, inclusive (e não exclusivamente) o terminológico.

Uma questão remanescente é gerada pelo emprego da Lingüística de Corpus como

aporte teórico-metodológico à pesquisa. Pode-se questionar que não estaríamos mais trabalhando com textos, mas sim com corpus, ou mesmo com linguagem. Sobre esse aspecto, gostaríamos de chamar atenção para o fato de que não devemos nos esquecer de que o corpus aqui empregado se trata de uma coletânea de textos, armazenados cada um em seu próprio arquivo, de forma a não perder seu caráter individual. Esse mesmo caráter também foi utilizado na determinação das colocações especializadas, já que um dos critérios adotado foi a ocorrência da construção em mais de um texto do corpus.

É claro que este também é um estudo de linguagem, mas, como acreditava Bakhtin (1997), toda manifestação lingüística ocorre em um determinado gênero do discurso, aqui entendido, de forma simplificada, como gênero textual. Isso leva a se questionar se este não é um estudo de gênero textual ou mesmo de tipo textual. Mas, se texto e gênero textual são inseparáveis, então a menção de um leva à menção do outro. No momento que caracterizamos o tipo textual artigo de Cardiologia, estamos contribuindo para a caracterização do texto individual, e vice-versa. O que precisa ficar claro é que o tipo textual é uma abstração, enquanto o objeto com que se trabalha é o texto concreto<sup>46</sup>.

É preciso também levar em conta que este trabalho pensa na tradução, um movimento que se dá entre dois textos, um fonte e outro alvo. Quando um tradutor recebe um texto, cremos que ele deva estar consciente do gênero ao qual o texto pertence. Porém, ele não pode esquecer das particularidades de cada documento. Esse era um ponto em que nosso método inicial era falho, pois pretendia excluir algumas das informações encontradas por não serem muito frequentes. Na análise dos dados, porém, percebemos e relatamos a importância de serem apresentados todos os contextos ao consulente, para que ele possa decidir qual o melhor padrão em que o seu texto fonte se encaixaria ou até para que possa perceber que um dado texto não se encaixa de forma alguma em nenhum dos que recolhemos.

Assim, é claro que passamos por uma série de informações que pertencem ao gênero textual, à linguagem, à sublíngua como um todo, mas nunca perdemos de vista o fato de que quem usará nossas informações está com um texto a ser traduzido em suas mãos. É essa pessoa que queremos auxiliar, principalmente o tradutor brasileiro, um profissional campeão de carências que atua em um país que sequer reconhece a sua profissão ou a necessidade de uma formação específica para seu exercício. O texto torna-se, assim, por mais que esteja misturado com outros textos em um corpus, o centro da nossa atenção de lingüista-tradutor. Cada contexto foi observado individualmente; muitos contextos tiveram ainda que ser

---

<sup>46</sup> Por mais que essa concretude possa ser somente idealizada, se pensarmos do ponto de vista que existe uma construção de sentido a partir da interação texto-leitor.

examinados cuidadosamente em relação ao todo do texto original para uma melhor compreensão.

O aporte da Lingüística de Corpus permite e até nos convida a nos afastarmos do objeto-texto à medida que nos mostra o objeto-corpus. Poderíamos trabalhar somente com o corpus, como um todo, mas nossa meta era ficar no ambiente textual e expandir suas fronteiras somente para melhor compreender sua conformação como tipo textual, ou seja, para poder abstrair suas regularidades, seus padrões.

Além disso, por mais que tenhamos utilizado muitos textos e não somente um ou poucos, nunca poderíamos, segundo nosso posicionamento, fazer um estudo realmente fraseológico sem consultar mais de um exemplar. Seria o mesmo que querer dizer quais são as espécies de peixe do mundo olhando apenas para um aquário. Nosso estudo procurou observar vários aquários, sabendo que nunca chegaríamos à totalidade do mar da língua<sup>47</sup>, mas sempre buscamos chegar mais próximo que nos foi possível.

Creemos que nosso método se encaixou muito bem com o que estamos chamando de Terminologia Textual e que permitiu fazer uma ponte desta com outras teorias existentes, que também foram cotejadas ao longo desta dissertação.

Sendo assim, com a proposta metodológica e os resultados apresentados, avançamos um passo para a consolidação de uma Terminologia Textual diferenciada daquela usualmente centrada em termos, ainda que abrigue elementos textuais, mostrando que não somente é possível, mas também importante que sejam considerados os outros aspectos do texto especializado, que não os termos, também nos estudos de fraseologias especializadas.

O método empregado, tendo mostrado vários pontos positivos, permanece como uma possibilidade para futuros trabalhos que intentem observar fraseologias ou colocações especializadas. Nossa metodologia não é estanque, podendo ser adaptada conforme as necessidades dos diferentes estudos. Um exemplo disso é o próprio ponto de partida, os compostos nominais, que pode ser, naturalmente, substituído por outro(s).

O método desenvolvido pode ainda ser otimizado, se for desenvolvido um software que otimize o processamento dos passos, como a busca e extração de contextos de forma mais prática para o pesquisador. Isso porque a utilização de dois softwares (*WordSmith Tools* e *Microsoft Word*) que não foram planejados para interagir, não é a forma mais rápida de se estudar um corpus.

Outra contribuição importante deste estudo foi para as pessoas que trabalham com

---

<sup>47</sup> A metáfora do mar-corpus e mar de língua é uma criação original no trabalho de Santos (2007).

tradução especializada e para a área da Cardiologia. Para os tradutores, foi averiguado um total de 94 colocações especializadas em alemão com respectivas equivalências fraseológicas em português. Entre essas 94 colocações especializadas, foram encontradas ainda várias formas sinonímicas, cada uma verificada através de comparação de contextos, um método que se mostrou bastante útil ao longo do trabalho. Vale lembrar também que há uma série de contextos que foram levantados para cada colocação especializada, dos quais podemos ter uma noção ao olharmos para os anexos desta dissertação.

As colocações especializadas e esses contextos, ao serem disponibilizados junto às colocações e equivalentes, são potencialmente importantes para auxiliar o tradutor em sua opção pela melhor estrutura. Por exemplo, se o tradutor se depara com uma colocação especializada como *Entwicklung einer koronaren Herzerkrankung*, para a qual averiguamos dois equivalentes fraseológicos possíveis em português (*desenvolvimento de doença arterial coronariana* e *desenvolver doença arterial coronariana*), ele tem de escolher entre uma delas. Com o acesso aos contextos em que as expressões ocorrem em português, o tradutor pode compará-los com seu próprio contexto e, então, decidir se é mais interessante que se mantenha a forma nominal (*desenvolvimento*) ou se mude para a forma verbal (*desenvolver*).

Para a área da Cardiologia, o reconhecimento das colocações especializadas, além do estudo do artigo especializado de Cardiologia como um tipo textual, contribui para o reconhecimento do texto especializado da área, permitindo aos seus estudantes um acesso mais rápido ao *modus dicendi*. Um estudante de Medicina que tem pretensão de ser Cardiologista encontrará maior facilidade para escrever seus artigos científicos se souber como se comporta a linguagem nesse tipo de texto. Dessa forma, a aceitação por parte da comunidade interpretativa se tornará mais fácil.

Como próximo passo a ser tomado, devemos disponibilizar os dados levantados e as informações deles extraídas em um formato mais acessível para os consulentes tradutores e pesquisadores, para que eles não tenham de ficar lendo páginas e páginas até encontrar a resposta, a qual, em geral, procuram com certa (quando não muita) urgência. Pretendemos, por exemplo, oferecer as informações organizadas sobre o artigo de Cardiologia em alemão e português sob a forma de um glossário de livre acesso pela internet ou mesmo em forma de glossário para memórias de tradução, de forma a permitir acesso mais rápido às informações que reunimos.

É possível também desenvolver uma interface que permita mostrar a importância dos elementos estudados para o tradutor ingênuo, de forma que sirva também como um instrumento de aprendizagem, a exemplo do que está construindo Leipnitz (2009) em sua



interface de aprendizagem *VirtuaLern*<sup>48</sup>.

A disponibilização dos dados recolhidos e sistematizados nesta dissertação, porém, é um trabalho que ainda deve ser realizado e que precisará de uma maior reflexão acerca da forma como isso se dará, pois é necessário que essa forma seja muito bem projetada, para que venha realmente auxiliar um usuário tradutor. Com certeza, as indicações do trabalho de Teixeira (2008) sobre produtos on-line para tradutores serão muito importantes<sup>49</sup>.

Através desse estudo, mostramos também que a observação de verbos é um ponto importantíssimo para o reconhecimento do nosso objeto de estudo, principalmente quando observamos que, mesmo em orações com substantivos deverbais, os verbos mantêm sua função informativa, adicionando mais informações ao texto e não funcionando somente como verbos-suporte. Além disso, mostramos que os verbos são maioria absoluta na conformação de colocações especializadas. Cremos, portanto, que um estudo mais aprofundado dos verbos presentes em artigos científicos de Cardiologia, que pudesse indicar as conjugações mais freqüentes, tipos de verbos empregados, funções etc., seria um passo importante para a descrição do objeto artigo científico de Cardiologia.

Ao evidenciar que as ocorrências de colocações especializadas em compostos nominais não são maioria, apontamos para o fato de que o emprego dos compostos não se dá a esmo, mas sim, aparentemente, de forma muito controlada pelo tipo textual em questão. Portanto, percebe-se que, em determinados contextos, não se pode formar um composto nominal a partir de quaisquer dois substantivos, somente alguns substantivos permitem a junção em uma palavra gráfica. Um exemplo disso pode ser visto em casos como o de *Einfluss der Risikofaktoren*, que, aparentemente, poderia ser convertido em *Risikofaktoreneinfluss*, porém, esta possibilidade não ocorre. Por esse motivo, um estudo mais aprofundado dos compostos da área e de suas características morfossintáticas e pragmáticas permanece como porta aberta. Já temos estudos de compostos nominais desenvolvidos em contraste com o português, como os de Leipnitz (2005), nas áreas de Fisiologia e Genética, e Pickbrenner (2006), na área de Direito, porém, não há ainda, segundo nosso conhecimento, um trabalho específico na área de Cardiologia.

No decorrer deste trabalho, observamos a importância de se fazer um estudo a partir da observação dos dados e não de se tentar aplicar uma teoria pronta a priori e ter de forçar os dados a se enquadrarem nela. Trabalhamos com a linguagem, tentando descrevê-la para

---

<sup>48</sup> O site (<http://www6.ufrgs.br/virtualern/>) ainda está em fase de construção, mas já se mostra como uma ótima iniciativa para auxiliar aprendizes brasileiros de tradução do alemão.

<sup>49</sup> O protótipo de um dicionário on-line para tradutores de textos de Culinária, que integra corpora e Terminologia de perspectiva Textual, é oferecido pela autora em [www.traducaooculnaria.com.br](http://www.traducaooculnaria.com.br).

facilitar a comunicação entre os indivíduos, mas temos que compreender que não é a linguagem que trabalha para as nossas teorizações. A via é inversa. A linguagem é um todo e só a podemos aprender no conjunto de suas porções.

Com a observação dos contextos, percebemos que a máxima: “**o significado se avalia no contexto**”, pode ser relativizada, já que muitos contextos são pouco informativos e não permitem distinguir precisamente o significado de uma palavra ou um segmento se não tivermos em mente um mínimo de informações acerca dele. Mostramos, assim, por que é importante que se observe mais de um contexto para qualquer julgamento acerca do significado de uma expressão. O significado não se dá em um contexto, mas no conjunto de contextos presentes em um tipo textual.

Outra contribuição que queremos ressaltar aqui é para uma melhor compreensão da Terminologia Textual aqui destacada. Apesar de ainda ser vinculada a diferentes posicionamentos quanto ao seu objeto, cremos caminhar para um destino comum, o do reconhecimento da importância de se agregar aos estudos do termo estudos de textos que contenham termos e de partes desses textos. Há aqui uma via de mão dupla. Já há trabalhos desse tipo sendo desenvolvidos no Brasil e há pessoas que querem aventurar-se com esse tipo de abordagem, deixando um pouco de lado os termos e passando a observar diferentes facetas do texto especializado. Essa perspectiva ainda carece de uma maior visibilidade e aceitação por parte da comunidade dos pesquisadores em Terminologia. Esperamos e cremos que conseguimos, com este estudo, divulgá-la. Esta dissertação junta-se, portanto, a outros trabalhos que comprovam a possibilidade de se trabalhar na área de Terminologia sem ter de se começar sempre e apenas por termos.

Tendo chegado ao fim deste trabalho, nosso objetivo, comparável a ponta de um iceberg de possibilidades e de necessidades, foi atingido. Propomos um instrumento e um método que permitem não só auxiliar os tradutores de textos médicos, mas também que podem ajudar a abrir os olhos dos estudantes de tradução para a língua em uso e a promover sua transformação de tradutores ingênuos em tradutores especializados. Quanto ao que restou do iceberg, estamos certos de que muito se abriu para estudos futuros. O corpus que reunimos em torno da Cardiologia em dois idiomas, com certeza, enseja novas e variadas explorações.

## BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, S. (2005) Além dos movimentos retóricos: os tipos de verbos como ferramenta de análise. In: *Intercâmbio*, v. XIV, São Paulo.
- BAKHTIN, M. (1988) *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec, 4ª Ed. Trauzido por Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira a partir da edição francesa.
- BAKHTIN, M. (1997) *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2ª ed. 1ª ed. em russo: 1979. Traduzido do francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira.
- BALDO, A. (2004) Gêneros discursivos ou tipologias textuais? In: *Revista Virtual de Estudos da Linguagem – ReVEL*, ano 2, n. 2, março de 2004. ISSN 1678-8931. Disponível em: [www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br). Acessado em: 22/07/2008.
- BALLY, C. (1951) *Traité de stylistique française*. Paris: Klincksieck, 3ª ed. [1ª ed., 1909].
- BEAUGRANDE, R.-A. de; DRESSLER, W.U. (1981) *Introduction to text linguistics*. Londres / Nova Iorque: Longman.
- BENEDUZI, R. (2008) *Colocações substantivo + adjetivo: propostas para sua identificação e tratamento lexicográfico em dicionários ativos português-espanhol*. Porto Alegre: UFRGS. Dissertação de Mestrado.
- BENSON, M.; BENSON, E.; ILSON, R. (1986) *The BBI Combinatory Dictionary of English*. Amsterdã/Filadélfia: John Benjamins.
- BENVENISTE, E. (1989) *Problemas de Lingüística Geral II*. Campinas: Pontes.
- BERBER SARDINHA, T. (2004) *Lingüística de Corpus*. Barueri: Manole.
- BERNÁRDEZ, E. (1990) Las macroestructuras textuales como objeto del estudio lingüístico. In: *Actas de las primeras jornadas de lengua y literatura inglesa y norteamericana*, Logroño, 7, 8 e 9 março, 18 e 19 de maio de 1990, pags. 107-119. ISBN 84-600-7365-3.
- BEVILACQUA, C.R. (2004) *Unidades Fraseológicas Especializadas Eventivas: descripción y reglas de formación en el ámbito de la energía solar*. Barcelona: IULA/UPF. Tese de doutorado.
- BLAIS, E. (1993) Le phraséologisme. Une hypothèse de travail. In: *Terminologie Nouvelles*, n° 10. Hull: Rint, p. 50-56.

- BOUQUET, S. (1997) *Introdução à leitura de Saussure*. São Paulo: Cultrix.
- CABRÉ, M.T. (2001) *La Terminologia*. Representación y comunicación. Barcelona: IULA.
- CASSANI, L.; PETTINATI, L. (2004) Traduzione medica. Esperienze... In: *Hieronymus*, v. 2/2004. Disponível em: <http://www.tradulex.org/Hieronymus/Cassani-Pettinati.pdf>. Acessado em: 02/07/2008.
- CIAPUSCIO, G. E. (1994) *Tipos textuales*. Buenos Aires: Universidade de Buenos Aires.
- CIAPUSCIO, G. E. (2003) *Textos especializados y terminología*. Barcelona: UPF/IULA.
- CIAPUSCIO, G. E.; KUGUEL, I.; OTAÑI, I. (2005) El conocimiento especializado: el texto de especialidad y los criterios para su tipologización. In: CABRÉ, M.T.; BACH, C. (orgs.). *Coneixement, llenguatge i discurs especialitzat*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, Universitat Pompeu Fabra i Documenta Universitària, p. 95-110.
- CIRUELOS, A.L. (2007) El traductor especialista o el arte de descifrar mensajes en clave. In: *Panacea@*. Vol. IX, n.o 26. Segundo semestre, 2007, p. 149-152. Disponível em: <http://medtrad.org/panacea/PanaceaAnteriores.htm>. Acessado em 29/06/2008.
- CONDAMINES, Anne. (2005) Linguistique de corpus et terminologie. In: *Langages*, 157, p. 36-47. Disponível em: <http://w3.univ-tlse2.fr:8880/erss/index.jsp?perso=acondami&subURL=Langagesdef.pdf>. Acessado em 10/06/2008.
- COSERIU, E. (1980) *Lições de Lingüística Geral*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico.
- EVERT, S. (2004) *The mathematics of word occurrences*. Stuttgart: IMS, AIMS.
- FINATTO, M.J.B. (2004) Termos, textos e textos com termos: novos enfoques dos estudos terminológicos de perspectiva lingüística. In: ISQUERDO, A.N.; KRIEGER, M.G. (Orgs.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*, volume II. Campo Grande: Ed. UFMS.
- FINATTO, M.J.B. (2007) Exploração terminológica com apoio informatizado: diálogos entre terminologia e lingüística de corpus. In: LORENTE, M.; ESTOPÀ, R.; FREIXA, J.; TEBÉ, J.M. i C. (ed.) *Estudis de lingüística i de lingüística aplicada en honor de M. Teresa Cabré Castellví*. Sèrie monografies, 11, v. II. Barcelona: IULA/UPF, p. 221-230.
- FISH, S.E. (1980) Is there a text in this class? In: *Is there a text in this class? The authority of the interpretive communities*. Cambridge, MA: Harvard University Press, p. 303-321.
- FLORES, V.N.; TEIXEIRA, M. (2005) *Introdução à Lingüística da Enunciação*. São Paulo: Contexto.

- FÖLDES, C. (1996) *Deutsche Phraseologie kontrastiv: Intra- und interlinguale Zugänge*. Heidelberg.
- GIL, I.T.M. (2003) Algumas considerações sobre línguas de especialidade e seus processos lexicogênicos. In: *Máthesis*, 12, p. 113-130. Disponível em: [http://www4.crb.ucp.pt/biblioteca/Mathesis/Mat12/Mathesis12\\_113.pdf](http://www4.crb.ucp.pt/biblioteca/Mathesis/Mat12/Mathesis12_113.pdf).
- GOUADEC, D. (1994) Nature et traitement des entités phraséologiques. In: *Terminologie et phraséologie. Acteurs et aménageurs. Actes du deuxième Université d'Automne en Terminologie*. Paris: La Maison du Dictionnaire, p. 164-193.
- HARRIS, Z.S. (2002) The structure of science information. In: *Journal of Biomedical Informatics*, v. 35, p. 215–221.
- HAUSMANN, F.J. (1989) Le Dictionnaire de Collocations. In: HAUSMANN, F.J.; REICHMANN, O.; WIEGAND, H.E. u. a. (Orgs.): *Wörterbücher, Dictionaries, Dictionnaires*. Ein internationales Handbuch zur Lexikographie. Berlin, New York: Walter de Gruyter, p. 1010-1018.
- HEID, U. (2005) Corpusbasierte Gewinnung von Daten zur Interaktion von Lexik und Grammatik: Kollokationen – Distribution – Valenz. In: LENZ, F.; SCHIERHOLZ, S.J. (Orgs.). *Corpuslinguistik in Lexik und Grammatik*. Tübingen: Stauffenburg Verlag, p. 97-122.
- HOEY, M. (2005) *Lexical priming: a new theory of words and language*. London/New York: Routledge.
- HOFFMANN, L. (1988a) *Vom Fachwort zum Fachtext: Beiträge zur Angewandten Linguistik*. Tübingen: Gunter Narr Verlag.
- HOFFMANN, L. (1988b) Grundbegriffe der Fachsprachenlinguistik. In: *Germanistisches Jahrbuch für Nordeuropa*. 7. Folge. Deutsche Fachsprachen in Forschung und Lehre. Helsinki, Estocolmo: p. 9-16.
- HOFFMANN, L. (1998) Syntaktische und morphologische Eigenschaften von Fachsprachen. In: HOFFMANN, L. et al. (Orgs.) *Fachsprachen: ein internationales Handbuch zur Fachsprachenforschung und Terminologiewissenschaft*. Walter de Gruyter, p. 416-427.
- HOFFMANN, L. (2004) Fachsprache / Language of Specific Purposes. In: AMMON, U. et al. (Orgs.) *Sociolinguistics: an international handbook of the science of language and society / Soziolinguistik: ein internationales Handbuch zur Wissenschaft von Sprache und Gesellschaft*. Berlin, Nova Iorque: Walter de Gruyter, vol. 1, 2ª ed. revisada e ampliada, edição especial.

- HURTADO ALBIR, A. (2001) *Traducción y Traductología: introducción a la Traductología*. Madri: Ediciones Cátedra.
- HURTADO ALBIR, A. (2005) Aquisição da competência tradutória: aspectos teóricos e didáticos. In: PAGANO, A.; MAGALHÃES, C., ALVES, F. (Orgs.). *Competência em tradução: cognição e discurso*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 19-57.
- JOHANSSON, S. (2003) Contrastive linguistics and corpora. In Granger S., Lerot J. and Petch-Tyson S. (2003) *Corpus-based Approaches to Contrastive Linguistics and Translation Studies*. Amsterdam / Atlanta : Rodopi, 31-44.
- JAKOBSON, R. (1974) *Lingüística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes.
- JONES, S.; SINCLAIR, J. (1973) English Lexical Collocations: A Study in Computational Linguistics. In: *Cahiers de Lexicologie*, vol. 23, n° 2: 15-61.
- KALVERKÄMPER, H. (1983) Textuelle Fachsprachen-Linguistik als Aufgabe. In: *Zeitschrift für Literaturwissenschaft und Linguistik*, v. 51/52, n° 13, p. 124-166.
- KERMES, H. (2003) *Offline (and Online) Text Analysis for Computational Lexicography*. Stuttgart: IMS, AIMS.
- KJÆR, A. L. (1990) Phraseology research – State-of-the-art: Methods of describing word combinations in language for specific purposes. In: DRASKAU, Jennifer (Org.). *Journal of the International Institute for Terminology Research – ITTF – Terminology Science and Research*. Vol. 1, n° 1-2.
- KOMAROVA, A.I. (2004) LSP: a functional-stylistic study. In: SHELOV, S.D.; LEICHIK, V.M. (eds.) *Russian Terminology Science (1992-2002)*. Viena: Termnet, p. 236-247.
- KRIEGER, M.G. (2008) Porque Lexicografia e Terminologia: relações textuais? In: FINGER, I. & COLLISCHONN, G. (Orgs.) *Anais do 8º Encontro do Círculo de Estudos Lingüísticos do Sul - CELSUL*, Porto Alegre, de 29 a 31 de outubro de 2008. Pelotas: EDUCAT. ISBN: 978-85-7590-115-1.
- LAMPARELLI, A.H.C.A. (2007) *A naturalidade na tradução: quem garante?* São Paulo: Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Filosofia, Letras. Dissertação de Mestrado.
- LEE-JAHNKE, H. (2004) Medizinische Übersetzung, leicht gemacht? In: Hieronymus, v. 2/2004. Disponível em: <http://www.tradulex.org/Hieronymus/Lee.pdf>. Acessado em 02/07/2008.
- LEIPNITZ, L. (2005) *Compostos nominais em língua alemã em medicina em tradução para o português*. Porto Alegre: UFRGS – PPG-Letras – Estudos da Linguagem. Dissertação

- de mestrado. Linha de pesquisa: Lexicografia e Terminologia: Relações Textuais. Orientadora: Maria José Bocorny Finatto.
- LEIPNITZ, L. (2009) *VirtualLern: Ambiente virtual de aprendizagem de tradução da língua alemã*. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/virtualern/>. Acessado em: 05/03/2009.
- LEITCHIK, V.M. (2002) Elements of Terminological Text Theory. In: SHELOV, S.D.; LEITCHIK, V.M. (eds.) *Russian Terminology Science (1992-2002)*. Viena: Termnet Publisher. Editado com a colaboração de H. Picht e C. Galinski.
- L'HOMME, M.-C. (2000) Understanding specialized lexical combinations. In: *Terminology. International Journal of theoretical and applied issues in specialized communication*. Amsterdã: John Benjamins, vol. 6, n° 1, p. 89-110.
- LIEDTKE, F. (1994) Das Problem des Übersetzens aus linguistischer Sicht. In: GÖSSMANN, W.; HOLLENDER, C. (Orgs.) *Schreiben und Übersetzen: Theorie* allenfalls als Versuch einer Rechenschaft. Tübingen: Gunther Narr Verlag, p. 151-165.
- MARCO, M.J.L. (1998) Phraseological patterns in medical discourse. In: *The ESpecialist*, vol. 19, n° 1. São Paulo: p. 41-56. Disponível em: <http://www2.lael.pucsp.br/especialist/191marco.ps.pdf>. Acessada em 17/07/2008.
- MARCO, M.J.L. (2000) Collocational frameworks in medical research papers: a genre-based study. In: *English for Specific Purposes*, v. 19, n° 1, p. 63-86.
- MARCUSCHI, L.A. (2005) Gêneros textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A.M. et al. (orgs.). *Gêneros textuais: reflexões e ensino*. União da Vitória: Kaygangue, p.17-33.
- NEUBERT, A. (1990) Fact and Fiction of the Bilingual Dictionary. In: *Proceedings, EURALEX '90, IV International Congress*. Barcelona: Biblograf, p. 29-42.
- PAVEL, S. (2003) A fraseologia na língua de especialidade. Metodologia de registro nos vocabulários terminológicos. In: Faulstich, E.; Abreu, S. (Orgs.) *Lingüística aplicada à Terminologia e à Lexicologia*. Porto Alegre: UFRGS/NEC, p. 99-131. Artigo publicado originalmente em 1993, traduzido do francês por Germana H.P. de Sousa.
- PEARSON, J. (1998) *Terms in context*. Amsterdã, Filadélfia: John Benjamins Publishing Company.
- PICHT, H. (1987) Fachsprachliche Phraseologie – die terminologische Funktion von Verben. In: CZAP, H.; GALINSKY, C. (Orgs.). *Terminology and Knowledge Engineering*. Proceedings. International Congress on Terminology and Knowledge Engineering, 29 de setembro - 1 de outubro de 1987. Frankfurt a.M.: INDEKS Verlag, p. 21-34.
- PICHT, H. (1990) LSP PPhraseology from the terminological point of view. In: DRASKAU,

- Jennifer (Org.). *Journal of the International Institute for Terminology Research – ITTF – Terminology Science and Research*. Vol. 1, n° 1-2.
- PICKBRENNER, M. B. (2006) *Termos compostos em língua alemã: uma contribuição para o ensino de leitura instrumental em Direito*. Porto Alegre: UFRGS – PPG-Letras – Estudos a Linguagem. Dissertação de mestrado. Linha de pesquisa: Lexicografia e Terminologia: Relações Textuais. Orientadora: Maria José Bocorny Finatto.
- PIERINI, P. (s.d.) *Princìpi di Linguística Contrastiva*. Disponível em:  
<http://www.italicon.it/modulo.asp?M=M00355>. Acessado em: 27/08/2008.
- POSSAMAI, V. (2004) *Marcadores textuais do artigo científico em comparação português e inglês: um estudo sob a perspectiva da tradução*. Porto Alegre: UFRGS. Dissertação de Mestrado.
- POSSAMAI, V.; LEIPNITZ, L. (2007) Os estudos de gênero e a tradução: uma relação proveitosa demonstrada por meio da abordagem da tradução de artigos científicos. In: *Anais do 4º Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais*, Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil – de 15 a 18 de agosto de 2007, p. 2016-2027. Disponível em:  
<http://www3.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/cd/index1.htm>. Acessado em: 27/06/2008.
- RAJAGOPALAN, K. (2007) A Lingüística de Corpus no tempo e no espaço: visão reflexiva. In: GERBER, R.M.; VASILÉVSKI, V. *Um percurso para pesquisas com base em corpus*. Florianópolis: Editora da UFSC.
- ROBERTS, R.P. (1994) Identifying the Phraseology of Languages for Special Purposes (LSPs). In: *Alfa. Actes de langue française et linguistique*, v. 7/8, p. 61-74.
- RODRIGUES, C.C. (2000) *Tradução e diferença*. São Paulo: Editora UNESP.
- SAGER, J.C. (2007) La evolución de los lenguajes de especialidad y la terminología. In: *Estudis de lingüística i de lingüística aplicada en honor de M. Teresa Cabré Castellví*. Vol. I - De mestres. Barcelona: IULA/UPF, p. 105-122.
- SAN SALVADOR, N.G. (2007) Breve repaso a la enseñanza de la traducción científica. In: *Panacea@*. Vol. IX, n.o 26. Segundo semestre, 2007, p. 149-152. Disponível em:  
<http://medtrad.org/panacea/PanaceaAnteriores.htm>. Acessado em 29/06/2008.
- SANTOS, D. (2007) Breves explorações num mar de língua. In: *Ilha do Desterro*, n° 52, v. 1. UFSC, p. 127-150. Disponível em:  
<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/desterro/article/view/8187/7565>. ISBN: 0101-4846. Acessado em: 09/03/2009.



- SAUSSURE, F. de. (2006) *Curso de Lingüística Geral / Ferdinand de Saussure*. Organizado por Charles Bally, Albert Sechehaye, com a colaboração de Albert Riedlinger. São Paulo: Cultrix, 27ª ed. Tradução de Antônio Chelini, José Paulo Paes, Izidoro Blikstein.
- SCHEEREN, F. ; MIGOTTO, E. J.; ZILIO, L. (2008) Estudo Exploratório sobre artigos de Cardiologia em Alemão e Português: Macroestruturas e usos dos termos Herzinsuffizienz/insuficiência cardíaca. In: *XX Salão de Iniciação Científica*, 2008, Porto Alegre. CD - Resumos do XX Salão de Iniciação Científica.
- SINCLAIR, J.M. (1991) *Corpus, Concordance, Collocation*. Oxford: Oxford University Press, 1991.
- SPRANGER, K. (2002) *A lexically informed chunking analysis as a starting point for the extraction of linguistic information and terminology from Dutch text*. Stuttgart: IMS.
- STOLZE, R. (2003) *Hermeneutik und Translation*. Tübingen: Gunter Narr Verlag.
- STUBBS, M. (1995) Collocations and semantic profiles: On the cause of the trouble with quantitative studies. In: *Functions of language*, vol. 2, n. 1. Amsterdã: John Benjamins.
- STUBBS, M. (1996) *Text and corpus analysis: Computer-assisted studies of language and culture*. Oxford: Blackwell.
- STUBBS, M. (2001) *Words and Phrases: Corpus studies of lexical semantics*. Oxford: Blackwell.
- SWALES, J.M. (1990) *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.
- TAGNIN, S.E.O. (2003) Os Corpora: instrumentos de auto-ajuda para o tradutor. In: *Cadernos de Tradução (UFSC)*, Florianópolis, v. 9, n. 2002/1, p. 191-213.
- TAGNIN, S.E.O. (2005) *O jeito que a gente diz: Expressões convencionais e idiomáticas*. São Paulo: Disal.
- TEIXEIRA, E. D. (2008) *Lingüística de Corpus a serviço do tradutor: proposta de um dicionário de culinária voltado para a produção textual*. São Paulo. 2008. Tese de Doutorado. Orientadora: Stella Esther Ortweiler Tagnin / Co-orientador: Antônio Paulo Berber Sardinha.
- TEMMERMANN, R. (2000) *Towards New Ways of Terminology Description*. The sociocognitive-approach. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Pub. Co.
- THOIRON, P.; BÉJOINT, H. (1989) Pour un index évolutif et cumulatif de cooccurrents en langue techno-scientifique sectorielle. In: *Meta: Journal des traducteurs*, vol. 34, n° 4.

- Montreal: Les Preses Universitaires de Montréal, p. 661-671.
- TRONKA, K. (2006) *Phonetik und Phonologie des Deutschen mit kontrastiven (deutsch-ungarisch) Aufgaben*. Budapest: Bölcsész Konzorcium. Disponível em: <http://mek.oszk.hu/05300/05325/05325.pdf>. Acessado em: 25/12/2008.
- UNIFORM Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication* (2008). Disponível em: <http://www.icmje.org/>. Acessado em: 17/12/2008.
- WEININGER, M.J. (2000) *A Verbalklammer: estruturas verbais descontínuas em alemão*. Florianópolis. 300p. Tese (Doutorado em Lingüística) – Curso de Pós-Graduação em Letras/Lingüística, Universidade Federal de Santa Catarina.
- WEINRICH, H. (1972) Textlinguistik für einen kommunikativen Sprachunterricht. In: FREUNDSTEIN, R. (org.) *Focus '80. Fremdsprachenunterricht in den siebziger Jahren*. Berlin: p. 28-37.
- WEINRICH, H. (2005) *Textgrammatik der deutschen Sprache*. 3ª Edição revisada. Hildesheim, Zurique, Nova Iorque: Georg Olms Verlag.
- WÜSTER, E. (1974) Die Allgemeine Terminologielehre. Ein Grenzgebiet zwischen Sprachwissenschaft, Logik, Ontologie, Informatik und den Sachwissenschaften. In: *Linguistics*, v. 119, Janeiro de 1974, p. 61-106.
- ZILIO, L.; FICHTNER, M. L. F.; FINATTO, M. J. B. (2006) Resíduos e Abfalle: um reconhecimento terminológico para a busca de equivalências entre o português e o alemão. In: *TradTerm: Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia/FFLCH - USP*, vol. 12. São Paulo: Humanitas, p. 269-307.
- ZILIO, L. (2007) Contraste Alemão-Português de Fraseologias Especializadas em Textos de Cardiologia. In: *Anais do VI Encontro de Lingüística de Corpus*. Publicado no seguinte website: <http://www.nilc.icmc.usp.br/viencontro/anais.htm>.

## ANEXOS

Os pares de construções apresentados abaixo são amostras dos contextos que nos levaram a propor equivalências fraseológicas entre o alemão e o português para artigos científicos de Cardiologia a partir do corpus que reunimos. Não estão listados todos os contextos do corpus Afinal, o material reunido, lembramos, é composto de 493 artigos em alemão e 490 artigos em português, totalizando cerca de 2,8 milhões de palavras. O objetivo desta seção de anexos é ilustrar o modo como efetuamos o pareamento de contextos. Ao todo, esta dissertação identificou e examinou 94 pares de estruturas, sendo que todos eles estão aqui representados.

### Herzinsuffizienz – Insuficiência cardíaca

<b>Aufnahme hospitalisieren</b>	<b>internar hospitalizar admitir</b>
<p>Als klinische Ereignisse wurden prospektiv gewertet: stationäre <b>Aufnahmen wegen</b> progredienter <b>Herzinsuffizienz</b>, Herztransplantation, kardialer Tod und plötzlicher Herztod. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1abr3.txt</p>	<p>39 Incidência de desfechos hospitalares - A letalidade hospitalar foi 17,4%. Este valor está de acordo com os resultados de outros estudos envolvendo pacientes <b>admitidos por insuficiência cardíaca</b> 20,32-35, nos quais a letalidade varia de 6,4%<sup>32</sup> a 23,4%<sup>33</sup>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\are591~1.txt</p>
<p>Als primärer Endpunkt wurden die kardiovaskuläre Mortalität und <b>Krankenhausaufnahme wegen Herzinsuffizienz</b> analysiert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set3.txt</p>	<p>659 Na Tabela 1, Faggiano e colaboradores e Demers e colaboradores, apesar de terem incluído pacientes de classe funcional IV durante o TC6', não constataram óbito/<b>internação</b> hospitalar <b>por insuficiência cardíaca</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04n~1.txt</p>
	<p>669 Um dos mais importantes é o "Contak CD Trial", que mostrou redução de 23% na mortalidade total, de 13% nas <b>hospitalizações por insuficiência cardíaca</b>, de 26% na progressão da insuficiência cardíaca e de 9% na</p>

<p>So führen der fortschreitende Alterungsprozess in den westlichen Industrienationen und die verbesserte Therapie akuter Koronarsyndrome zu einer wachsenden Anzahl von Patienten mit chronischer Herzinsuffizienz und einem konsekutiven Anstieg der <b>Hospitalisierung aufgrund Herzinsuffizienz</b>.</p> <p>In der Kontrollgruppe <b>musste</b> ein Patient <b>wegen</b> einer <b>dekompensierten Herzinsuffizienz</b> im Lungenödem <b>hospitalisiert</b> und intravenös <b>behandelt werden</b>.</p>	<p>necessidade de intervenção em taquicardia ou fibrilação ventriculares, quando a estimulação biventricular está acionada. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs0cab~1.txt</p>
	<p>37 Estudos epidemiológicos indicam que 2/3 de todas as mortes hospitalares são precedidas de <b>admissões por insuficiência cardíaca</b> congestiva. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cr2e35~1.txt</p>
	<p>663 As subanálises dessas casuísticas relacionaram a ECA (apical do VD) com maior taxa de <b>internações</b> hospitalares <b>por insuficiência cardíaca (IC)</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\arq07f~4.txt</p>
	<p>749 Segundo dados obtidos do Sistema Único de Saúde (SUS) do Ministério da Saúde, foram realizadas, nos primeiros sete meses do ano de 2003, 203.893 <b>internações por insuficiência cardíaca</b>, com ocorrência de 14 mil óbitos e taxa de mortalidade de 14,7. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~1.txt</p>
	<p>754 Pacientes <b>internados por insuficiência cardíaca descompensada</b> em unidade intensiva apresentam letalidade hospitalar elevada. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\are591~1.txt</p>
	<p>665 Nesse estudo, levado a cabo por Belardinelli e colaboradores, ficou demonstrado que 14 meses de treinamento físico em intensidade moderada diminuem o índice de <b>hospitalização por insuficiência cardíaca</b> e o índice de eventos cardíacos em 99 pacientes com insuficiência cardíaca avançada estudados. Resultados igualmente alentadores foram encontrados com relação à mortalidade. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csfbac~1.txt</p>

aufreten Entstehung	aparecer
Die akute Herzinsuffizienz umfasst drei	89 Assim, o <b>aparecimento de</b>

<p>große Patientengruppen [43]: 1. Patienten mit Verschlechterung einer chronischen diastolischen und/oder systolischen Herzinsuffizienz, 2. Patienten mit einer neu <b>aufgetretenen Herzinsuffizienz</b> als Folge einer akuten Erkrankung (z.B. nach akutem großen Vorderwandinfarkt) oder im Rahmen einer Blutdruckentgleisung und 3. Patienten mit Verschlechterung einer terminalen bzw. weit fortgeschrittenen therapierefraktären Herzinsuffizienz mit vorwiegender linksventrikulärer systolischer Dysfunktion und Vorwärtsversagen ("low-output syndrome").</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6nov02.txt</p>	<p><b>insuficiência cardíaca</b> congestiva mais tardiamente durante a hospitalização é particularmente influenciado pela extensão do infarto.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~2.txt</p>
<p>Diese Prädiktoren wurden in der Framingham-Studie als Risikofaktoren für das <b>Auftreten einer Herzinsuffizienz</b> detektiert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3abr1.txt</p>	<p>90 Algumas variáveis fazem com que aumente a probabilidade de <b>aparecimento de insuficiência cardíaca</b> congestiva pós-infarto agudo do miocárdio.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~2.txt</p>
<p>Die Indikation zum Verschluss einer hämodynamisch relevanten iatrogenen AV-Fistel sollte dann allerdings rechtzeitig gestellt werden, um die <b>Entstehung einer rechtsventrikulären Dilatation und Herzinsuffizienz</b> zu vermeiden.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2jun1.txt</p>	<p>88 A melhor maneira de se evitar o <b>aparecimento de insuficiência cardíaca</b> congestiva após o infarto agudo do miocárdio é, em primeiro lugar, evitar o infarto.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~2.txt</p>
<p>Verschiedene epidemiologische Studien weisen auf die Existenz von spezifischen unabhängigen Risikofaktoren für <b>die Entstehung einer diastolischen Herzinsuffizienz</b> hin, wie höheres Alter, weibliches Geschlecht, begleitende Hypertonie, Diabetes mellitus, Schlafapnoesyndrom und nicht zuletzt die koronare Herzerkrankung.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set3.txt</p>	<p>86 Existem várias evidências de que se não for corrigida em tempo adequado a valvopatia se comportará no futuro como verdadeira "miocardiopatia", comprometendo a sobrevida tardia e levando ao <b>aparecimento da insuficiência cardíaca</b> no futuro.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cseba4~1.txt</p>
<p>Unbehandelt <b>treten</b> im Langzeitverlauf gehäuft Atherosklerose, Herzinfarkt, <b>Herzinsuffizienz</b>, Aortenruptur mit oder ohne Dissektion und Hirnblutung <b>auf</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2ago1.txt</p>	<p>826 A <b>insuficiência cardíaca pode aparecer</b> em três fases distintas: pré-hospitalar, logo após o infarto e mais tardiamente, relacionada ao processo de remodelação ventricular.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~2.txt</p>

<p style="text-align: center;"><b>bedingen führen resultieren</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>acarretar causar desencadear gerar induzir levar provocar</b></p>
<p><b>Die Herzinsuffizienz ist</b> bei Männern häufiger <b>durch</b> KHK <b>bedingt</b>, während bei Frauen arterielle Hypertonie und Diabetes mellitus als für Herzinsuffizienz prädisponierende Faktoren dominieren. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set9.txt</p>	<p>1627 Resultados recentes de nosso grupo, em ratos com <b>insuficiência cardíaca induzida por</b> ligadura da artéria coronária, trazem à tona uma situação, no mínimo, curiosa. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csfbac~1.txt</p>
<p>Die Indikation zur Transplantation war Cardiomyopathie bei 38, koronare Herzkrankheit bei 17 und <b>klappenbedingte Herzinsuffizienz</b> bei 5 Patienten. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2abr6.txt</p>	
<p>Diese können im Rahmen einer chronisch persistierenden Verlaufsform <b>zu einer</b> andauernden <b>Herzinsuffizienz führen</b> und eine Herztransplantation (HTx) erforderlich machen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3fev4.txt</p>	<p>779 Para atuar no panorama atual da insuficiência cardíaca, é preciso considerar que várias doenças podem <b>levar à insuficiência cardíaca</b> e que a presença de vários fatores de risco cardiovascular no mesmo indivíduo pode corroborar para que ocorra lesão estrutural miocárdica de forma progressiva, culminando com o completo prejuízo no desempenho do ventrículo esquerdo e com o comprometimento do papel do coração de manter a adequada perfusão tecidual e o equilíbrio entre a oferta e o consumo de oxigênio tissular. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csc7d0~1.txt</p>
<p><b>Eine</b> chronische <b>Herzinsuffizienz führt</b> dagegen immer zu schweren histologischen Veränderungen des Myokards, das dann möglicherweise anders auf chirurgische Eingriffe reagiert als ein gesundes Myokard. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2dez4.txt</p>	<p>123 <b>A insuficiência cardíaca pode levar</b> a alterações na parede atrial, pela sobrecarga de pressão e volume, predispondo o surgimento da fibrilação atrial por alteração da refratariedade atrial e aumento de atividade deflagrada. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p> <p>621 <b>ALTERAÇÕES ESTRUTURAIS E ELETROFISIOLÓGICAS DOS ÁTRIOS GERADAS PELA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA</b> c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\</p>

<p>Diese entsteht nach einem Herzinfarkt oder durch eine dilatative Kardiomyopathie, meist bedingt durch arteriellen Hypertonus, selten durch eine Myokarditis, und <b>resultiert in einer Herzinsuffizienz.</b></p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6ago04.txt</p>	<p>corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p> <p>599 O remodelamento do ventrículo esquerdo, relacionado ao infarto do miocárdio, numa análise final, <b>gera insuficiência cardíaca</b> e morte.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cr24b4~1.txt</p> <p>380 Entretanto, há controvérsia quanto ao valor da miocardite isolada no <b>desencadeamento de insuficiência cardíaca</b>, uma vez que não observamos a presença desta na ausência de envolvimento valvar.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp05j~2.txt</p>
<p>Die kardiale Beteiligung bei der senilen Amyloidose weist eine weite Schwankungsbreite auf mit minimalen atrialen Ablagerungen ohne funktionelle Beeinträchtigung bis hin zu extensiver ventrikulärer Beteiligung mit <b>resultierender Herzinsuffizienz.</b></p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set13.txt</p>	<p>776 O valor do ECG em identificar disfunção ventricular sistólica <b>levando a insuficiência cardíaca</b> foi avaliado por Davie e cols.30, que observaram um valor preditivo positivo de 35% e valor preditivo negativo de 98% para diagnóstico de disfunção ventricular sistólica em pacientes com ECG anormal.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\ar029d~1.txt</p> <p>1376 Com o tempo, entretanto, os efeitos patológicos de um ou mais fatores de risco podem levar à hipertrofia do ventrículo esquerdo ou à ocorrência de infarto agudo do miocárdio, que podem se desenvolver por meio de remodelamento cardíaco e de disfunção diastólica ou sistólica, <b>podendo acarretar insuficiência cardíaca</b> clinicamente <b>manifesta</b> (Fig. 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefac~1.txt</p> <p>1815 O espectro de ação desses aparelhos tem sido ampliado: 1) para o <b>tratamento da insuficiência cardíaca</b> congestiva <b>causada</b> por disfunção ventricular sistólica; 2) na diminuição do gradiente intraventricular em pacientes portadores da cardiomiopatia hipertrófica obstrutiva; 3) na melhora dos sintomas de pacientes portadores de síncope neuromediadas; e 4) na profilaxia primária da morte súbita, em pacientes de alto risco</p>

	<p>de fibrilação ventricular. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csffaf~1.txt</p> <p>228 Estudos experimentais em cães com <b>insuficiência cardíaca desencadeada</b> pela estimulação ventricular rápida e persistente demonstram o surgimento de ectopias no território de veias pulmonares, dando suporte à teoria hemodinâmica anteriormente proposta. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04s~1.txt</p>
--	--

<b>behandeln Medikation</b>	<b>tratar manuseio</b>
<p>Aufgrund der derzeitigen Datenlage besteht daher nach den aktuellen Leitlinien zur <b>Behandlung der Herzinsuffizienz</b> der Europäischen Gesellschaft für Kardiologie eine mögliche Indikation für einen ICD bei Patienten mit Herzinsuffizienz der NYHA-Klasse III–IV trotz optimaler Medikation, Ejektionsfraktion = 35% und QRS-Breite &gt; 120 ms, in Kombination mit einer biventrikulären Stimulation, unabhängig von der Ätiologie der Herzinsuffizienz. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5out6.txt</p>	<p>1799 Essa visão, que tem enorme potencial para beneficiar os pacientes e toda a sociedade, encontra-se revisada nas Diretrizes da Sociedade Brasileira e Americana de Diagnóstico e <b>Tratamento da Insuficiência Cardíaca</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefac~1.txt</p>
<p>Eine medikamentöse <b>Behandlung der Herzinsuffizienz</b> oder die prophylaktische Gabe von Amiodaron zeigte eine identische Mortalität (29% unter Plazebo, 28% mit Amiodaron gegenüber 22% mit ICD [6]). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6dez04.txt</p>	<p>794 Considerando que muitos dos conhecimentos sobre a insuficiência cardíaca foram gerados por estudos anteriores aos betabloqueadores, é possível que tenhamos que rever muitos deles, como o emprego do digital, da espirolactona e mesmo das doses dos inibidores da enzima de conversão da angiotensina, mas as evidências certamente sinalizam que os betabloqueadores são a principal droga para o <b>manuseio da insuficiência cardíaca</b> em nossos dias. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csdfa0~1.txt</p> <p>259 O <b>tratamento</b> farmacológico clássico <b>da insuficiência cardíaca (IC)</b> baseava-se somente no uso de digitálicos, diuréticos e vasodilatadores; entretanto, apesar da melhora sintomática inicial, a IC</p>



	<p>progredia independente do estado hemodinâmico do paciente. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cr2eb4~1.txt</p> <p>879            <b>Tratar</b> de forma otimizada a <b>insuficiência cardíaca</b>, em especial no uso de inibidores da enzima de conversão da angiotensina e betabloqueador. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cse7b1~1.txt</p>
<p>Bei Patienten nach PLV wird allgemein empfohlen, die <b>Herzinsuffizienzmedikation</b> weiterzuführen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2dez4.txt</p>	<p>1862            Drogas frequentemente prescritas para o <b>tratamento da insuficiência cardíaca</b> podem, inadvertidamente, contribuir para a redução da ingestão alimentar. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefa4~1.txt</p>

<b>bestehen vorliegen</b>	<b>existir haver</b>
<p>Bei stationärer Aufnahme <b>bestand</b> bei den Patienten mit CSE-Hemmern seltener eine manifeste <b>Herzinsuffizienz</b> (5,3% versus 8,8%). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1jun1.txt</p> <p>1009            In eigenen Untersuchungen an humanem Vorhofmyokard konnte bei Patienten mit koronarer Herzerkrankung und Klappenvitien eine ähnliche Aktivierung des atrialen Angiotensin-II-Systems gezeigt werden, auch wenn <b>keine</b> begleitende <b>Linksherzinsuffizienz vorlag</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6abr06.txt</p>	<p>1598            Finalmente, o paciente chagásico, principalmente quando <b>existe</b> <b>insuficiência cardíaca</b>, apresenta maior tendência à pró-arritmia (Fig. 2). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs00bb~1.txt</p>
<p>In Fallberichten sind darüber hinaus sogar das Neuauftreten einer Herzinsuffizienz sowie Exazerbationen bei <b>bestehender Herzinsuffizienz</b> unter Therapie mit TNF-a-Antagonisten beschrieben [24]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p> <p>In drei Fällen erfolgte die invasive Diagnostik bei <b>bestehender Herzinsuffizienz</b> und Herzrhythmusstörungen.</p>	<p>1615            Na constrição pericárdica, a indicação cirúrgica clássica ocorre nos casos em que <b>há insuficiência cardíaca</b> clínica. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\are987~1.txt</p> <p>1675            Drogas dos grupos I não devem ser utilizadas se <b>houver</b> <b>insuficiência cardíaca</b> ou cardiomiopatia <b>avançadas</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs00bb~1.txt</p>

<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1ago2.txt</p> <p>In vielen Fällen <b>liegt</b> gleichzeitig auch <b>eine</b> mehr oder weniger ausgeprägte <b>Herzinsuffizienz vor</b>, die spezielle Anforderungen an die in der Sepsis wichtige Volumen-und Katecholamintherapie stellt.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3dez1.txt</p> <p>Bei <b>Vorliegen einer Herzinsuffizienz</b> sind retardiertes Verapamil und Diltiazem wegen ihrer negativ inotropen Wirkung kontraindiziert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai4.txt</p>	<p>1674 Glicosídeos digitálicos são indicados se <b>houver insuficiência cardíaca</b>, com dilatação ventricular e/ou redução da fração de ejeção.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cseba4~1.txt</p>
<p>Der erhöhte pulsatile Stress der Gefäßwand provoziert nicht nur eine weitere Progression der vaskulären Remodelingprozesse mit all ihren deletären Folgen (Plaques, Thrombosen etc.), die zentrale systolische Drucksteigerung erhöht auch die Nachlast des Herzens, verstärkt damit die LVH, provoziert koronare Ischämien, verschlechtert <b>eine vorbestehende Herzinsuffizienz</b> und triggert damit wesentlich die kardiovaskuläre Mortalität, zumal der diastolische Druckabfall die Vis a tergo der Koronarperfusion in der Diastole kritisch reduzieren kann.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai9.txt</p>	<p>359 Quando ocorre alargamento do QRS num portador de cardiomiopatia dilatada, comumente ocorrem sinais e sintomas de insuficiência cardíaca ou <b>agravamento de uma insuficiência cardíaca preexistente</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs0cab~1.txt</p>

<p><b>charakterisieren kennzeichnen</b></p>	<p><b>caracterizar</b></p>
<p>Im letzten Jahrzehnt zeigte eine Reihe experimenteller und klinischer Studien, dass <b>die</b> chronische <b>Herzinsuffizienz</b> durch eine neurohumorale Aktivierung, speziell des sympathischen Nervensystems und des Renin-Angiotensin-Aldosteron-Systems, <b>charakterisiert ist</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4dez2.txt</p> <p>Pathophysiologisch <b>ist die</b> diastolische <b>Herzinsuffizienz</b> durch einen erhöhten</p>	<p>681 A <b>insuficiência cardíaca (IC)</b> <b>caracteriza-se</b> pelo comprometimento do desempenho ventricular com limitação física progressiva dos indivíduos acometidos à medida que a doença evolui.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\arfda8~1.txt</p> <p>301 Como a <b>insuficiência cardíaca é caracterizada</b> pela hipertrofia ventricular, evidenciada por um maior volume diastólico final, o arrefecimento</p>

<p>diastolischen Füllungswiderstand des Ventrikels bei erhaltener systolischer Auswurfleistung <b>gekennzeichnet</b> (s. Abbildung 1, Tabellen 1 und 2). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set3.txt</p>	<p>deste volume, após o exercício, estaria comprometido. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cr35b0~1.txt</p>
--	--

<b>Dekompensation</b>	<b>Descompensação</b>
<p>Zahlreiche Studien belegen, dass bei Patienten mit <b>dekompensierter Herzinsuffizienz</b> Angiotensinkonversionsenzym-(ACE-)Hemmer, AT1-Rezeptor-Antagonisten, Diuretika und Spironolacton parallel mit einer hämodynamischen und klinischen Verbesserung zu einem Abfall der natriuretischen Peptide im Plasma führen [1, 4, 7, 36, 42]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set6.tx</p>	<p>463 Foram excluídos pacientes com presença de outras afecções patológicas sistêmicas associadas; tais como infecções ou neoplasias; doenças auto-imunes; doenças neurodegenerativas; <b>insuficiência cardíaca</b> aguda ou <b>descompensada</b> agudamente; doenças hematológicas prévias; coagulopatias; insuficiência hepática; insuficiência renal moderada (creatinina acima de 2 mg/dl); história prévia de doença pulmonar obstrutiva crônica; implante de marca-passo ressincronizador interventricular há menos de 90 dias; mulheres com potencial de engravidar e pacientes com doença arterial coronariana detectada previamente ou após realização de coronariografia. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\ard591~1.txt</p>
<p>Bei <b>dekompensierter Herzinsuffizienz</b> ist auch eine Prognosebeurteilung anhand der neuen Marker möglich. Limitationen ergeben sich dagegen bei chronischer stabiler Herzinsuffizienz, wo auch bei eingeschränkter Pumpfunktion manchmal normale (&lt; 100 pg/ml) BNP-Spiegel gefunden werden. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set6.txt</p>	<p>783 Apesar da melhora hemodinâmica observada com o emprego do levosimendan na <b>insuficiência cardíaca descompensada</b>, o papel desse fármaco em pacientes cardiopatas hipotensos e criticamente enfermo não é bem estudado. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj5no~3.txt</p>
<p>Darüber hinaus sind inadäquate ATPs bzw. Schocks potentiell proarrhythmogen und können ventrikuläre Arrhythmien induzieren sowie nach mehrfachen inadäquaten Schockabgaben zur <b>Dekompensation einer vorbestehenden Herzinsuffizienz</b> führen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5out4.txt</p>	<p>375 Nos pacientes idosos ou portadores de cardiopatia, o sintoma dominante pode ser o da cardiopatia de base, manifestando-se como angina, dispnéia ou <b>descompensação da insuficiência cardíaca</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04s~2.txt</p>
	<p>1407 Em nossa experiência, 55% dos óbitos relacionados a arritmias em portadores de <b>insuficiência cardíaca</b></p>

	<p><b>(compensada ou não)</b> ocorrem por taquicardias ventriculares polimórficas (inclusive "torsade de pointes"), 30% apresentam taquicardias sustentadas monomórficas (muitas vezes com importante variabilidade RR) e, finalmente, 15% apresentam óbito por bradiarritmias severas por bloqueio atrioventricular total ou bloqueio atrioventricular de alto grau.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs00bb~1.txt</p> <p>905 Assim, fibrilação atrial que passe despercebida para o paciente com <b>insuficiência cardíaca compensada</b> induz, em princípio, uma conduta mais conservadora.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cse7b1~1.txt</p>
--	---

<b>entwickeln</b>	<b>desenvolver</b>
<p>Bei vielen Patienten <b>hat sich</b> vor dem herzchirurgischen Eingriff <b>eine Herzinsuffizienz entwickelt</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5ago3.txt</p>	<p>189 Vasan e Levy, em 1996, publicaram uma visão mecanicista e clínica do desenvolvimento da insuficiência cardíaca: <b>a insuficiência cardíaca pode se desenvolver</b> de forma rápida, após infarto agudo do miocárdio (doença arterial coronariana), ou de maneira insidiosa, como um "continuum", associada a diversas doenças degenerativas crônica (como hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito, dislipidemias, obesidade).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csc7d0~1.txt</p>
<p>Das relative Risiko, <b>eine Herzinsuffizienz zu entwickeln</b>, ist bei weiblichen RA-Patienten im Vergleich zum Normkollektiv 1,9fach (95%-CI [Konfidenzintervall] 1,4–2,5), bei männlichen RA-Patienten 1,3fach (95%-CI 0,9–2,0) erhöht.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set9.txt</p>	<p>347 O grupo de mulheres com sobrepeso apresentou risco 50% maior de <b>desenvolver insuficiência cardíaca</b>, comparativamente ao grupo de IMC normal; no grupo de obesas, esse risco dobrou.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csc7d0~1.txt</p>
<p>Pathophysiologisch scheinen dabei insbesondere -Rezeptoren-Blocker und ACE-Hemmer bzw. AT1-Rezeptor-Antagonisten sinnvoll, um die <b>Entwicklung einer Herzinsuffizienz</b> zu verhindern, auch wenn eine Überlegenheit dieser Medikamentenklassen bisher in großen</p>	<p>384 Devemos encarar esses avisos como lições que foram ou deixaram de ser aprendidas em outros países e devemos tomá-las como exemplos para a implementação de políticas de saúde que visem à prevenção do <b>desenvolvimento da insuficiência cardíaca</b>, assim como à</p>

<p>klinischen Studien nicht belegt werden konnte. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p> <p>In einer großen populationsbasierten Studie, der Longitudinal Cardiovascular Health Study, waren die Cystatin-C-Spiegel unabhängig von Alter, Geschlecht, Body-Mass-Index oder Ethnizität mit dem Risiko einer <b>Herzinsuffizienzentwicklung</b> korreliert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6nov01.txt</p>	<p>disponibilidade de medidas terapêuticas eficazes para a população em geral. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~1.txt</p> <p>390 No estágio A da insuficiência cardíaca incluem-se indivíduos hipertensos, diabéticos, tabagistas, dislipidêmicos e portadores de doença coronariana sem comprometimento miocárdico, ou seja, são pacientes de alto risco para o <b>desenvolvimento da insuficiência cardíaca</b>, mas que ainda não apresentam manifestações clínicas e não possuem alterações estruturais no coração. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefac~1.txt</p>
<p>Sind Ventrikelaneyrismata symptomatisch, beispielsweise durch das Auftreten von Angina pectoris oder durch <b>eine sich entwickelnde Herzinsuffizienz</b>, ist die Aneurysmektomie die Therapie der Wahl. Die Mortalität einer solchen Operation liegt bei 3%. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6dez5.txt</p>	<p>306 A <b>insuficiência cardíaca</b> e a cardiomiopatia <b>podem se desenvolver</b> secundariamente à sobrecarga de volume provocada pela fístula, além de hipertensão arterial pulmonar devido ao hiperfluxo pulmonar (fístulas que drenam para cavidades cardíacas direitas). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cr2ac0~1.txt</p>

<b>Folge</b>	<b>decorrer</b>
<p>Die geringe Reversibilität der hohen Lungengefäßwiderstände (z.B. in <b>Folge einer</b> länger bestehenden <b>Herzinsuffizienz</b>) beim Empfänger wird als der entscheidende Faktor für ein postoperatives Rechtsherzversagen nach orthotoper HTx gesehen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5fev3.txt</p>	<p>366 Alterações na ativação neuro-humoral, parâmetros eletrofisiológicos e fatores mecânicos participam do desenvolvimento de um ambiente no qual as mudanças em <b>decorrência da insuficiência cardíaca</b> promovem o surgimento e a manutenção de fibrilação atrial. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cse7b1~1.txt</p>
<p>Zwei Patienten wurden innerhalb des Nachkontrollzeitraums erfolgreich transplantiert, zwei Patienten starben innerhalb der ersten drei Monate nach Implantation an den <b>Folgen einer zunehmenden Herzinsuffizienz</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2dez3.txt</p>	<p>365 A doença de Chagas é umas das principais causas de morte súbita na América Latina, depois da coronariopatia. Aproximadamente 50% dos óbitos são de natureza súbita, 40% são <b>decorrentes de insuficiência cardíaca</b> terminal e 10% resultam de fenômenos embólicos, principalmente cerebrais. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs00bb~1.txt</p> <p>1771 Os óbitos de causa cardíaca</p>

	<p><b>decorreram de</b> morte súbita (MS), <b>insuficiência cardíaca</b> (IC) ou evento cardioembólico (AVE). Na análise estatística, utilizaram-se os testes qui-quadrado, t de Student e ANOVA (correção de Bonferroni).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj6ma~4.txt</p>
<p>Haupttodesursache unter den kardial bedingten Todesfällen <b>war die</b> terminale <b>Herzinsuffizienz</b> in beiden Geschlechtern (bei 15/24 Frauen und bei 35/62 Männern) <b>gefolgt</b> von Reinfarkten (bei 4 Frauen und 9 Männern).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2nov6.txt</p>	

<p><b>Fortschreiten</b> <b>Progression</b> <b>zunehmend</b></p>	<p><b>avançada</b> <b>evoluir</b> <b>progredir</b></p>
<p>Die Entschlüsselung dieses komplexen Netzwerks ist Gegenstand intensiver Forschung mit dem Ziel, neue therapeutische Angriffspunkte zu finden, um das <b>Fortschreiten</b> der kompensierten Myokardhypertrophie <b>zu einer</b> manifesten <b>Herzinsuffizienz</b> durch Hemmung maladaptiver Signaltransduktionswege zu verhindern.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p> <p>Es bleibt abzuwarten, ob in Zukunft die Entwicklung einer druckbelastungsinduzierten Myokardhypertrophie und insbesondere deren <b>Progression zu einer</b> manifesten <b>Herzinsuffizienz</b> durch eine gezielte Hemmung maladaptiver Signaltransduktionsmechanismen möglich ist und dadurch die Prognose von Patienten mit arterieller Hypertonie verbessert werden kann.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p>	<p>570 Nesta cardiopatia o grau de acometimento cardíaco é bastante variável, e uma parcela significativa dos pacientes <b>pode evoluir para insuficiência cardíaca</b> (IC).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj5ma~1.txt</p> <p>1319 Efeitos de classes de anti-hipertensivos sobre a <b>progressão da</b> hipertensão arterial sistêmica <b>para a insuficiência cardíaca</b> congestiva</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefac~1.txt</p>
<p>Innerhalb des Beobachtungszeitraumes kam es doppelt so häufig bei Patienten mit Vorhofflimmern zu einer <b>Progression der Herzinsuffizienz</b> (43% vs. 22%, p&lt;0,001).</p>	<p>265 Determinar a influência da fibrilação atrial na qualidade de vida e sua repercussão na <b>evolução</b> clínica <b>da insuficiência cardíaca</b> tem sido, em nossa</p>

<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1dez8.txt</p> <p>Multivariate Analyse für Tod durch <b>Progression der Herzinsuffizienz</b></p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1dez8.txt</p>	<p>Instituição, um dos dados de maior peso na decisão terapêutica, principalmente diante dos dados recentes da literatura, demonstrando equivalência entre as estratégias de reverter ou não a fibrilação atrial.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cse7b1~1.txt</p> <p>1562 A insuficiência cardíaca é uma síndrome clínica oriunda de diversas causas, e, provavelmente, outras doenças associadas à gênese e à <b>progressão da insuficiência cardíaca</b> não estão sendo detectadas nem corrigidas.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csc7d0~1.txt</p> <p>339 O estudo RALES demonstrou que o tratamento com espironolactona foi associado a redução de 30% na mortalidade total e 31% na morte cardíaca, a qual incluiu morte por <b>progressão da própria insuficiência cardíaca</b> e morte súbita.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p>
<p>Von Meyer et al. wurden die Effekte einer Intervalltrainingsmethode bei Patienten mit <b>fortgeschrittener Herzinsuffizienz</b>, bei denen teilweise die Kriterien für eine Herztransplantation erfüllt waren (<math>VO_2\max &lt; 12 \text{ ml/kg}\cdot\text{min}^{-1}</math>), untersucht.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1nov3.txt</p>	<p>996 Pacientes com <b>insuficiência cardíaca avançada</b> (estágios C e D 52,53), não incluso em programas para transplante cardíaco, merecem uma atenção especial em relação àqueles que são atendidos ambulatorialmente com insuficiência cardíaca, pois seu perfil clínico e fatores prognósticos podem apresentar peculiaridades que não foram observadas em estudos prévios.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\are591~1.txt</p>
<p>Der natürliche Verlauf der hypereosinophilen Endokardfibrose ist durch <b>eine progrediente</b>, letztlich tödliche <b>Herzinsuffizienz</b> gekennzeichnet.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set13.txt</p> <p>Zwei Patienten wurden innerhalb des Nachkontrollzeitraums erfolgreich transplantiert, zwei Patienten starben innerhalb der ersten drei Monate nach Implantation an den Folgen einer</p>	<p>834 O mecanismo mais freqüente de óbito foi a morte súbita (53 casos), seguida por <b>morte por insuficiência cardíaca progressiva</b> (20 casos) e morte por AVE presumivelmente embólico (5 casos).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj5ju~1.txt</p>

<p><b>zunehmenden Herzinsuffizienz.</b> c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2dez3.txt</p>	
<p>Ablation von Vorhofflimmern und AV-Knoten-Ablation Vorhofflimmern tritt bei ca. 20–25% der Patienten mit HOCM auf, korreliert mit der Größe des linken Vorhofs und ist im Fall einer tachykarden AV-Überleitung mit einer <b>Progredienz der Herzinsuffizienz</b>, zerebralen Insulten sowie plötzlichen und nichtplötzlichen Todesfällen assoziiert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5fev22.txt</p>	
	<p>1901 Após o desenvolvimento de disfunção ventricular, a <b>insuficiência cardíaca</b> usualmente <b>progride</b> de forma imprevisível, com piora dos sintomas, evoluindo de forma inexorável até a morte. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~1.txt</p>

<b>Inzidenz</b>	<b>incidência</b>
<p>Nach der Framingham-Studie liegt die <b>Inzidenz der chronischen Herzinsuffizienz</b> bei 0,5–1% der Bevölkerung. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p>	<p>694 No Brasil não existem estudos epidemiológicos envolvendo a <b>incidência da insuficiência cardíaca</b>, mas calcula-se que cerca de 6,5 milhões de brasileiros sejam portadores da doença. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p>
<p>Die <b>Inzidenz der Herzinsuffizienz</b> beträgt 0,1-0,5% pro Jahr und liegt bei Männern und Frauen im mittleren Lebensalter bei 0,1-0,2%. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6nov02.txt</p>	<p>693 Em contraste com outras doenças cardíacas que vêm apresentando declínio nas últimas décadas, a <b>incidência da insuficiência cardíaca</b> está aumentando. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csp04j~1.txt</p>

<b>Klassifikation</b>	<b>classificação</b>
<p>Alle Patienten befanden sich präoperativ in den Klassen III und IV der <b>Herzinsuffizienzklassifikation</b> der New York Heart Association (NYHA). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3dez4.txt</p>	<p>253 Aplicação da nova <b>Classificação da Insuficiência Cardíaca (ACC/AHA)</b> na Cardiopatia c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj5ma~1.txt</p> <p>257 A gravidade da forma clínica foi definida em estágios, segundo a <b>classificação de insuficiência cardíaca</b></p>



	(IC) da American Heart Association (AHA) adaptada para DC, adotada pelo Consenso Brasileiro de DC de 2005. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj6ja~4.txt
<p><b>Klassifikation der akuten Herzinsuffizienz.</b> Die akute Herzinsuffizienz umfasst drei große Patientengruppen [43]: 1. Patienten mit Verschlechterung einer chronischen diastolischen und/oder systolischen Herzinsuffizienz, 2. Patienten mit einer neu aufgetretenen Herzinsuffizienz als Folge einer akuten Erkrankung (z.B. nach akutem großen Vorderwandinfarkt) oder im Rahmen einer Blutdruckentgleisung und 3. Patienten mit Verschlechterung einer terminalen bzw. weit fortgeschrittenen therapierefraktären Herzinsuffizienz mit vorwiegender linksventrikulärer systolischer Dysfunktion und Vorwärtsversagen ("low-output syndrome").</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6nov02.txt</p>	<p>147 De forma simplificada, a <b>classificação atual da insuficiência cardíaca</b> engloba os seguintes estágios: — Estágio A — pacientes com alto risco de desenvolver insuficiência cardíaca, pela presença de fatores de risco (como, por exemplo, hipertensão arterial sistêmica, diabetes, obesidade, dislipidemia).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\csefac~1.txt</p>

<b>leiden</b>	<b>acometer apresentar ter</b>
<p>Eine wichtige Gruppe bilden die Patienten, die <b>unter Herzinsuffizienz leiden</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6set04.txt</p>	<p>2 Características clínicas basais: idade de 33 a 84 anos (mediana = 58,5 ±10,7), 26 (56,5%) homens, 4 (10%) diabéticos, 39 (64%) pacientes com creatinina &lt; 2,0 mg/dl, 6 (13,6%) <b>apresentando insuficiência cardíaca congestiva</b> (graus I-III da NYHA), 20 (43%) de lesões ostiais e 15 (33%) lesões bilaterais.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\area84~1.txt</p> <p>28 Os resultados modelam um perfil da FA em cães, no Rio de Janeiro, caracterizado pelo predomínio em animais de raça pura, adultos maduros e em idosos, sexo masculino, raças de porte grande e gigante, <b>acometidos de insuficiência cardíaca avançada, causada</b> principalmente por cardiomiopatia dilatada e endocardiose valvar mitral.</p>

	<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cr25b4~1.txt</p> <p>242 Não raramente os pacientes chagásicos <b>têm insuficiência cardíaca</b> importante.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cs00bb~1.txt</p>
<p>Weltweit <b>leiden</b> mehr als 22 Mio. Menschen <b>an einer Herzinsuffizienz</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6ago01.txt</p>	<p>371 Dados da Organização Mundial da Saúde dão conta de que, em 1994, cerca de 12 milhões de pessoas no mundo sofriam de febre reumática e suas seqüelas cardíacas. Três milhões delas <b>apresentavam insuficiência cardíaca</b> congestiva requerendo repetidas hospitalizações, a maioria com indicação de cirurgia cardíaca valvar num prazo de 5 a 10 anos (15).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cseca8~1.txt</p> <p>763 A <b>insuficiência cardíaca</b> é uma síndrome clínica complexa, <b>acometendo</b> aproximadamente 4,7 milhões de pessoas nos Estados Unidos.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p>
<p>Alle Patienten <b>litten unter</b> chronischer <b>Herzinsuffizienz</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\c2dez3.txt</p>	<p>1609 Os pacientes que <b>apresentavam insuficiência cardíaca</b> manifesta (IVE) clínica apresentavam eventos com maior frequência (<math>p=0,05</math>), porém os pacientes com troponina I <math>=0,5\text{ng/ml}</math> ou a associação das troponinas T e I, não apresentaram correlação significativa com um número maior de eventos (<math>p=0,053</math> e <math>p=0,057</math>, respectivamente).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\crj5ja~3.txt</p> <p>29 Uma característica marcante em pacientes <b>acometidos de insuficiência cardíaca</b> é a baixa qualidade de vida.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csfbac~1.txt</p> <p>1784 Excepcionalmente, podemos encontrar pacientes que estejam em uso de drogas antineoplásicas e que <b>tenham</b> também <b>insuficiência cardíaca</b>.</p>

	c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csdfac~1.txt
--	--

<b>Manifestation</b>	<b>manifestação</b>
<p>Eine diastolische Dysfunktion stellt somit eine frühe <b>Manifestation einer Herzinsuffizienz</b> dar.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p>	<p>790 A <b>manifestação de insuficiência cardíaca</b> por dispnéia aos esforços habituais, assim como a presença de síncope e de dor torácica decorrem geralmente de disfunção ventricular esquerda, e mais raramente de disfunção miocárdica.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\arq06f~4.txt</p>
<p>Verschiedene endokrine Systeme sind für das Fortschreiten einer linksventrikulären systolischen Dysfunktion zur klinisch <b>manifesten Herzinsuffizienz</b> von pathophysiologischer Bedeutung [31].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h4set6.txt</p>	<p>1374 Por meio do remodelamento cardíaco, podem se desenvolver disfunção diastólica ou disfunção sistólica, o que pode acarretar <b>insuficiência cardíaca clinicamente manifesta</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csc7d0~1.txt</p>

<b>Nachweis</b>	<b>evidência</b>
<p>Bei <b>Nachweis einer</b> akuten <b>Herzinsuffizienz</b> als Ursache der erhöhten Werte besitzen BNP und NT-proBNP eine prognostische Bedeutung</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6nov02.txt</p>	<p>560 Em todos os animais com FA havia sinais de cardiopatia estrutural e <b>evidências de insuficiência cardíaca detectada</b> pela combinação de comemorativos, sinais clínicos e alterações no eletrocardiograma, no ecocardiograma e na radiografia de tórax.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cr25b4~1.txt</p>
<p>Patienten mit erhöhten Troponinwerten haben unabhängig von Alter, ST-Änderungen und <b>Nachweis einer Herzinsuffizienz</b> ein erhöhtes Mortalitätsrisiko [29-31].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6nov01.txt</p>	<p>561 Até o momento, dois grandes estudos avaliaram esse fármaco no infarto agudo do miocárdio: um deles falhou em demonstrar que o losartan poderia ser superior ou não inferior ao captopril na redução do risco da mortalidade global, embora o losartan tenha sido significativamente mais bem tolerado; o outro foi o estudo "ValSartan In Acute myocardial iNfarcTion" (VALIANT), que incluiu 14.500 pacientes com <b>evidências de insuficiência cardíaca</b> e/ou disfunção ventricular esquerda, entre 12 horas e 10 dias após infarto agudo do miocárdio. Três grupos foram comparados (monoterapia com captopril ou valsartan ou a combinação de ambos) e ficou demonstrada a não-</p>

	inferioridade do valsartan em relação ao captopril na redução do risco da mortalidade global. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\cs08c8~1.txt
--	--

<b>sterben versterben</b>	<b>falecer morte</b>
Ein Patient <b>verstarb</b> im Alter von 83 Jahren <b>infolge Herzinsuffizienz</b> 3 Jahre nach der Operation. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6out3.txt	593 A fração de ejeção média variou de acordo com os mecanismos de morte (Tabela 2 e Figura 3), sendo significativamente inferior entre os pacientes que <b>faleceram de insuficiência cardíaca</b> , quando comparada aos outros três grupos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj6ma~4.txt
Die Patienten <b>versterben</b> meist an Leberversagen oder einem hepatozellulären Karzinom und in der Regel nicht <b>an der Herzinsuffizienz</b> . c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set13.txt	592 Neste estudo, o grau de acometimento miocárdico também foi diferente segundo os mecanismos de óbito, sendo significativamente menos acentuado entre os pacientes com morte súbita quando comparado aos pacientes que <b>faleceram de insuficiência cardíaca</b> . c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj6ma~4.txt  836 Nos 11 pacientes em classe funcional III, o elevado predomínio de <b>morte por insuficiência cardíaca</b> (responsável por 80% dos óbitos neste grupo) limitaria os benefícios do uso de CDI, que teria o potencial de prevenir 2 mortes súbitas dos 10 óbitos ocorridos (NNT de 5,5). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\crj6ma~4.txt

<b>verschlechtern</b>	<b>piorar agravar exacerbar</b>
Durch die rechtsventrikuläre Stimulation ist eine Asynchronie der linken Herzkammer bedingt, die bei Patienten mit reduzierter linksventrikulärer Funktion (LVEF) eine <b>Verschlechterung der Herzinsuffizienz</b> bewirkt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\	1370 Em humanos, a FA crônica aumenta com a idade, e também está geralmente associada à doença cardiovascular de várias etiologias, concorrendo para a <b>piora da insuficiência cardíaca</b> , sendo fator de risco independente para tromboembolismo arterial e ataque

<p>corpus~2\txt-ka~1\h5out8.txt</p>	<p>cerebral isquêmico. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cr25b4~1.txt</p> <p>44           Esse fato tende a sobrepor as contrações do átrio e do ventrículo esquerdos, predispondo o paciente a disfunção hemodinâmica (Fig. 5, à esquerda) e a taquiarritmias atriais com <b>agravamento da insuficiência cardíaca</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cs0cab~1.txt</p> <p>576           Por outro lado, mudanças que resultam de fibrilação atrial predis põem ao desenvolvimento e à <b>exacerbação de insuficiência cardíaca</b> (Fig. 2). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\cse7b1~1.txt</p>
<p><b>Die Herzinsuffizienz kann durch eine Mitralinsuffizienz verschlechtert werden.</b> c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6dez04.txt</p>	<p>1371           A anemia <b>pode piorar a insuficiência cardíaca</b> por duas vias: causando sobrecarga de trabalho, por seu potencial para induzir taquicardia, e por redução do rendimento miocárdico, em decorrência de hipoxia. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csdfac~1.txt</p> <p>892           As pessoas em grupo funcional III ou IV da NYHA, cujo coração trabalha no limite extremo de sua capacidade, têm pouca margem de tolerância para os distúrbios de ritmo, sendo as taquiarritmias as de maior potencial para <b>agravar</b> ou <b>precipitar insuficiência cardíaca</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csdfac~1.txt</p> <p>579           Em decorrência da existência de interação entre fibrilação atrial e insuficiência cardíaca, com a insuficiência cardíaca predispondo o aparecimento da fibrilação atrial, e a fibrilação atrial <b>exacerbando a insuficiência cardíaca</b>, deve-se agir no sentido de interromper esse ciclo. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\csp04j~4.txt</p>

**Risikofaktoren – Fatores de risco**

<p align="center"><b>abbauen minimieren reduzieren</b></p>	<p align="center"><b>reduzir</b></p>
<p>738 Über die Wirksamkeit ambulanter Herzgruppen berichten eine Vielzahl von Einzelbeobachtungen an kleinen Kollektiven, in denen die Ergebnisse vor allem unter folgenden Gesichtspunkten untersucht werden (nach (12) und (14)): Steigerung körperlicher und besonders kardialer Leistungsfähigkeit <b>Abbau von Risikofaktoren</b> (= Sekundärprävention) Beeinflussung des Spontanverlaufs der KHK Höhere Lebensqualität c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2fev2.txt</p> <p>397 Eine konsequente antihypertensive Therapie stellt somit in Kombination mit einer <b>Reduktion der</b> sonstigen kardiovaskulären <b>Risikofaktoren</b> die Grundlage einer präventiven Herzinsuffizienztherapie dar. Die Ergebnisse zweier kürzlich publizierter Studien, die in Europa, aber insbesondere in Deutschland eine unzureichende Blutdruckeinstellung auch bei Patienten mit koronarer Herzkrankheit zeigten [3, 46], stellen in diesem Zusammenhang eine Verpflichtung für eine intensivere antihypertensive Therapie dar. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p>	<p>948 As reduções observadas na mortalidade por doenças do aparelho circulatório podem, em parte, ser explicadas pela <b>redução dos fatores de risco</b> relacionados aos serviços de saúde, com aumento da atenção primária à saúde (prevenção secundária e tratamento precoce) e melhora da qualidade da assistência médica, especialmente nos grandes centros urbanos, resultando em aumento da sobrevida. Por outro lado, as mudanças nos comportamentos de risco, resultado da maior prevenção primária, também foram importantes. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan05.txt</p>
<p>776 Die Wertigkeit, auch unter Kostengesichtspunkten, der PET im Rahmen z.B. von <b>Risikofaktorenreduktion</b>, Lipidsenkung etc. kann zum jetzigen Zeitpunkt noch nicht abschließend beurteilt werden. Hier wird sich die PET in Zukunft auch anderen nicht-invasiven Methoden („Cardiac MRI“) im Vergleich stellen müssen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1nov4.txt</p>	<p>381 Tendo em vista o grupo específico que compõe o presente estudo, surge a limitação de não se poder generalizar seus dados e conclusões para a população em geral. Modificações no estilo de vida têm o potencial de prevenir a hipertensão, são efetivas em diminuir a PA e <b>podem reduzir</b> outros <b>fatores de risco</b> cardiovasculares a um custo pequeno e com risco mínimo. No presente estudo, o grupo analisado apresentou elevada prevalência de</p>

	altos níveis pressóricos, além de outros fatores de risco cardiovasculares, o que sugere a necessidade da adoção de medidas educativas preventivas e terapêuticas em relação a doenças cardiovasculares nessa Universidade. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jan02.txt
117 Neben dieser medikamentösen Therapie sollten zusätzlich Maßnahmen getroffen werden, um behandelbare <b>Risikofaktoren zu minimieren.</b> c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6dez01.txt	666 Em 1994, a American Heart Association declarou que a reabilitação cardíaca pode não ser limitada a um programa de exercícios, devendo incluir estratégias multifacetadas com o objetivo de <b>reduzir fatores de risco</b> modificáveis da doença cardiovascular. Logo, um programa de reabilitação cardíaca deve incluir aconselhamento nutricional, psicológico e de atividade física. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\j6nov03.txt

<b>adjustieren anpassen</b>	<b>ajustar</b>
348 Bezogen auf Diuretika (= 100%) und <b>adjustiert für</b> andere kardiovaskuläre <b>Risikofaktoren</b> und Alter, wiesen Frauen unter Monotherapie mit Calciumantagonisten für alle kardiovaskulären Komplikationen ein erhöhtes Risiko auf, das jedoch nur für kardiovaskuläre Todesfälle signifikant ( $p < 1,85$ ; $p < 0,05$ ) zu induzieren, wenn sie mit dem „Standard“ $\beta$ -Blocker plus Diuretika verglichen werden, die die Aktivität des Renin-Angiotensin-System nicht wesentlich verändern. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5ago1.txt	976 O aumento do risco cardiovascular é contínuo em relação aos valores de massa ventricular obtidos com o ETT em pacientes portadores de hipertensão arterial sistêmica não-complicada, mesmo quando são <b>ajustados pelos fatores de risco</b> tradicionais. O mesmo acontece em relação à HVE em afroamericanos, tanto masculinos quanto femininos, num seguimento médio de 4,9 anos. O risco cardiovascular não se refere somente aos eventos relacionados ao coração, mas também aos acidentes vasculares encefálicos e às isquemias transitórias, com aumento de cerca de duas vezes mais eventos cerebrais agudos quando comparados aos indivíduos não-hipertensos do mesmo sexo e mesma faixa etária. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\j6jan02.txt
326 Entsprechend kürzlich publizierter Konsenspapiere soll das Ausmaß der Antikoagulation nach mechanischem Herzklappenersatz <b>an die</b> individuellen <b>Risikofaktoren angepasst werden</b> , um ein optimales Risiko-/Nutzen-Verhältnis zu erreichen (16, 47). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2abr1.txt	
78 So zeigte sich in einer Fall-	195 O índice de massa corpórea

<p>Kontroll-Studie kein Zusammenhang mit PI-Therapie [10], in einer anderen verschwand der Effekt von HAART, wenn <b>auf andere Risikofaktoren adjustiert wurde</b> [34]. In einer weiteren Studie, in der der koronare Kalkgehalt, ein sensitiver und etablierter Marker subklinischer Läsionen, mittels Elektronenstrahltomographie quantifiziert wurde, fand sich keine erhöhte Rate von Arteriosklerose bei antiretroviral therapierten Patienten gegenüber negativen, altersgemachten Kontrollen [46]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set15.txt</p> <p>758 Die Mortalität scheint jedoch nach <b>Adjustierung von Risikofaktoren</b> nicht unterschiedlich zwischen den Geschlechtern zu sein [1]. Publikationen über Geschlechtsbezogene Differenzen im Bereich der Aortenklappenchirurgie sind äußerst rar. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6dez1.txt</p>	<p>demonstrou modesta e gradual associação com infarto agudo do miocárdio (“odds ratio” [OR] 1,44; intervalo de confiança de 95% [IC 95%]: 1,32-1,57; quintil superior vs. quintil inferior antes do ajuste), mas foi substancial a redução após o ajuste para a relação cintura-quadril (1,12, 1,03-1,22), e não-significante após <b>ajuste para outros fatores de risco</b> (0,98, 0,88-1,09). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan08.txt</p>
--	---

<p><b>analysieren evaluieren untersuchen</b></p>	<p><b>analisar avaliar investigar</b></p>
<p>156 Die Mortalitätsrate in der Kontrollgruppe war mit 6,6% (n=16) erwartungsgemäß deutlich niedriger (p&lt;0,001). Univariate Analyse der Risikofaktoren Die univariate <b>Analyse der präoperativen Risikofaktoren</b> wies für die Faktoren Alter (p=0,002), präoperative Liegedauer (p&lt;0,001), Nikotinabusus (p&lt;0,001), metabolisches Syndrom (p&lt;0,001) und Adipositas (p&lt;0,001) signifikante Unterschiede zwischen der Untersuchungs- und Kontrollgruppe auf. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p> <p>773 Sternumwundinfektionen (SWI) nach herzchirurgischen Eingriffen sind selten, stellen aber auf Grund hoher Morbidität und Mortalität eine schwere Komplikation dar. Das Ziel der Studie war die multivariate <b>Evaluierung von</b></p>	<p>688 As variáveis categóricas foram analisadas pelo teste exato de Fisher e pelo teste de razão de verossimilhança, sendo definido como estatisticamente significativo o valor de <math>p &lt; 0,01</math>. Para <b>análise</b> multivariada <b>dos fatores de risco</b> no desenvolvimento de HG utilizamos a análise de regressão logística. O teste de Wald foi usado para avaliar a significância do odds ratio (OR) ajustado por regressão logística, com intervalo de confiança de 95% (IC 95%) e escala de Hopkins para a OR. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06out13.txt</p> <p>737 A prevalência de DAC foi de 63,1%, e o AAA apresentou maior prevalência quando comparado ao AAT e ATA (76% vs. 70% vs. 30%, <math>p = 0,001</math>). A <b>análise</b> comparativa <b>dos fatores de risco</b> para DAC de acordo com a topografia do</p>



<p><b>Risikofaktoren</b>, um somit geeignete Präventionsmaßnahmen zu etablieren. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p> <p>172 In einer weiteren <b>Untersuchung der Risikofaktoren</b> für MRSA war die vorangegangene Gabe von Cefalosporinen der 3.Generation signifikant (<math>P &lt; 0,01</math>) mit dem Auftreten von MRSA verknüpft (Washio M et al. 1998). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5abr5.txt</p>	<p>AA revelou que os pacientes com AAA eram mais tabagistas (74,5% vs. 42,3% vs. 60%, <math>p = 0,01</math>) e dislipêmicos (54,2% vs 19,9% vs 60%, <math>p = 0,007</math>). Quanto à gravidade das lesões coronarianas na população de pacientes com AA, 12 (20%) possuíam pelo menos uma lesão coronariana = 70% e 19 (31,6%) = 50%. Quinze pacientes (25%) eram uniarteriais, 11 (18%) biarteriais e 34 (57%) triarteriais. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07jan07.txt</p> <p>270 A mediana de idade foi 47 anos. Segundo o JNC 7, 139 (19,8%) pessoas foram classificadas como normotensas; 298 (42,3%) como pré-hipertensas e 267 (37,9%) como hipertensas. Os <b>fatores de risco avaliados</b> foram sobrepeso/obesidade (56,8%), tabagismo (19,5%), consumo de bebidas alcoólicas (53,6%), sedentarismo (48,4%) e hipertensão (37,9%). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jan02.txt</p>
<p>289 Ziel der vorliegenden Studie war es, <b>Risikofaktoren</b> hinsichtlich neurologischer Komplikationen in der offenen Herzchirurgie <b>zu analysieren</b>. Patienten und Methoden: Die Studie wurde an 783 konsekutiven Patienten, die sich 2001 einem offenen kardiochirurgischen Eingriff an unserer Klinik unterziehen mussten, durchgeführt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4dez5.txt</p> <p>769 Als Kontraindikation für eine operative Therapie der Nierenarterien wird mitunter eine allgemeine Inoperabilität bei Patienten höheren Lebensalters angegeben. Hierzu ist zu sagen, dass durch eine sorgfältige <b>Evaluierung von Risikofaktoren</b>, ggf. mit operativer oder interventioneller Behandlung einer koronaren Herzkrankheit und einer operativen Revaskularisation bei Stenosen</p>	<p>674 Além de custo-efetivo, a ecocardiografia sob estresse com esforço físico tem ótimo perfil de segurança, equivalente ao teste ergométrico isolado na população geral. Estudos recentes confirmam a superioridade do teste ergométrico sobre a <b>análise isolada dos fatores de risco</b> na previsão de eventos cardíacos em indivíduos assintomáticos com baixa probabilidade para doença arterial coronária, justificando seu uso em “check-up” de rotina. Entretanto, não há evidências atuais que suportem essa indicação para a ecocardiografia sob estresse com esforço físico. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul01.txt</p> <p>271 Assim, <b>os fatores de risco avaliados</b> no estudo INTERHEART demonstram que <b>esses fatores</b>, quando presentes, <b>promovem aumento</b> do risco</p>

<p>der Karotiden, sowie durch Verbesserung der Lungenfunktion mit Hilfe von Atemtraining und einer optimierten medikamentösen Behandlung die operative Therapie der NAST auch im hohen Alter fast immer durch ein erfahrenes Team mit vertretbarem Risiko durchgeführt werden kann [33].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4fev8.txt</p> <p>235           <b>Risikofaktoren</b> für die Koronarrevaskularisation <b>sind</b> von vielen Autoren <b>untersucht worden</b> [14, 26]. Eine eingeschränkte linksventrikuläre Funktion wurde dabei als Hauptrisikofaktor gefunden. In den letzten Jahren wurde die Koronarchirurgie sowohl hinsichtlich der Operationstechnik als auch der postoperativen Versorgung immer weiter verbessert (Abb. 5).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3dez4.txt</p>	<p>cumulativo de infarto agudo do miocárdio, com elevações crescentes do risco atribuível, afirmando o impacto clínico desses fatores.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan06.txt</p> <p>1021           Entre 70% e 89% das mortes cardíacas súbitas ocorrem em homens e a incidência anual é três a quatro vezes mais alta em homens que em mulheres. O “check-up” cardiológico é composto do exame clínico, da <b>investigação dos fatores de risco</b>, da solicitação de exames complementares baseados nos dados encontrados nos dois primeiros, e na recomendação de intervenções preventivas.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul06.txt</p>
<p>628           Wir <b>analysierten</b> in unserem Patientenkollektiv ein Body mass Index &lt;25 <b>als</b> signifikanten <b>Risikofaktor</b> für eine erhöhte Mortalität im ersten postoperativen Jahr nach isolierter TMLR. Der exakte Mechanismus, weshalb es bei untergewichtigen Patienten zu einer vermehrten Sterblichkeit kommt, ist noch nicht geklärt.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3fev5.txt</p> <p>626           Das metabolische Syndrom, die präoperative Liegedauer und die postoperative Nachblutung sind in der multivariaten Statistik nicht mehr <b>als</b> signifikante <b>Risikofaktoren evaluiert worden</b>. Patienten mit einem postoperativen LCOS hatten ein 13-mal höheres Risiko für die Ausbildung einer SWI. Das LCOS stellte somit den Risikofaktor mit dem stärksten prädiktorischen Einfluss dar.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p> <p>661           Die Inzidenz von SWI betrug 1,6%.</p>	

<p>In der Untersuchungsgruppe sind 26 Patienten (23,2%) verstorben. Diese Mortalitätsrate lag signifikant (<math>p &lt; 0,001</math>) über der der Kontrollgruppe (6,7%). <b>Als unabhängige Risikofaktoren konnten</b> multivariat das Low-Cardiac-Output-Syndrom [odds ratio 13,0; 95% Konfidenzintervall, (1,84, 92,6)], die Adipositas [8,9; (4,0, 19,8)], das Rauchen [5,0; (1,84, 92,6)], das Alter [0,96; (0,93, 0,99)], die respiratorische Insuffizienz [5,0; (1,47, 17,3)] und die Art des Sternumverschlusses [0,22; (0,10, 0,52)] <b>evaluiert werden.</b></p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p>	
---	--

<p><b>anerkennen erkennen</b></p>	<p><b>reconhecer</b></p>
<p>87 Diese Angaben sind für die europäischen Länder vergleichbar. Körperliche Inaktivität oder Bewegungsmangel ist seit längerem <b>anerkannter Risikofaktor</b> für kardiovaskuläre Erkrankungen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6set07.txt</p>	<p>170 No bloco das características do estilo de vida, após ajuste pelas variáveis demográficas e características ocupacionais, o sedentarismo e o consumo de álcool mostraram ser fator de risco para HA e para DM. O sedentarismo é <b>fator de risco reconhecido</b> e a prática de atividade física é recomendada para a prevenção e controle da HA, do DM e da síndrome metabólica.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06out11.txt</p>
<p>435 Lange Zeit wurde die Hyperglykämie als Risikofaktor für Herz-Kreislauf-Krankheiten unterschätzt, obwohl Diabetes, vor allem Typ-2-Diabetes, längst <b>als</b> schwerwiegender, eigenständiger kardiovaskulärer <b>Risikofaktor erkannt war</b>, der das relative Risiko für koronare Herzkrankheiten (KHK) um das Zwei- bis Vierfache erhöhte.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago10.txt</p>	

<p><b>angeben ansehen beschreiben diskutieren werten</b></p>	<p><b>apontar considerar</b></p>
<p>19 Beide Studien <b>geben</b> die</p>	<p>61 Estas características conferem</p>

Aortenklemmzeit **als Risikofaktor an**. Es ist allgemein akzeptiert, dass die Operationszeit die operative Mortalität beeinflusst und so ist auch zu erwarten, dass die Aortenklemmzeit ein signifikanter Risikofaktor ist und das Modell verbessert.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4fev4.txt

812 Diabetes mellitus (1, 7, 8, 14, 20, 21, 23, 24, 36, 43, 48, 53, 54, 60, 78, 83, 92, 93, 95): Diabetes mellitus **wird** in der Literatur übereinstimmend **als ein wichtiger Risikofaktor** der tiefen sternalen Wundheilungsstörungen **angesehen** (s. a. Abb. 1). Die meisten Autoren unterscheiden nicht zwischen insulinabhängigem und insulinunabhängigem Diabetes mellitus als Risikofaktor für sternale Wundheilungsstörungen.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2ago6.txt

18 Über den Einfluss des Geschlechtes wird nicht einheitlich diskutiert. Manche Autoren **beschreiben** das männliche Geschlecht **als Risikofaktor** (8, 17), andere hingegen das weibliche Geschlecht (9, 83). Intraoperative Risikofaktoren Die intraoperativen Risikofaktoren sind durch den Eingriff selbst, seine Dauer und Umfang einschließlich möglicher Komplikationen bedingt.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2ago6.txt

52 Kommt es infolge einer solchen sternalen Wundheilungsstörung zu einer Mediastinitis, so wird die Letalität trotz Ergreifen aller möglichen therapeutischen Optionen mit bis zu über 50% quantifiziert. **Als Risikofaktoren** für das Auftreten einer solchen Komplikation **werden** Übergewicht (13), Diabetes Mellitus (8), Osteoporose, COPD, eine Therapie mit Kortikosteroiden (9), eine verlängerte Operationszeit (5), sowie die Verwendung beider Aa. mammae als Graft (10) **diskutiert**.

à Lp(a) propriedades pró-aterogênicas, estando os níveis elevados desta lipoproteína associados ao risco de DAC prematura, doença cerebrovascular e reestenose de lesões coronarianas. Alguns autores **consideram** a Lp(a) **um fator de risco independente** para aterosclerose coronariana e de artérias cerebrais em caucasianos, chineses, africanos e indianos.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\c06set05.txt

856 Dados do National Registry of Myocardial Infarction 2, que avaliou 71.774 pacientes com IAM submetidos à RM, **apontam como fatores de risco** para mortalidade cirúrgica as seguintes variáveis: sexo feminino, IAM com onda Q, idade >65 anos, história de ICC e diabete melito, cirurgia de RM prévia e classificação de Killip do IAM 11. Applebaum e cols.28, analisando 1.726 pacientes submetidos a RM, num período de 6 anos, sendo que 406 foram operados dentro dos primeiros 30 dias pós-IAM, observaram mortalidade hospitalar de 2,4%.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\c06set04.txt

<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3out3.txt</p> <p>615            Lediglich die Rate von fetalen Missbildungen ließ sich durch Substitution von Cumarinderivaten durch UFH reduzieren. Cumarinderivate <b>wurden</b> von einigen Autoren <b>als der</b> relevanteste <b>Risikofaktor</b> für fetale Einblutung und Tod <b>gewertet</b> (20, 49). Die Plazentagängigkeit von Cumarinderivaten und das Übertreten in den fetalen Kreislauf wird hierfür verantwortlich gemacht.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2abr1.txt</p> <p>71            Eine Studie bei 90-jährigen Patienten <b>zeigte</b> arterielle Hypertonie, Hypercholesterinämie, Diabetes mellitus sowie niedrige HDL-Cholesterin-Spiegel <b>als Risikofaktoren</b> [96]. Auch größere Studien mit bis zu 423 Patienten erbrachten ähnlich inkonstante Ergebnisse: LDL-Cholesterin und Lipoprotein (a) wurden als Prädiktoren ermittelt [4, 19], andere Studien fanden lediglich eine Assoziation mit arterieller Hypertonie und großer Körperlänge [41].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6out08.txt</p>	
--	--

<p><b>assoziieren</b> <b>Interaktion</b> <b>Zusammenhang</b></p>	<p><b>associar</b> <b>correlacionar</b> <b>relacionar</b></p>
<p>223            Unsere Ergebnisse unterstreichen die Bedeutung der Risikofaktoren arterielle Hypertonie, Hypercholesterinämie und Rauchen. Auch über 13 Jahre Beobachtungszeit <b>sind diese Risikofaktoren</b> deutlich mit der Gesamtsterblichkeit und der Inzidenz von Herzinfarkten <b>assoziiert</b> und <b>bestätigen</b> damit die Ergebnisse des achtjährigen Follow-up.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt</p>	<p>242            Dentre <b>os fatores de risco associados</b> a doenças cardiovasculares, como infarto e acidente vascular cerebral, a obesidade e a síndrome metabólica caracterizam-se por crescentes taxas em sua prevalência.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan08.txt</p> <p>19            A tabela 4 descreve as proporções de adolescentes analisados que apresentaram múltiplos fatores de riscos concomitantemente. Por volta de 20% das moças e 16% dos rapazes demonstraram ser portadores de pelo menos um <b>fator de risco</b></p>

	<p>biológico <b>relacionado</b> ao desenvolvimento de DCV [doenças cardiovasculares]. Concomitâncias de dois e três potenciais fatores de risco biológico foram identificadas em 16% e 3% das moças e 12% e 3% dos rapazes, respectivamente. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun04.txt</p>
<p>374 Häufig <b>sind</b> hohe Blutdruckwerte <b>mit</b> anderen kardiovaskulären <b>Risikofaktoren assoziiert</b> [21]. Die Manifestation einer KHK bei Hochdruck wird besonders durch das metabolische Syndrom getriggert, das die Spielart der arteriellen Hypertonie mit dem höchsten KHK- und Infarktisiko repräsentiert. Dieser Risikofaktorencluster [44] findet sich bei Erwachsenen und Kindern. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai4.txt</p> <p>82 Allerdings <b>war</b> in den meisten Studien die an peripheren Arterien objektivierbare Arteriosklerose auch <b>mit</b> Alter, Rauchen und anderen <b>Risikofaktoren assoziiert</b>. Ähnlich der Kontroverse um die Myokardinfarktinzidenzen weisen gleichwohl auch hier inzwischen genauso viele Studien in die Gegenrichtung [10, 12, 34]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set15.txt</p>	<p>319 Estimar a prevalência (Pr) da hipertensão arterial (HA) e da sua <b>associação com</b> outros <b>fatores de risco</b> cardiovascular em população fortemente miscigenada. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06dez11.txt</p> <p>405 O espessamento médio-intimal (EMI) da artéria carótida, medido pela ultra-sonografia vascular de alta resolução, é considerado atualmente um marcador de doença aterosclerótica generalizada, principalmente da doença arterial coronariana precoce. O aumento do complexo médio-intimal da artéria carótida <b>está relacionado com a maioria dos fatores de risco</b> cardiovasculares: sexo masculino, história familiar de acidente vascular cerebral ou infarto agudo do miocárdio, tabagismo, diabete melito, dislipidemia, hipertrofia do ventrículo esquerdo, hiper-homocisteinemia e idade. O EMI da artéria carótida ajuda a estabelecer com mais precisão o risco cardiovascular em pacientes hipertensos sem lesão em órgão-alvo evidenciada pelos exames de rotina, como o eletrocardiograma. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov08.txt</p> <p>460 O objetivo desse estudo foi observar a prevalência de DAC [doença arterial coronariana] significativa e sua <b>correlação com os fatores de risco</b> convencionais para aterosclerose coronariana em pacientes com mixoma cardíaco. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\7jan03.txt</p>
<p>385 Um für die möglichen <b>Interaktionen zwischen den</b></p>	<p>286 De qualquer forma, mesmo diante dessas limitações, os valores de OR</p>

<p>kardiovaskulären <b>Risikofaktoren</b> und den klinischen Ereignissen zu adjustieren, wurde zusätzlich eine multivariate Cox-Regressionsanalyse durchgeführt. Diese zeigt, dass ausschließlich die linksventrikuläre Pumpfunktion ein unabhängiger Prädiktor für das Auftreten eines akuten Ereignisses innerhalb von 6 Monaten ist (Tab. 5).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3ago1.txt</p> <p>645 Da die Verteilung kardiovaskulärer Risikofaktoren bei RA-Patienten vom Bevölkerungsdurchschnitt abweicht [1], lassen sich bekannte <b>Zusammenhänge zwischen</b> traditionellen <b>Risikofaktoren</b> und erhöhtem KHK- oder Herzinsuffizienzrisiko nicht direkt auf RA-Patienten übertragen. Gut belegt ist allerdings eine Korrelation zwischen chronischer Inflammation und Atherogenese bzw. Atheroskleroseprogression und Myokardinfarktinzidenz sowohl bei RA-Patienten als auch in der Allgemeinbevölkerung [30].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set9.txt</p>	<p>encontrados apontaram <b>associações entre</b> os indicadores comportamentais <b>e a maioria dos fatores de risco</b> biológicos <b>predisponentes</b> às DCV selecionados no estudo. Os resultados encontrados sugerem que a prática insuficiente de atividade física, representada no estudo por DE = 37 kcal/kg/dia, em ambos os sexos, pode desempenhar papel mais importante para explicar níveis aumentados de pressão arterial.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun04.txt</p> <p>964 A <b>relação entre</b> aterosclerose, inflamação <b>e fatores de risco</b> sugere a existência de múltiplos mecanismos fisiopatológicos. Em pacientes jovens, a trombose e a ruptura de placa respondem pela evolução rápida da doença aterosclerótica. Nesses pacientes, o endotélio pode estar relativamente intacto e com pouca evidência de ativação da coagulação. Contudo, a ruptura da placa estimula a trombose e o trombo sanguíneo é fundamental na evolução da doença.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul10.txt</p> <p>618 O sedentarismo apresentou-se como fator de risco para obesidade e o tabagismo e o consumo de bebidas alcoólicas foram mais frequentes entre homens e entre eutróficos. A maioria das <b>correlações entre</b> índices antropométricos <b>e fatores de risco</b> foram significativas, entretanto apresentaram-se fracas. A CA foi o indicador antropométrico que se correlacionou mais fortemente e com maior número de variáveis. Observou-se que com o aumento do IMC e da gordura abdominal houve elevação principalmente da glicemia, dos triglicérides, da pressão arterial e redução do HDL.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06dez08.txt</p>
--	---

<b>aufweisen haben</b>	<b>apresentar</b>
<p>375 Diese Behandlung erwies sich besonders dann als erfolgreich, wenn die Patienten vorher kein Insulin erhielten bzw. <b>keine</b> weiteren kardiovaskulären <b>Risikofaktoren aufwiesen</b> [32, 33]. Eine belgische Arbeitsgruppe konnte zeigen, dass bei Intensivpatienten die strikte Einstellung des Blutzuckerwerts = 6,1 mmol/l (110 mg/dl) mit Insulininfusionen eine deutliche Senkung von Morbidität und Mortalität zur Folge hatte [34]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago10.txt</p> <p>373 Darüber hinaus zeigte sich auch in dieser Studie eine signifikante Zunahme nichtfataler Blutungen [22]. In das Primary Prevention Project wurden 4 495 Patienten eingeschlossen, die mindestens <b>einen</b> kardiovaskulären <b>Risikofaktor hatten</b> [15]. Die Studie wurde aufgrund der Ergebnisse aus der TPT- und HOT-Studie vorzeitig abgebrochen. Es zeigte sich eine signifikante Abnahme der kardiovaskulären Mortalität und des kombinierten Endpunkts aus kardiovaskulären Ereignissen unter der Therapie mit ASS; die Gesamtmortalität war nicht signifikant verändert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5mai3.txt</p>	<p>785 Esses fatores nos levam a crer que os indivíduos com síndrome metabólica, por <b>apresentarem fatores de risco</b> para doença cardiovascular, obterão maiores benefícios com a prática regular de atividade física se esta for planejada de forma individualizada, focalizando a melhora de seu estado de saúde e levando em consideração seu estado de saúde inicial, fatores de risco e capacidade física, bem como sua história e metas. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jul15.txt</p>

<b>Bedeutung</b>	<b>importância</b>
<p>536 Es ist nicht unerwartet, dass das mittlere Alter in den 3 Risikokategorien signifikant ansteigt. Die Bildung unterschiedlicher Risikogruppen mit vergleichbarem Durchschnittsalter könnte die <b>Bedeutung</b> modifizierbarer <b>Risikofaktoren</b> für die Arterioskleroseausdehnung und Langzeitprognose noch präzisieren. Sie ist jedoch durch die Kollektivgröße limitiert und entspricht nicht dem Prinzip der globalen Risikostratifizierung, das auf der unterschiedlichen Gewichtung einzelner Risikofaktoren beruht.</p>	<p>466 Faris e cols. estudaram a <b>importância dos fatores de risco</b> coronarianos e achados do TE como preditores de DAC significante em mulheres com angina instável, após a estabilização do quadro clínico. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06fev05.txt</p>



c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3mar2.txt	
105 Der Einfluss des Diabetes mellitus auf koronarchirurgische Eingriffe unter besonderer Berücksichtigung der linksventrikulären Funktion Georg Kleikamp, Ariane Maleszka, Nils Reiss, Reiner Körfer1 Hintergrund: Diabetes mellitus ist nicht nur ein <b>bedeutender Risikofaktor</b> für die Entwicklung einer Arteriosklerose, sondern auch ein Risikofaktor bei der chirurgischen und interventionellen Behandlung der stenosierenden koronaren Herzerkrankung (KHK). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago2.txt	45 A prevalência do diabete melito tem aumentado progressivamente nos últimos 20 anos e estima-se que existam no mundo, atualmente, 100 milhões de pessoas portadoras da doença. Ela é <b>fator de risco importante</b> para aterosclerose generalizada e, por isso, as complicações cardiovasculares são as principais causas de óbito e incapacidade nesses pacientes. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mar09.txt

<b>Einfluss</b>	<b>influência</b>
473 Mittlerweile liegt das Follow-up über 13 Jahre vor. Wir berichten über den <b>Einfluss der</b> drei klassischen <b>Risikofaktoren</b> arterielle Hypertonie, Hypercholesterinämie und Rauchen auf die KHK-Inzidenz [koronare Herzinsuffizienz] und Gesamtmortalität. Methoden 1074 Männer und 1013 Frauen im Alter von 45–64 Jahren wurden 1984/85, dem Zeitpunkt der Basisuntersuchung, mittels Zufallsstichprobe aus der Bevölkerung der Region Augsburg ausgewählt und über einen Zeitraum von 13 Jahren bis 1997 beobachtet. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt	343 Face aos problemas discutidos acima, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de analisar, em motoristas de ônibus de empresas que atuam no município de Niterói, RJ, a possível <b>influência de um dos fatores de risco</b> cardiovascular, a HAS [hipertensão arterial sistêmica], nos exames pré-admissionais e admissionais e nas aposentadorias precoces destes trabalhadores. Metodologia Todos os pacientes que participaram deste estudo assinaram termo de consentimento livre e esclarecido e a pesquisa foi aprovada por comissão de ética. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj5mar05.txt
	801 A redução do número e da função de células progenitoras endoteliais na presença de inflamação pode ter diferentes causas: a) exaustão do “pool” de células progenitoras endoteliais residentes na medula, conforme discutido anteriormente; b) redução da mobilização; e c) redução de sobrevivência ou diferenciação (Fig. 3). A <b>influência</b> direta <b>dos fatores de risco</b> para doença coronária no microambiente da medula óssea ainda não está clara. Estroma medular ósseo consiste parcialmente de células endoteliais. Dado

	<p>que fatores de risco sistemicamente diminuem a função de células endoteliais e a biodisponibilidade do óxido nítrico vascular, pode-se especular que células endoteliais localizadas no estroma medular podem apresentar atividade funcional diminuída.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul05.txt</p>
--	---

<b>behandeln</b>	<b>tratar</b>
<p>175 Die konsequente Aufklärung und Beratung sowie Früherkennung und <b>Behandlung der Risikofaktoren</b> haben daher entscheidende Bedeutung in der Primär- und Sekundärprävention der KHK.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt</p>	<p>1065 Nesse Estado, diferente dos demais, observou-se também o efeito de período no ano final, 2000, que não foi atribuído a melhorias no diagnóstico, no <b>tratamento</b> ou no <b>controle dos fatores de risco</b>, que efetivamente não ocorreram. A suposição é a de que no Rio de Janeiro, como descrito em outro artigo 49, o efeito período esteja relacionado ao aumento da mortalidade por causas mal definidas, que se verificou depois de 1990, neste Estado.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj5jul07.txt</p>
<p>197 Diese sog. Quality of Care Payments entsprechen voraussichtlich etwa 20% des staatlichen Budgets für Hausärzte [37]. Ein Evaluationsprogramm wird in den nächsten Jahren zeigen, ob ein an der Qualität der Versorgung orientiertes Vergütungssystem auch bei der <b>Behandlung</b> erhöhter Blutdruckwerte bzw. <b>des Risikofaktors</b> Hypertonie nachhaltige Erfolge zu verzeichnen hat.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6jun01.txt</p>	<p>777 Exercício e fatores de risco cardiovascular na mulher A atividade física ajuda a prevenir e <b>tratar os fatores de risco</b> para doença aterosclerótica, incluindo hipertensão arterial, resistência à insulina e intolerância à glicose, níveis elevados de triglicérides, níveis baixos de colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-colesterol) e obesidade. Atividade física associada à redução de peso corporal pode diminuir os níveis de colesterol de lipoproteína de baixa densidade (LDL-colesterol).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5mar01.txt</p>

<b>berücksichtigen</b>	<b>considerar</b>
<p>77 Viele Studien beziehen sich zudem ausschließlich auf die drei klassischen Risikofaktoren und <b>berücksichtigen</b> andere <b>Risikofaktoren</b> wie Diabetes mellitus, Übergewicht, Bewegungsmangel oder familiäre Belastung</p>	<p>419 Mesmo sendo considerada pouca a capacidade de explicação, é de chamar atenção que uma única variável possa isoladamente influenciar tanto um fenômeno tão complexo e intricado com a mortalidade por DIC. <b>Considerando</b> apenas</p>

<p>nicht. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt</p> <p>825            Unsere Studie hat einige Schwächen. Risikofaktoren sind nur zu Beginn der Beobachtungszeit gemessen worden und können sich über die Zeit verändern, wie bereits diskutiert wurde. <b>Risikofaktoren</b> wie Übergewicht oder Bewegungsmangel <b>sind</b> in unserer Analyse nicht oder nur als Ko-Variablen <b>berücksichtigt worden</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt</p>	<p><b>os fatores de risco</b> clássicos para DIC (sexo, idade, história familiar, diabetes mellitus, hipertensão, tabagismo, dislipidemia e sedentarismo) e o conhecimento sobre eles, é muito pouco verossímil que alguns destes tenham influência, em termos populacionais, mais importante do que a apresentada neste trabalho. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\rj6mai01.txt</p> <p>448            O PROCAM publicou, em 1998, o seguimento de 8 anos (15), que analisava parâmetros lipídicos e características clínicas em 17.437 homens e 8.065 mulheres com média de idade variando entre 40,4 anos e 36 anos, respectivamente. <b>Os fatores de risco considerados</b> foram tabagismo, diabetes, história familiar de infarto do miocárdio e hipertensão arterial sistólica como preditores independentes de risco coronário, associados aos parâmetros lipídicos clássicos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5nov11.txt</p>
---	--

<b>beschäftigen</b>	<b>envolver</b>
<p>141            In 9 Fällen zeigte sich eine schwere Degeneration der Aortenmedia. Larson <b>beschäftigt sich</b> in einer Autopsiestudie von 161 Fällen ebenfalls <b>mit den Risikofaktoren</b> für eine Aortendissektion. 17 Patienten hatten eine bikuspidale Aortenklappe. Von 154 Fällen ohne Marfansyndrom sah er eine Grad 3 oder 4 Mediadegeneration bei 27 Patienten. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2out3.txt</p> <p>585            Die vorliegende Übersichtsarbeit <b>beschäftigt sich mit</b> den schweren sternalen Wundheilungsstörungen und ihrer Ätiologie, Symptomen, Diagnose, prädisponierenden <b>Risikofaktoren</b> und Behandlungsstrategien und berücksichtigt</p>	<p>484            As características físicas, <b>os fatores de risco</b> de doença coronariana e os parâmetros hemodinâmicos dos indivíduos <b>envolvidos</b> no estudo <b>são apresentados</b> na tabela 1. O estudo foi aprovado pela Comissão de Ética e Pesquisa do Instituto do Coração (InCor – aprovação SDC 2493/04/113) e Comissão de Ética em Pesquisa do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (número 719/04). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sa06abr02.txt</p> <p>489            Um estudo recente, fundamentado em extensa base de dados americanos, de grande repercussão e posterior às últimas diretrizes</p>

<p>dabei die weltweit jüngste Literatur. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2ago6.txt</p>	<p>internacionais, resume bem esse problema. Nesse estudo, a sigla CHADS lembra os <b>fatores de risco</b> de embolia cerebral <b>envolvidos</b> (C = "Congestive Failure", H = "Hypertension", A = "Age", D = "Diabetes" e S = "Stroke", este último adicionando pontuação dupla ao escore de risco) (Tab. 1). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4set10.txt</p>
--	---

<p><b>bestehen vorhandensein vorliegen</b></p>	<p><b>constituir observar ocorrer presença</b></p>
<p>73           Bereits eine Woche zuvor hatte er während einer Skitour ein ähnliches, aber nicht so starkes Druckgefühl bemerkt. <b>An Risikofaktoren bestanden</b> (neben Alter und Geschlecht) anamnestisch eine Hyperlipidämie sowie eine fragliche arterielle Hypertonie. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6dez02.txt</p>	<p>276           Menopausa e idade elevada <b>constituem-se fatores de risco</b> biológicos <b>associados</b> à hipertensão e a outros fatores de risco cardiovascular, como obesidade central e dislipidemias e é comum em todos os estudos epidemiológicos que analisam essas variáveis. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06dez11.txt</p>
<p>340           Aus kardiologischer Sicht bestand eine Zwei-Gefäß-KHK mit Z.n. PTCA der RCA und Stentimplantation 1998. 2003 wurden eine PTCA des RIVA mit Stentimplantation sowie eine Re-PTCA des RIVA bei 70%iger In-Stent-Stenose erforderlich. <b>An</b> klassischen kardialen <b>Risikofaktoren bestanden</b> eine arterielle Hypertonie, Hyperlipidämie sowie eine positive Familienanamnese. Dennoch kann die Erstmanifestation der KHK bei einer nicht rauchenden 45-jährigen Frau als ungewöhnlich angesehen und die Frage nach einer möglichen zusätzlichen psychosozialen Risikokomponente gestellt werden. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5ago3.txt</p>	<p>48           As estrias gordurosas observadas nos estágios iniciais da doença, e que traduzem o acúmulo de células espumosas, pode ser reversível e não causar consequências clínicas (30). A oxidação de lipoproteínas, como o LDL-colesterol, <b>constitui</b>, portanto, <b>fator de risco importante</b> para inflamação no processo aterosclerótico. Esse fato pode ser comprovado em vários estudos clínicos, nos quais foram encontrados níveis significativamente elevados dessas moléculas em casos de infarto agudo do miocárdio (31, 32). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5nov04.txt</p>
<p>442           Bei 75% der Obduzierten (77/102) lagen in den Krankengeschichten Angaben zum Vorhandensein oder Fehlen der Hauptrisikofaktoren (Rauchen, Hypertonie, Hypercholesterinämie, Diabetes mellitus) vor. Bei 22 dieser 77 Patienten</p>	<p>615           Neste estudo foi comparada a prevalência de fatores de risco convencionais para aterosclerose coronariana entre pacientes com e sem DAC e nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada em relação à</p>

<p>(29%) <b>bestanden keine Risikofaktoren.</b> Von den 55 Patienten mit Risikofaktoren wiesen 36 einen und 19 mehrere Risikofaktoren auf. An der Spitze stand der Tabakkonsum (30-mal), gefolgt von arterieller Hypertonie (24-mal), Diabetes mellitus (15-mal) und Hypercholesterinämie (8-mal). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1mai4.txt</p> <p>509 Aufnahmebefunde Demographische und klinische Charakteristiken der prämenopausalen Frauen mit akutem Myokardinfarkt sind in Tabelle 1 zusammengefasst. Beachtenswert ist die hohe Prävalenz klassischer, atherogener Risikofaktoren bei diesen Frauen (im Durchschnitt 2,9 Risikofaktoren/Frau). Drei oder mehr <b>Risikofaktoren</b> (genetische Belastung, Hypercholesterinämie, Diabetes mellitus, arterielle Hypertonie oder Nikotinabusus) <b>waren</b> bei 20/31 jungen Frauen <b>vorhanden</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun1.txt</p> <p>457 Klassische <b>Risikofaktoren</b>, wie Hypercholesterinämie, Hypertonie u. a. m., <b>liegen</b> nur bei der Hälfte aller Arteriosklerose-Patienten <b>vor</b>. Dies erklärt die Suche nach weiteren Risiko- und Pathogenesefaktoren (8). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3ago3.txt</p>	<p>idade, HAS, TBG, DLP, DM ou HFA entre os pacientes (Tabela 2). Dois ou mais <b>fatores de risco foram observados</b> em 66,7% dos pacientes com DAC e em 40% dos sem DAC (<math>p=0,55</math>) (Tabela 2). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj7jan03.txt</p> <p>138 Avierinos et al. estudaram durante 10 anos a história natural dos pacientes assintomáticos, com PVM, em uma comunidade e os classificaram de acordo com a <b>presença de fator de risco</b> para elaboração do prognóstico. Os fatores de risco primários foram IM moderada a severa e fração de ejeção &lt;50%. Os fatores secundários foram IM leve, aumento atrial esquerdo =40mm, idade =50 anos, fibrilação atrial e redundância dos folhetos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj5mar06.txt</p> <p>918 Para que se definam estratégias de prevenção cardiovascular em determinada população, é importante que <b>sejam conhecidos os fatores de risco presentes</b> nessa população específica. De modo geral, as populações ocidentais, que apresentam estilo de vida muito semelhante nas mais diferentes regiões, demonstram os mesmos fatores de risco, com poucas variações, dependendo de hábitos locais. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan04.txt</p>
--	--

<p><b>darstellen</b> <b>erweisen</b> <b>zeigen</b></p>	<p><b>apresentar</b> <b>representar</b></p>
<p>110 Dabei fällt auf, dass in Interventionsstudien häufiger Patienten vertreten sind, die aufgrund einer koronaren Herzkrankheit eine Herzinsuffizienz erworben haben, während in größeren Querschnittsuntersuchungen, z.B. der Framingham-Studie, in denen ältere Patienten deutlich häufiger vertreten sind, die arterielle Hypertonie <b>den</b> bedeutsamsten <b>Risikofaktor darstellt</b> (Abbildung 1).</p>	<p>259 A hipertensão arterial (HA) e o diabete melito (DM) configuram importantes problemas de saúde coletiva no Brasil, pelas suas elevadas prevalências, pelas complicações agudas e crônicas a que dão origem e por <b>representarem fatores de risco associados</b> às doenças cardiovasculares, condicionando elevadas taxas de morbidade e mortalidade e custos sociais e econômicos decorrentes do uso de</p>

<p>Seltener sind Klappenvitien, Myokarditiden oder sekundäre Myokardbeteiligungen bei verschiedenen Grunderkrankungen die Ursache einer chronischen Herzinsuffizienz. Es ist davon auszugehen, dass bei 70% der Patienten mit chronischer Herzinsuffizienz eine arterielle Hypertonie vorliegt oder in der Vorgeschichte bestanden hat [12]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4mai11.txt</p>	<p>serviços de saúde, absenteísmo, aposentadoria precoce e incapacidade para o trabalho. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06out11.txt</p>
<p>398 Bei 315 Patienten erfolgte eine PTCA mit Stentimplantation und bei 57 Patienten eine aortokoronare Bypassanlage, bei 68 Patienten mit KHK wurde von einer Intervention abgesehen. <b>Die</b> zusätzlich <b>bestehenden</b> kardiovaskulären <b>Risikofaktoren sind</b> in Tabelle 2 <b>dargestellt</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago3.txt</p>	<p>780 Idade média, retardo entre início dos sintomas e recanalização do vaso-alvo, presença de infarto do miocárdio prévio, localização do infarto agudo, revascularização prévia, <b>fatores de risco</b> para doença aterosclerótica coronariana e características técnicas do procedimento <b>estão apresentados</b> na tabela 1. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mar05.txt</p>
<p>630 Der Anteil an Rethorakotomien war daraus folgend auch in der Sternuminfektionsgruppe höher (8% vs. 3,5%), <b>stellte sich</b> jedoch in der univariaten Analyse <b>als</b> nicht <b>signifikanter Risikofaktor</b> (p=0,058) <b>dar</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p>	<p>113 Ao avaliar essas mesmas variáveis segundo o IMC, verificou-se que o sedentarismo <b>apresentou-se como fator de risco</b> para a obesidade [OR = 3,47; IC (95%): 1,53-7,91; p&lt;0,01]. Não houve associação do estado nutricional com consumo de álcool (.2 = 5,81; p = 0,12), nem com tabagismo (.2= 4,55; p = 0,20), apesar de esses dois fatores terem sido mais frequentes entre os eutróficos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06dez08.txt</p>
<p>700 Bei &gt; 2 500 Patienten mit instabiler Angina pectoris bzw. NSTEMI („non-ST segment elevation myocardial infarction“) <b>erwies sich</b> ein im Mittel 40 h nach Symptombeginn bestimmter BNP-Wert in der Multivarianzanalyse neben Alter, Nierenfunktion, ST-Strecken-Veränderung, Troponin und C-reaktivem Protein (CRP) <b>als</b> unabhängiger <b>Risikofaktor</b> für Tod und Herzinsuffizienz [9]. Berger et al. demonstrierten bei einer großen Kohorte von Patienten mit eingeschränkter Pumpfunktion nach Myokardinfarkt eine hohe prognostische Aussagekraft von BNP und NT-proBNP für den plötzlichen Herztod [2]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4set6.txt</p>	
<p>656 In der Multivarianzanalyse (unter Einschluss der 22 präoperativen</p>	

<p>Variablen, der Rate an kompletter Revaskularisation sowie aller Ergebnis-Parameter aus Tabelle 3) <b>zeigten sich</b> ein Alter über 70 Jahre (OR 4,3; p=0,03), ein hoher postoperativer Bedarf an inotroper Unterstützung (OR 45,3; p&lt;0,001), die Re-Thorakotomie (OR 4,2; p=0,01), sternale Wundheilungsstörungen (OR 18,3; p=0,03), gastrointestinale Komplikationen (OR 3,9; p=0,02) und ein postoperatives akutes Nierenversagen (OR 4,8; p&lt;0,001) <b>als</b> unabhängige <b>Risikofaktoren</b> für die Krankenhaus-Mortalität.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6jun2.txt</p>	
--	--

<b>definieren</b>	<b>definir</b>
<p>217 <b>Die Risikofaktoren wurden</b> nach den Richtlinien zur Sekundärprävention der European Society of Cardiology <b>definiert</b> (9).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1set2.txt</p>	<p>457 <b>A definição dos fatores de risco</b> convencionais foi a utilizada pelo American College of Cardiology.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj7jan03.txt</p>

<b>erfassen umfassen</b>	<b>incluir</b>
<p>608 Mit je einem Fragebogen <b>werden</b> Rauchgewohnheiten und familiäre Vorbelastung, Sozialanamnese, Angaben zur körperlichen Aktivität sowie psychosoziale <b>Risikofaktoren</b> (Depressivität, Belastungen in Beruf und Familie) <b>erfasst</b>. Die Ergebnisse werden ausgewertet und dem Untersuchten zur Kenntnis gebracht.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4fev1.txt</p>	<p>796 Nos pacientes selecionados para o protocolo foi preenchida uma ficha clínica que <b>incluía</b> idade, sexo, índice de massa corpórea, <b>fatores de risco</b> para doença coronariana, dados de anamnese, eletrocardiograma, ecocardiograma com Doppler. No final dessa entrevista era marcado o dia dos exames de laboratório e do cateterismo cardíaco.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\va06ago06.txt</p>
<p>650 Unter 7319 Patienten, die von 1994–2000 mit einer herzchirurgischen Operation im extrakorporalen Kreislauf versorgt wurden, entwickelten 25 (0,34%) eine postoperative Darmischämie; 14 Patienten (56%) waren über 70 Jahre alt (Durchschnittsalter 68 Jahre). Die retrospektive Analyse <b>umfasste</b></p>	<p>410 Concluíram que a RM realizada no período de 3 dias após o IAM pode trazer risco adicional à mortalidade hospitalar, independente de outros <b>fatores de risco</b> cirúrgicos <b>que foram incluídos</b> em análise multivariada. A mortalidade cirúrgica foi variável em diferentes intervalos de tempo entre o IAM e a</p>

<p><b>Risikofaktoren</b>, Diagnostik, Therapie und Prognose eines Mesenterialinfarkts. Zur besseren Diskriminierung der Ischämiegruppe (I) wurde eine Kontrollgruppe (K) gebildet (n=104), die einer repräsentativen Stichprobe entspricht. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun4.txt</p>	<p>operação, sendo de 14,2%; 13,8%; 7,9%; 3,8%; 2,9% e 2,7% para cirurgias realizadas com menos de 6h, 6h a 1 dia, 1 a 3 dias, 4 a 7 dias, 7 a 14 dias e 15 dias ou mais, respectivamente. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06set04.txt</p>
---	---

<b>Erhebung</b>	<b>levantamento</b>
<p>177 Die Patienten stellen sich meist mit typischen oder atypischen Angina-pectoris-Beschwerden vor. Die <b>Erhebung</b> der Anamnese und <b>der Risikofaktoren</b> ist unerlässlich, meist aber nicht richtungweisend. Myokardbrücken werden ursächlich für Angina pectoris [46, 70, 81, 106], Myokardischämien [7, 37, 51, 85], Myokardinfarkte [3, 6, 8, 9, 21, 28, 34, 49, 103, 107], „myocardial stunning“ [17], paroxysmale AV-Blockaden [23], belastungsinduzierte ventrikuläre Tachykardien [33] und den plötzlichen Herztod verantwortlich gemacht. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5fev12.txt</p>	<p>778 Os antecedentes pessoais e familiares, assim como o <b>levantamento completo dos fatores de risco</b> para doença aterosclerótica, podem contribuir para a valorização da dor torácica como manifestação de isquemia miocárdica no atendimento inicial. O diabete e a história de doença coronariana prévia, particularmente, reforçam a possibilidade diagnóstica de evento isquêmico agudo. Também o uso de medicação prévia é um indicador valioso. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4nov04.txt</p>
<p>284 Bei einem vergleichbaren BMI in Gruppe I und II (25,9±2,3 vs 26,3±4,1 kg/m<sup>2</sup>; p =ns), entsprechend einem mittleren WHO Grad I Übergewicht (33) wiesen Frauen der Gruppe I durchschnittlich 1,2±0,9 und Frauen der Gruppe II 1,6 ± 0,8 der anamnestisch <b>erhobenen Risikofaktoren</b> Nikotinkonsum, arterielle Hypertonie, Diabetes mellitus, Hyperlipidämie und einen aktuellen BMI &gt;30 kg/m<sup>2</sup> (WHO Grad II Übergewicht) auf (p&lt;0,10). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1mai3.txt</p>	<p>584 O tempo mediano entre o diagnóstico de HIV+ e o início do tratamento com anti-retrovirais foi igual a 191 dias. O perfil da população estudada com o <b>levantamento de fatores de risco</b> [tabagismo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia...] encontra-se na Tabela 1. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6mai08.txt</p>

<b>ermitteln feststellen finden identifizieren</b>	<b>detectar encontrar identificar verificar</b>
<p>50 Eine hohe Viruslast und/oder ein niedriger CD4-Zell-Nadir <b>sind</b> in</p>	<p>93 Destes, 61 (32,4%) apresentaram níveis de pré-hipertensão e</p>



einigen Studien **als Risikofaktoren** für Atherosklerose **ermittelt worden** [4, 11, 37, 40]. Im Gegensatz dazu könnte der Einfluss von PI durch die Sensibilisierung der HIV-Behandler verwässert werden, deren Substanzauswahl bei der Therapie durch die zunehmende Sorge um ein erhöhtes kardiovaskuläres Risiko beeinflusst werden dürfte.

c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h5set15.txt

613 Unsere Ergebnisse bestätigen weitestgehend die Resultate anderer Arbeiten. Peivandi et al. fokussierte in einer Studie mit 193 Patienten mit DSWI die Ergebnisse der Therapie. Erhöhtes Alter, Adipositas, Diabetes mellitus und Niereninsuffizienz **wurden als relevante Risikofaktoren** für erhöhte Mortalität **festgestellt**. Die Autoren konnten keinen Zusammenhang zwischen der Mediastinitistherapie (Reverdrahtung versus V.A.C.) und den erzielten Ergebnissen finden [19].

c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\c7fev6.txt

653 Aus einer Fülle von potentiellen Risikofaktoren **finden sich** mittels multivariater Regressionsanalyse hohes Alter, männliches Geschlecht, Rauchen, erhöhtes Lipoprotein (a), arterielle Hypertonie sowie erhöhtes LDL-Cholesterin **als** statistisch unabhängige **Risikofaktoren** für das Auftreten einer kalzifizierenden Aortenklappenstenose (Abbildung 2). Die Daten wurden als Indiz gewertet, dass Atherosklerose und kalzifizierende Aortenklappenstenose auf ähnlichen pathogenetischen Mechanismen beruhen könnten.

c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6out08.txt

658 Analysen der Ergebnisse **konnten** erwartungsgemäß das Patientenalter, die Höhe des pulmonalvaskulären Widerstands und das Stadium der Erkrankung **als** unabhängige

que exigem mudança do estilo de vida na tentativa de retardar ou evitar o aparecimento da hipertensão em estágios deletérios. O estudo **identificou como fator de risco** mais prevalente o sedentarismo, com 157 casos em que os avaliados negaram a prática de qualquer tipo de atividade física, correspondendo a 83,5% da amostra (Figura 1).

c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\rij6jul08.txt

103 A obesidade **tem sido** claramente **identificada** na literatura **como um importante fator de risco** no desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV). Entretanto, sabe-se que outros fatores têm influência nesse risco, independentemente de o indivíduo ser obeso ou não. Dentre esses fatores destaca-se a medida de cintura, já bem explorada em indivíduos adultos como integrante da síndrome metabólica 1 e, mais recentemente, identificada como fator de risco na faixa etária pediátrica.

c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\06ago11.txt

<p><b>Risikofaktoren</b> für die perioperative Mortalität <b>identifizieren</b>. So erreicht das Sterberisiko auch heute noch 40% und mehr, wenn Patienten im NYHA-Stadium IV oder mit manifesten Zeichen des Rechtsherzversagens zur Operation kommen [11, 20, 22, 40]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5jun2.txt</p>	
<p>151 Adipositas erhöht die Gefahr von postoperativen Komplikationen im Allgemeinen, so auch für eine postoperative Mediastinitis [18]. <b>Der Risikofaktor</b> Adipositas <b>wurde</b> in vielen Arbeiten <b>ermittelt</b>, da einerseits die mechanische Beanspruchung, die auf der Sternotomiewunde lastet vergrößert ist und andererseits Fett ein bradytrophes Gewebe ist und somit die Wundheilung nicht unterstützt [6, 9, 14, 16]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p>	<p>627 O objetivo do projeto é aumentar a prevenção e detecção de doença cardiovascular por meio de educação básica, campanhas, organização de rede primária de atendimento e desenvolvimento de novos dispositivos diagnósticos. Isso, por sua vez, facilitaria a <b>deteccção</b> e controle <b>de fatores de risco</b> importantes, como a hipertensão e o diabetes. Países com detecção e controle adequados da hipertensão apresentam taxas de mortalidade consideravelmente menores, decorrentes de complicações cardiovasculares como insuficiência cardíaca, AVE e doença renal em estágio terminal. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06out12.txt</p>
<p>300 Das Follow-up war zu 91% komplett. Die operative Mortalität, Intensivaufenthalt länger als 5 Tage, Intubationsdauer länger als einen Tag, chirurgische, renale, neurologische Komplikationen und Rhythmusstörungen bei Entlassung betragen 3,6, 24, 18, 10, 15, 14 und 23%. Für die perioperativen Komplikationen <b>wurden die</b> folgenden <b>Risikofaktoren identifiziert</b> für chirurgische: Z.n. Aortenklappenersatz, periphere arterielle Verschlusskrankheit, simultane Bypassoperation und Endokarditis; neurologische: präoperative ZNS-Störungen, Körperoberfläche kleiner als 1,69 m<sup>2</sup>, Infekt, Alter, Vorhofflimmern und Synkopen; renale: renale Nebenerkrankung, Endokarditis, simultane Bypassoperation, periphere arterielle Verschlusskrankheit; c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4fev4.txt</p>	<p>586 O Estudo Multicêntrico em Idosos (EMI) mostrou dados obtidos pela análise transversal de 2.196 idosos com doença cardiovascular estabelecida, atendidos em ambulatórios de cardiologia e geriatria de 36 centros, localizados em 13 Estados e nas 5 regiões brasileiras (6). Os <b>fatores de risco encontrados</b>, por ordem de frequência, foram: sedentarismo (74%), hipertensão arterial (53%), dislipidemia (33%), obesidade (30%), diabetes melito (13%) e tabagismo (6%) (Fig. 3). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5nov06.txt</p> <p>442 Da mesma forma, estudo conduzido por Avezum e colaboradores <b>identificou</b>, entre 271 casos de infarto agudo do miocárdio ocorridos na cidade de São Paulo, <b>os seguintes fatores de risco</b> como independentemente associados ao evento: tabagismo, relação cintura/quadril, antecedentes de hipertensão arterial, níveis</p>

	<p>séricos de LDL-colesterol, antecedentes de diabetes melito, história familiar de doença arterial coronária e níveis séricos de HDL-colesterol.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan04.txt</p> <p>226 No grupo estatina, observou-se redução de 56% na incidência de eventos cardiovasculares, e de 44% na mortalidade por todas as causas. A redução do risco de eventos cardiovasculares ocorreu entre participantes com idade de 65 a 73 anos e nos com <sup>3</sup> 74 anos. Esse estudo prospectivo realizou <b>verificação</b> confiável dos eventos cardiovasculares, <b>dos fatores de risco</b> a cada ano, e do uso contínuo da medicação. Apresentou como limitações o pequeno número de eventos e mortes, reduzindo o poder de encontrar diferentes associações em análises de subgrupo e o desenho observacional do estudo.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5nov06.txt</p>
--	---

<b>etabliert</b>	<b>estabelecido</b>
<p>290 Dabei stellt das Akutphasenprotein C-reaktives Protein (CRP) den stärksten unabhängigen Prädiktor für zukünftige kardiovaskuläre Ereignisse dar, der mit einem noch höheren Risiko assoziiert ist als <b>etablierte Risikofaktoren</b>, wie z.B. die Hypercholesterinämie (18). Dieser Zusammenhang gilt für klinisch Gesunde wie für kardiovaskuläre Patienten mit stabiler Angina, instabiler Angina und Myokardinfarkt (4, 10, 20, 23). Dabei nimmt der Anteil an Patienten mit erhöhten CRP-Werten zu mit der Schwere der Herz-Kreislauf-Erkrankung (12). Prä- und post-interventionelle CRP-Messungen sind aussagestarke Prädiktoren zukünftiger Komplikationen (8).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2nov2.txt</p>	<p>644 Com base nos resultados deste estudo e dos demais citados, é sensato afirmar que a população menos favorecida também deve apresentar uma maior <b>prevalência de fatores de risco já estabelecidos e considerados</b> como modificáveis (dislipidemia, hipertensão arterial, Diabetes Mellitus, tabagismo, obesidade, sedentarismo e estresse), uma vez que os não-modificáveis não se correlacionam com situação social ou econômica.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07fev11.txt</p>

<b>Fehlen</b>	<b>ausência</b>
<p>761 Auf eine Koronarangiographie haben wir bei der Patientin wegen des relativ jungen Alters und dem <b>Fehlen von Risikofaktoren</b> und EKG-Veränderungen verzichtet. Fluktuationen des forcierten expiratorischen Flussvolumens deuteten auf eine tracheale Kompression. Die Bronchoskopie demonstrierte eine pulsatile externe tracheale Kompression. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1fev2.txt</p>	<p>529 Tem sido pouco valorizada a participação dos fatores de risco para doença coronariana como preditivo da presença de coronariopatia no portador de estenose aórtica. Em alguns trabalhos, a <b>ausência de fatores de risco</b> e angina foram suficientes para excluir doença coronariana com a valvopatia. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06ago06.txt</p>

<b>folgend</b>	<b>seguinte</b>
<p>300 Das Follow-up war zu 91% komplett. Die operative Mortalität, Intensivaufenthalt länger als 5 Tage, Intubationsdauer länger als einen Tag, chirurgische, renale, neurologische Komplikationen und Rhythmusstörungen bei Entlassung betragen 3,6, 24, 18, 10, 15, 14 und 23%. Für die perioperativen Komplikationen wurden <b>die folgenden Risikofaktoren</b> identifiziert für chirurgische: Z.n. Aortenklappenersatz, periphere arterielle Verschlusskrankheit, simultane Bypassoperation und Endokarditis; neurologische: präoperative ZNS-Störungen, Körperoberfläche kleiner als 1,69 m<sup>2</sup>, Infekt, Alter, Vorhofflimmern und Synkopen; renale: renale Nebenerkrankung, Endokarditis, simultane Bypassoperation, periphere arterielle Verschlusskrankheit; c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4fev4.txt</p>	<p>613 Esse estudo caso-controle avaliou 1.279 casos de infarto agudo do miocárdio pareados com o mesmo número de controles sadios, não portadores de doença arterial coronária. Após análise multivariada, os <b>seguintes fatores de risco</b> foram identificados como independentemente relacionados ao aparecimento do infarto agudo do miocárdio: tabagismo atual, glicemia (<sup>3</sup> 126 mg/dl), relação cintura/quadril, história familiar de doença arterial coronária, LDL-colesterol, hipertensão arterial e diabetes melito relatados. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jan04.txt</p>

<b>gelten</b>	<b>constituir</b>
<p>425 Auf die Hintergründe des lipodystrophen Phänotyps geht dieser Beitrag nicht weiter ein (s. dazu [42]), aber die abdominelle Fettvermehrung bei einigen HIV-infizierten Patienten <b>gilt</b> nicht nur als wichtige Komponente des metabolischen Syndroms, sondern auch <b>als</b> möglicher kardiovaskulärer <b>Risikofaktor</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\</p>	<p>48 As estrias gordurosas observadas nos estágios iniciais da doença, e que traduzem o acúmulo de células espumosas, pode ser reversível e não causar conseqüências clínicas (30). A oxidação de lipoproteínas, como o LDL-colesterol, <b>constitui</b>, portanto, <b>fator de risco</b> importante para inflamação no processo aterosclerótico. Esse fato pode ser</p>

corpus~2\txt-ka~1\h5set11.txt	comprovado em vários estudos clínicos, nos quais foram encontrados níveis significativamente elevados dessas moléculas em casos de infarto agudo do miocárdio (31, 32). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5nov04.txt
-------------------------------	--

<b>gennant</b>	<b>mencionado</b>
<p>304 Die Notwendigkeit für mehrere Koronaranschlüsse im Bereich der Hinterwand bei Patienten mit einem kurzen Sternum stellte eine Kontraindikation zur Verwendung des LITA+RITA T-Graftes dar. Hier wurde die RA als freies Graft eingesetzt. Weder Diabetes mellitus oder Adipositas noch die Kombination aus beiden <b>genannten Risikofaktoren</b> wurden als Ausschlusskriterien für die Verwendung der LITA+RITA gesehen. Zur Beurteilung der Durchblutung der Hand bei geplanter RA-Entnahme wurde präoperativ lediglich ein Allen-Test wie von Royse (17) beschrieben durchgeführt. Die RA wurde bei einem positiven Allen-Test, Niereninsuffizienz, Stenose der A. subclavia, Raynaud-oder Dupuytren-Erkrankung nicht verwendet. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3mar1.txt</p> <p>306 Für die postoperative Analyse wird in der Literatur wiederholt daraufhingewiesen, dass die Pneumonektomie als solche einen großen Einfluss auf die postoperative Sterblichkeit habe (6–8, 17). Die Rolle anderer häufig <b>genannter Risikofaktoren</b> wie beispielsweise kardiovaskuläre Erkrankungen oder Diabetes mellitus sind bisher in Studien nicht schlüssig belegt worden. Das Ziel der vorliegenden Arbeit ist es, den Einfluss einiger Kriterien (histopathologisches Tumorstadium, Alter oder Geschlecht) auf die postoperative Mortalität von Patienten mit Resektionen eines primärem Bronchialkarzinoms zu prüfen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\</p>	<p>648 O agrupamento de fatores de risco cardiovascular, tais como hipertensão arterial, resistência à insulina, intolerância à glicose, diabetes do tipo 2, obesidade central, aumento da fração LDL-colesterol pequena e densa, aumento dos triglicérides e HDL-colesterol baixo, tem sido largamente discutido nos últimos dez anos. Além dos <b>fatores de risco já mencionados</b>, os distúrbios da coagulação sanguínea (aumento da adesividade plaquetária e do inibidor do ativador do plasminogênio — PAI-1) e a microalbuminúria também fazem parte da síndrome. Esse agrupamento de fatores de risco é conhecido pelo nome de síndrome metabólica. Essa síndrome tem sido largamente discutida na clínica pelo impacto na doença cardiovascular. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jul01.txt</p>

corpus~2\txt-ka~1\c2dez5.txt	
------------------------------	--

<b>Kombination</b>	<b>agregação agrupamento</b>
<p>735      Abbildung 1 zeigt die Bedeutung von <b>Risikofaktor-Kombinationen</b> für die Inzidenz von Herzinfarkten. Studienteilnehmer mit zwei Risikofaktoren haben ein höheres Infarktisiko als Personen mit nur einem Risikofaktor, wobei Rauchen als alleiniger Faktor das Risiko am deutlichsten erhöht (HRR=2,4).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt</p>	<p>1105      Importante destacar também que, no presente estudo, proporção significativa dos adolescentes analisados (40,9% das moças e 31,5% dos rapazes) exibiram pelo menos um fator de risco biológico predisponente às DCV, e aproximadamente 50% desses adolescentes apresentaram <b>agregação de múltiplos fatores de risco</b>. Sobre essas circunstâncias, e considerando evidências no sentido de que fatores de risco biológicos identificados na adolescência tendem a permanecer na idade adulta, deve-se levar em conta que, quanto maior a quantidade de fatores de risco agregados maior é a probabilidade de aparecimento e desenvolvimento precoce das DCV.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun04.txt</p> <p>1061      Assim como relatado em outros estudos, foi identificada entre os estudantes a presença simultânea (cluster) de fatores de risco para desenvolvimento de síndrome metabólica. Praticamente um em cada cinco participantes (19,3%) apresentava <b>agrupamento de quatro fatores de risco</b>, presentes simultaneamente em um mesmo indivíduo: níveis elevados de colesterol total (&gt; 200 mg/dL), IMC &gt; percentil 85, pressão arterial sistólica &gt; percentil 90, pressão arterial diastólica &gt; percentil 90).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun01.txt</p>

<b>Konstellation</b>	<b>constelação</b>
<p>771      Beim metabolischen Syndrom handelt es sich um eine <b>Konstellation von Risikofaktoren</b>, mit der man Patienten identifizieren kann, die ein erhöhtes Risiko für kardiovaskuläre Erkrankungen haben.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6mai03.txt</p>	<p>337      A associação de níveis elevados de dimetilarginina assimétrica a vários componentes da síndrome de resistência à insulina é intrigante, sendo plausível que a dimetilarginina assimétrica seja um elo importante entre resistência à insulina, distúrbio do metabolismo</p>

	intermediário, disfunção endotelial e doença cardiovascular. A <b>constelação dos fatores de risco</b> cardiovascular que compõem a síndrome metabólica tem sido descrita em torno de 10% da população com glicemia de jejum normal, em 50% dos casos com intolerância à glicose e em aproximadamente 80% dos pacientes com diabetes melito do tipo 2 (segundo a Organização Mundial da Saúde). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jul04.txt
--	--

<b>Kontrolle</b>	<b>controle</b>
86 Durch Vermeidung bzw. <b>Kontrolle dieser und anderer Risikofaktoren</b> wie Diabetes mellitus, Übergewicht und Bewegungsmangel lässt sich das Risiko einer KHK stark vermindern (18, 31, 33). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun4.txt	335 O agrupamento de fatores de risco no mesmo paciente vem sendo cada vez mais freqüente. Portanto, a estratégia terapêutica do paciente com insuficiência cardíaca deve focar a prevenção e o <b>controle de todos os fatores de risco</b> cardiovascular presentes no estágio A da insuficiência cardíaca, caracterizando não somente a redução e o controle dos níveis pressóricos, mas também, e de igual importância, a mudança do estilo de vida. Recentemente publicado, o Sétimo Consenso Norte-Americano para a Prevenção e Tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica (40) ressalta diretrizes mais rigorosas para o controle da pressão arterial. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan14.txt
391 Ohne eine entsprechende Therapie droht ein Fortschreiten der Nierenerkrankung bis in das Stadium der terminalen Niereninsuffizienz innerhalb weniger Jahre [11]. Eine viertel- bis halbjährliche <b>Kontrolle der</b> anderen kardiovaskulären <b>Risikofaktoren</b> (Nikotinabusus, Dyslipidämie, renale Anämie, Hyperphosphatämie), der Blutdruckeinstellung, der Kreatininclearance und der Albumin- bzw. Eiweißausscheidung einschließlich verschiedener serologischer Verlaufsparemeter (Harnstoff, Kreatinin, Cholesterin, Triglyzeride, Kalium, Calcium, Phosphat, intaktes Parathormon [iPTH], Hämoglobin, Hämatokrit) wird empfohlen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago4.txt	357 Isso mostra a importância da organização da assistência ao hipertenso, incluindo, além do <b>controle</b> da pressão arterial, <b>o dos outros fatores de risco</b> cardiovascular, freqüentemente associados, favorecendo a redução de complicações cardiovasculares, principalmente a doença aterosclerótica. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07fev14.txt

<b>modifizieren</b>	<b>modificar</b>
831 1. Studien, die körperliche Aktivität allein zusammen mit normaler	1115 Tradicionalmente, os componentes de um programa de

<p>ambulanter Betreuung („usual care“) der einfachen normalen Behandlung gegenüberstellten, und 2. Studien, die Training als Teil einer multifaktoriellen psychosozialen Intervention zur <b>Risikofaktormodifikation</b> mit der „usual care“ verglichen. Der gepoolte Effekt auf die Gesamtmortalität ergab für die Trainingsinterventionen eine 26%ige Reduktion (Risikoreduktion 0,74, CI 0,56–0,98, Abbildung 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4jun6.txt</p> <p>502 Da 90% dieser Frauen mit einem globalen 10-Jahresrisiko &gt;10% arteriosklerotische Wandveränderungen zeigen und dies die frühe Manifestationsform der Koronararteriosklerose darstellt, würde sich das absolute Ereignisrisiko nochmals um eine Risikokategorie erhöhen. Somit ist bei dieser Gruppe von Frauen eine umfassende <b>Modifikation</b> koronarer <b>Risikofaktoren</b> notwendig, da bei einem überwiegenden Anteil dieser betroffenen Frauen nicht mehr eine Primär- sondern bereits eine Sekundärprävention erforderlich wird.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1mai3.txt</p>	<p>reabilitação cardíaca englobam uma abordagem de intervenção múltipla para a <b>modificação do maior número</b> possível de <b>fatores de risco</b>: interrupção ao tabagismo, redução dos níveis da pressão arterial, controle da hiperlipidemia, dieta adequada e controle do peso corporal, juntamente com exercícios físicos e redução do estresse. Ou seja, é um processo de restauração das funções físicas, psicológicas e sociais.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\j6nov03.txt</p> <p>954 No paciente com coronariopatia já estabelecida, urge a prevenção secundária ainda mais vigorosa, com <b>modificações</b> as mais drásticas possíveis <b>dos fatores de risco</b> reversíveis para a evolução da doença.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\j6nov03.txt</p>
--	---

<b>prädisponieren</b>	<b>predispor</b>
<p>554 In der Literatur sind die sternalen Wundheilungsstörungen als multifaktorielles Krankheitsbild definiert, das durch viele präoperative Risikofaktoren bedingt sein kann [1, 2, 4, 7, 12]. In der Literatur jedoch sind bislang nur <b>Risikofaktoren</b> untersucht worden, <b>die</b> einen Patienten nach dem primären herzchirurgischen Eingriff für eine Wundheilungsstörung und somit für die erste Reverdrahtung <b>prädisponieren</b>. Interessant ist aber auch die eventuelle Rolle präoperativer Risikofaktoren auf den weiteren Verlauf mit eventuell weiteren Reverdrahtungen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5fev2.txt</p>	<p>907 As características dos <b>fatores de risco predisponentes</b> às DCV são tradicionalmente identificadas como de natureza biológica, como é o caso da quantidade de gordura corporal, do perfil lipídico-lipoprotéico plasmático e dos níveis de pressão arterial.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun04.txt</p>



<b>Prävalenz</b>	<b>prevalência</b>
<p>97 Aufnahmebefunde Demographische und klinische Charakteristiken der prämenopausalen Frauen mit akutem Myokardinfarkt sind in Tabelle 1 zusammengefasst. Beachtenswert ist die hohe <b>Prävalenz</b> klassischer, atherogener <b>Risikofaktoren</b> bei diesen Frauen (im Durchschnitt 2,9 Risikofaktoren/Frau).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun1.txt</p>	<p>184 Quando analisamos, nessa amostra representativa da população de hipertensos, os dados antropométricos, notamos uma nítida prevalência de sobrepeso, 40,3% (56,3% masculino e 31,9% feminino) e de obesidade, 28,1% (16,7% masculino e 34,1% feminino), de acordo com a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) para IMC, conferindo ao grupo feminino uma maior <b>prevalência deste fator de risco</b>. Essa mesma tendência foi observada para a medida da cintura, parâmetro relativo à gordura visceral, onde 67,6% das mulheres e 35,4% dos homens apresentavam C &gt; 88 e 102 cm (OMS), e, sobretudo, para o ICQ, onde notamos que 75,5% de todo o grupo apresentava as relações cintura-quadril alteradas, sendo 52,1% dos homens e 87,9% das mulheres.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mar04.txt</p>

<b>verteilen</b>	<b>distribuição</b>
<p>396 Eine longitudinale Auswertung der Nurses' Health Study bestätigte diese Befunde nicht, sondern berichtete über eine nahezu gleiche <b>Verteilung von Risikofaktoren</b> im gesunden und erkrankten Kollektiv [46]. Patienten mit Erkrankungen aus dem rheumatischen Formenkreis haben generell ein erhöhtes kardiovaskuläres Risiko. Ein positiver Rheumafaktor bedeutet eine noch darüber hinaus gesteigerte Wahrscheinlichkeit für kardiovaskuläre Morbidität und Mortalität [29].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set9.txt</p>	<p>592 Portanto, na população de pacientes com mixoma, não se pôde atribuir a presença de DAC à maior prevalência de fatores de risco convencionais. Li et al. também não encontraram diferença na <b>distribuição dos fatores de risco</b> entre os pacientes com e sem DAC 8. Desse modo, levando em consideração que os fatores de risco convencionais não são capazes de identificar, com precisão, os pacientes portadores de DAC significativa, sugere-se a realização de cineangiocoronariografia no préoperatório em todos os pacientes que irão se submeter à cirurgia cardíaca para a retirada do tumor.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj7jan03.txt</p>

**Zeitpunkt – Momento/Tempo/Período/Época/Data**

<b>bestimmt</b>	<b>determinado</b>
<p>484            Statistische Bearbeitung Die statistische Analyse erfolgte mit S-Plus 4.5 (MathSoft Inc., Seattle, USA). Globale Tests für Gruppendifferenzen, Zeiteffekte und Gruppeninteraktionen wurden mit nicht-parametrischen Tests durchgeführt (1). Wilcoxon's Rangsummen-Test wurde verwendet, um Gruppendifferenzen <b>zu einem bestimmten Zeitpunkt</b> und für ausgewählte Patientencharakteristiken zu untersuchen. Trends wurden mit dem Page-Test analysiert. Die Holm-oder Bonferroni-Korrektur wurde bei entsprechender Indikation verwendet.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2out1.txt</p>	<p>234            Vale ressaltar que tais estágios são eventos fisiopatológicos descontínuos ao longo do tempo, de caráter recorrente e superpostos, e que sua determinação com base em dados clínicos é limitada. A comprovação da participação de cada um desses componentes <b>em determinado momento</b> evolutivo da doença carece de demonstração histopatológica e caracterização imunológica.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul11.txt</p> <p>5                Na pesquisa clínica, em que os dados são coletados muitas vezes de maneira seriada, a análise estatística convencional, como o uso de testes t, que comparam grupos <b>em determinados pontos no tempo</b>, pode não ser adequada por poder falhar em reconhecer questões clinicamente relevantes ou ainda por poder resultar em ausência de significado estatístico. O método de área sob a curva incremental apresenta-se como uma alternativa estatisticamente válida para essa questão. O método é empregado em duas etapas.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6out10.txt</p>

<b>entsprechen</b>	<b>corresponder</b>
<p>235            Sekundäre Endpunkte waren die Differenz von HDL, LDL und TGL zwischen Einschluss und Therapieende, die Anzahl der Patienten mit einer unzureichenden Blutdruckkontrolle 8 Wochen nach Beginn der Therapie (dies <b>entspricht dem Zeitpunkt</b> der Maximaldosierung des jeweiligen Studienmedikaments), und die Anzahl objektiver und subjektiver Nebenwirkungen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2set1.txt</p>	<p>228            O sulfato de atropina foi iniciado na dose de 0,25mg a 0,50mg, aumentando-se em intervalos de 1 a 2 minutos, respectivamente, até uma dose máxima de 2mg. A administração desse agente foi intravenosa no último minuto do estágio que o grupo estava alocado, enquanto a infusão da dobutamina manteve-se contínua. O tempo de teste considerado <b>correspondeu ao momento</b> em que se iniciou a infusão da dobutamina até o momento em que a bomba de infusão foi desligada, o que ocorreu somente após a conquista dos objetivos do exame ou a presença de critérios para a interrupção do</p>

	<p>teste. O total da dose de dobutamina administrado a cada paciente foi calculado pelo peso do indivíduo e tempo do teste de acordo com cada estágio; a dose total de atropina também foi calculada pela soma de todas as doses individuais.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6mai03.txt</p>
--	--

<b>sich unterscheiden</b>	<b>diferença</b>
<p>3 Kinetik von Tissue factor pathway inhibitor. Es sind keine signifikanten <b>Unterscheide zu allen Abnahmezeitpunkten</b> nachzuweisen</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2fev6.txt</p>	<p>15 Resultados: <b>Houve diferença</b> estatisticamente significativa na frequência respiratória, <b>entre o momento</b> anterior ao do início do protocolo e 5 minutos após a instalação da máscara de pressão positiva (p = 0,022), e na saturação de oxigênio, entre o momento final da utilização de EPAP de 5 cmH2O e depois da retirada da máscara de pressão positiva (p = 0,05).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07jan16.txt</p>

<b>untersuchen</b>	<b>avaliado</b>
<p>532 Patienten der allgemein-internistischen Klinik wurden <b>zu jedem der untersuchten Zeitpunkte</b> signifikant mehr Arzneimittel verordnet als Patienten der kardiologischen Klinik (Tab. 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jun2.txt</p>	<p>419 Os grupos não apresentaram diferença significativa de comportamento ao longo das avaliações realizadas (p = NS). Os grupos não apresentaram diferença significativa entre suas médias <b>em cada um dos momentos avaliados</b> (p = NS). Houve alteração desse parâmetro ao longo das avaliações (p &lt; 0,001) para os dois grupos. Analisando as médias dos índices de fluxo sistólico nas condições de estímulo (HR, EX75) observamos que não houve diferença significativa entre elas (p = NS).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun07.txt</p>

<b>verschieden</b>	<b>diferente distinto</b>
<p>557 Der systemische Gefäßwiderstand (SVR) wurde nach folgender Formel berechnet: <math>SVR = (AoP - RAP) / CO</math>. Die Volumensignale des linken Ventrikels wurden kontinuierlich registriert (Sigma F5, Leycom, Leiden NL). <b>Zu verschiedenen Zeitpunkten</b> vor und bis 4</p>	<p>458 Nesse caso, para conferir a hipertensão, recomenda-se que valores anormalmente elevados de pressão arterial devam ser confirmados <b>em dois ou mais diferentes momentos</b> em determinado período de tempo 50. Porém, acompanhamentos longitudinais têm</p>

<p>Stunden nach Hirntodinduktion wurden durch Verschluss der Vena cava superior und inferior Druck-Volumen-Kurven erzeugt und sowohl die Steigung (Ees) als auch der Schnittpunkt mit der x-Achse (Vo) der end-systolischen Druck-Volumen-Beziehung im Hinblick auf die entsprechende Formel (<math>Pes = Ees (Ves - Vo)</math>) bestimmt.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2abr2.txt</p> <p>36            Druckgradienten über Autograft und Homograft Der Verlauf der Druckgradienten wurde anhand drei <b>verschiedener Messzeitpunkte</b> (postoperativ vor Entlassung, ein Jahr postoperativ sowie zwei Jahre postoperativ) miteinander verglichen. Der mittlere Druckgradient über dem Autograft unterschied sich zu keinem Zeitpunkt zwischen den Geschlechtergruppen, der maximale Druckgradient war bei Frauen postoperativ vor Entlassung höher als bei Männern, im weiteren Verlauf ergaben sich keine signifikanten Differenzen (Abb. 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6dez1.txt</p>	<p>demonstrado que, aqueles adolescentes com elevados níveis de pressão arterial tendem a manter os altos valores pressóricos e a serem diagnosticados como portadores de hipertensão mais tarde na idade adulta 51.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun04.txt</p> <p>451            No presente estudo, as estimativas foram comparadas <b>em dois momentos distintos</b>, 50% e 100% da carga máxima de esforço em um exercício incremental. Essa estratégia permitiu a percepção de uma concordância razoável entre os métodos (diferenças de . 6% a 8,5% e limites de concordância de . 24% a 28%), embora a variação entre os valores obtidos a partir de ambos aumente à medida que os valores absolutos do Q se elevam.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07jan13.txt</p>
--	--

**Herzerkrankung – Doença cardíaca/Doença arterial coronariana/  
Doença isquêmica do coração**

<b>Behandlung</b>	<b>tratamento</b>
<p>147            Diskussion Das Patientenkollektiv in der Herzchirurgie hat sich in den letzten 20 Jahren grundlegend geändert. Die Patienten werden zunehmend älter und multimorbider, zudem haben sich die kardiologischen Interventionen bei der <b>Behandlung der koronaren Herzerkrankung</b> enorm verbessert, so dass die Patienten erst mit protrahiertem Krankheitsverlauf dem Chirurgen vorgestellt werden oder eine kardiologische Intervention gar nicht mehr möglich ist.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6abr4.txt</p>	<p>169            INTRODUÇÃO O <b>tratamento da doença arterial coronária</b> por meio das intervenções percutâneas experimentou crescimento formidável desde a introdução dessas técnicas há aproximadamente três décadas (1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5set10.txt</p>

<b>bekennen</b>	<b>conhecido</b>
<p>207 Ein-Elektroden-VVI-ICD Die häufigste Indikation für einen VVI-ICD sind Patienten mit <b>bekannter</b> koronarer <b>Herzerkrankung</b> nach Myokardinfarkt und schlechter LVEF (MADIT II). Die Patienten sollten keinen verbreiterten QRS-Komplex mit Linksschenkelblock und Herzinsuffizienz unter medikamentöser Einstellung haben. Für Patienten mit Vorhofflimmern ist ein VVI-ICD ausreichend.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5out8.txt</p>	<p>347 Determinação da acurácia e estratificação de risco - Por mais de uma década a cintilografia miocárdica de perfusão tem sido empregada na definição de risco de indivíduos com suspeita ou <b>doença arterial coronária conhecida</b> e no desenvolvimento de estratégias dentro do processo de manejo clínico. Dessa forma, a definição diagnóstica não deve estar desvinculada da caracterização de risco, uma vez que portadores de doença com cintilografia isquêmica de baixo risco apresentam incidência de morte ou torno de 1% ao ano.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jan01.txt</p>
<p>64 Er kann die Erstmanifestation einer strukturellen Herzerkrankung darstellen, tritt aber überwiegend bei Patienten mit <b>bekannter Herzerkrankung</b> auf (2).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2dez1.txt</p>	<p>18 É prudente indicar o teste ergométrico em candidatos a frequentar academias nas condições: — homens com mais de 35 anos de idade; — mulheres com mais de 40 anos de idade; — indivíduos com dois ou mais fatores de risco para doença coronária; — indivíduos com história de asma induzida por esforço; — candidatos à prática de exercícios vigorosos e/ou competitivos; — indivíduos com <b>doença cardíaca conhecida</b> (em qualquer faixa etária).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5mar03.txt</p>

<b>dokumentiert</b>	<b>documentado</b>
<p>268 Yeung et al. (14) fanden bei 26 Patienten mit <b>dokumentierter</b> koronarer <b>Herzerkrankung</b> unter psychomentalem Stress eine paradoxe Reaktion auf Acetylcholininjektion in Form fehlender Dilatation sowie eine mittels intrakoronarer Doppleruntersuchung gemessene reduzierte Koronarperfusion im Sinne einer Endothel-Dysfunktion.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1out1.txt</p>	<p>81 Nesse sentido, Vasa e colaboradores (8) demonstraram que, em 15 pacientes com <b>doença arterial coronariana documentada</b>, o tratamento com 40 mg/dia de atorvastatina por quatro semanas levou ao aumento de cerca de três vezes no número de células progenitoras endoteliais ao final do período de observação. A importância clínica desse achado ainda está para ser determinada.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan03.txt</p>

<b>Entwicklung</b>	<b>desenvolver</b>
<p>157 Die infektiöse Endokarditis-Prophylaxe sollte bei entsprechenden Eingriffen, die mit einer Bakteriämie verbunden sind, eingehalten werden. Eine Optimierung aller Risikofaktoren, die zur <b>Entwicklung einer</b> koronaren <b>Herzerkrankung</b> führen können, sollte bei diesen Patienten ebenfalls erfolgen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6fev04.txt</p>	<p>286 Somados ao risco de desenvolvimento de disfunção miocárdica inerente à hipertrofia ventricular, estão presentes também os fatores de risco que acompanham o paciente obeso, tais como hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia, aterosclerose e diabetes, que podem concorrer para o <b>desenvolvimento de doença arterial coronariana</b>. As alterações morfológicas que acontecem no coração do paciente obeso podem estar relacionadas ao acúmulo de gordura entre as fibras cardíacas, com conseqüente degeneração miocelular e disfunção cardíaca.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul01.txt</p>

<b>fehlen</b>	<b>ausência</b>
<p>156 Linksschenkelblockartigen Arrhythmien im EKG liegt häufig keine ARVC zugrunde. Es handelt sich in den meisten Fällen um sog. idiopathische Kammerarrhythmien bzw. -tachykardien, bei denen <b>eine</b> wesentliche strukturelle <b>Herzerkrankung fehlt</b> [25]. Arrhythmien treten bei ARVD/C bevorzugt unter Belastung auf, die Spontanvariabilität ist ausgesprochen hoch [26]. EKG Das Zwölf-Kanal-Standard-EKG spielt eine wichtige Rolle bei der Diagnosestellung [26–29].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set1.txt</p>	<p>49 MORTE SÚBITA EM INDIVÍDUOS COM CORAÇÃO NORMAL Aqueles enquadrados nesse grupo apresentam fibrilação ventricular na <b>ausência de doença cardíaca</b> estrutural, de alterações eletrocardiográficas, de anormalidades eletrolíticas, de condições arritmogênicas hereditárias ou de outras causas reconhecidas como desencadeantes. A fibrilação ventricular idiopática pode ocorrer em até 8% das mortes súbitas.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4mar06.txt</p>

<b>haben</b>	<b>ter</b>
<p>24 Hinzu kam, dass sechs der Patienten mit RVOT-VES keine strukturelle Herzerkrankung <b>hatten</b>, zwei <b>eine</b> koronare <b>Herzerkrankung</b> (KHK) mit nur geringfügig eingeschränkter Pumpfunktion. Der Patient mit BBR-Tachykardie hatte eine dilatative Kardiomyopathie (DCM) mit eingeschränkter linksventrikulärer Pumpfunktion (EF 0,38).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5fev25.txt</p>	<p>420 Pacientes com estenose coronariana intermediária (obstrução entre 40% e 70%) freqüentemente não apresentam diminuição da reserva de fluxo coronariano 34 e, por essa razão, a sensibilidade de testes isquêmicos pode ficar comprometida. Nesse trabalho, 78% dos pacientes <b>tinham doença arterial coronariana</b> com obstrução inferior a 70%, contribuindo também para a redução da sensibilidade.</p>

	c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\07jan08.txt
--	---

<b>Inzidenz</b>	<b>incidência</b>
84 Jahre nach der Menopause steigt die <b>Inzidenz der koronaren Herzerkrankung</b> bei Frauen deutlich an. Die Pathogenese der Koronararteriosklerose postmenopausaler Frauen entspricht dann der von Männern. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\k1mai3.txt	154 A mulher desenvolve a doença dez anos mais tardiamente e, de maneira geral, tem o primeiro infarto do miocárdio vinte anos após, em relação ao homem. A <b>incidência da doença arterial coronariana</b> no sexo feminino é relacionada à idade, e no período pós-menopausa aproxima-se à incidência observada no sexo masculino. Talvez isso decorra da perda da proteção estrogênica. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\sp5mar01.txt

<b>sich manifestieren</b>	<b>manifestação</b>
95 Im vorliegenden Artikel wird über den Fall eines 39-jährigen HIV-positiven Patienten mit akutem Myokardinfarkt als <b>Erstmanifestation einer koronaren Herzerkrankung</b> berichtet und ein Literaturüberblick über die vorzeitige Arteriosklerose und die Rate kardialer Ereignisse bei HIV-positiven Patienten gegeben. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h5set10.txt	153 MULHERES Apresentação clínica Enquanto aproximadamente dois terços dos homens apresentam como primeira <b>manifestação da doença arterial coronária</b> infarto do miocárdio ou morte súbita, 50% das mulheres apresentam-se com quadro de angina do peito. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\sp4nov16.txt

<b>Nachweis</b>	<b>detecção</b>
148 Material und Methodik Die Kriterien für den Einschluss in die erste Machbarkeitsstudie waren bei angiographischem <b>Nachweis einer koronaren Herzerkrankung</b> erfüllt, wenn der Myokardinfarkt älter als 4 Wochen war; bei NYHA-Klasse = 2; Alter zwischen 18 und 75 Jahren; bei erfolgreicher Muskelbiopsie und Kultivierung von Myoblasten; bei einer echokardiographischen Wanddicke von mindestens 5mm im zu implantierenden Areal; c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h5mai4.txt	63 Foram excluídos pacientes com presença de outras afecções patológicas sistêmicas associadas; tais como infecções ou neoplasias; doenças auto-imunes; doenças neurodegenerativas; insuficiência cardíaca aguda ou descompensada agudamente; doenças hematológicas prévias; coagulopatias; insuficiência hepática; insuficiência renal moderada (creatinina acima de 2 mg/dl); história prévia de doença pulmonar obstrutiva crônica; implante de marca-passo ressincronizador interventricular há menos de 90 dias; mulheres com potencial de engravidar e pacientes com <b>doença arterial coronariana detectada</b> previamente ou

	após realização de coronariografia. O presente protocolo foi aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Registro CONEP no 4108; Processo no 25000.054219/2002/20). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06ago12.txt
--	---

<b>Prävention</b>	<b>prevenção</b>
89 Zusammenfassend belegen die Daten eine deutlich verbesserte Umsetzung der Maßnahmen zur <b>Sekundärprävention der koronaren Herzerkrankung</b> bei Teilnehmern einer stationären Rehabilitation. Der Effekt war signifikant für die Behandlung der Hypertonie und Hypercholesterinämie sowie für die Beendigung des Nikotinkonsums. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1set2.txt	155 INTRODUÇÃO Entende-se como <b>prevenção secundária da doença arterial coronária</b> todas as ações necessárias para se evitar a ocorrência de novos eventos em doentes coronarianos. Esse conceito simples deve ser atualmente ampliado em decorrência dos conhecimentos científicos revelados nas últimas décadas. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5mar05.txt

<b>vorliegen</b>	<b>estar presente</b>
35 Koronar- und Aortensklerose Bei <b>Vorliegen einer koronaren Herzerkrankung (KHK)</b> ist in den anderen großen Körperarterien die Arteriosklerose schon nach älteren pathologisch-anatomischen Untersuchungen im Durchschnitt deutlich schwerer als in Vergleichskollektiven ohne koronare Herzerkrankung ausgeprägt (40, 41). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1mai4.txt	197 Indivíduos assintomáticos, com probabilidade pré-teste baixa a intermediária para a <b>presença de doença arterial coronariana</b> , apresentam maior risco de eventos coronarianos futuros caso apresentem EMI da carótida maior que 1 mm. Estudos multicêntricos demonstraram que pacientes com EMI superior a 1 mm apresentam risco maior de infarto agudo do miocárdio em quatro anos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov08.txt

### Kontrollgruppe – Grupo controle

<b>bestehen bilden dienen</b>	<b>compor constituir</b>
98 Prospektiv untersucht wurden cTNI Werte bei insgesamt 115 Kindern im Alter von 36±45 Monaten (4 Tage bis 189 Monate), die an einem angeborenen Herzfehler operiert wurden. Ermittelt wurden die cTNI-Werte direkt präoperativ	212 Pacientes portadores de neoplasias, cirrose hepática, HIV, insuficiência renal crônica, hipo- ou hiperparatireoidismo, doenças inflamatórias crônicas (artrite reumatóide, lúpus eritematoso sistêmico, esclerose múltipla,



<p>sowie 8, 18, 42, 90 und 138 Stunden nach kardiopulmonalem Bypass. <b>Eine Kontrollgruppe bestand</b> aus 13 ohne Herz-Lungen-Maschine operierten Patienten. Die postoperativen cTNIWerte wurden mit intra- und postoperativen Parametern (Dauer der kardiopulmonalen Bypass und Aortenabklemmzeit sowie dem postoperativen Katecholaminbedarf) korreliert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1jun3.txt</p> <p>141            Studienaufbau Alle Patienten, die eine endokardiale Mikrowellenablation in gleicher Sitzung mit der eigentlichen Herzoperation erhielten (n=111), wurden konsekutiv registriert. Für den Zeitraum dieser prospektiven Registerstudie <b>wurde</b> aus 104 Patienten <b>eine Kontrollgruppe gebildet</b>, die vergleichbare herzchirurgische Eingriffe jedoch ohne Mikrowellenablation erhielten. Alle 210 Patienten hatten permanentes Vorhofflimmern [11]. Die Indikation zum herzchirurgischen Eingriff wurde bei allen Studienpatienten auf Grund klinischer und hämodynamischer Daten und aus prognostischen Gründen gestellt. Einziges Ausschlusskriterium war eine Ejektionsfraktion &lt;30%. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6fev4.txt</p> <p>111            Die Patienten der Abciximab-Gruppe wurden – mit 3 Ausnahmen – alle von einem Operateur operiert (n=31). <b>Als Kontrollgruppe diente</b> ein unselektiertes, konsekutives Patientenkollektiv, das von dem gleichen Operateur während des gleichen Beobachtungszeitraumes operiert wurde und elektive, dringliche, Notfall- und „ultima-ratio“-Indikationen einschloss. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1dez6.txt</p>	<p>doença de Chron) não foram incluídos na pesquisa. <b>O grupo controle foi constituído</b> por 57 pacientes, pareados por sexo, participantes do Projeto Gravataí, do Instituto de Geriatria da PUC-RS, sem história de DAC. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07fev09.txt</p> <p>200    MÉTODOS O grupo Chagas (G1) <b>foi composto</b> por quatorze mulheres e dois homens com idade de <math>46 \pm 2,7</math> anos, e o <b>grupo controle</b> (G0), por sete mulheres e um homem, pareados em idade, peso, altura. A Técnica de Complacência da Veia Dorsal da Mão foi utilizada para avaliação da função endotelial venosa. Foram infundidas doses crescentes de fenilefrina para se obter pré-constricção de 70% do basal; a seguir, foram administradas acetilcolina e nitroprussiato de sódio para avaliar as respostas de venodilatação, respectivamente, dependentes e independentes do endotélio. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06jun08.txt</p>
--	--

<b>Fehlen</b>	<b>ausência</b>
353            Innerhalb der 1. Woche wurden den Patienten diese Zellen autolog	273            Entretanto, sabe-se que isso não é totalmente verdadeiro, pois vários

<p>intrakoronar in das betroffene Infarktgefäß transferiert. Im Verlauf der nächsten Monate wurde die Myokardfunktion mit verschiedenen Methoden untersucht. Diese Studien können aufgrund ihres Designs und z.T. <b>fehlender Kontrollgruppen</b> noch keine endgültige Aussage darüber treffen, ob diese Therapie zu einer bedeutsamen Verbesserung der Myokardfunktion nach Infarkt führen kann. Zumindest lässt sich aber festhalten, dass keine Nebenwirkungen dieser Therapie berichtet wurden.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5nov6.txt</p>	<p>choques e ou terapias antiataquicardia podem tratar episódios arrítmicos que se resolveriam espontaneamente e não necessariamente evoluiriam para óbito 19,20. Em vista da <b>ausência de um grupo controle</b> em uso de drogas antiarrítmicas, a análise de mortalidade global e arrítmica ficou prejudicada. A tentativa de correlacionar a maior ocorrência de acionamentos do CDI com um pior prognóstico dos pacientes foi uma alternativa válida para estimar o benefício do CDI nas diferentes cardiopatias.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07jan02.txt</p>
--	---

<p><b>gegenüberstellen vergleichen</b></p>	<p><b>comparar relação</b></p>
<p>49 Den Patienten mit SWI (Untersuchungsgruppe, n=112) <b>wurde</b> zur Auswertung von Risikofaktoren <b>eine</b> repräsentative <b>Kontrollgruppe</b> (n=241) <b>gegenüber gestellt</b>. Der Vergleich von potenziellen Risikofaktoren zwischen diesen Gruppen erfolgte uni- und multivariat (logistisches Regressionsmodell). Ergebnisse Die Inzidenz von SWI betrug 1,6%. In der Untersuchungsgruppe sind 26 Patienten (23,2%) verstorben. Diese Mortalitätsrate lag signifikant (<math>p &lt; 0,001</math>) über der der Kontrollgruppe (6,7%).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p>	<p>222 Os dois estudos citados demonstraram níveis significativamente elevados de homocisteína plasmática nos indivíduos com DAC quando <b>comparados com o grupo controle</b>, dados concordantes com o estudo ora apresentado.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07fev06.txt</p>
<p>335 Auch die lokale unipolare Voltage (UV) im ischämischen Areal war in der EPO-Gruppe höher (8,5 mV vor und 10,6 mV nach EPO Injektion) im Vergleich zur Kontrollgruppe. Entsprechend zeigte die morphometrisch-histomorphologische Analyse in der EPO-Gruppe eine signifikant geringere myokardiale Fibrose im ischämischen Bereich im <b>Vergleich zur Kontrollgruppe</b> (8 vs. 27%).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6abr3.txt</p>	<p>48 O controle da pressão arterial foi evidente e constante no grupo caso <b>em relação ao grupo controle</b>. Os valores da segunda e da terceira consultas do grupo controle com relação à primeira consulta tiveram redução menor, porém de forma significativa, não apresentando redução significativa na quarta consulta, demonstrando a instabilidade na manutenção da pressão desses pacientes.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp6jul04.txt</p>

sich unterscheiden	diferença
<p>86 Die univariate Analyse der präoperativen Risikofaktoren wies für die Faktoren Alter (<math>p=0,002</math>), präoperative Liegedauer (<math>p&lt;0,001</math>), Nikotinabusus (<math>p&lt;0,001</math>), metabolisches Syndrom (<math>p&lt;0,001</math>) und Adipositas (<math>p&lt;0,001</math>) signifikante <b>Unterschiede zwischen der Untersuchungs- und Kontrollgruppe</b> auf. Das durchschnittliche Alter der Patienten mit einer SWI lag mit <math>59,7\pm 12,7</math> Jahren ca. vier Jahre unter dem der Patienten ohne Infektion.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4jun6.txt</p>	<p>236 Limitações do estudo - Apesar de o número de indivíduos avaliados ter sido suficiente para demonstrar <b>diferença</b> significativa para os níveis de homocisteína <b>entre os grupos controle e</b> ateromatose grave, os trabalhos da literatura utilizam um contingente amostral bem maior, principalmente para avaliar a associação entre a mutação C677T e DAC.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\07fev06.txt</p>

zeigen	apresentar
<p>125 Echokardiographische und funktionelle Parameter Während der linksventrikuläre enddiastolische Diameter (LVEDD) bei der myoblastenbehandelten Gruppe nach 6 Monaten bei <math>65,8 \pm 6,1</math> mm stabil blieb, <b>zeigte die Kontrollgruppe</b> einen geringfügigen Zuwachs des LVEDD von <math>68,3 \pm 4,9</math> mm auf <math>70,3 \pm 5,9</math> mm nach 6 Monaten.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5mai4.txt</p>	<p>202 Na pressão arterial diastólica (PAD) a análise das diferenças entre os grupos em cada momento, revelou que apenas em M1 os grupos foram semelhantes sendo que em M2, M3 e M4 <b>o grupo controle apresentou</b> valores maiores que o grupo clonidina (<math>p(M2=M3=M4)</math>) e o grupo controle <math>M3 &gt; (M1=M2) &gt; M4</math> (Fig. 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov07.txt</p>

### Herztransplantation – Transplante cardíaco

durchführen erfolgen	realizar
<p>58 Beide Patienten hatten den WCD® zum Zeitpunkt des Ereignisses abgelegt. Die beiden anderen – nicht plötzlichen – Todesfälle waren durch perioperative Komplikationen nach herzchirurgischen Eingriffen bedingt. Bei drei Patienten <b>wurde eine Herztransplantation</b> 40 Tage, zwei Monate und 13 Monate nach Studieneinschluss <b>durchgeführt</b>. Fünf Patienten erhielten sieben adäquate Entladungen. Davon entfielen zwei Schocks auf zwei Patienten in der Indikationsgruppe 1, zwei Schocks auf einen Patienten in der</p>	<p>44 Se considerarmos que em indivíduos com grave disfunção ventricular, tratados clinicamente, a sobrevida é de cerca de 50% em 5 anos 1, esta possibilidade potencial de recuperação funcional pode ser significativa para portadores de Insuficiência Cardíaca, principalmente porque até 50% dos pacientes em espera para <b>realização de transplante cardíaco</b> apresentam cardiopatia isquêmica 7. No entanto, a taxa de mortalidade dentro de trinta dias da cirurgia de revascularização miocárdica, em pacientes com disfunção ventricular esquerda, pode chegar a 20% 1.</p>

<p>Gruppe 2 und drei Schocks auf 2 Patienten in der Gruppe 3. Die im WCD® abfragbaren Ereignisspeicher zeigten 2 Episoden von VF und fünf Episoden einer VT (Abb. 3).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2dez1.txt</p> <p>225 In 19 Patienten <b>erfolgte</b> die koronare Revaskularisation bei koronarer Dreigefäßerkrankung, bei 10 Patienten der Aortenklappenersatz bei valvulärer Aortenklappenstenose, bei 3 Patienten <b>die</b> orthotope <b>Herztransplantation</b> und bei 4 Patienten die Mitralklappenrekonstruktion bei Mitralklappeninsuffizienz (Tab. 1). Das präoperative EKG zeigte in allen Fällen Sinusrhythmus ohne höhergradige ventrikuläre Herzrhythmusstörungen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4ago6.txt</p>	<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mai02.txt</p>
--	---

<b>indizieren</b>	<b>indicar</b>
<p>253 Bei 29 Patienten konnte das Untersuchungsprogramm komplett abgeschlossen werden, nur diese wurden in die weitere Auswertung aufgenommen.</p> <p><b>Indikationen zur Herztransplantation</b> waren: Ischämische Herzerkrankung (n=11), dilatative Kardiomyopathie (n=17); rechtsventrikuläre Dysplasie (n=1). Patienten mit einer akuten Abstoßungsreaktion oder einer signifikanten Transplantatvaskulopathie (Lumenobstruktion über 50%) wurden ausgeschlossen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3ago2.txt</p>	<p>55 <b>REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA E ANEURISMECTOMIA DE VENTRÍCULO ESQUERDO</b> Uma das principais <b>indicações para o transplante cardíaco</b> é a miocardiopatia isquêmica, porém estima-se que somente 10% desses pacientes terão oportunidade de doadores para beneficiar-se desse tratamento. Dessa maneira, justifica-se o empenho em tentar-se, sempre que possível (mesmo com má função ventricular), a revascularização miocárdica como cirurgia alternativa (2).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan11.txt</p>

<b>unterziehen</b>	<b>submetido</b>
<p>227 Methodik 60 Patienten (47,9 ± 10,9 Jahre, 57 Männer, 3 Frauen), die <b>sich</b> innerhalb zweier Kalenderjahre an der Herz- und Thoraxchirurgie der Universität Wien <b>einer</b> orthotopen <b>Herztransplantation unterzogen hatten</b>, wurden zum Zeitpunkt der Aufnahme auf die Warteliste, die</p>	<p>12 <b>OBJETIVOS</b> Analisar ocorrência e tipos de neoplasias que se desenvolveram em pacientes <b>submetidos a transplante cardíaco</b> ortotópico, no Programa de Transplante Cardíaco da Escola de Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.</p>

<p>überlebenden Patienten genau 1, 5 und 10 Jahre postoperativ nachuntersucht. Dokumentiert wurden körperliche und psychische Beschwerden, Befindlichkeit, Mortalität und für die Stichprobe der 10 Jahre überlebenden Patienten (n=23) Morbidität (Infektionen, Malignome, Graft Arteriosklerose, Abstoßungsreaktionen) und Lebensqualität.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2abr6.txt</p> <p>228 Die Patientenstichprobe 60 von 78 Patienten, die zwischen 1/1988 und 12/1989 (2 Kalenderjahre) an der Abteilung für Herz- und Thoraxchirurgie der Universität Wien <b>einer</b> orthotopen <b>Herztransplantation unterzogen wurden</b>, bildeten die Stichprobe für die umfassende prospektive Nachuntersuchung.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2abr6.txt</p>	<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06fev07.txt</p>
---	---

<b>warten</b>	<b>aguardar</b>
<p>87 Einleitung Mehr als 50% der Patienten, die <b>auf eine Herztransplantation warten</b>, weisen eine sekundäre pulmonale Hypertonie von mehr als 2,2 Wood-Einheiten (WU) auf (1). Wegen der fehlenden Adaptation des Spenderorgans an diese erhöhten pulmonal-vaskulären Widerstände (PVR), sind die Patienten nach erfolgter Transplantation durch ein Rechtsherzversagen bedroht. Auf diese Ursache sind ca. 25% der Todesfälle innerhalb der ersten drei postoperativen Monate zurückzuführen (2).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3fev2.txt</p>	<p>21 Classe II - Pacientes com fração de ejeção &lt; 30%, pelo menos um mês após infarto ou três meses após revascularização do miocárdio. - Parada cardíaca presumidamente por fibrilação ventricular, quando o estudo eletrofisiológico está contra-indicado por outras condições médicas. - Sintomas graves atribuíveis a taquiarritmias ventriculares em pacientes que <b>aguardam transplante cardíaco</b>. - Condições familiares ou hereditárias com alto risco de arritmias ventriculares graves, tais como síndrome do QT longo, cardiomiopatia hipertrófica, síndrome de Brugada (26) ou taquicardia ventricular adrenérgico-dependente.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4mar07.txt</p>

**Ejektionsfraktion – Fração de ejeção**

<b>ansteigen sich verbessern</b>	<b>aumentar incremento melhorar</b>
<p>9 Dazu wurden die Papillarmuskeln an ihrer Basis über eine kleine, apikale linksventrikuläre Kardiotomie mittels Naht angenähert. Bei allen neun Patienten erfolgten simultan weitere Eingriffe. Die <b>Ejektionsfraktion</b> (20 auf 31%) und die maximale Sauerstoffaufnahme (18,7 auf 21,1 ml/kg/min) <b>stiegen an</b>, während das linksventrikuläre enddiastolische Volumen von 254 auf 218 ml reduziert werden konnte.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2dez4.txt</p>	<p>116 Ao final de seis meses, houve melhora da classe funcional (NYHA) com redução de 3,04±0,11 para 1,66±0,06(p&lt;0,001). <b>A fração de ejeção aumentou</b> de 29,84±1,61% para 38,56±1,95% (p&lt; 0,001). O diâmetro diastólico ventricular esquerdo apresentou redução de 67,70±1,31 mm para 63,96±1,29 mm (p&lt;0,001), e o diâmetro sistólico ventricular esquerdo apresentou redução de 54,80±1,67 mm para 48,58±1,38 (p&lt;0,05).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06set15.txt</p>
<p>155 REM-Anteil und Schlaffeffizienz waren unverändert. Die Epworth Sleepiness Scale zeigte nur eine tendenzielle Verbesserung. Die kardiale Leistungsfähigkeit stieg unter der Therapie an. <b>Die linksventrikuläre Ejektionsfraktion verbesserte sich</b> von 37,1±12,5% auf 41,7±8,8% nach 12 Monaten (p&lt;0,05), die Gehstrecke vergrößerte sich von 192±110 m auf 277±130 m nach 12 Monaten (p&lt;0,01). Die Fragebogenscores MRC und Minnesota waren nicht signifikant verändert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4jun2.txt</p>	<p>506 Embora no início do tratamento possa haver diminuição da pressão arterial e do índice cardíaco, a utilização em longo prazo dos betabloqueadores está associada a <b>incrementos importantes da fração de ejeção</b> ventricular esquerda e do índice cardíaco, e à diminuição do diâmetro e das pressões de enchimento ventricular. Essa melhora hemodinâmica acontece pela regulação da frequência cardíaca, pela diminuição da massa e dos volumes ventriculares com melhora do remodelamento, bem como pela redução de arritmias.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan07.txt</p>
<p>126 Die Einführung der MKR mit Hilfe der restriktiven Anuloplastik hat zu einer signifikanten Verbesserung der Ergebnisse geführt [38, 45, 46]. Bei dieser restriktiven Anuloplastik wird zur MKR ein um zwei Größen kleinerer Anuloplastikring als intraoperativ gemessen implantiert [45]. Neben einer <b>Verbesserung der Ejektionsfraktion</b> ließ sich nach restriktiver Anuloplastik auch eine signifikante Reduktion der linksventrikulären enddiastolischen und endsystolischen Volumina nachweisen, so dass von einem Effekt des "reversed remodeling" auszugehen ist [38, 45-47].</p>	<p>236 Fração de Ejeção O exame ecocardiográfico evidenciou, após a infusão do levosimendan, significativa <b>melhora da fração de ejeção</b> do ventrículo esquerdo estimada pela técnica de Simpson (de 36% para 42%, p=0,0064) (Figuras 4 e 5).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj5nov03.txt</p> <p>261 A melhora do desempenho cardíaco é observada pela redução dos diâmetros sistólico e diastólico do ventrículo esquerdo e <b>melhora na fração</b></p>

<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6fev02.txt</p>	<p><b>de ejeção</b> do ventrículo esquerdo (14). De maneira geral, quanto maior o comprometimento funcional do ventrículo esquerdo e quanto mais elevada for a frequência ventricular da fibrilação atrial maiores serão os benefícios esperados. Em geral espera-se melhora entre 20% e 40% na fração de ejeção do ventrículo esquerdo (15-17).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\sp4set13.txt</p>
--	--

<p><b>berechnen</b> <b>bestimmen</b> <b>ermitteln</b> <b>messen</b></p>	<p><b>analisar</b> <b>avaliar</b> <b>calcular</b> <b>medir</b> <b>mensurar</b> <b>obter</b></p>
<p>35 Im 16-Segment-Modell wurde ein semiquantitatives Verfahren zur Einschätzung der regionalen Kontraktilität angewendet (1=normal; 2=hypokinetisch; 3=akinetisch; 4=dyskinetisch). Linksventrikuläres Volumen und <b>Ejektionsfraktion (EF) wurden</b> nach der biplanaren Methode nach Simpson im 2- und 4-Kammerblick während Endsystole und Enddiastole <b>berechnet</b>. Echokardiographie wurde jeweils in Woche 2 und Woche 6 durchgeführt (5 MHz linear Transducer; Vivid 5, General Electric, USA).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\c6abr3.txt</p>	<p>352 O critério empregado para o diagnóstico de HVE no ETT foi a mensuração da espessura do septo interventricular (SIV) e parede posterior do VE (PPVE) acima de 1,1cm, bem como o índice de massa de VE acima de 134g/m<sup>2</sup> (11). Para a <b>análise da fração de ejeção</b> empregou-se o método de Teichholz, com valores normais acima de 53% e a avaliação do percentual de encurtamento sistólico, considerado normal acima de 27% 12.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\rj6jan02.txt</p>
<p>224 Nach invasiven hämodynamischen Messungen, wurden biplane Angiogramme mit Hilfe einer biplanen Angiographieanlage (INTEGRIS/LARC System Philips) aufgenommen. Ventrikelvolumina und <b>Ejektionsfraktionen wurden</b> mit der biplanen Simpson-Methode <b>bestimmt</b>. Die angiographische Beurteilung der TVP (Einteilung der Läsionen in Typ A, B1, B2 und C) erfolgte in Anlehnung an die von Gao et al. ausgearbeiteten Kriterien [14, 17].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\c4ago7.txt</p>	<p>25 A determinação das dimensões das câmaras esquerdas foi obtida pelo modo-M, através da janela paraesternal, eixo curto. Os valores obtidos foram comparados com valores normais de referência, segundo o peso. A <b>fração de ejeção (FE) foi avaliada</b> pelo método de Teichholz (1964) 5. Os critérios utilizados para a quantificação das regurgitações valvares foram baseados no mapeamento de fluxo em cores. Para a determinação do grau da regurgitação mitral, foi utilizada a área do fluxo regurgitante.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\va06jan04.txt</p>
	<p>32 A função sistólica <b>foi</b></p>

<p>154 Die echokardiographische Untersuchung erfolgte in Linksseitenlage nach den Leitlinien der ASE (26) unter Verwendung kommerziell erhältlicher Standard-Systeme (GE-Vingmed-System 5 bzw. Vivid 5). Mittels m-mode und 2D-Echokardiographie <b>wurden</b> Diameter, linksventrikuläre Volumina, <b>Ejektionsfraktion</b> und Schlagvolumen <b>bestimmt</b>.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3dez1.txt</p>	<p><b>avaliada pela fração de ejeção (FE)</b>. Os volumes ventriculares diastólico (Vd) e sistólico (Vs) do VE foram obtidos pelo método de Simpson biplano (apical, quatro e duas câmaras) e a FE foi calculada pela fórmula: A função diastólica foi analisada utilizando-se os índices derivados da curva de velocidade do fluxo diastólico mitral obtidos pela técnica de Doppler pulsátil.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06fev08.txt</p>
<p>104 Durch Abschätzung der Durchtrittsfläche des Blutstromes in der Aortenklappenebene und durch Bestimmung der Strömungskurve des Blutflusses durch den Aortenring lässt sich das Schlagvolumen und damit das Herzzeitvolumen bestimmen. Zusätzlich <b>wurde</b> 2D-echokardiographisch <b>die Ejektionsfraktion ermittelt</b>. Die linksventrikuläre Pumpfunktion wurde durch die Ejektionsfraktion in drei Bereiche eingestuft: normal &gt;50%, eingeschränkt 30–50%, stark reduziert &lt;30%. Unter dem Begriff Impedanzkardiographie wird die Beurteilung der kardialen Funktion durch Messung der Veränderungen der elektrischen Impedanz über dem Thorax verstanden (2).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1jan5.txt</p>	<p>329 O ecocardiograma é o exame classicamente utilizado para essa avaliação devido à sua insuperável portabilidade, custo e disponibilidade. No entanto, o eco apresenta grandes desafios, como problemas com a janela acústica e a sua grande dependência do examinador. Além disso, o <b>cálculo da fração de ejeção</b> e massa é feito de maneira indireta, por fórmulas e inferências matemáticas (seja pelo método de Teicholz ou de Simpson). Diversos trabalhos já compararam a análise da função ventricular pela TCMD com outras modalidades, como eco 41, métodos nucleares 42, ventriculografia invasiva 43 e RM 42.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6jul09.txt</p>
<p>184 Die Ergebnisse unserer Studie sind vor dem Hintergrund kritisch zu sehen, dass bei der Erhebung der Daten lediglich <b>die</b> in den Krankenhausentlassungsbriefen <b>angegebene</b> bzw. echokardiografisch <b>gemessene Ejektionsfraktion zugrundegelegt wurde</b>, also nicht zwangsläufig eine klinisch manifeste Herzinsuffizienz vorliegen musste. Allerdings ist der Nutzen einer ACE-Inhibition sowohl bei symptomatisch als auch asymptomatischen Patienten dokumentiert (11–15).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1fev1.txt</p>	<p>253 O diâmetro do átrio esquerdo foi medido pela ecocardiografia unidimensional, guiada pela bidimensional, através do plano paraesternal longitudinal, durante o final da sístole ventricular de acordo com as recomendações da Sociedade Americana de Ecocardiografia; <b>a fração de ejeção</b> do ventrículo esquerdo <b>foi medida</b> pela técnica de Teichholz. Durante ritmo sinusal, os pacientes foram avaliados através de ECGAR-P, ECG e ECO, tendo sido estudados dez parâmetros: No ECGAR-P – 1) DPF = duração da onda P filtrada (em ms). 2) RMS 40 = voltagem da raiz quadrada média dos potenciais dos últimos 40 ms da onda P filtrada (em <math>\mu\text{V}</math>).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov01.txt</p>



	<p>458 Foi procedida uma avaliação clínica, sempre por dois examinadores diferentes, da classe funcional e a <b>mensuração</b> ecocardiográfica, sempre pelo mesmo ecocardiografista, <b>da fração de ejeção</b> pelo método de Simpson, antes e 7 dias após a infusão do fármaco. Foi empregado na análise estatística o cálculo do erro-padrão de percentagem (s(p)) na avaliação das frequências e o teste t de Student no confronto entre médias, com o GraphPad InStat. Os diagnósticos etiológicos são apresentados na Figura 2. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\15nov03.txt</p> <p>161 Ecocardiograma - <b>A fração de ejeção</b> de ventrículo esquerdo <b>foi obtida</b> por meio da ecocardiografia realizada durante a internação ou até um ano antes, pelo método de Teichholz ou de Simpson. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\14dez06.txt</p>
--	---

<p><b>betragen liegen sich berechnen</b></p>	<p><b>ser</b></p>
<p>28 Zwischen Dezember 1998 und Oktober 2001 wurden in unserer Einrichtung 84 Patienten (mittleres Alter 59±11 Jahre, 85% männlich) mit dem WCD® versorgt (Tab. 2). Die mittlere linksventrikuläre <b>Ejektionsfraktion</b> (EF) <b>betrug</b> 0,28±0,1, wobei 70 der 83 Patienten eine EF =0,30 hatten. Siebenundzwanzig Patienten hatten einen tachykarden Herzkreislaufstillstand überlebt. Alle Patienten erhielten eine optimale medikamentöse Therapie (92% Betablocker, 92% ACE-Hemmer). Fünf Patienten standen unter Amiodaron. Dreiundsechzig Patienten trugen das Gerät über zwei Monate oder länger. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\12dez1.txt</p>	<p>417 Os pacientes estavam clinicamente compensados e sem edema periférico. A causa da insuficiência cardíaca foi cardiomiopatia dilatada em sete casos, cardiomiopatia chagásica em nove casos, cardiomiopatia alcoólica em um caso e cardiomiopatia secundária ao uso de quimioterápicos em um caso. <b>A fração de ejeção</b> média do ventrículo esquerdo avaliada pelo ecocardiograma em repouso <b>foi</b> de 0,31 ± 0,05. Baseado na classificação funcional da NYHA, nove pacientes encontravam-se em classe funcional II, cinco em classe funcional III, e quatro pacientes em classe funcional IV. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\14jun06.txt</p>

<p>85 Bei 9 Patienten wurde echokardiographisch eine Trikuspidalklappeninsuffizienz Grad 3 diagnostiziert, bei 11 Patienten Grad 3–4 und bei 8 Patienten Grad 4. Die mittlere linksventrikuläre <b>Ejektionsfraktion berechnete sich</b> auf <math>61,2 \pm 13,2\%</math>. Alle Patienten erhielten präoperativ Diuretika, die weitere Medikation umfasste Nitrate, Digitalispräparate, Kalzium-Kanal-Blocker, ACE-Hemmer und Antibiotika. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5ago8.txt</p>	
<p>123 Bei 24% der Patienten war eine Herzerkrankung nicht eruierbar (Tab. 1). Bis zum Zeitpunkt der Kardioversion war das Vorhofflimmern persistierend seit durchschnittlich <math>8 \pm 11</math> Monaten. Die durchschnittliche Vorhofgröße betrug <math>41 \pm 6</math> mm (range 28–55 mm), die durchschnittliche <b>Ejektionsfraktion lag</b> bei <math>50 \pm 11\%</math> (range 20–60%). Hinsichtlich der genannten Parameter ergaben sich zwischen beiden Gruppen keine statistisch signifikanten Unterschiede (Tab. 1). Bei der vor Kardioversion bestehenden antiarrhythmischen Therapie fand sich zwischen beiden Gruppen kein signifikanter Unterschied, dies gilt insbesondere für die Einnahme von Amiodaron und Klasse-I-Antiarrhythmika (Tab. 1). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4mai1.txt</p>	

<b>definieren</b>	<b>definir</b>
<p>15 Die linksventrikuläre systolische Dysfunktion <b>wurde definiert als Ejektionsfraktion (EF) &gt;48%</b> (Mittelwert minus zweifache Standardabweichung bei ansonsten gesunden Probanden). Eine linksventrikuläre Hypertrophie wurde bei Vorhandensein typischer EKG-Veränderungen angenommen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3abr1.txt</p>	<p>102 Função sistólica preservada <b>foi definida como fração de ejeção &gt;45%</b>, confirmada na análise ao bidimensional. Essa definição foi baseada no conceito de insuficiência cardíaca com função sistólica preservada, utilizado atualmente. Morte súbita foi definida como morte natural introduzida por perda súbita da consciência no prazo de 1 hora do início dos sintomas agudos em paciente previamente estável 16. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vrj5set04.txt</p>

<p style="text-align: center;"><b>einschränken reduzieren vermindern</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>diminuir piora queda reduzir-se</b></p>
<p>99            Zwischen 5/2002 und 10/2002 wurde sechs Patienten im Alter von 66±11 Jahren bei unter konventionellen Maßnahmen (differenzierte Katecholamintherapie, Anwendung der IABP) therapierefraktärem Herzversagen nach Koronarbypass-Operationen das Recover 100 LVAD implantiert. Die präoperative linksventrikuläre <b>Ejektionsfraktion</b> dieser Patienten war deutlich <b>eingeschränkt</b> (28±12%), bei drei dieser sechs Patienten bestand bereits präoperativ ein kardiogener Schock infolge Myokardinfarkt. Das Rechtsherzunterstützungssystem (RVAD) Impella Recover 600 ist eine parakardiale Blutpumpe, die das Blut vom rechten Herzvorhof zur Arteria Pulmonalis mit kontinuierlichem Blutfluss leitet. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3jun3.txt</p>	<p>311            Todos os pacientes com padrão restritivo apresentavam grave disfunção sistólica, com fração de ejeção média de 26±8%. Observou-se uma nítida piora da função sistólica ventricular esquerda, com <b>queda</b> significativa <b>da fração de ejeção</b> e aumento dos volumes ventriculares e do átrio esquerdo, com graus crescentes de disfunção diastólica (Tabela 7 e Figuras 2, 3, 4 e 5). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6jan04.txt</p>
<p>116            Die Entwicklung einer Nekrose ist ein fortschreitender Prozess, ein linksventrikuläres Pumpversagen entsteht in Abhängigkeit von der Größe des vom verschlossenem Kranzgefäß versorgten Myokardareals. Durch die deutlich <b>reduzierte Ejektionsfraktion</b> in der Schocksituation kommt es zu einer weiteren Reduktion der Energiereserven im Myokard und es entsteht letztendlich ein irreversibler kardiogener Schock (13). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3nov2.txt</p>	<p>332            Por outro lado, a fração de ejeção mostrou-se um excelente preditor da disfunção miocárdica biventricular que ocorre na sepse, especialmente se à mesma for adicionada a medida do volume sistólico e diastólico de ambos os ventrículos. A <b>diminuição da fração de ejeção</b> e o aumento no índice de volume diastólico final ocorrem nos dois a três primeiros dias do início do choque séptico e usualmente retornam ao normal cinco a dez dias subsequentes, nos pacientes que sobrevivem 39. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6set09.txt</p>
<p>167            Wegen der zu erwartenden verminderten Anzahl von VES wurde eine vergrößerte Anzahl von herzgesunden Probanden einbezogen. Die Patienten mit DCM litten an einer signifikanten Dilatation des linken Ventrikels mit einer <b>eingeschränkten</b> linksventrikulären <b>Ejektionsfraktion</b> von 29,5±11,2% auf (NYHA-Klassen II–III). Als Medikation erhielten alle 37 Patienten ACE-Hemmer,</p>	<p>479            Entre os pacientes do estudo AVID com fração de ejeção &gt; 35%, a taxa de sobrevivência em dois anos não foi diferente entre o grupo do cardioversor-desfibrilador-implantável e o das drogas antiarrítmicas. (185) No entanto, na população do mesmo estudo com <b>fração de ejeção reduzida</b> (20% a 34%), observou-se o benefício da terapia com cardioversor-desfibrilador-implantável em relação às drogas antiarrítmicas. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan04.txt</p> <p>216            Apesar dessas pequenas diferenças, Barros et al. também observaram forte correlação entre a <b>piora</b> da função</p>

<p>16 Patienten Betarezeptorenblocker. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3jul2.txt</p> <p>52 Auch eine mehr als mittelgradige pulmonale Hypertonie bei Linksherzinsuffizienz ist an sich keine Kontraindikation für die Implantation eines LVAD, auch wenn dabei der rechte Ventrikel (RV) deutlich vergrößert und seine <b>Ejektionsfraktion (RVEF) vermindert ist</b>, so lange keine Zeichen schwerer irreversibler Rechtsherzinsuffizienz vorhanden sind, und es sich nicht um eine fixierte pulmonale Hypertonie handelt, die sich durch inotrope Stimulation des LV, allein oder mit gleichzeitiger Gabe selektiver pulmonalgefäßerweiternder Substanzen, wie NO oder Iloprost per Inhalation, oder Prostazyklin (oder Iloprost) intravenös nicht reduzieren lässt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c5abr1.txt</p>	<p>diastólica e <b>da fração de ejeção</b> do ventrículo esquerdo (<math>r=0,75</math>, <math>p&lt;0,0001</math>), bem como aumento das dimensões ventriculares (<math>r=0,66</math>, <math>p&lt;0,0001</math>) e do diâmetro atrial esquerdo (<math>r=0,68</math>, <math>p&lt;0,0001</math>). A análise da velocidade da onda E' ao Doppler tissular demonstrou uma redução linear com graus crescentes de disfunção diastólica. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6jan04.txt</p>
---	---

<b>sich erweisen</b>	<b>mostrar-se</b>
<p>105 Bei Patienten mit koronarer Herzerkrankung und NSVTs konnten häufiger MVTs induziert werden, wenn die Frequenz der längsten NSVT = 150/min erreichte, während für die Häufigkeit und die Dauer dokumentierter Salven keine solche Beziehung nachzuweisen war. Frequenz der Spontanarrhythmie und linksventrikuläre <b>Ejektionsfraktion erwiesen sich</b> als unabhängige Prädiktoren für die Induzierbarkeit von MVTs. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1mar3.txt</p>	<p>430 Os índices derivados da monitoração hemodinâmica, dos quais se destaca o trabalho sistólico (volume sistólico x pressão arterial), não se mostrou capaz de quantificar corretamente a disfunção miocárdica, já que sofre a influência das variações dos níveis tensionais. Por outro lado, a <b>fração de ejeção mostrou-se</b> um excelente preditor da disfunção miocárdica biventricular que ocorre na sepse, especialmente se à mesma for adicionada a medida do volume sistólico e diastólico de ambos os ventrículos. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\vj6set09.txt</p>

<b>haben</b>	<b>ter</b>
<p>47 Das mittlere Alter der Patienten mit SND 0, SND 1 und SND 2 lag bei <math>4,5\pm 2,6</math>, <math>8,3\pm 5,1</math> bzw. <math>8,6\pm 2,8</math> Jahren. Die [RVEF] war nicht unterschiedlich bei Patienten mit SND 0 (Median 0,52 (0,47 bis</p>	<p>158 Os pacientes com RFC 1° minuto anormal <b>tiveram</b> maiores volumes ventriculares e menor <b>fração de ejeção</b> de ventrículo esquerdo, quando comparados àqueles com RFC 1° minuto normal (Figura</p>

<p>0,58)) und Patienten mit SND 1 (Median 0,49 (0,35 bis 0,62)), aber Patienten mit SND 2 <b>hatten eine</b> signifikant niedrigere <b>Ejektionsfraktion</b> (Median 0,44 (0,25 bis 0,52)) als SND 0-Patienten (P =0,016). In der Kohorte wanderten 6 Patienten von SND 1 nach SND 2, aber kein SND 0-Patient verschlimmerte sich in die Kategorie SND 2 (Tab. 1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2out6.txt</p> <p>165 Die Operationsletalität betrug 7,1%. Die aktuarische Überlebensrate berechnete sich auf 87,6% nach 2 Jahren, auf 76,0% nach 5 und auf 53,3% nach 9 Jahren. 455 Patienten <b>hatten eine</b> linksventrikuläre <b>Ejektionsfraktion</b> von 10–20%. Bei ihnen lag die Überlebensrate nach 2 Jahren bei 79,8%, nach 5 Jahren bei 63,0% und nach 9 Jahren bei 45,7%.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c3dez4.txt</p>	<p>1).</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\j6mar03.txt</p> <p>137 Com respeito à fração de ejeção, o grupo que apresentava viabilidade demonstrou fração de ejeção média de 29,7%, enquanto o grupo sem viabilidade <b>tinha fração de ejeção</b> de 26,75%. Quanto à área de fibrose, há grande semelhança entre ambos, observando-se 38,04% de área miocárdica com fibrose, na cintilografia miocárdica de repouso, para o grupo com viabilidade e 38,75% no outro.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mai02.txt</p>
---	---

### Koronarangiographie – Angiografia coronariana

<b>durchführen erfolgen</b>	<b>realizar</b>
<p>84 In der Mehrzahl der Fälle wird die Diagnose zufällig anlässlich <b>einer</b> aus anderen Gründen <b>durchgeführten Koronarangiographie</b> gestellt. Es wird kontrovers diskutiert, bei welchen Patienten der Fistelverschluss indiziert ist. Wir berichten über 14 Patienten (7 weiblich, 7 männlich) mit einem Alter von 3–67 Jahren (im Mittel 47 Jahre) mit angeborenen Koronar fisteln, die zwischen März 1988 und April 1997 zu uns überwiesen und operiert wurden.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\klago2.txt</p> <p>252 Zusätzliche diagnostische <b>Koronarangiographien wurden</b> bei klinischem, echokardiographischem (Hinweise auf mögliche koronare Herzerkrankung in der konventionellen</p>	<p>38 O aumento na incidência da doença arterial coronariana tem acelerado o desenvolvimento de protocolos para o diagnóstico e a terapêutica desta doença, sendo a angiografia coronariana um dos exames mais importantes para definir a decisão terapêutica 1. Durante a <b>realização da angiografia coronariana</b> os pacientes encontram-se sob estresse emocional e ansiedade, que desencadeiam respostas simpáticas levando à taquicardia e à hipertensão, que podem ser prejudiciais para o paciente com suspeita de insuficiência coronariana 1.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov07.txt</p>

<p>Echokardiographie) und/oder in der Elektronenstrahl-Komputertomographie erhobenem Verdacht auf TVP <b>durchgeführt.</b>  c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4ago7.txt</p> <p>46 Wir haben retrospektiv bei 54 konsekutiven Männern (mittleres Alter 53,1 Jahre) ohne klinisch manifeste koronare Herzkrankheit (KHK), bei denen zur definitiven Diagnosestellung <b>eine Koronarangiographie erfolgte</b>, zum Untersuchungszeitpunkt mit dem PROCAM-Score-Schema und dem FRAMINGHAM-Scoring-System das globale 10 Jahresrisiko bestimmt.  c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3mar2.txt</p>	
--	--

<b>Ergebnis</b>	<b>resultado</b>
<p>78 Im Vergleich mit den <b>Ergebnissen der Koronarangiographie</b> zeigte sich ein signifikant höherer Volumenscore bei Patienten mit KHK im Vergleich zu Patienten ohne koronare Stenosen. Durch Ausschluss koronarer Verkalkungen konnte im vorliegenden Kollektiv eine KHK ausgeschlossen werden.  c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4ago3.txt</p>	<p>8 O objetivo primário deste trabalho foi avaliar a utilidade clínica da angiotomografia para a determinação dos resultados tardios de pacientes tratados com o implante de stents farmacológicos, comparando seus <b>resultados</b> com aqueles <b>da angiografia coronariana</b> quantitativa e do ultra-som intracoronariano. A finalidade secundária foi avaliar o impacto das hastes metálicas das endopróteses, sem a presença de tecido de proliferação neointimal, sobre a qualidade da imagem da tomografia.</p>
<p>43 Zur Abdeckung gleicher Läsionslängen (10,5±3,4 vs. 11,7±4,3 mm, n.s.) wurden bei der direkten Stentimplantation signifikant kürzere Stents (14,4±3,0 vs. 17,8±4,1 mm, p=0,0007) im Vergleich zur Vordilatation gewählt. Die <b>Ergebnisse der</b> quantitativen <b>Koronarangiographie (QCA)</b> zeigten keine signifikanten Unterschiede zwischen den beiden Implantationstechniken.  c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2jun2.txt</p>	<p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06nov03.txt</p>

<b>untersuchen</b>	<b>avaliar</b>
<p>126 Bei allen Patienten <b>wurde</b> nach im Mittel 5±2 Monaten <b>mittels Kontroll-Koronarangiographie untersucht</b>, ob es zum Auftreten einer Restenose gekommen war. Ungünstiger Langzeitverlauf wurde als kumulativer Endpunkt aus Tod, Myokardinfarkt, ACVB-Operation und PTCA/Stent-Implantation des Zielgefäßes im dreijährigen Beobachtungszeitraum definiert. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2nov3.txt</p>	<p>58 Outra limitação diz respeito à análise das lesões, realizadas apenas por um observador. Não <b>avaliamos</b> o grau de estenose <b>através de angiografia coronária</b> quantitativa (ACQ), método mais preciso que a avaliação visual, apesar de já termos demonstrado boa correlação entre a ACQ e a estimativa visual. Da mesma forma, a função ventricular esquerda foi estimada por avaliação visual, não sendo utilizado nenhum dos métodos de imagem que estimam a função ventricular esquerda de forma mais acurada, além de identificar a região do ventrículo com disfunção 45. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06out05.txt</p> <p>77 Tal fato encontra-se bem demonstrado em vários registros de síndromes coronárias agudas, nos quais as taxas de invasividade em nosso país figuram entre as mais altas do mundo, acompanhando estatísticas lideradas pelos Estados Unidos, onde mais de 80% dos pacientes <b>são avaliados</b> rotineiramente <b>por angiografia coronária</b> em fase hospitalar (2-5). Entretanto, subgrupos como idosos, mulheres e portadores de insuficiência renal crônica sofrem por realizar procedimentos de revascularização em porcentuais abaixo dos compatíveis ao risco que lhes é atribuído. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4nov17.txt</p>

<b>zuführen</b>	<b>submeter</b>
<p>69 Patienten und Methodik Alle Patienten mit akutem Myokardinfarkt und Symptombeginn innerhalb von 12 Stunden <b>werden</b> seit 1990 ausnahmslos <b>einer direkte Koronarangiographie</b> bzw. Angioplastie <b>zugeführt</b>. Bis zum 31. 12. 2000 wurden insgesamt 781 Patienten (204 Frauen, 577 Männer) auf diese Weise behandelt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2nov6.txt</p>	<p>79 No entanto, abrir artérias que estão ocluídas parece ser conduta bastante adaptada à prática da cardiologia intervencionista. Ilustrando o problema, o Registro OAT, analisando 2.616 pacientes com infarto agudo do miocárdio com e sem supra-ST que <b>foram submetidos a angiografia coronária</b> eletiva em tempo médio pós-infarto de 4,7 + 8,6 dias, demonstrou cerca de 38% de artérias relacionadas ao infarto totalmente ocluídas, sendo a ACD em 43%, a ADA em 35% e a</p>

	ACX em 17%, com 68% das oclusões em terço proximal. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4nov17.txt
--	--

### Sinusrhythmus – Ritmo sinusal

<b>aufweisen sich befinden haben</b>	<b>estar</b>
<p>41 Die Herzrhythmusstörungen, bes. Vorhofflimmern, waren bei einem Alter über 50 Jahre signifikant häufiger (p=0,001). Die Hälfte der Patienten mit präoperativer Arrhythmia absoluta <b>wiesen</b> zum Zeitpunkt des Follow-up <b>einen Sinusrhythmus auf</b>. 78 Patienten (74%) zeigten eine Rechtsherzbelastung im Elektrokardiogramm oder im Echokardiogramm (TTE/TEE). 28 dieser Patienten wiesen eine pulmonale Hypertonie auf. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c6jun1.txt</p> <p>135 Nur 20 bis 40% der Patienten im dritten Lebensjahrzehnt <b>befinden sich</b> noch <b>in einem</b> dominanten <b>Sinusrhythmus</b> und gleichzeitig steigt die Anzahl der aktiven Rhythmusstörungen (1, 2, 12). Über ventrikuläre Rhythmusstörungen nach Vorhofumkehroperationen gibt es kaum Berichte. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c2out6.txt</p> <p>4 In diesen Untersuchungen <b>hatten</b> ebenfalls die meisten Patienten, nämlich zwischen 67 und 76%, im aufgezeichneten EKG-Streifen <b>Sinusrhythmus</b> (1, 2, 12). Im Vergleich zu den früheren Untersuchungen erhoben wir mehrere entgegengesetzte Befunde: Erstens ließen sich im Unterschied zu den Untersuchungen von Zimetbaum und Mitarbeitern mit 105 Patienten auch nach der zweiten Aufzeichnungswoche Erstereignisse aufzeichnen (12).</p>	<p>18 Tinham sido submetidos a plastia cirúrgica prévia 24 (70,6%) pacientes; a valvoplastia por balão prévia 7 (20,6%); e a ambas 3 (8,8%). <b>Estavam em ritmo sinusal</b> 26 (76,5%) pacientes, o escore ecocardiográfico foi <math>8,0 \pm 0,3</math> (5 a 12) pontos, com área valvar mitral ecocardiográfica préprocedimento de <math>0,96 \pm 0,04</math> (0,60 a 1,50) cm<sup>2</sup>, e área valvar mitral per-procedimento, pré-dilatação da mitral, pela hemodinâmica, pela fórmula de Gorlin de <math>0,94 \pm 0,03</math> (0,60 a 1,40) cm<sup>2</sup>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06mai03.txt</p>



c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k2jan1.txt	
---	--

<b>erhalten</b>	<b>manter</b>
<p>77 Bei paroxysmalem oder persistierendem Vorhofflimmern sind deshalb aggressive Maßnahmen zur dauerhaften <b>Erhaltung des Sinusrhythmus</b> indiziert. Dies schließt eine medikamentöse Rhythmusstabilisierung mittels Amiodaron, wiederholte elektrische Kardioversionen (extern und ggf. intern) und ggf. eine katheterinterventionelle Substratmodifikation im linken Vorhof ein. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5fev22.txt</p>	<p>12 Entretanto, na maioria das vezes, diante do primeiro episódio de fibrilação atrial deverão ser tentadas a reversão e as medidas para <b>manutenção do ritmo sinusal</b> (Figs. 2 e 3). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4set03.txt</p>

<b>konvertieren</b>	<b>converter reverter</b>
<p>67 Bei den von Page publizierten Daten wurde von uns die mini- male Überlegenheit der biphasischen Schockform von 1,6 aufgegriffen. Eine erfolgreiche Kardioversion wurde definiert als <b>Konversion</b> des Vorhofflimmern <b>in den Sinusrhythmus</b> für mindestens 30 Sekunden nach der Schockabgabe. Um dies mit einer 80%igen statistischen Power zu bestätigen, wurden mindestens 108 Patienten benötigt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4mai1.txt</p> <p>152 2. Prozedur-bezogene Komplikationen nach intraoperativer gekühlter Hochfrequenzstromablation traten nicht auf. Vorhofperforationen wurden mit der beschriebenen Methode nicht dokumentiert. 3. Die <b>Konversion in den Sinusrhythmus</b> war mit der beschriebenen Methode in 80% der Patienten zu erzielen und trat vorwiegend spontan innerhalb der ersten 6 Monate auf. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3dez2.txt</p>	<p>228 Em estudo publicado este ano (ALIVE), o azimilide (não comercializado no Brasil) mostrou-se seguro e efetivo na fibrilação atrial em pacientes com queda da fração de ejeção pós-infarto agudo do miocárdio, mostrando menor aparecimento de fibrilação atrial após um ano e maior <b>conversão</b> da fibrilação atrial <b>para o ritmo sinusal</b>. Não houve diferença na mortalidade (36). Devem-se levar em consideração alguns critérios quando se faz opção pela reversão (Tab. 3). A prevenção de recorrência é um dos maiores problemas enfrentados no manuseio dos pacientes, pela falta de antiarrítmico ideal. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4set11.txt</p> <p>49 Existe, portanto, uma relação viciosa recíproca entre a fibrilação e a insuficiência cardíaca, uma causando e eventualmente perpetuando a outra. Na vigência de insuficiência cardíaca descompensada, é mais difícil obter-se a <b>reversão</b> da fibrilação atrial <b>a ritmo sinusal</b> e mesmo quando isso é conseguido, o retorno da arritmia é muito freqüente. Esses casos devem ser tratados em regime intensivo.</p>

	c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan10.txt
--	---

<b>vorliegen</b>	<b>estar presente</b>
<p>174          Patienten Im Rahmen dieser Arbeit wurden geskinnte atriale Myokardfasern von insgesamt 22 Patienten untersucht. Bei 13 Patienten <b>lag</b> präoperativ <b>ein Sinusrhythmus</b>, bei 9 Patienten ein chronisches Vorhofflimmern <b>vor</b>. Gemäß der Kriterien des „Heidelberger Verein für multizentrische Datenanalyse e.V.“ (HVMD) gilt Vorhofflimmern als chronisch, wenn es über mehr als 6 Monate ununterbrochen persistiert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4abr5.txt</p>	<p>70            Os pacientes tinham média de idade de 70 anos e foram seguidos por 3,5 anos. O objetivo primário era mortalidade total. Dentre os objetivos secundários, havia avaliações funcionais e de qualidade de vida. Ao final do estudo, <b>ritmo sinusal estava presente</b> em 63% dos pacientes do grupo controle do ritmo e em 36% do grupo controle de frequência. Mais de 85% dos pacientes do grupo controle de frequência mantiveram-se em uso de anticoagulantes, contra 70% do grupo controle do ritmo.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4set06.txt</p>

<b>Wiederherstellung</b>	<b>restabelecer restaurar</b>
<p>217          Die Mortalität sowie das Risiko einer Thrombembolie sind bei Patienten mit Vorhofflimmern deutlich erhöht [7, 14, 16, 29, 31], wobei als Therapieverfahren zur <b>Wiederherstellung des Sinusrhythmuses</b> die medikamentöse oder elektrische Kardioversion angewendet werden [7, 17, 26].</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4abr1.txt</p>	<p>219          O tratamento do "flutter" foge aos objetivos deste artigo, mas a cardioversão elétrica é a técnica mais apropriada para o <b>restabelecimento do ritmo sinusal</b>. Deve-se seguir a administração de fármacos para a prevenção das recorrências e os mais indicados são propafenona, sotalol e amiodarona. É importante salientar que alguns medicamentos, incluindo os betabloqueadores, têm sua utilização limitada em alguns tipos de esporte.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5mai01.txt</p> <p>104          Já nos casos em que há instabilidade hemodinâmica, a cardioversão elétrica é o tratamento de escolha. Para os pacientes em que a escolha é o controle do ritmo, a <b>restauração do ritmo sinusal</b> pode ser obtida de duas maneiras: cardioversão elétrica e cardioversão química. Ambas as estratégias devem ser realizadas em ambiente seguro, sob monitorização cardíaca contínua. O ibutilide endovenoso mostrou ser eficaz e seguro no tratamento da fibrilação atrial pós-cirurgia cardíaca, mas essa droga não está disponível no</p>

	Brasil. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4set12.txt
--	--

**Leistungsfähigkeit – Capacidade funcional/  
Função cardíaca/Tolerância ao esforço**

<b>abnehmen reduzieren vermindern</b>	<b>piorar</b>
<p>91 Ferner findet man eine diffus reduzierte Volumendichte und Oberfläche der Mitochondrien, sodass sekundär eine blutflußunabhängige Verminderung des oxidativen muskulären Energiestoffwechsels mit einer kontinuierlichen <b>Abnahme der körperlichen Leistungsfähigkeit</b> eintritt. Auf der Grundlage der physiologischen trainingsbedingten Anpassungen des Herzkreislaufsystems wurde für Patienten mit Herzinsuffizienz NYHA II/III eine spezielle ärztlich überwachte Trainingstherapie entwickelt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1nov3.txt</p>	<p>98 A IC é uma condição clínica associada à <b>piora da capacidade funcional</b>, à diminuição da qualidade de vida e ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes. Nos últimos 25 anos, novas terapias têm sido introduzidas com o objetivo de aumentar a sobrevida e diminuir as hospitalizações por IC. Apesar de todos os avanços terapêuticos, o prognóstico desta síndrome é ruim, com média de sobrevida após a instalação dos sintomas de somente 1,7 anos em homens, e 3,2 anos em mulheres 1. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\rj6nov02.txt</p>
<p>38 Diskussion In der Langzeitnachsorge nach Herztransplantation wurden die Lebensqualität und das Gesundheitsverhalten aus Sicht der Patienten den objektiven und funktionellen Parametern der Lebensqualität vergleichend gegenübergestellt. Hauptresultate waren 1.) eine persistierende <b>Reduktion der objektiven körperlichen Leistungsfähigkeit</b> auf durchschnittlich 57% des Normalwertes, die sich von der Leistungsfähigkeit der Gruppe der Herzinsuffizienten nicht unterschied, 2.) eine subjektiv bessere Einschätzung der Lebensqualität Herztransplantiertes im Vergleich zu dem herzinsuffizienten Patientenkollektiv vor allem in der physischen Dimension bei gleicher körperlicher Leistungsfähigkeit, und 3.) eine subjektiv schlechtere Lebensqualität in der physischen und sozialen Dimension sowie</p>	<p>9 Em tais doses, o digital deve agir principalmente no sistema autônomo, corrigindo anormalidades neuro-hormonais. Estudos clínicos em pacientes com insuficiência cardíaca (RADIANCE (9) e PROVED (10)) demonstraram que a retirada de digoxina resulta em deterioração clínica, diminuição da tolerância ao exercício e <b>piora da função cardíaca</b> comparada com pacientes que persistiram com o tratamento. Ao lado disso, a segurança e a eficácia da terapêutica a longo prazo foram confirmadas pelo estudo DIG (11), que demonstrou redução da necessidade de hospitalizações sem alteração da sobrevida nos pacientes que receberam digoxina. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan09.txt</p>

<p>ein gleich gutes Gesundheitsverhalten und gleiche psychische Lebensqualität der Gruppe Herztransplantierte im Vergleich mit der Kontrollgruppe. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3ago2.txt</p> <p>125 Schlussfolgerung Trotz optimaler medizinischer Versorgung nach Herztransplantation <b>bleibt die körperliche Leistungsfähigkeit</b> langfristig <b>vermindert</b>. Die Reduktion der körperlichen Leistung geht mit einer eingeschränkten Lebensqualität in den subjektiv beschriebenen physischen und sozialen Dimensionen der Lebensqualität einher. Neben einer rein medizinischen Langzeitnachsorge sollten daher in Zukunft psychosoziale und körperliche Trainingsprogramme angeboten werden, wenn die Verbesserung der Lebensqualität als ein Ziel der Herztransplantation definiert wird. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3ago2.txt</p>	
---	--

<p><b>aufbauen erhöhen Steigerung verbessern zunehmen</b></p>	<p><b>melhorar</b></p>
<p>135 Folglich <b>können</b> Patienten mit Herzinsuffizienz NYHA II/III, welche sich regelmäßig einer dem individuellen Belastungsniveau angepassten medizinischen Trainingstherapie unterziehen, <b>ihre</b> sekundär <b>eingeschränkte körperliche Leistungsfähigkeit</b> ohne ein wesentlich erhöhtes Risiko einer akuten belastungsinduzierten Herzkreislaufkomplikation wieder <b>aufbauen</b>. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k1nov3.txt</p> <p>85 Nach Beendigung der körperlichen Aktivität bzw. des Trainings kommt es zur Rückbildung der regulativen und strukturellen Anpassung, die</p>	<p>54 A seguir serão apresentados resultados de expressão sobre os benefícios do treinamento físico em pacientes com insuficiência cardíaca avançada, bem como os recentes avanços nessa área do conhecimento, abordando inclusive os mecanismos pelos quais o treinamento físico <b>melhora a capacidade funcional</b> desses pacientes. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan08.txt</p>

allerdings nicht vollständig sein muss, dann aber auch **mit erhöhter Leistungsfähigkeit einhergeht**. Dies hat nach heutigem Wissen keine gesundheitlichen Nachteile.  
 c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4jun1.txt

31 Diese Studie impliziert, dass körperliches Training im Vergleich zu einer PCI bei ausgewählten Patienten mit KHK sowohl zu einer **Steigerung der Leistungsfähigkeit** als auch zu einem längeren ereignisfreien Überleben führt. Letzteres ist auf eine Reduktion einer durch Angina pectoris bedingten Hospitalisation sowie auf eine verminderte Notwendigkeit einer erneuten Revaskularisation aufgrund signifikanter Koronarstenosen in der Trainingsgruppe zurückzuführen [18].  
 c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6mai05.txt

43 Diese Mikrozirkulationsstörung wird vermutlich durch immunsuppressive Medikamente, aber auch durch Dekonditionierung bei körperlicher Inaktivität ausgelöst. Ausdauer- und Krafttraining **können** die Muskelfunktion und **die** maximale aerobe **Leistungsfähigkeit** bei Herztransplantationspatienten **verbessern**. Dies kann die Nebeneffekte der immunsuppressiven Therapie ebenso wie die Risikofaktoren für eine entstehende kardiale Transplantatvaskulopathie reduzieren.  
 c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4jun7.txt

213 Schlussfolgerung Nach interventionellem ASD-Verschluss kommt es zu einer signifikanten **Zunahme der kardiopulmonalen Leistungsfähigkeit**. Diese tritt nicht unmittelbar auf, sondern es kommt zu einer kontinuierlichen Zunahme über einen Zeitraum von 12 Monaten. Eine Verbesserung der kardiopulmonalen Leistungsfähigkeit ist bei nahezu allen Patienten unabhängig von Geschlecht,

<p>Alter, klinischer Symptomatik, Shuntgröße und Defektgröße zu erwarten. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k4mar3.txt</p> <p>132            Insbesondere bei Patienten mit metabolischem Syndrom wirkt sich diese positiv auf die Blutzuckereinstellung aus. Die Spiegel der vasoprotektiven HDL-Konzentrationen steigen an, und <b>die kardiovaskuläre Leistungsfähigkeit nimmt zu</b>. Ein weiterer Vorteil der Kombinationstherapie im Vergleich zur alleinigen Diät bei Adipositas besteht darin, dass die regelmäßige körperliche Aktivität den diätbedingten, unerwünschten Verlust fettfreier Körpermasse um 50% reduziert, damit die Körperzusammensetzung positiv beeinflusst und der Absenkung des Grundumsatzes entgegenwirkt. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h6mai05.txt</p>	
<p>60            Bei therapierefraktärer HOCM wurde die Behandlung mit einem Zweikammerschrittmacher etabliert. Durch DDD-Pacing mit relativ kurzem AV-Intervall <b>konnte</b> eine Verringerung des Gradienten erzielt, <b>die Leistungsfähigkeit</b> der Patienten jedoch nicht wesentlich <b>erhöht werden</b>. Bei diesen Studien wurde der Effekt von AAI- und DDD-Pacing nach Schrittmacherimplantation evaluiert. Die klinische Verbesserung zeigte jedoch keinen signifikanten Unterschied zwischen beiden Gruppen. Ergebnis dieser Studien war, dass die Schrittmachertherapie eine Verbesserung bei Patienten = 65 Jahre mit vorwiegender Angina-pectoris-Symptomatik bringt [35–37]. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h5set7.txt</p>	<p>11            A terapia de ressincronização cardíaca por meio de marcapassos com estimulação multissítio pode corrigir essas alterações, contribuindo com a <b>melhora da função cardíaca</b> de pacientes portadores de cardiomiopatia dilatada. Os benefícios da ressincronização ventricular por meio de estimulação biventricular já estão bem definidos e respaldados pela literatura. Entretanto, a definição de dissincronia ventricular ainda não foi completamente estabelecida. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp4jan15.txt</p>

<p><b>Bestimmung Beurteilung Ermittlung messen</b></p>	<p><b>análise avaliar determinar medida</b></p>
<p>8            Einleitung In einer kürzlich publizierten Studie wurde ein neues Verfahren zur <b>Bestimmung der</b> intensiven</p>	<p>4            Mais recentemente, Zugck et al.16 também demonstraram que o teste de caminhada de 6 minutos correlacionava-se</p>

**Dauerleistungsfähigkeit** bei Patienten mit koronarer Herzerkrankung vorgestellt. Dabei wird in zwei aufeinanderfolgenden Stufentests die individuelle Laktat-In- und Evasionskinetik ermittelt (23). Der Test ermöglicht eine Abgrenzung zwischen einer Dauerbelastung mit Steady-State Charakteristik (Belastungsdauer mindestens 30 min) und einer überschwellig, frühzeitig erschöpfenden Belastung.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\k2nov1.txt

50 Körperliche Fitness versus körperliche Aktivität Unter körperlicher Fitness versteht man im angloamerikanischen Sprachgebrauch **die** aktuell **ermittelte körperliche Leistungsfähigkeit** bei einem Belastungstest. Zwei große Studien haben in der letzten Zeit hierzu Aussagen geliefert: Eine hohe körperliche Leistungsfähigkeit, auf dem Laufband- (oder Fahrrad-) Ergometer mit der maximalen Sauerstoffaufnahme ermittelt, weist auf eine günstigere Prognose quoad vitam hin, d.h., die Mortalität ist niedriger als bei Personen mit nur mäßiger oder sehr geringer körperlicher Leistungsfähigkeit [3, 18]. Diese Momentaufnahme basiert sowohl auf dem Trainingszustand als auch auf der genetisch bestimmten Leistungsfähigkeit.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6set07.txt

139 Eine Ergometrie zur **Beurteilung** der Blutdruckregulation unter Belastung und **der Leistungsfähigkeit** sollte vor allem bei jüngeren HCM-Patienten durchgeführt werden. Die Magnetresonanztomographie des Herzens ist die Methode der Wahl, um das Ausmaß und den Schweregrad der linksventrikulären Hypertrophie bei schwer schallbaren Patienten und bei Patienten mit apikaler HCM zu diagnostizieren.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h5set7.txt

119 Die objektive Quantifizierung

com o pico de VO<sub>2</sub> quando testado seriadamente durante o curso da doença. Embora outros testes diferentes deste **determinem a capacidade funcional**, o teste de caminhada de 6 minutos fornece informação prognóstica muito similar ao VO<sub>2</sub> máximo em pacientes com cardiopatia dilatada. Sendo assim, vários outros estudos também demonstram que o prognóstico da distância caminhada no teste de 6 minutos na insuficiência cardíaca é similar ao pico do VO<sub>2</sub> da ergoespirometria.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\j6nov02.txt

99 Os sintomas mais freqüentemente encontrados nessa fase da doença são a dispnéia e a fadiga, e a análise subjetiva desses dados clínicos constitui a base da classificação adotada e amplamente difundida pela NYHA. Para diminuir a possibilidade de variação de observadores distintos, a **análise da capacidade funcional** pela ergoespirometria com determinação de VO<sub>2</sub> máx revelou-se de grande utilidade na avaliação do grau de disfunção ventricular (7, 23), no diagnóstico (24), e no prognóstico (25) da insuficiência cardíaca, inclusive para indicação de tratamento cirúrgico.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\sp5mar06.txt

10 Teste ergométrico **Avalia** a função cardiovascular e **a capacidade funcional** do atleta nos esforços físicos, seus limites fisiológicos e sua evolução com a preparação física, e diagnostica cardiopatias silenciosas. A condição funcional será confirmada quando as alterações prévias da repolarização ventricular forem reversíveis no teste ergométrico.  
c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\sp5mar02.txt

105 O teste de caminhada de seis minutos (T6´) é um método simples, de fácil aplicabilidade, de baixo custo, que vem sendo utilizado para avaliar objetivamente

<p>der kardiorespiratorischen Fitness bietet aber hinsichtlich der Präzision des messbaren Parameters deutliche Vorteile. Während amerikanische Studien meist eine Laufbandbelastung einsetzen, sind in Deutschland Fahrradbelastungstests geläufig. Erste Hinweise zur prognostischen Wertigkeit der objektiv <b>gemessenen Leistungsfähigkeit</b> kamen aus der Seattle-Heart-Watch-Studie [3] sowie aus den viel beachteten Arbeiten der Cooper Clinic [2]. Weil die untersuchten Kohorten sich aus Freiwilligen zusammensetzten, wurde ein möglicher Selektionsmechanismus kritisiert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\h4jun5.txt</p>	<p>grau de limitação funcional 2-5 e obter estratificações prognósticas na IC 6-9. Em 1976, McGavin e cols.10 introduziram o T6´ como <b>medida da capacidade funcional</b> em portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica. Recentemente, Troosters e cols.11 mostraram a utilização desse teste ainda para esse fim.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06fev06.txt</p> <p>3                      Recentemente, Rostagno e cols.19 encontraram resultados semelhantes ao comparar o T6´ na IC com outros métodos de avaliação funcional. Neste estudo, outros fatores apresentaram associação significativa com o desfecho clínico dos pacientes com IC. <b>A tolerância ao esforço, medida</b> pelo número de METs alcançado no TE, cursou com uma associação significativa próxima àquela observada no T6´ (p =0,0001 x p &lt;0,0001). Essa informação é de grande importância, pois o T6´ é mais simples, de fácil aplicabilidade, baixo custo e de maior aceitabilidade em relação ao TE.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\06fev06.txt</p>
---	--

### Herzkatheteruntersuchung – Cateterismo cardíaco

<b>durchführen erhalten</b>	<b>realizar</b>
<p>55                      Zusammenfassung Wir berichten über eine 68-jährige Patientin, bei der im Februar 2003 bei bekanntem Aortenaneurysma <b>eine Herzkatheteruntersuchung durchgeführt wurde</b>. Es wurde eine chronische Typ-A-Dissektion diagnostiziert, und die Patientin wurde zur dringlichen Operation in unsere Klinik überwiesen. Wegen eines grippalen Infektes wurde die Patientin erst nach längerem präoperativen Aufenthalt auf unserer kardiologischen Station operiert.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\c4fev1.txt</p>	<p>5                      Por outro lado, esses pacientes edentados, justamente por essa condição estariam “protegidos” contra a doença periodontal ativa, e conforme nossa hipótese de trabalho era esperado que apresentassem comportamento intermediário entre os dois grupos. Assim, entre os 49 pacientes sem doença periodontal que <b>realizaram cateterismo cardíaco</b>, 28 (57,1 %) tinham coronariopatia obstrutiva de grau importante. Entre os 171 edentados que realizaram cateterismo cardíaco a frequência de doença coronariana obstrutiva importante foi de 73,7% (126 casos), e entre os 105 com doença periodontal ativa a</p>



<p>107 In einer eigenen Studie untersuchten wir 72 Patienten mit Aortenklappenstenosen unterschiedlichen Schweregrads. Alle Patienten <b>erhielten eine MSCT- und Herzkatheteruntersuchung</b>. Hierbei zeigten sich signifikant höhere Aortenklappenkalzifikationsscores (AKK-Scores) bei Patienten mit hochgradiger Aortenklappenstenose im Vergleich zu Patienten mit mittelgradiger oder leichter Aortenklappenstenose (Abbildung 3). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\h6out11.txt</p>	<p>freqüência de doença obstrutiva coronária foi de 76,2% (80 casos). c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\06nov05.txt</p>
---	---

<b>indizieren</b>	<b>indicar</b>
<p>112 Methode Patientenkollektiv 1764 auswertbare Patienten im Alter &gt;20 Jahren und &lt;80 Jahren wurden im Zeitraum vom Juli 1997 bis Dezember 1999 in die Studie aufgenommen, wenn sie folgende Einschlusskriterien erfüllten: klinische <b>Indikation zur Herzkatheteruntersuchung</b> mit Koronarangiographie wegen typischer oder atypischer klinischer Symptome einer koronaren Herzkrankheit und/oder Hinweise auf Myokardischämie mit nicht invasiven Methoden (Fahrradergometrie verfügbar bei 920 Patienten, pathologisch bei 52%). Atypischer Thoraxschmerz war vorhanden bei 378/1225 Männern und 156/539 Frauen. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~2\txt-ka~1\k1jan1.txt</p>	<p>23 Os critérios de elegibilidade para a terapia de reperfusão miocárdica foram os recomendados pelo AHA/ACC19. Para a terapia farmacológica, foi utilizada a estreptoquinase, e a angioplastia primária (ATC P) foi introduzida na Instituição a partir do ano de 1998, sendo utilizada com a presença da equipe de hemodinâmica. <b>O cateterismo cardíaco (cine) era indicado</b> na presença de isquemia persistente ou recorrente, insuficiência cardíaca (IC), complicações mecânicas e arritmias ventriculares graves. A partir de 1998, a rotina da UC passou a indicar cine com mais freqüência para os pacientes que evoluíam com IC, angina pós-IAM, IAM sem onda Q de alto risco (ATC seletiva) e a angioplastia de resgate mais precocemente na falência da estreptoquinase. c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\ corpus~1\txt-ca~1\vj5nov02.txt</p>

<b>unterziehen</b>	<b>submeter</b>
<p>58 Fallbericht 2: Herr H., 47 Jahre, der seit Jahren unter wechselnden, auch herzbezogenen Beschwerden sowie Angst- und anfallsartigen Zuständen litt, <b>unterzog sich</b> in der Klinik A, nach einer als pathologisch befundeten Myokardszintigrafie, am 2.3. <b>einer Herzkatheteruntersuchung</b>, die unauffällige Befunde an Koronararterien und linkem Ventrikel ergab. Die Entfernung</p>	<p>68 Após diagnóstico e avaliação do grau de coarctação e das repercussões hemodinâmicas advindas da hipertensão arterial sistêmica, os pacientes <b>são submetidos a cateterismo cardíaco</b> para fins principalmente terapêuticos. Para tratamento percutâneo, considerações técnicas incluem a realização de cateterismo direito e esquerdo em paciente sob anestesia geral. A determinação do gradiente sistólico</p>

<p>des Pigtail-Katheters aus dem linken Ventrikel gelang erst nach mehreren vergeblichen Versuchen.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~2\txt-ka~1\k3out3.txt</p>	<p>na coarctação é fundamental para indicação de tratamento, e em geral considera-se valor acima de 20 mmHg para dilatação.</p> <p>c:\docume~1\leonar~1\meusdo~1\mestrado\corpus~1\txt-ca~1\sp5set01.txt</p>
--	--